Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.693

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Pódem ser considerados inteiramente dominados os acontecimentos que abalaram a Hespanha na semana passada

DEPOIS DE UMA ACCIDENTADA VIAGEM DE CERCA DE MIL E OITOCENTAS MILHAS, EM UM PEQUENO BARCO DE PESCA, CHEGARAM A LISBOA OS EXILADOS POLITICOS HESPANHOES EVADIDOS DE VILLA CISNEROS

MERMOZ E SEUS COMPANHEIROS DE VÔO TRANSATLANTICO CHEGARAM HONTEM, Á TARDE, A NATAL

BUENOS AIRES, 16 (U.T.B.) — Espera-se para cada momento a publicação de decreto pelo qual o estado de sitio e a lei marcial serão estendidos a todo o territorio da Republica.

Considerada dominada a agitação communista na Hespanha

A imprensa elogia calorosamente a fidelidade das forças do Exercito

ESTÃO NAQUELLE PAIZ DUAS ESQUADRAS INGLEZAS, UMA ANCORADA EM VIGO E OUTRA EM VILLA GARCIA

O sr. Azana, chefe do governo hespanhol, que conseguiu dominar uma situação evidentemente muito seria

Madrid, 16 (U. T. B.) — Segundo as noticias que chegam de toda a Hespanha, pódem ser considerados inteiramente dominados todos os actos de subversão praticados na semana passada por elementos extremistas, registrando-se apenas alguns disturbios isolados em Barcelona Bilbáo e Cordoba.

A imprensa elogia calorosamente a fidelidade das forças do exercito, da guarda civil e das tropas de assalto, pela acção que tiveram na repressão daquelles motins, que alguns jornaes chamam de "intentona suicida dos syndicalistas".

O Conselho de Ministros já está cogitando de recompensar devidamente os que ficaram feridos na repressão das desordens extremistas e de amparar as familias dos que morreram em defesa da ordem e da Republica.

BOATO SEM FUNDAMENTO

Madrid, 16 (U. T. B.) — Está desmentida a noticia de que se cogite do nome do sr. Terradellas, actual conselheiro de governo da Generalidad Catalan, para occupar o cargo de governador de Barcelona.

UMA ESQUADRA INGLEZA NO PORTO DE VIGO

Vigo, 16 (U. T. B.) — Acha-se desde sabbado neste porto uma esquadra ingleza formada pelo cruzador "Cairo", um navio porta-aviões e sete destroyers.

No porto de Villa Garcia acha-se tambem uma esquadra da mesma nacionalidade, commandada pelo almirante Kelley, e com uma tripulação total de doze mil homens.

COMO FOI TRANSFERIDO O OURO DO BANCO DE HESPANHA

Barcelona, 16 (U. T. B.) — Está terminado o serviço de trasladação do ouro que se achava no antigo edificio do Banco de Hespanha, para o novo local em que vae funccionar esse estabelecimento.

O serviço foi feito sob as vistas de destacamentos da guarda civil, dos guardas de assalto e de agentes da policia.

INICIOU-SE A PAREDE GERAL DOS FERROVIARIOS

Madrid, 16 (A. B.) — A noticia propalada hontem, á noite, de que a Federação Nacional Syndicalista havia ordenado a parede geral dos ferroviarios, causou serias apprehensões em toda a Hespanha. Segundo se noticia, a gréve já teve inicio em algumas partes do territorio hespanhol e o governo está mobilisando tropas afim de fazer face aos acontecimentos.

OPTIMISMO DE UM COMMUNICADO SEMI-OFFICIAL

Madrid, 16 (A. B.) — Declaração semi-official tornada publica hontem, affirma que, contrariamente ás noticias alarmantes propaladas pela imprensa estrangeiro, reina completa calma em todo o territorio hespanhol, tendo sido restabelecidas as condições normaes, em toda a parte. A declaração referida assignala que o movimento revolucionario occorrido, na ultima semana, em Barcelona, foi dominado em duas horas, emquanto não se dera, desordens na capital.

A declaração semi-official baseia suas asseverações, no facto de se haver observado uma alta nos preços em vigor nas bolsas de Madrid e Barcelona, onde as acções industriaes registram consideraveis augmentos, ao mesmo tempo que a seda hespanhola teve boa cotação em todos os mercados.

O CONDE DE VALLELANO TRANSFERIDO DE PRESIDIO

Madrid, 16 (U. T. B.) — Chegou preso a esta capital o conde de Vallelano, que estava detido na prisão de Gijon, e que foi transferido para o Carcere Modelo.

A construcção de um aero-porto em Sevilha

Madrid, 16 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, estudando as propostas da casa Zeppelin para a construcção de um aeroporto em Sevilha, resolveu mandar construir naquella cidade, por conta do Estado, um mastro de amarração para os dirigiveis daquella empresa, correndo as despesas por conta do governo central e não da municipalidade de Sevilha, uma vez que se trata de um serviço de interesse geral.

A proposta aceita foi a mais simples das que foram apresentadas, mas havia duas outras: — uma, para a construcção de uma torre de amarração e de hangar; e outra que comprehendia a construcção de tudo o que seja necessario para receber os "Zeppelins".

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Um memorial entregue pelo delegado chinez á Liga das Nações

Genebra, 16 (U. T. B.) — O delegado da China apresentou á Secretaria da Liga das Nações um novo memorial sobre as incursões japonezas nas fronteiras da Mandchuria e o massacre de milhares de chinezes nas proximidades de Shan Hai-Kwan.

A BULLA PONTIFICAL SOBRE O ANNO SANTO

O que Sua Santidade deseja para o mundo este anno

Cidade do Vaticano, 16 (U. T. B.) — A Bulla Pontificial sobre o Anno Santo, sabbado publicada, estabelece as condições de concessão das indulgencias especiaes relativas ao Anno Santo a todos os fieis que, satisfazendo-as, saibam esquecer as coisas terrenas e erguer seu pensamento a Deus, em penitencia de seus peccados bem como pelos da humanidade, e que meditem sobre o amor que o Salvador mostrou para com os homens.

A Bulla exprime o desejo de que o Anno Santo possa trazer a paz ás almas, a liberdade á Egreja, e concordia e prosperidade a todas as nações. Que os fieis se approximem com mais frequencia do sacramento da confissão e da Mesa Eucharistica, e meditem piedosamente sobre a paixão de N. S. Jesus Christo, principalmente durante a Semana Santa.

Uma vez que sómente em Roma podem ser ganhas as indulgencias do Anno Santo, o Santo Padre manifesta seus ardentes desejos de que os fieis venham em grande numero a Roma, ao centro da Christandade, junto a seu Pae Commum que tão ardentemente deseja a todos o bem estar e a tranquillidade para suas almas.

A Bulla concede indulgencia plenaria a todos os que, depois de se haverem confessado e commungado visitem tres vezes cada uma das quatro Basilicas maiores de Roma, e ahi recitem as orações adequadas. Faz ainda o Santo Padre um appello a todos os fieles para que venerem as Santas Reliquias da Basilica da Santa Cruz, e a Bulla termina exprimindo o desejo do Summo Pontifice de que, durante o Anno Santo, sejam mais frequentes as peregrinações á Terra Santa, e de quesejam objecto de veneração especialmente piedosa todas as Santas Reliquias da Paixão, onde quer que estejam preservadas.

A IRLANDA AGITADA

Sérios conflictos num "meeting" realizado em Dublin

Dublin, 16 (A. B.) — No maior comicio de propaganda jámais realizados na Irlanda e que teve logar hontem, accorreram desordens, em vista de desentendimentos entre partidarios dos srs. De Valera e Cosgrave.

Cerca de 20.000 pessoas compareceram ao *meeting* promovido pelo partido chefiado pelo sr. Cosgrace, que pronunciou um longo discurso, expondo, em linhas geraes, o programma de sua organização nacionalista, do qual consta o cancellamento virtual das annuidades territoriaes até 1934. O orador promette que, no caso de voltar ao poder, negociará com a Inglaterra a cessação immediata da guerra economica entre os dois paizes, pondo fim ás barreiras alfandegarias que tanto prejudicam o commercio anglo-irlandez.

Nos conflictos que se deram, ficaram feridas algumas pessoas. A policia e os serviços de assistencia publica estavam preparados desde cedo, pois estavam sendo previstos serios disturbios. As tropas estiveram de promptidão durante todo o dia.

A' PROCURA DE HINKLER

O vencedor da Taça do Rei á procura do famoso aviador

Basilea, 16 (U. T. B.) — Aterrisou aqui hontem, á tarde, o aviador inglez capitão Hope, vencedor da Taça do Rei o anno passado, e que hontem mesmo deixara o aerodromo de Hendon em busca de seu amigo, o aviador Bert Hinkler, desapparecido ha uma semana quando tentava um vôo solitario entre a Inglaterra e a Australia.

O capitão Hope está empregando todos os esforços em busca do paradeiro daquelle seu collega, tendo installado nesta cidade o seu centro de informações que cobrem praticamente toda a Europa.

Funda-se, em Minas, um novo Partido Politico

A commissão que elaborou, em Bello Horizonte, o respectivo programma deu por encerrados os seus trabalhos

CONTRA O DIVORCIO E A FAVOR DO CASAMENTO RELIGIOSO

Os srs. Washington Pires, Gustavo Capanema e Antonio Carlos

A Commissão Organizadora do Ante-Projecto de Estatutos para um novo Partido politico de Minas deu por terminada a sua tarefa, ante-hontem, quando se fizeram os derradeiros retoques á redacção final do plano regimental que ella elaborou. Na vespera, sabbado, ao cair da tarde, em Bello Horizonte, onde se reunira na séde do Partido, que fica no alto de um bar e café, o *California*, á Avenida Affonso Penna, essa commissão deu os seus trabalhos por praticamente encerrados.

Nada de discursos. Nem moções de apoio, nem congratulações, nem coisa alguma com ares de solennidade. Num tabique improvizado ao canto do salão do velho sobrado, a commissão, durante varios dias, trabalhou regularmente. Presidiu-a, com assiduidade e zelo, o sr. Antonio Carlos. Della fizeram parte os srs. Ribeiro Junqueira, Gustavo Capanema, Bias Fortes, Augusto Viegas, Octacilio Negrão de Lima, Washington Pires, Noraldino de Lima, Waldomiro Magalhães, Idalino Ribeiro e Pedro Aleixo. Não compareceu systematicamente o sr. Virgilio de Mello Franco. O sr. Thuribio José Alves, egualmente membro da commissão fundadora do Partido, falleceu antes de se ajuntar aos companheiros, sendo-lhe dado substituto na pessoa do sr. João Beraldo, que é prefeito em Pouso Alegre, correligionario politico e amigo pessoal do sr. Wenceslão Braz. O sr. Beraldo foi escolhido por consulta prévia do presidente Olegario Maciel á commissão. O portador da consulta foi o dr. Capanema.

AS IDEIAS E OS INDIVIDUOS

O novo Partido Politico Mineiro é um partido de situação. Nasce inspirado pelo governo do sr. Olegario Maciel, que delle terá toda a collaboração, e apoiará o poder discricionario do sr. Getulio Vargas. Os seus estatutos valeram-se do roteiro deixado pelo programma do Social Nacionalista, que desappareceu por dispersão. Assim, o alludido programma foi adoptado em parte, em parte modificado e em parte completamente remodelado.

Como dissemos, trata-se de um ante-projecto. Elaborado como ficou, depois de revisto pelo sr. Capanema e Aleixo, será submettido á approvação definitiva da Assembléa do novo partido, que se realizará, tambem em Bello Horizonte, a 20 de fevereiro proximo. Essa Assembléa que se comporá de todos os directorios municipaes — são 220 municipios mineiros, — poderá ou não transformar a obra. Mas não é de esperar que a modifique integralmente.

A primeira figura da commissão organizadora, sem duvida, era o sr. Antonio Carlos. Não tinha voto nas decisões, mas tinha geito bastante para orientai-as e fazer approvar as theses successivas em harmonia com o seu pensamento. A's vezes habil, ás vezes subtil, não raro displicente, o antigo chefe da Alliança Liberal agia calculadamente. Se tinha uma emenda a propôr, preferia offerecel-a por intermedio de um dos membros da commissão. O escolhido, de surpresa, ouvia o presidente perguntar-lhe se não desejava dizer algo sobre este ou aquelle assumpto. E immediatamente, o indicado respondia que sim, consubstanciando a idéa. A commissão discutia. O sr. Antonio Carlos dava ou não a hypothese por approvada, sempre em linhas geraes.

O sr. Ribeiro Junqueira falava pouco. Escutava mais. Conservador por indole, não impugnava os principios extremados dos collegas, mas tinha invariavelmente um reparo a apresentar. Quando os debates se acaloravam, transigia. Transigia para não perder tempo.

O sr. Capanema falava muito. Para tudo e para todos, tinha uma opinião. Meio fascista, meio socialista, separando, no communismo, o joio do trigo, com a mesma facilidade com que acceitava um pensamento livre, se confessava catholico-apostolico-romano. Atheismo era peccado philosophico. Entretanto, muitas vezes, as religiões acabavam em superstições. E de indagação em indagação, de especulação em especulação, preferindo as abstracções como exercicio de intelligencia, citando autores varios, o sr. Capanema, não raro, concluia as suas dissertações por concordar com os demais.

O sr. Bias Fortes gostava de apartear o secretario do Interior. A's idéas, preferia os factos. E a cada citação do sr. Capanema, no campo doutrinario, elle lembrava um episodio verificado neste ou naquelle municipio do Estado.

O sr. Augusto Viegas acreditava que dentro do catholicismo havia solução para todos os problemas da humanidade. Não desejava parecer que cortejava o clero mineiro, mas, no fundo, dependendo do seu voto, o Partido seria, antes de tudo, uma instituição christã.

O sr. Octacilio Negrão de Lima é engenheiro e soldado. Opinava uma vez ou outra, erguendo a voz para sustentar um ponto de vista absolutamente technico: exploração do sub-sólo, siderurgia, tarifas ferroviarias, fiscalização de mineraes, etc. E manda a justiça assignalar que elle tem estudos especializados.

O sr. Washington Pires collocou-se na extremidade da mesa, fronteiro ao sr. Antonio Carlos. Divergia constantemente do sr. Capanema. A's vezes tambem impugnava ao sr. Bias. O ministro da Educação não tem preconceitos religiosos. Considera-se emancipado, ainda que respeite as crenças alheias. Dahi, as suas attitudes de resistencia no seio da commissão. Sustentou o divorcio a vinculo e discutiu o casamento como acto sacramental. Quasi escandaliza a commissão. Vencido, mas não convencido, o ministro passou a obstruir as idéas do sr. Capanema e as do sr. Bias.

O sr. Noraldino de Lima, mais cauteloso, era para as questões do ensino e educação o que o sr. Negrão era para as questões de mineraes e de ferrovias. Exclusivamente erguia a voz para falar sobre os problemas de sua especialidade.

O sr. Waldomiro Magalhães tinha o senso da opportunidade. Apoiava ou reprovava, sem attitudes apparatosas. A sua *faculté maitresse* era a discreção.

O sr. Idalino Ribeiro tem longa experiencia dos problemas ruraes da sua zona, no norte de Minas. Quando um collega, invocando os economistas e sociologos estrangeiros, alardeava regras consagradas na Europa ou na America, o sr. Idalino sorria. E murmurava que, sendo o Partido mineiro, o que se devia saber, antes de tudo, era se esta ou aquella doutrina consultava as necessidades immediatas de Minas, isto é do criador, do industrial, do artista, do commerciante, do funccionario e do proletario do Estado. E ia votando, com um *muito bem* do sr. Antonio Carlos.

Por ultimo, manifestava-se o sr. Pedro Aleixo. Era uma especie de relator geral. Habitualmente esse jurista se incumbia de dar ao vencido uma fórma de artigo de lei, de accordo com as praxes parlamentares. E quando falava, era para declarar como e porque se impunha technicamente esta ou aquella redacção.

Em resumo, o Partido adopta estas idéas:

— tendencia para o livre-cambismo e para a liberdade do commercio, acceitando uma politica aduaneira que, sem ferir o organismo actual da producção brasileira, venha a diminuir o custo da vida pelo barateamento das utilidades.

— conveniencia de se attenuar a taxação dos artigos de consumo e de se racionalizar as tarifas ferroviarias.

— necessidade de se estimular a expansão do credito agricola e hypothecario, em todas as suas modalidades, incentivando-se, sobretudo, a fundação de instituições bancarias que operem em beneficio da agricultura e da industria.

— organização e execução de um plano systematizado de communicações e transportes orientados no sentido do interesse nacional, vedando-se a contribuição federal ás construcções isoladas ou de interesse exclusivamente regional.

— extincção dos impostos interestaduaes e inter-municipaes, assim como a dos embaraços de qualquer natureza á livre circulação de mercadorias ou de valores dentro do territorio nacional.

— reducção gradativa dos impostos de exportação por outros, de preferencia directos.

— politica aduaneira que, satisfeitas as necessidades de ordem fiscal, concilie os interesse do productor e do consumidor, não se perdendo de vista a necessidade do barateamento do custo da vida.

— substituição progressiva pela tributação directa dos impostos de consumo, salvo os que incidam sobre artigos nocivos á saude ou á moralidade.

— organização do trabalho nacional, não sómente sob o aspecto juridico, com a adopção de numa legislação asseguradora dos direitos dos trabalhadores, mas tambem sob o aspecto technico, com a racionalização dos methodos de producção.

— tribunaes especiaes que dirimam as questões entre patrões e operarios.

— systema tributario, com a nitida distribuição das rendas entre a União e os Estados e os municipios, abolindo-se tanto quanto possivel a competencia conjunta em materia de impostos.

— tombamento do Patrimonio da União, dos Estados e dos municipios.

— medidas seguradoras do equilibrio dos orçamentos, instituindo-se sancções effectivas para os que ordenarem ou realizarem despesas não autorizadas em lei.

— prestação de contas do presidente da Republica, bem como dos chefes dos governos estaduaes e municipaes, dando-se-lhes a maior publicidade.

— subordinar a constituição das dividas internas e externas, da União, dos Estados e dos municipios ás normas que impeçam o abuso de credito, bem como regular as concessões federaes, estaduaes e municipaes, de modo que não se comprometta o Patrimonio Publico.

— politica monetaria que assegure a defesa da moeda contra as oscillações do valor.

— defender a instituição da familia como base da organização social brasileira, ampliando-se os direitos á mulher e estabelecendo-se sancções efficazes para a incuria dos paes no cumprimento dos seus deveres para com os filhos.

— reconhecer os syndicatos como orgãos das relações entre o Estado e os varios ramos da actividade humana por elles representados, no tocante aos seus interesses sociaes.

— cooperativismo em todas as manifestações da actividade social.

— protecção á maternidade, á infancia e á velhice, assistencia á miseria e á doença, bem como a previdencia contra as consequencias economicas de toda a sorte de infortunio.

— combate aos vicios perniciosos ao individuo e á sociedade.

— educação em todas as suas fórmas e grãos, incentivando-se o ensino primario sob uma orientação accentuadamente nacional.

— ensino technico, segundo as exigencias economicas do paiz.

— liberdade de ensino religioso, que deve ser facilitado nos estabelecimentos publicos de educação.

— desenvolvimento do ensino, da saude, dando-se-lhes organização racional e organica.

CONTRA O DIVORCIO A VINCULO E PELO CASAMENTO RELIGIOSO

A este respeito, os debates foram curiosos. Excepção feita do sr. Washington Pires, toda a commissão se mostrou catholica, apostolica romana. O sr. Capanema, apezar dos seus trinta e poucos annos de edade, apezar das suas leituras de Voltaire, Rousseau, Renan, Spengler, Keyrseling e Anatole, admittiu que o casamento era um acto sacramental. Era pelo casamento religioso e até subentendia como religião a do catholicismo. Era contra o divorcio a vinculo. O que na terra se une, só no céo se separa. O sr. Washington Pires achou alarmante a opinião. Impugnou-a. Desligada, no Brasil, a Egreja do Estado, nunca mais houve neste paiz nenhuma questão religiosa. A nossa lei do casamento civil era modelar. O sr. Capanema replicou. O Partido se fundava em Minas para agir em harmonia com o pensamento mineiro. E o pensamento mineiro era catholico, o que significava, pelo casamento religioso, e contra o divorcio a vinculo. Além disso, grande parte das populações sertanejas de Minas se casava pelo religioso, o que tornava imperativo o dever de se regularizar tão grave situação. O sr. Washington Pires conteve-se, mas pareceu-lhe que se pretendia remediar um mal feito com um mal ainda maior. Ainda suggeriu o adiamento do debate sobre o assumpto para outra opportunidade, com o que não concordou a commissão. E não concordou porque o sr. Antonio Carlos foi logo declarando que estes problemas ligados intimamente ao bem-estar da familia iam ser agitados na proxima Constituinte, quer quizessem, quer não quizessem os politicos mineiros. Minas, desde logo, precisava tomar uma attitude. A commissão concordou, recommendando o casamento religioso feito de accordo com os ritos das religiões tradicionaes, attendidas as exigencias das leis civis.

Especie de Ulysses da actualidade politica mineira, a agilidade de pensamento do sr. Antonio Carlos é realmente uma maravilha. A sua força no convencer é tecida de prudencia e subtileza. Discutiu-se a seguir, como num intermezzo, a irreconciliação da sciencia com a fé. Aquelles mineiros ali reunidos, excepção do sr. Washington Pires, eram todos tementes a Deus, principalmente aos padres e aos bispos. Viam na Divindade a ameaça e o castigo, a aspereza e a destruição. Catholicos, paradoxalmente, adoptavam um pensamento anatoliano...

OS ORGÃOS DO PARTIDO E OS DIRECTORIOS MUNICIPAES

São orgãos do Partido: os directorios districtaes; os directorios municipaes; o Congresso dos Delegados Municipaes e a Commissão Executiva.

São orgãos primarios do partido os Directorios Districtaes, que se comporão, pelo menos, de 3 membros escolhidos quatriennalmente pelo eleitorado do Partido no primeiro domingo do anno. Nos municipios formados por um só districto, só haverá o directorio municipal. Os Directorios Districtaes escolherão dentre os seus membros o seu presidente e secretario, e communicarão ao Directorio Municipal, logo que este fôr constituido, a sua composição. Toda alteração que occorrer na composição dos Directorios Districtaes será communicada ao Directorio Municipal. A composição dos Directorios Districtaes ou qualquer alteração que nella se verificar será levada, pelo Directorio Municipal, ao conhecimento da Commissão Executiva. Não será reconhecido senão um Directorio em cada districto, competindo ao Directorio Districtal dirigir, dentro de cada districto, a actividade do Partido e indicar ao eleitorado os candidatos mais aptos para os cargos districtaes.

Os Directorios Municipaes se comporão no minimo de 7 membros, cabendo a cada Directorio Districtal a designação de um delles, pelo menos. Quando o numero de membros do Directorio Municipal fôr superior ao dos designados na fórma especificada, os excedentes serão escolhidos pelos presidentes dos Directorios Districtaes, em reunião realizada no segundo domingo do anno. Os Directorios Municipaes escolherão dentre seus membros o seu presidente, vice-presidente e secretario, e communicarão á Commissão Executiva a sua composição e installação, remettendo-lhe a respectiva acta com as firmas devidamente reconhecidas.

O Congresso dos Delegados Municipaes é o orgão deliberativo do Partido. Compete-lhe: fixar os rumos e rever o programma do Partido; indicar os candidatos do Partido á presidencia e vice-presidencia do Estado e da Republica; eleger os membros da Commissão Executiva e resolver soberanamente sobre as questões politicas que lhe forem submettidas. A convocação do Congresso poderá ser sempre proposta á Commissão Executiva pela maioria dos Directorios Municipaes.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

Compôr-se-á de 16 membros eleitos em escrutinio secreto pelo Congresso dos Delegados Municipaes. Será de 4 annos o mandato dos seus membros, que se renovarão pela metade, de 2 em 2 annos, não podendo, os que terminarem o mandato, ser reeleitos para o periodo seguinte. Escolherá annualmente seu presidente, vice-presidente e secretario, sendo vedada a reeleição dos dois primeiros. Reunir-se-á quando fôr convocada por seu presidente ou por um terço de seus membros. Dirigirá o partido e os pleitos eleitoraes do Estado. Nomeará delegados ás convenções nacionaes para as quaes o Partido seja convidado. Entrará em entendimento com outros partidos para acção conjunta de objectivos communs, no terreno eleitoral e no legislativo federaes. Convocará ordinaria e extraordinariamente o Congresso dos Delegados Municipaes, e dirigirá os seus trabalhos. Reconhecerá os Directorios Municipaes, convocando-os para a indicação dos candidatos do Partido ás funcções legislativas do Estado e da União, apurando as suas indicações e recommendando os candidatos ao eleitorado. Nomeará commissões especiaes e temporarias para o estudo de questões emergentes de especial relevancia.

O DIRECTOR DA SECRETARIA DO PARTIDO

E' o dr. Aleixo Paraguassú, jornalista, tribuno, jurista profissional e uma figura de valor no scenario politico de Minas. A elle competem todos os serviços da Secretaria, quer nas suas relações com os Directorios Municipaes, quer nas suas relações com a administração do Estado. Organizará mensalmente um balancete da receita e da despesa com os respectivos documentos, para ser submettido á approvação da Commissão Executiva. Sem embargo de ser o director da Secretaria do Partido, o dr. Aleixo Paraguassú, no Congresso de 20 de fevereiro, chefiará uma delegação municipal afim de intervir nos debates como convencional.

O NOME E O JORNAL DO PARTIDO

O nome do Partido é Progressista. Ha tempos, houve em Bello Horizonte um club carnavalesco que se chamou Progressista. Esta circumstancia não escapou á commissão; mas, como qualquer outro nome que se adoptasse se prestaria a interpretações jocozas, a commissão achou de bom alvitre baptizar a nova agremiação com a designação de Progressista. O sr. Capanema dará mais adeante as razões dessa preferencia.

O Partido terá um jornal — "A Tribuna" não se sabe ainda se será dirigido pelo dr. Guimarães Menegale ou pelo dr. Alkimin.

O Partido accumulará patrimonio com a contribuição voluntaria de seus membros e os donativos que receber de particulares. Mais ainda: contribuição de quinhentos mil réis por anno de cada membro da Commissão Executiva; de cincoenta mil réis por anno de cada membro do Directorio Municipal; de vinte mil réis por anno de cada membro de Directorio Districtal. Quando um membro do Directorio Municipal fôr tambem membro de Directorio Districtal, só concorrerá com a maior contribuição. Em janeiro de cada anno, os Directorios Mu-

OS EVADIDOS HESPANHÓES DE VILLA CISNEROS

Sua chegada a Lisboa depois de accidentada viagem

Lisboa, 16 (U. T. B.) — Depois de accidentada viagem de cerca de 1.800 milhas, em um pequeno barco de pesca de cem toneladas, chegaram hontem a esta capital os 29 exilados politicos hespanhoes que conseguiram fugir de Villa Cisneros, seu ponto de desterro, na vespera do Anno Bom.

O pequeno barco em que viajaram teve que escapar ás pesquisas activas de navios de guerra hespanhoes mandados em sua procura, e o aspecto que apresentavam os fugitivos, ao chegarem a esta capital, não indicava que se tratasse de facto de um grupo dos antigos Grandes de Hespanha, tal a apparencia desalinhada que traziam.

Figura entre os recem-chegados o principe D. Affonso de Bourbon, primo do ex-rei Affonso XIII.

As autoridades asseguraram aos fugitivos de Villa Cisneros que elles podem contar em Portugal "com todas as facilidades que a hospitaleira nação póde proporcionar a refugiados politicos".

Vencido, mais uma vez, pelos ares, o Atlantico Sul

O "Arc-en-ciel", depois de uma viagem esplendida, aterrissou hontem, á tarde, em Natal

O aviador Mermoz entre os seus dois companheiros, no Campo dos Affonsos, quando do seu primeiro vôo do Senegal para a capital do Rio Grande do Norte

Está, desde hontem, á tarde, em terras brasileiras, o "Arc-en-Ciel", em que Mermoz e seus destemidos companheiros vêem novamente de cruzar, pelos ares, o Atlantico Sul. Vencendo, de um salto, a enorme distancia que separa São Luiz do Senegal da capital do Rio Grande do Norte, as azas francezas vem de ajuntar mais um glorioso feito á sua immensa serie de triumphos e glorias. Trata-se de uma viagem de estudos, como declarou Mermoz, sem as caracteristicas exclusivas dos chamados raids, mas, nem por isso se lhe empana o brilho da façanha, ou melhor, talvez mais se possa realcal-a. E' que a viagem visa ancurtar as distancias entre os povos europeus e americanos, tornando mais proximos uns dos outros para que melhor se conhecendo, possam trabalhar todos elles pelo bem commum.

O "Arc-en-Ciel" repousa em Natal. Vencida a principal e mais difficil etapa, póde-se affirmar que os objectivos do vôo foram plenamente alcançados. E, conseguindo-se, Mermoz reaffirmou, mais uma vez, á par da sua pericia, as qualidades de audicia e arrojo do povo gaulez.

A HORA DE ATERRISSAGEM EM NATAL

O encarregado da estação telegraphica de Natal assim communicou ao director do Trafego dos Telegraphos a chegada de Mermoz á capital riograndense do norte:

"Mermoz acaba de aterrissar no campo de Parnamerim, ás 17 horas e 12 minutos

A PASSAGEM POR FERNANDO DE NORONHA EM VÔO BAIXO

Recife, 16 (União) (urgente) — Um radio de Fernando de Noronha annuncia que o apparelho "Arc-en-Ciel" foi ali visto ás 15 horas e 5 minutos, em vôo abaixo.

E' PROVAVEL QUE MERMOZ PROSIGA NO VÔO HOJE

Natal, 16 (União) — O aviador Mermoz pretende proseguir amanhã cedo o seu vôo com destino ao Rio. — A partida do "Arc-en-Ciel" está marcada para ás 6 horas da manhã.

O CAFÉ

...et Satan séduit les esprits légers...

O contrato da Tchecoslovaquia, assignado em 10 de dezembro p. passado, com a Cooperativa Importadora de Café do Brasil termina a 30 de abril de 1935 (clausula 3ª);

durante a vigencia do contrato, o Conselho manterá um *stock* permanente não inferior a 10.000, nem superior a 40.000 saccas, no porto de Praga, consignado á Cooperativa (clausula 5ª);

todas as despesas de exportação e importação, sejam quaes forem, são adeantadas pela Cooperativa (clausula 6ª);

o Conselho dará uma bonificação de 30 % sobre o valor do café por elle vendido no paiz, assim repartida:

10 % no custeio da propaganda;

10 % aos compradores na Tchecoslovaquia, que façam parte da Cooperativa e demonstrem um augmento de vendas;

10 % á Cooperativa, *pro labore* (clausula 9ª);

a Cooperativa compromette-se a elevar a importação 30 %, no primeiro anno e 50 % no decurso do segundo (clausula 10ª);

o commercio exportador do Brasil poderá vender os seus cafés á Cooperativa ou por seu intermedio, limitando-se o Conselho, nesse caso, aos serviços de propaganda com os onus da clausula 9ª (clausula 12ª)

São estas as clausulas principaes do contrato.

Vamos, agora, ao outro capitulo.

O café despachado em consignação tambem dá cambiaes ao Banco do Brasil; mas o café vendido, em virtude dos contratos, não póde embarcar, sem a prova de ter sido negociada com o Banco a letra resultante dessa operação.

O vendido e o consignado pagam a taxa de 15 shillings e esta produziu, considerados sómente os despachos pelo porto do Rio, 4.590:661$000 correspondendo a 83.500 saccas, introduzidas em paizes sem commercio organizado, graças aos contratos de propaganda, iniciados, no Conselho, por Souza Dantas.

Fosse queimado, este café daria o prejuizo de [illegible], que é o seu valor, excluso o que das fogueiras e outros, que o processo [illegible] exige.

A campanha contra o Conselho, apparecendo agora, depois de 10 mezes de execução do primeiro accordo, que ninguem atacou, não é movida por interesses dignos. Atrás della, explorando, como de costume, a boa fé alheia, [illegible] despeitos e invejas, maldades e rancores.

O Conselho tem de guiar-se, no caso dos contratos, pelas informações de nossos representantes em paizes estrangeiros. Estas, por ora, lhe são favoraveis e mesmo lisonjeiras á idoneidade dos contratantes.

O commercio, que faz barulho, não articulou um facto, que justificasse a sua attitude. Tendo idéas, deve submettel-as á attenção do Conselho, discutil-as em commum e calmamente. Possue melhores planos? Por que não os expõe, para estudo e outra solução do problema, que não seja a queima do café, porque esta não é uma lei, é um crime. Num paiz em que se morre á fome, só um louco poderia applaudil-a.

A verdade é que não ha idéas; ha desvarios. Não ha planos; ha desafôros.

Em os havendo — idéas e planos — caminha-se para o fim a que todos aspiram: livrar-nos do cataclysmo que nos ameaça. Para tanto, não ha outro geito, que não a associação de interesses honestos, dentro da ordem e da lealdade, [illegible], *que tudo tem servido para combater, até o café.*

A escolha de technicos para examinar contratos, será boa se se compuzer de elementos insuspeitos, extremos do desejo de implantar a balburdia onde a serenidade precisa reinar. Fóra dahi, continuaremos ás escuras.

Não dependo do Conselho, não tenho contratos, nem quero conquistal-os. Sei que os processos adoptados não se enquadram nos principios rigidos da economia classica; mas não estamos mais na época em que a producção e o consumo se equilibravam e, nessa época, foi que nasceram aquelles principios, gerados na observação e na analyse dos factos de então. Qual é, neste momento, o paiz que rege a sua economia pelas normas classicas? E' muito bonito falar-se de liberdade do commercio, dos riscos da moeda má, que expelle a boa, da concorrencia e da lei da offerta e da procura; onde estão, porém, em actividade essas idéas seductoras? O que sabemos é que a economia se defende, agora, pelos recursos intervencionaes, pela limitação das producções, pelo contingenciamento e até pelo fechamento das fabricas. E que, para bem cumprir esse programma, cujas consequencias recáem na massa trabalhista, as nações [illegible] realizando, paralelamente, fundos destinados ao financiamento de formidaveis obras de utilidade publica. Ainda ha pouco, escriptor notavel, aferrado ao classicismo, condemnou a economia dirigida, em que as nações vêem o seu unico meio de salvação, por estas formosas palavras: "A economia dirigida, que se diz racional e que não é senão utopia e revolta, deve [illegible] uma economia scientifica. Esta economia scientifica não é absolutamente o individualismo. Esta morreu desde que se concedeu aos empregados e aos empregadores a liberdade de associação. Não é absolutamente o liberalismo: a economia liberal foi morta pelas intervenções do Estado, os monopolios e os regulamentos. Esta não é mais do que uma sombra ou um cadaver. A economia scientifica será uma economia disciplinada que terá em consideração todos os factores humanos: a familia, a profissão e a nação; que terá por fim não o rendimento, mas o equilibrio e que, para o bem geral, será subordinada ás preoccupações de ordem superior e, para dizer tudo, á moral e á politica."

Agora, pergunto eu, em que momento é que [illegible]? [illegible] quinquennal, pretende que Stalin queira vencer em 5 annos uma obra de 5 seculos?

Quantos seculos consumiriamos na construcção desse monumento, sob cuja cupula se agrupassem todas as formações naturaes subordinadas, ainda, á moral e á politica?

Muniz Freire

---

nicipaes enviarão á Secretaria do Partido a importancia equivalente á contribuição de seus membros e á dos membros dos Directorios Districtaes. Além da contribuição ordinaria, os membros da Commissão Executiva e dos Directorios Municipaes e Districtaes serão obrigados a contribuições extraordinarias para o custeio das campanhas politicas em que o Partido se empenhar.

OS REPROBOS

O Partido excluirá de seu seio os membros que se tornarem culpados de: [illegible]; adhesão a outro partido; fraude eleitoral; [illegible]; crime de aliciamento ou de [illegible]; malversação de dinheiros publicos; improbidade no exercicio de mandato electivo.

O Partido convirá na alliança com outros partidos que adoptarem o seu programma, se formarem em outros Estados, podendo com elles federar-se ou unir-se sob direcção commum. Os membros da Commissão Executiva e os Directorios Municipaes e Districtaes não poderão delegar poderes para que outrem os represente nas respectivas reuniões. Dos membros da primeira Commissão Executiva, os oito mais votados terão mandato por quatro annos, e os demais por dois annos, apenas.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS

A pedido do director do "Correio da Manhã", o sr. Antonio Carlos redigiu para esta folha as seguintes declarações:

1º

"As adhesões recebidas pela commissão organizadora do novo partido asseguram-lhe o maior prestigio na opinião mineira, porque ellas têm provindo de elementos de grande valor, como indices de grande autoridade em todos os municipios mineiros.

Não tenho duvida em affirmar, considerando taes elementos, que tres quartas partes do eleitorado de Minas Geraes ficarão fieis á nova organização partidaria, cuja denominação, assentada em uma das ultimas sessões da commissão organizadora, ficou sendo a de Partido Progressista Mineiro.

3º

O programma que vae ser submettido á convenção dos delegados dos directorios municipaes, e que já foi dado á publicidade, consagra as idéas que as exigencias contemporaneas, em materia politica e social, impõem á consideração dos homens publicos e dos partidos.

O sentimento politico dos mineiros tem sido sempre o do justo meio, entre as attitudes e as doutrinas extremadas, de onde provém a affirmação constante do primeiro manifesto do partido, de que elle se não ha de [illegible] da esquerda e da direita, mas para se fixar preferencialmente em posição central.

O partido dará todo o seu apoio á acção politica do presidente Olegario Maciel, com cujas directrizes está inteiramente solidario, e com egual firmeza, manter-se-á fiel á revolução de 30, que, em grande parte, foi obra dos mineiros, apoia o governo do dr. Getulio Vargas, a cujos esforços pela reconstrucção politica do Brasil prestará a mais decidida cooperação.

4º

De accordo com uma das deliberações tomadas em uma das ultimas sessões da commissão organizadora, o partido dispõe-se a aggremiar-se áquelle que o chefe do governo provisorio pensa formar em todo o paiz, aggremiando os homens que, nos varios Estados da Federação, estão concordes com o seu governo e as directrizes politicas, que tem exposto, dentre as quaes aquellas que serviram de bandeira, na campanha da Alliança Liberal."

O QUE NOS DISSE O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Tambem o sr. Gustavo Capanema fez para o "Correio da Manhã" as seguintes declarações, [illegible] o sr. Antonio Carlos, [illegible] com os trabalhos da commissão:

" — Estamos discutindo um programma para a nossa acção politica. Não estamos preoccupados com a enunciação de uma série numerosa de conselhos e preceitos. O programma não é [illegible]. O programma de um partido deve apenas coordenar os seus propositos e caracterizar [illegible] permanentes, segundo as quaes elle luta. [illegible]. Estamos definindo esse estudo de espirito.

Somos mineiros. Elaboramos um programma para mineiros. Ora, o mineiro é um ser comedido. Moderado, é o termo. E' um homem que não põe a caminhar ou, melhor, de subir, mas que sabe com cautela, olhando frequentemente para traz, e calculando os riscos da subida.

O programma do mineiro é, pois, progredir. O nome que tomou a nossa agremiação é *Partido Progressista*. A expressão é vulgar. Não tem belleza. Anda facilmente em todas as mãos. *Partido do Centro* tem outro sabor, e no fundo diria, no nosso sentido, a mesma cousa. Mas não vale. Ficou *Partido Progressista*.

A idéa, portanto, que pomos na nossa frente é a do progresso. [illegible]. Progredir é subir, e subir no sentido do espirito. O nosso programma é subir. [illegible]. Dentro do nosso programma, a acção politica [illegible] com o proposito de crear essa civilização. [illegible], o mineiro é progressista. Estará, portanto, num *Partido Progressista*.

A ascensão no sentido do espirito não se faz precipitadamente. Exige a disciplina. Aqui está outra orientação permanente do nosso programma: [illegible] a disciplina, isto é, a hierarchia dos valores, e a ordem individual entre os homens."

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO WASHINGTON PIRES

O ministro da Educação, que collaborou activamente nos trabalhos da commissão, em conversa com o director do "Correio da Manhã" assim deu para este jornal as suas impressões:

" — Tendo participado de todos os debates — começou dizendo o sr. Washington Pires — em torno das idéas e principios fundamentaes do programma do Partido Progressista, posso declarar que a impressão [illegible] constituir um poderoso nucleo espiritual para a acção politica, acima de contingencias ephemeras e pessoaes.

Ha uma pequena pausa e o sr. Washington Pires continua:

— Todos os membros da commissão organizadora, se empenharam numa discussão calorosa, de interesse ideologico, e, applaudidos os postulados partidarios, que resultavam do consenso das opiniões individuaes, a nossa preoccupação passou a ser, no espirito de cada um, a disciplina geral do partido.

Eu, que fiz questão — para revelar o meu interesse pelos trabalhos — de formular corajosamente tinhas suggestões e as minhas objecções — considerei encerrada a contribuição das minhas preferencias ideologicas na organização partidaria, porque, agora, só me cabe agir na unica e absorvente intenção do nosso partido e do nosso programma.

Nenhum dos problemas da sociedade brasileira escapou ás nossas deliberações. Culturas, a ordem politica e a ordem economica da familia e da região, todos os themas, em summa, da nossa actualidade ali estão no programma que elaboramos, e cuja execução pelos homens exponenciaes de Minas, se processará sob o controle da opinião publica e com o voto illuminado e livre dos nossos concidadãos.

Entendo que o problema espiritual é um problema profundamente organico no Brasil, e dahi o meu voto sobre o ensino religioso, no sentido de um estimulo á cultura christã. Creio com toda a sinceridade que com tal conteudo de idéas substanciaes o Partido Progressista, bafejado pelas sympathias do povo mineiro, em torno da figura pinacular do presidente Olegario Maciel, concorrerá efficiente e decisivamente para incorporar o programma revolucionario que a nação confiou á sabedoria e ao patriotismo do governo provisorio.

Pingos & Respingos

O famoso pianista Vladimir Packman, fallecido em Roma, legou uma grande parte de sua fortuna aos musicos pobres de sua cidade natal.

Em homenagem ao testador esses musicos vão realizar um concerto... nas proprias finanças.

* * *

A recleição

O sr. Oliveira Vianna propoz na Pre-Constituinte a prohibição da recleição de deputados.

(Dos jornaes)

Esse alvitre será acceito
Pelos pre-legisladores?
Ou dirão que os eleitores
A reeleger têm direito?
Se não puder ser reeleito
O membro de uma bancada,
Que dura vida apertada,
Dahi em deante, será a sua,
Se não se deshabitua
De viver sem fazer nada?!

* * *

Na Italia as familias numerosas estão isentas do pagamento do imposto sobre a renda.

Nada mais justo, principalmente se ha muitas mulheres na familia: as "rendas" consomem-se umas ás outras. Não sobra nada para a "Fazenda".

* * *

A Directoria do Banco do Brasil resolveu limitar a 15 % os dividendos de suas acções.

A medida mereceu o applauso de toda gente que não é accionista do Banco, isto é o applauso quasi unanime da população nacional.

* * *

A estatistica do commercio da Suissa assignala a exportação para o Brasil de 20 mil contos de relogios, emquanto que as nossas estatisticas accusam, para o mesmo periodo, uma importação de apenas 6 mil contos.

Como explicar os 14 mil contos de differença?

E' que a maior parte dos relogios entrou "fóra de horas"...

Cyrano & Cia.

O registro da Loteria da Bahia

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que sob o titulo acima fazem os interessados, na 5ª pagina desta edição.

O incidente entre a Colombia e o Perú'

Pedimos a attenção dos nossos leitores para o artigo que em outro local vae inserto sob o titulo "O incidente entre a Colombia e o Perú".

Abolida a censura Em Alagoas

Uma communicação do interventor naquelle Estado

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar ao illustre confrade que, reunidos, hontem, em palacio, todos os directores de jornaes locaes, bem como o presidente da Associação Alagoana de Imprensa, tive o grato prazer de annunciar-lhes a suspensão da censura e a garantia de toda a liberdade de pensamento. Alagoas vive em paz confiante. As demonstrações unanimes de todas as correntes politicas da opinião publica ao seu novo governo, cujas directrizes de moralidade e patriotismo são as de bem servir ao Estado, prescindem de meios acautelladores e permittem livre critica a seus actos, sempre inspirados no engrandecimento do Brasil. — Affonso de Carvalho — Interventor em Alagoas."

Em resposta, o presidente da A. B. I. telegraphou ao interventor em Alagoas nos seguintes termos:

"Em nome da classe, felicito o governo de Alagoas pelo acto liberal que faz honra aos seus titulos de administrador e de verdadeiro jornalista. Sauda cordialmente — Herbert Moses."

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminaram em 31 de Dezembro, afim de não serem as mesmas suspensas dentro de poucos dias.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

As dividas externas dos Estados

A alta nas cotações dos titulos de alguns Estados brasileiros, registrada na Bolsa de Nova York, consoante telegramma que a imprensa publicou, é attribuida ao projecto de decreto para a nacionalização das dividas externas estaduaes, formulado pela Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, na ultima sessão a 9 do mez corrente.

Informes fidedignos que obtivémos, permittem analyse instructiva no que concerne aos titulos emittidos no mercado americano por Minas Geraes e pelo Rio Grande do Sul.

A melhoria observada suppõe-se ter origem em manobras da especulação, mediante ordens oriundas desta capital, de São Paulo e outras cidades, aliás executadas com certa habilidade e discreção.

Aquelles que inicialmente subscreveram ou compraram esses papeis a preços altos, fazem os melhores esforços para conserval-os, na esperança de minorar prejuizos e sómente por necessidade inadiavel se desfazem dos mesmos.

Isso explica porque as transacções diarias na especie são insignificantes, pouco passando de quinhentos ou mil dollars e não havendo muitas vezes movimento algum. Uma actividade mais accentuada na Bolsa poderá provocar grande alta nos preços, sem permittir, todavia, negocios sobre lotes vultosos.

O calculo estimativo em seguida, demonstra as vantagens que podem resultar do decreto supra mencionado, ora dependendo de approvação governamental.

Para compra dos titulos terá de vigorar o cambio de 13$300 por dollar no Banco do Brasil e o pagamento dos coupons em atrazo seriam feitos a 8$239 pela taxa de 6 d.

As cotações mais altas se expressam assim: Minas Geraes 6 ½ % — anterior 12; recente 15,62. Deduz-se:

Preço $ 120 por $ 1.000 a 13$300	1:596$000
2 coupons vencidos $ 65,00 a 8$239	535$535
Renda para o capital empregado	33,68 %
Preço $ 156,20 por $ 1.000 a 13$300	2:077$460
2 coupons vencidos $ 65,00 a 8$239	535$535
Renda para o capital empregado	25,78 %

Rio Grande do Sul 6 % — anterior 8; recente 15,37. Deduz-se:

Preço $ 80 por $ 1.000 a 13$300	1:064$000
2 coupons vencidos $ 60 a 8$239	494$340
Renda para o capital empregado	46,45 %
Preço $ 153,70 por $ 1.000 a 13$300	2:038$890
2 coupons vencidos $ 60 a 8$239	494$340
Renda para o capital empregado	24,24 %

Rio Grande do Sul 8 % — anterior 11; recente 19,25. Deduz-se:

Preço $ 110 por $ 1.000 a 13$300	1:463$000
2 coupons vencidos $ 80 a 8$239	659$120
Renda para o capital empregado	45,00 %
Preço $ 102,50 por $ 1.000 a 13$300	2:560$250
2 coupons vencidos $ 80 a 8$239	659$120
Renda para o capital empregado	25,74 %

Se as transferencias forem feitas ao "cambio negro", na base média de 19$000 por dollar, as rendas com as cotações referidas, respectivamente, seriam:

Minas Geraes 6 1/2 %	33,5% — 18,0%	
R. Grande do Sul 6 %	32,5% — 17,0%	
Idem, idem 8 %	31,5% — 18,0%	

Em resumo, segundo os termos do decreto para nacionalização das dividas externas estaduaes, conforme as mais altas cotações antigas e recentes, bem como na base cambial do Banco do Brasil, da taxa de 6 d. e do "cambio negro", os credores perceberão elevadas rendas, nas percentagens proprias, a saber:

M. Geraes 6 ½ %	33,68 — 25,78 — 18,00
R. G. Sul 6 %	46,45 — 24,24 — 17,00
Idem, idem 8 %	45,00 — 25,74 — 18,00

Portanto, as operações em consequencia do decreto proposto, serão grandemente vantajosas, mesmo que a procura venha a determinar maior alta e haja quem se resigne a vender os seus titulos.

Nenhuma concção deve obstar o reconhecimento de que nossa riqueza intrinseca permittiria satisfazer os encargos fóra do paiz, se não occorresse a impossibilidade de remessas normaes em divisas estrangeiras. A unica habilidade, pois, consiste em agir de modo a evitar que taes onus se tornem automaticamente desorganizadores de nosso cambio e de nossa moeda. Assim, a verdadeira approximação com os credores dos Estados brasileiros, destaca a necessidade de conter os pagamentos a que são obrigados, dentro dos limites technicos razoaveis.

Tornando-se impossivel agora o recurso aos emprestimos em ouro, estamos adstrictos aos saldos da balança mercantil, cujo reforço exige a certeza de que não serão absorvidos pelas annuidades das dividas publicas.

De sorte que, impõe-se sem duvida, uma accommodação entre os debitos commerciaes e os debitos politicos, assegurando a prosperidade de nosso intercambio, base do saneamento financeiro.

A nacionalização dos compromissos estaduaes em atrazo é bem preferivel a uma attitude dubia de passividade e desenha tendencia proba, collimando util accordo provisorio preparador de regimen regular definitivo. O programma da politica exterior, tendo em mira resolver a crise e garantir o futuro deve tornar inseparaveis a acção economica e a acção monetaria.

J. G. Pereira Lima

Um telegramma do general Balbo ao ministro do Exterior

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia, o seguinte telegramma:

"Deixe que como amigo pessoal lhe agradeça a magnifica cerimonia desta manhã, na embaixada do Brasil em Roma e pelas altas palavras com que s. ex. o sr. Alcibiades Peçanha quiz exaltar o vôo da primeira esquadra atlantica. Estou seguro de que essas lembranças servirão a tornar sempre mais vivos os vinculos de sincera amizade que unem a minha patria ao seu inesquecivel paiz. Com saudações cordialissimas. — General *Italo Balbo*."

O dia de hontem no palacio Rio Negro

O chefe do governo, como tinhamos noticiado, subiu para Petropolis, sabbado, ao anoitecer, afim de ali passar o verão.

Continuará s. ex. a receber, no Rio Negro, como o fazia no Cattete, os ministros, para despacho, na ordem habitual, bem como as pessoas que tiverem audiencia marcada.

Assim, despachou, hontem, o ministro Antunes Maciel, da Justiça, não o fazendo o da Educação e Saude Publica, sr. Washington Pires, por se achar ausente do Rio, e foram recebidos em audiencias prévіamente marcadas os srs. Luiz Betim Paes Leme, Alfonso H. Genkel e primeiro tenente Azuil Franklin.

A morte de um parlamentar canadense

Montreal, 16 (U. T. B.) — Com 54 annos de edade, falleceu em Edmundston, na provincia de Nova Brunswick, o sr. Maximiliano Cormier, membro da Camara dos Representantes do Canadá.

Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes

Elogio ao coronel Affonso Ferreira

O chefe do E. M. do Exercito fez transcrever no Boletim Interno dessa repartição, de 9 do corrente mez, os conceitos emittidos pelo coronel Corbé, da missão militar franceza, director de estudos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, sobre o coronel Affonso Ferreira, que acaba de deixar o commando do Batalhão Escola, em virtude de sua recente promoção a esse posto, nos seguintes termos:

"Elogio — Com prazer aqui transcrevemos os conceitos emittidos pelo sr. coronel Corbé, director de estudos da E. A. O., a respeito do coronel José Fernandes Affonso Ferreira, recentemente promovido a este posto, por decreto n. 29, de dezembro findo, e que foi encaminhado a este Estado Maior, com o officio n. 7, de 6 do corrente mez, do sr. chefe interino da M. M. F.

"Foi graças á actividade methodica e perseverante do coronel Affonso Ferreira, que o Batalhão Escola ficou organizado com uma rapidez que ninguem esperava e póde, no fim de algumas semanas, começar em maio de 1932, a fornecer á E. A. O. os primeiros elementos de tropa para a instrucção dos seus officiaes.

Foi egualmente, graças á sua acção pessoal que o Batalhão Escola, agora quasi completamente organizado, constitue uma unidade bem instruida, bem enquadrada, capaz de fornecer á qualquer momento o pessoal necessario para os exercicios da E. A. O.

E' em consequencia desse facto que me permitto assimilar a acção do coronel Affonso Ferreira e de vos pedir transmittir-lhe por intermedio do sr. general chefe do E. M. E., os meus agradecimentos e o meu pezar por perder a sua cooperação, á testa do Batalhão Escola."

A MARCHA PARA A CONSTITUINTE

Um decreto dispondo sobre os elegiveis e inelegiveis

Estamos seguramente informados de que vae ser publicado por estes dias, o decreto disponso sobre a elegibilidade e inelegibilidade dos homens que no momento occupam funcções publicas. O decreto estabelece meticulosamente as condições para as futuras eleições governamentaes. Os ministros de Estado e os interventores federaes — segundo nos adeantaram — não terão direito a candidatar-se ás cadeiras de representantes do povo ou das classes profissionaes, se não se exonerarem dos respectivos cargos 90 dias antes das eleições.

Os ministros entretanto, poderão e deverão comparecer á Assembléa afim de explicarem os actos de suas administrações sobre os quaes pairem quaesquer duvidas.

A REUNIÃO DE HONTEM, NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Houve hontem, pela manhã, no Ministerio da Agricultura, uma importante reunião onde compareceram diversos proceres politicos de destaque. Além dos ministros José Americo e Juarez Tavora, estiveram presentes os srs. João Alberto, Góes Monteiro, Carneiro de Mendonça, Pedro Ernesto, Rogerio Coimbra e Herculino Cascardo. A conferencia durou cerca de 2 horas. Ao sairem do gabinete do ministro da Agricultura a reportagem interpellou-os, não conseguindo entretanto senão saber que se tratara do problema das seccas.

Podemos, todavia, informar aos nossos leitores que não foi esse o unico assumpto da conferencia. Ventilaram-se tambem, questões de caracter politico, analyzando-as sob diversos aspectos. E nem podia deixar de ser assim. Basta a simples leitura da relação dos nomes que compareceram á reunião para verificar-se que outros intuitos, além do divulgado, levaram os referidos proceres ao Ministerio da Agricultura.

Prolongado por tempo indeterminado o estado de sitio na Argentina

Buenos Aires, 16 (A. B.) — Segundo se affirma, será publicado hoje o decreto governamental, segundo o qual será prolongado, por tempo indeterminado, o estado de sitio que está em vigor em todo o paiz, em consequencia da frustada conspiração terrorista.

A imprensa noticia que tal decisão foi tomada sabbado, em reunião collectiva do gabinete.

A situação politica allemã

O presidente Hindenburg recebeu em audiencia o sr. Hugenberg

Berlim, 16 (A. B.) — O sr. Hugenberg, chefe do partido nacionalista, foi recebido pelo presidente von Hindenburg com quem teve longa entrevista, a respeito da qual se guardou a maior reserva possivel.

Berlim, 16 (A. B.) — Está assumindo grande violencia a polemica travada entre associações agrarias e associações industriaes. As associações agrarias accusam o governo de não haver effectuado praticamente tudo quanto promettera a respeito da protecção á agricultura. Alguns jornaes lastimam, no emtanto, que a polemica tenha assumido aspecto tão violento, quando, afinal de contas, o governo tambem tem razão, porque tomou medidas de caracter pratico tendentes á protecção á agricultura.

Uma pensão ao poeta Villaespesa

Madrid, 16 (União) — A "Gaceta de Madrid", insere o texto da portaria do ministro da Instrucção Publica, concedendo uma pensão de 8.000 pesetas ao poeta Francisco Villaespesa.

Licenças de botequins, leiterias, etc.

Proorgado o prazo para pagamento sem multa

O interventor nesta capital, prorogou, por mais dez dias, o prazo para pagamento, sem multa, das licenças especiaes concedidas a botequins, leiterias, etc.

Pagando o justo pelo peccador

Não obteve ligação de luz electrica

Esteve em nossa redacção o negociante sr. Augusto Silva, que declarou haver alugado a casa n. 149 da rua Benjamin Constant.

Ao pedir ligação da luz electrica a Light negou-se a attendel-o, porque o inquilino anterior ficára devendo mais de 100$000, acima do deposito de garantia.

A secção de ligações affirmou que vae mandar proceder a uma syndicancia, e emquanto isso, o sr. Silva não póde habitar a casa, pois não conseguiu luz nem gaz.

O novo ministro hespanhol no Uruguay

Madrid, 16 (U. T. B.) — Será prestada, amanhã, no edificio do Lyceu Club Feminino, uma homenagem especial ao sr. Diez Canedo, novo ministro da Hespanha no Uruguay, o qual partirá em breve para Montevidéo.

Numa missão de cortezia e cordialidade

Chefiada pelo vice-presidente da Argentina passou pelo Rio a embaixada que vae retribuir a visita do principe de Galles

Segundo antecipámos, transitou pelo nosso porto, ante-hontem, a bordo do "Arlanza" a embaixada que vae á Inglaterra, especialmente para agradecer e retribuir a visita que o principe de Galles e seu irmão, o duque de York fizeram á Republica Argentina.

A embaixada de cordialidade é chefiada pelo actual vice-presidente da Argentina, dr. Julio A. Roca, figura da mais alta representação no scenario politico argentino, na qualidade de embaixador especial, e constituida de outras personalidades de relevo, como são os drs. Miguel Angel Carcano, deputado nacional e Guilherme E. Seguizamon, como ministros plenipotenciarios e enviados extraordinarios, commandante Francisco Stewart, addido naval; coronel Alberto de Oliveira Cesar, addido militar; e drs. Adolf Orma e Toribio Ayerza, secretarios.

Para a integrar foi, em virtude de suas altas funcções, designado o dr. Manoel E. Malbran, embaixador da Republica Argentina acreditado junto ao governo inglez.

O vice-presidente da Argentina e os demais membros da embaixada foram, durante a sua curta permanencia no Rio, alvo de homenagens do nosso governo.

Ao atracar o "Arlanza", o dr. Julio Roca e seus companheiros receberam, por intermedio do introductor diplomatico, dr. Rubem de Mello, os cumprimentos do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; do embaixador argentino no nosso paiz, sr. Mora y Araujo, e de outras pessoas de destaque.

Em seguida, acompanhado do embaixador argentino e do introductor diplomatico, o dr. Julio Roca desembarcou, tendo estado, de automovel, a percorrer os mais pittorescos trechos da nossa *urbs*. Esteve na séde da embaixada argentina, onde o embaixador Mora y Araujo lhe offereceu e aos demais membros uma taça de champagne.

Ao meio dia, no restaurante do hippodromo do Jockey Club, realizou-se o almoço offerecido pelo ministro das Relações Exteriores ao vice-presidente da Argentina e seus companheiros de embaixada, comparecendo os ministros de Estado e o chefe de policia.

Ao termino do banquete, acompanhada dos ministros Mello Franco, Oswaldo Aranha, Antunes Maciel e Espirito Santo Cardoso, do embaixador Mora y Araujo, e do capitão João Alberto, regressou a embaixada a bordo do "Arlanza", que partiu ás 3 horas da tarde.

O exercicio financeiro do Estado do Rio será encerrado no fim do corrente mez

O interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem um decreto determinando que o exercicio financeiro de 932 será encerrado no dia 31 do corrente mez de janeiro em todos os departamentos administrativos do Estado, não sendo permittido depois dessa data nenhum recebimento de renda nem pagamento de despesa, relativo a esse exercicio.

Para effeito da entrega de saldos e ultimação da escripturação dos actos administrativos praticados durante o exercicio de 1932, o prazo addicional extender-se-á até 28 de fevereiro proximo futuro, data em que deverão ser levantados os respectivos balancetes da Receita e Despesa e do Activo e Passivo e organizada a tomada de contas do exercicio.

O novo secretario da legação poloneza

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho o sr. T. S. Grabowski, e ministro plenipotenciario da Polonia afim de apresentar o dr. Jean Wagner, secretario da legação daquelle paiz.

Na ausencia do ministro, foram recebidos pelo sr. Mario Moraes Paiva, director do gabinete de s. ex., com quem mantiveram ligeira palestra.

Foi baptisada a primeira filha dos soberanos bulgaros

Sofia, 16 (A. B.) — Teve logar hontem, na capella particular do castello real, o baptismo da princezinha, filha do rei Boris e da rainha Joanna, e que se chama Maria Luiza, nome da progenitora do soberano.

Ao contrario de toda a espectativa, a princeza foi baptisada de accordo com os ritos da Egreja Grega Orthodoxa, á qual, de accordo com a constituição nacional, deve pertencer o herdeiro do throno. Havia sido annunciado previamente, que, em vista da rainha ser catholica apostolica romana, a princeza Joanna seria baptisada de accordo com esta religião.

Inaugurou-se o Oitavo Congresso dos Mutilados Italianos da Guerra

Roma, 16 (A. B.) — Teve logar hontem, a inauguração do oitavo congresso dos mutilados da guerra a qual assumiu um caracter especial, tendo contado com a presença do chefe do governo, sr. Mussolini, dos presidente da Camara e do Senado, do ministro da Guerra, general Gazzerro, ministro da Instrucção, sr. Ercole e outras autoridades.

Depois de vibrante oração que versou sobre o thema "nossa guerra e nossa victoria", pronunciou curto discurso, o sr. Mussolini, reaffirmando sua profunda e fraternal sympathia pelos mutilados.

Terminada a cerimonia, todos os dirigentes da Associação e da Legião dos Mutilados da Guerra, renderam homenagem ao soldado desconhecido.

Estão passando por grandes difficuldades

Londres, 16 (A. B.) — A Associação das Empresas Ferroviarias, que representa as directorias das quatro principaes companhias de estrada de ferro, deverá reunir-se immediatamente, afim de considerar a situação séria creada pelos relatorios dados a conhecer pelo Departamento Nacional de Salarios.

Em vista do referido departamento não haver concordado com as razões apresentadas pela empresa em questão, acerca da necessidade de serem reduzidos os salarios de seus empregados, num total de 5 milhões de libras, acredita-se que será feita uma proposta, em favor da abertura de negociações directas com as associações dos ferroviarios.

PAGAMENTO DOS JUROS EXTERNOS EM MIL RÉIS

Era nosso proposito não tratar publicamente por certo tempo de assumptos economicos e financeiros peculiares ao nosso paiz, pois ou por deficiencia de idéas ou por falta de ambiente entre os homens que têm tido a direcção das coisas fazendarias, o certo é que medidas de vital interesse para nossa vida financeira e economica não têm sido attendidas ou se algumas dellas preconisadas em nossos trabalhos têm sido adoptadas vêm tardias e fraccionadas não produzindo pois os effeitos de que seriam capazes como parte integrante de um programma estudado e executado a tempo.

Assim foi com a exclusividade do commercio do cambio para o Banco do Brasil, medida de emergencia que reclamavamos desde maio de 1930, insistimos em trabalho publicado, em 3 de dezembro de 1930, sobre a vantagem desse controle, e só foi tomada em fins de novembro de 931 sob uma verdadeira pressão de circumstancias.

Infelizmente essa medida cujos resultados na manutenção da nossa ordem monetaria são evidentes, seria livre de criticas se a distribuição de cambiaes fosse regrada pelo *contingenciamento* da importação e todas, as cambiaes vendidas ao governo e aos importadores, tornadas publicas cada dia.

Agora parece vae succeder o mesmo com uma idéa que aventamos em 23 de setembro de 1931 na commissão da Associação Commercial, sobre o pagamento dos juros da nossa divida externa para as quaes propunhamos então uma moratoria parcial por cinco annos, e os juros serem facultativamente pagos, durante esse prazo, em mil réis ao cambio de seis pence. Quem quizer ler os actos publicados naquella época ou o folheto que foi distribuido, tudo encontrará detalhadamente.

Entretanto, leio que se cogita de propor ao governo um decreto para applicar tal medida sómente aos juros das dividas estaduaes e municipaes, excluindo as federaes e fala-se pomposamente em *nacionalização da divida*.

Mas, perdoem, não se deve dizer dessa fórma; não se cogita de *nacionalizar* dividas por essa medida, praza a Deus que nosso credito melhore, para que outros que vivem fóra daqui, tenham confiança de collocar aqui capitaes ouro que tanto necessitamos. E' sómente esclarecer e justificar que pagaremos tambem em mil réis os juros das dividas federaes, pois que não temos cambiaes disponiveis para tal objectivo que é aliás dos mais relevantes para o nosso credito externo.

Vejamos pois em circumstancias semelhantes o que fizeram outros governos, e façamos de nossa parte o que nos é possivel; mas respeitando muito o direito de cada portador do titulo que confiou o seu ouro por um certificado honrado pela assignatura de representante de governos federaes, estaduaes ou municipaes.

Não se restabelece credito senão usando cuidadosamente e sabiamente de medidas que não possam ser vistas nas entrelinhas como coercitivas.

O governo portuguez, em 3 de junho de 1924, sendo ministro das Finanças o sr. Manoel Teixeira Gomes e segundo informações fidedignas, por conselho do illustre então professor de economia politica, o sr. Manoel Salazar o que mais tarde veiu a ser o ministro das Finanças, baixou um longo decreto, cuja synthese é: o pagamento em escudos ao cambio fixo de 2 3|8 pence por escudo dos juros e amortizações dos emprestimos portuguezes ouro de 1923 de 6 1|2 % dos emprestimos de 1891 e 1896 de 4 1|2 %, do de 1912 e de 4 1|2 % (caminhos de ferro do Estado), decreto n. 9.761, de 3 de junho de 1924.

Essa fórma de pagamento era obrigatoria para os possuidores portuguezes ou quaesquer outros residentes em Portugal.

Para os individuos ou entidades de nacionalidade estrangeira e não domiciliados em Portugal, o pagamento continuar-se-ia a fazer nas praças de Londres e Paris, nos termos do accordo determinado pelo dec. n. 2.293, de 22 de março de 1916.

Para esses possuidores no estrangeiro estabeleceu-se um regimen de carimbagem para os titulos adquiridos antes da data desse decreto, exigindo-se as provas necessarias, isso com o fim de não permittir a emigração dos titulos que houvessem no paiz para o estrangeiro.

Os resultados desse decreto foram maravilhosos, alta dos titulos no exterior e interior, e reconheceu-se em breve que cerca de 65 % dos emprestimos estavam ou tinha vindo para mãos de portuguezes ou entidades domiciliadas em Portugal.

Salazar mais tarde regosijava-se desta situação.

Mas o lado moral nesses actos é de tal valia que o decreto, entretanto, não se havia esquecido de mencionar uma clausula que compensasse os portadores dos titulos que acudissem, auxiliando o governo, não só recebendo seus juros e amortizações em escudos mas tambem adquirindo titulos que viriam do estrangeiro para o paiz; e assim lá estava na lei:

"Art. 10 — Restabelecido o equilibrio entre as receitas e as despesas do Estado, uma parte dos primeiros saldos orçamentaes será destinada para se dar uma compensação equitativa aos portadores de titulos referidos neste decreto, na proporção dos sacrificios exigidos."

Eis o que se fez na Europa: Hespanha, Portugal, Italia, Hungria, etc.

Em face, pois, da nova situação creada pelo dec. n. 21.143, do governo federal, de 2 de março, nós lembravamos ao eminente chefe do governo e ao ministro da Fazenda, o estudo do seguinte ante-projecto de decreto, dispondo sobre o resgate dos titulos emittidos em virtude do dito decreto, e norma geral para os accordos estaduaes e municipaes nos moldes daquelle decreto n. 21.143, de 2 de março de 1932.

ANTE-PROJECTO DE DECRETO

Considerando que a suspensão do pagamento das amortizações e juros da divida externa teve por causa principal a baixa do preço dos productos brasileiros, do valor do mil réis e a crise mundial que se processa na sua expressão final por uma reducção de compras e vendas no commercio internacional;

Considerando que, no orçamento da despesa foram consignados os recursos em moeda nacional sufficientes para cumprir mensalmente os depositos determinados pelo decreto orçamento da Despesa Publica ("Diario Official" de 28 de janeiro, pag. 239) e mais as obrigações contratuaes do dec. n. 21.143, de 2 de março de 1932;

Considerando que o art. 6º do dec. n. 21.143, de 2 de março de 1932, que regulou a emissão de titulos do terceiro "funding", determina expressamente que esses depositos são destinados á amortização desses titulos, que são dados em troca dos coupons vencidos dos emprestimos como pagamentos dos mesmos, applicando-se-os a acquisição de cambiaes;

Considerando que, emquanto permaneça a escassez de cambiaes é de toda conveniencia facultar essa amortização áquelles portadores dos coupons ou dos titulos já trocados que o queiram resgatando-se em mil réis no cambio que determina o art. 4º do alludido decreto de 2 de março, isto é: 6 pence por mil réis, ou doze centavos e sessenta e sete millesimos de dollars por mil réis, ou tres francos e cinco millesimos, por mil réis;

Considerando que, embora mantendo a independencia das negociações originarias dos emprestimos externos, estaduaes e municipaes, é imprescindivel que novos arranjos ou moratorias dos Estados e municipios fiquem dentro do espirito e das determinações do dec. n. 21.143, que regulou o terceiro "funding" federal; estabelecendo assim homogeneidade de preceitos;

O chefe do governo provisorio resolve:

Art. 1º — Os accordos com os credores dos emprestimos externos estaduaes e municipaes quando necessarios devem ser modelados pelo dec. n. 21.143, de 2 de março de 1932, que autorizou operações de credito para regularizar pagamentos de emprestimos externos federaes.

Art. 2º — Os titulos dos emprestimos externos federaes, estaduaes e municipaes deverão ser cotados nas bolsas do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, competindo á Camara Syndical fazel-o "ex-officio", se dentro de trinta dias os respectivos interessados não requererem, exigindo os documentos necessarios na fórma das leis e regulamentos, e cobrando os emolumentos.

Art. 3º — Os titulos emittidos em virtude do art. 1º e seus paragraphos 1º, 2º e 3º do dec. numero 21.143, de 2 de março de 1932, para pagamento dos juros dos emprestimos externos, são facultativamente resgatados, pelo deposito no Banco do Brasil, em moeda nacional ao cambio de 6 pence por mil réis ou $0.12.166 (doze centavos e cento e sessenta e seis millesimos) por mil réis, ou ainda, frcs. 3.105 (tres francos e cento e cinco millesimos) por mil réis.

Art. 4º — Os titulos externos federaes, estaduaes e municipaes, cujos portadores queiram acceitar o regimen deste decreto recebendo juros e amortizações em mil réis ao cambio de 6 pence por mil réis ou $0.12.166 (doze centavos e cento e sessenta e seis millesimos) por mil réis, ou ainda frcs. 3.105 (tres francos e cento e cinco millesimos) por mil réis. Poderão apresentar seus titulos para serem carimbados, declarando o carimbo o regimen do decreto n. .... se assim desejar o portador, como uma solução definitiva.

Art. 5º — E' obrigatorio á todos os devedores por titulos estaduaes ou municipaes, emquanto não pagarem as amortizações e juros nas especies que contrairam os emprestimos, depositar os respectivos valores em mil réis nas taxas de cambio que estipula o art. 3º desse decreto, em conta especial do Banco do Brasil.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Todos precisamos dar ao nosso querido Brasil um contingente de boa vontade e de bom senso, afim de esperarmos alguma coisa de melhor; a advertencia do apostolo São Paulo, cabe sempre: "a cada um segundo as suas obras".

Rio, 16-1-33.

Mario de A. Ramos

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra M. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 303; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 3.250; Casas commerciaes, listas ns. 470, 473, 474, 475, 477, 479, 480 e 481. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga hoje a folha do Montepio civil da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro findo: aposentados, de J a Z; jubilados; Pessoal technico diplomado e não diplomado da Directoria de Engenharia e pessoal operario em serviço no Rio da Joanna.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Marinho Monteiro Guimarães, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Hugo Luiz Bettamio Barreto; 2ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Laurindo Antonio da Silva, Bernardo Gonçalves Vianna, Adriano Ferreira Barreto e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Manoel Velloso Filho, Joaquim Rufino dos Santos, Antonio Barbosa de Macedo, Juvenal Cunha, Djalma Gomes Leal, João Vieira Fontes e José Corrêa Sampaio.

Livre Transito — Encarregado, 1º fiscal José Nate Sobrinho; auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho e segundos fiscaes José A. de Macedo, Benjamin Millanes Dantas, José A. Machado, Levy M. Bastos e Argemiro Castrioto.

Serviço Diario — Primeiro fiscal Luiz

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Horacio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, hoje 17 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

FRANCISCO AGUIAR & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 2 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores hoje:

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Highland Brigade", para Teneriffe, Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Duilio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

DUAS GRANDES DATAS FLUMINENSES

As cidades de Vassouras e Nova Iguassú commemoraram, ante-hontem, o primeiro centenario de sua fundação, realizando-se um interessante programma festivo

EM AMBAS FORAM INAUGURADOS OS MONUMENTOS QUE ASSIGNALAM A MEMORAVEL DATA

Aspectos das solennidades commemorativas do centenario de Vassouras e uma vista parcial da encantadora cidade fluminense

A cidade de Vassouras, um dos mais importantes nucleos de civilização do Estado do Rio, commemorou, ante-hontem, o primeiro centenario de sua fundação.

Localidade privilegiada por sua situação geographica, que a torna ponto de intersecção dos caminhos que de São Paulo e Minas demandam a capital da Republica, Vassouras é uma cidade que tinha fatalmente de se desenvolver e prosperar, conquistando a primeira plana entre os demais municipios da antiga provincia. Se bem que isso se tenha realmente verificado, durante o decorrer de todo o Segundo Imperio, certo é tambem que o riquissimo e poderoso centro agricola fluminense principiou a estacionar para decair, afinal, com o advento da Republica. Quarenta annos de apathia constituem o segundo capitulo da historia aurea da localidade que abrigou maior numero de barões e viscondes, talvez a quarta parte da nobreza da côrte e que influiu poderosamente nos conciliabulos da Corôa, constituindo para os delineamentos do destino do Brasil.

Foi em 1762 que José Francisco Rodrigues Alves, rebento da nobre estirpe do barão de Santa Justa, recebeu para cultivar, no solo fluminense, algumas sesmarias de terra. Setenta e um annos depois, em 1833, de tal maneira tinha se povoado e se desenvolvido aquelle rincão, que o governo da Provincia houve por bem elevai-o á categoria de villa.

A lavoura do café constituia o esteio economico da florescente cidade, cujas cercanias, estendendo-se sobre as montanhas e ás margens do Parahyba, eram retalhadas pelas innumeras fazendas que dia a dia mais se valorizavam. A riqueza, dentro de pouco tempo, começou a circular ali de maneira excepcional. Entre 1850 e 1880 não havia no interior do paiz uma cidade tão rica em proporção ao numero de seus habitantes. A fartura era tal, que os proprietarios e senhores de terras, davam-se ao luxo de manter na cidade residencias tão sumptuosas quanto as que egualmente possuiam em Botafogo e São Christovão, na metropole. As mesmas tapeçarias, as mesmas alfaias, e aquelle mesmo esplendor nas recepções seguidas de baile, em que se viam ostentando-se á luz mortiça dos grossos candelabros, as insignias mais famosas e mais diversas da nobreza imperial.

Vassouras era o centro economico mais adeantado do Estado do Rio de Janeiro. Os habitantes das regiões vizinhas procuravam-na a miude, depois de andarem dias seguidos sobre o dorso de animaes, afim de ali effectuarem seus negocios e suas transacções bancarias. De tal sorte, que a camara do municipio dirigiu-se á Côrte, recommendando a creação e distribuição de casas bancarias pelo interior, afim de facilitar as operações e incrementar o progresso.

A necessidade da construcção de uma via ferrea que passando pelo municipio, ligasse á metropole as provincias de São Paulo e Minas Geraes, fez com que se reunissem, em 1857, as figuras mais illustres da cidade, as quaes deliberaram apresentar á Sua Majestade o traçado e os planos da Estrada de Ferro D. Pedro II, conforme consta da acta lavrada por essa occasião, na casa do largo da matriz, onde se verificou a reunião.

A suggestão foi bem recebida pelo governo, como, aliás, todas as iniciativas partidas do seio vassourense.

A influencia politica do municipio era consideravel, a ponto de haver provocado a queda do gabinete e de promover a modificação de leis e decretos imperiaes. Quando se pretendeu supprimir a instituição do jury, foi de Vassouras que partiu o protesto energico, impedindo que se consummasse esse acto de prepotencia. Assim, em varias outras occasiões, essa influencia politica do municipio, decorrente certamente da sua prosperidade economica, fez-se manifestar com firmeza junto ás autoridades supremas do governo.

Com a abolição, em 1888, começou a decadencia de Vassouras. O braço negro dos escravos, alliado ao braço emigrante do ibero, eram o sustentaculo da lavoura cafeeira. Abandonadas as fazendas, os cafesaes pereceram, ruindo, assim, fragorosamente, o poderio economico da cidade fundada pelo barão de Vassouras, para terras uberrimas doadas a José Francisco Rodrigues Alves.

Hoje, procura-se a todo o transe recuperar o tempo perdido. O governo revolucionario, confiando a sua direcção a Mauricio de Lacerda, espera certamente do esforço e da sua intelligencia e de sua capacidade de esforço, extrair os elementos necessarios para a obra de recuperação economica, que já se esboça nitidamente, nos planos de adaptação do municipio á actividade pastoril e industrial.

A COMITIVA QUE FOI ASSISTIR AOS FESTEJOS

Afim de assistirem aos festejos commemorativos do centenario de Vassouras, seguiram para essa cidade, ante-hontem, varias delegações representativas, tanto do Rio como de Nictheroy e do interior fluminense.

Desta capital, em carro ligado ao rapido mineiro da carreira, seguiu o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, acompanhado de seu secretario, sr. Amaral Peixoto; srs. Sylvio Martins Ferreira e José Pinto, officiaes de gabinete; capitão Paulo Krugger, director de Mattas e Jardins; dr. Simões da Silva, subdirector; coronel Newton Braga, da Aviação Militar; dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia, funccionarios municipaes, convidados e jornalistas.

No mesmo trem viajaram o sr. Stanley Gomes, secretario da Justiça do Estado do Rio, representando o interventor Ary Parreiras e o chefe do governo provisorio; dr. Alberto Flores, sub-director da Central do Brasil; engenheiro Ernesto Scholobach, dessa via ferrea. E em trem especial, por não haver alcançado o rapido da carreira, o sr. Ruy Carneiro,

Um aspecto da ceremonia inaugural do monumento commemorativo do primeiro centenario de Nova Iguassú

official de gabinete do ministro da Viação, representando o sr. José Americo.

Os trens da carreira e os extraordinarios mandados formar pelo director da Estrada partiram completamente repletos de passageiros. Nelles seguiram o capitão Pelle Ramalho, secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado do Rio; os prefeitos dos municipios de Barra do Pirahy, Valença, Entre Rios e Santa Thereza; os grupos de escoteiros cariocas, do Estado e do municipio; a Banda Lusitana, sob a direcção do maestro Arduino Marques; o corpo coral da cathedral de Nictheroy, etc.

A RECEPÇÃO E A MISSA CAMPAL

O prefeito Mauricio de Lacerda, acompanhado das demais autoridades do municipio, foi á estação receber os representantes officiaes, jornalistas e convidados, aos quaes apresentou boas vindas em nome da cidade.

A's 10 1|2 horas realizou-se a grande missa campal, na praça Ministro Sebastião de Lacerda, que se achava artisticamente ornamentada com flores e bandeiras. Foi celebrante d. André Arcoverde, bispo de Valença, acolytado pelo vigario e pelo coadjutor da parochia de Vassouras. Durante o acto religioso, fizeram-se ouvir a Escola Cantorum de Nictheroy e, a fanfarra do grupo de escoteiros e a Banda Lusitana, que tocaram o Hymno Nacional.

A' pregação foi feita por monsenhor Olympio de Castro, vassourense de nascimento, que lembrou, emocionado e eloquentemente, toda a historia fulgurante de sua terra e terminou dizendo que o povo ali estava, de joelhos no 1º centenario de Vassouras, para agradecer a Deus essa obra magnifica que honra e enaltece os filhos do Brasil. E que, na grande tendencia da época em pretender destruir, ninguem conseguira, entretanto, destruir um passado glorioso como o de Vassouras, cujo solo foi o berço de tantas gerações e das demais circumvizinhas.

O bispo diocesano, a seguir, deu a benção episcopal a todos os presentes, com concessão, ainda, de 50 dias de indulgencia, em homenagem á data.

E, ás 11 1|2 horas, no altar-mór da matriz, celebrou s. ex. solenne pontifical, assistida pelas irmandades religiosas e pelos visitantes.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE VASSOURAS

Terminada a missa campal, teve logar a inauguração do monumento do centenario, mandado erigir pelo prefeito no ponto mais elevado da cidade, entre a avenida Centenario e ao inicio da estrada de rodagem que parte em direcção da Rio-São Paulo.

O monumento é uma obra moderna, toda em granito e de linhas rigidas, como sóem ser os monumentos rodoviarios. Méde cerca de 10 metros de altura por 6 de base. Bem defronte, na outra margem da estrada, foi ao mesmo tempo construido um outro de menores proporções, commemorativo do centenario da Villa de Paty, subordinada ao districto de Vassouras, e que não póde ser inaugurado em 1920, como era do desejo da população.

Declarando inaugurados ambos os monumentos, o sr. Mauricio de Lacerda, em arrebatado improviso, cantou as glorias da cidade que lhe serviu de berço e terminou por pedir a todos os que estavam assumindo, no dia magno do seu torrão natal, esquecendo quaesquer divergencias ideologicas, sem distincção entre as differentes crenças, para, apenas, irmanados pelo mesmo sentimento collectivo, solidarizarem-se em torno dos que pugnam pelo maior alevantamento de Vassouras. Affirmou que não o animava qualquer ambição politica: a Prefeitura de Vassouras era apenas um incidente na sua vida, e que logo cedo possa levar o effeito a realização da projectada feira de amostras do municipio, deixará as funcções de prefeito, para mais livremente poder cooperar junto do povo, para a reconstrucção de sua terra.

Falou, tambem, um representante do proletariado, para declarar que os seus camaradas tinham em Mauricio de Lacerda um amigo leal e que a elle se deve o novo surto progressista da cidade.

O BANQUETE NO EDIFICIO DA PREFEITURA

Após a inauguração do monumento do centenario, realizou-se no edificio da Prefeitura o banquete offerecido pelo prefeito ás autoridades, jornalistas e convidados, num total de 250 pessoas.

Presidiu o agape o representante do governo provisorio, ladeado pelos representantes dos ministros da Marinha e da Viação; pelo sr. Pedro Ernesto, general Christovão Barcellos, dr. Athayde Parreira, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, srs. Raul Fernandes e Vicente de Moraes, membros do Conselho Consultivo do Estado, sr. Gilberto Evangelista da Silva, chefe de Policia, etc.

Foi servido um cardapio genuinamente nacional, desde o peru assado com tutú á vassourense, até os vinhos do Rio Grande e charutos da Bahia. Em sala contigua ao salão nobre, onde se realizava o banquete, tocou a Banda Lusitana.

Saudado por um dos presentes, o sr. Mauricio de Lacerda respondeu agradecendo e declarando que a cidade de Vassouras orgulhava-se de hospedar, nesse dia, os representantes das autoridades, jornalistas e convidados.

O sr. Stanley Gomes, representando o chefe do governo provisorio e o interventor no Estado do Rio, falou em seguida, apresentando a Vassouras, na pessoa do seu prefeito, as felicitações pelo transcurso da sua data centenaria.

Por ultimo, falou um representante dos syndicatos operarios da região sul do Estado do Rio, para offerecer ao sr. Mauricio de Lacerda um artistico bronze, representando o trabalho.

VARIAS OUTRAS INAUGURAÇÕES NA CIDADE

Depois das 3 ½ horas da tarde, findo o banquete no palacio da Prefeitura, realizaram-se varios outros actos officiaes, entre os quaes o do lançamento da pedra fundamental do Theatro Centenario, que vae ser construido em estylo sumptuoso, pelo architecto Hans Tiedman. Coube ao sr. Pedro Ernesto fazer a collocação da pedra symbolica, tendo o sr. Mauricio de Lacerda pronunciado algumas palavras allusivas ao acto.

A seguir, foram collocadas as placas das novas ruas 5 de Julho e Nilo Peçanha e, com a assistencia do representante do ministro da Viação, lançada a pedra

(Continúa na 6ª pagina)

O MINISTRO DA MARINHA VISITA O VELHO ARSENAL

O ministro da Marinha visitou hontem, as dependencias do velho Arsenal do Rio de Janeiro. Recebido naquella praça de guerra pelo respectivo director almirante Castro e Silva, o almirante Protogenes Guimarães deteve-se nas officinas, onde, apezar de sua defficiencia, ainda são feitas obras de vulto, inclusive a construcção de rebocadores e lanchas.

Em seguida, aquelle titular visitou a Directoria de Engenharia Naval.

Vae partir de Pelotas para Montevidéo uma esquadrilha da Aviação Naval

O ministro da Marinha determinou que a esquadrilha da Aviação Naval, ha varios dias se acha na cidade de Pelotas, aguardando ordens, suspenda vôo para Montevidéo, depois de amanhã.

Essa esquadrilha, do commando do capitão de corveta aviador Djalma Petit, representará a aviação brasileira na ceremonia do lançamento da pedra fundamental do futuro aeroporto da capital uruguaya.

FALLECEU O DR. FRANCISCO SALLES

Alguns traços da vida do ex-presidente de Minas Geraes

Tivemos, hontem, á noite, a noticia do fallecimento do dr. Francisco Salles, sobrevivente de uma antiga geração de politicos do Estado de Minas Geraes e grande influencia, em seu tempo, não só nesse Estado como em toda a politica federal, que chegou a dominar, havendo occasião em que seu nome esteve indicado para a propria presidencia da Republica.

O dr. Francisco Salles nasceu em Lavras, em 1863. Tinha, pois, 70 annos.

Em 1880, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, salientando-se durante o periodo academico por haver fundado com outros conterraneos o Club Republicano Mineiro do qual foi presidente. Concluindo o curso em 1885, regressou ao seu Estado e no anno seguinte foi nomeado juiz municipal de orphãos do termo de Lima Duarte.

Proclamada a Republica, estava naturalmente indicado a tomar parte na organização do novo regimen, o que aconteceu, com sua eleição para deputado á Assembléa Constituinte Mineira. Votada a Constituição e separadas as duas casas do Congresso Mineiro, foi o dr. Francisco Salles eleito presidente da Camara. A maneira como se salientou nos trabalhos legislativos que entendiam com os interesses economicos e fiscaes levaram o dr. Bias Fortes, presidente do Estado no periodo de 1894 a 1898, a confiar-lhe o cargo de secretario das Finanças.

Depois desse periodo, foi prefeito municipal de Bello Horizonte, capital do Estado, recentemente construida.

O sr. Francisco Salles

De prefeito de Bello Horizonte passou a senador federal, posto em que, por assim dizer, já chefiava a politica mineira.

Indicado pela convenção do Partido Republicano Mineiro, foi eleito presidente do Estado para o periodo de 1898 a 1902. Durante seu governo, regularizou todo o serviço financeiro do Estado e iniciou a chamada politica economica, promovendo a reunião, em Minas, de um congresso industrial, presidido pelo dr. João Pinheiro, como elle, mais tarde, tambem presidente.

Do governo do Estado voltou ao Senado Federal, iniciando-se por essa época seu fastigio na politica nacional, do que deu provas co mo papel que teve na indicação do dr. Affonso Penna para a presidencia da Republica. Presidiu a convenção que, posteriormente, apresentou ao paiz a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, do qual foi o primeiro ministro da Fazenda. Afastou-se desse cargo por effeito da crise politica então desencadeada, ficando seu prestigio circumscripto ao Estado de Minas Geraes, até á investidura, na presidencia do mesmo Estado, do sr. Arthur Bernardes, que com elle rompeu, depois do candidato de conciliação apresentado para evitar a luta já esboçada entre as candidaturas dos srs. Antonio Carlos e Americo Lopes.

Nos ultimos doze annos de sua vida, o dr. Francisco Salles manteve-se arredado da politica, situação em que o encontra agora a morte.

O dr. Francisco Salles falleceu hontem, ás 9 horas da noite. Seu enterro realiza-se hoje, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Icatú, 18.

O cortejo funebre deixará a residencia da familia enlutada ás 4 horas da tarde.

A POSSE DO EDIFICIO DA MAÇONARIA

A Côrte de Appellação decidiu pelo direito da dissidencia

Em sessão de hontem da 5ª Camara da Côrte de Appellação foi mandado recolher, por unanimidade, o mandado de reintegração de posse do edificio da rua do Lavradio, concedido pelo doutor Saboya Lima, juiz da 2ª vara civel, a favor do Grão Mestre, dr. Octavio Kelly.

Foi reconhecido assim aos dissidentes maçonicos o direito de se reunirem no Grande Oriente do Brasil.

Em virtude dessa decisão, hontem mesmo o dr. Octavio Kelly, passou o cargo de Grão Mestre, ao seu substituto legal general Moreira Guimarães.

O CLUB MILITAR E O SR. PEDRO ERNESTO

A proposito da concessão de um terreno na esplanada do Castello

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, na Prefeitura, a manifestação promovida pelo Club Militar ao interventor no Districto Federal, em agradecimento ao seu acto concedendo uma área de terreno na esplanada do Castello, para nelle ser construida a séde do departamento de assistencia daquelle Club.

A commissão incumbida de interpretar os sentimentos dos associados é composta de vinte membros da secção de assistencia, entre os quaes figuram o general Góes Monteiro e o almirante Adalberto Nunes.

Duas bandas de musica, uma da Marinha e outra da Policia Militar ,abrilhantarão o acto.

O DIRECTOR DA SECRETARIA DA PREFEITURA TEM NOVO SECRETARIO

O sr. Cruz Machado voltou á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

Com a resignação do commandante Bulcão Vianna, solicitou e obteve dispensa das funcções de secretario do director da secretaria do gabinete do interventor do Districto o sr. Eugenio da Cruz Machado, avaliador privativo dos Feitos da Fazenda Municipal. O sr. Cruz Machado hontem mesmo se apresentou á Procuradoria, reassumindo o exercicio de seu antigo cargo.

Empossou-se, hontem, no cargo de secretario do director interino da secretaria do gabinete do interventor o segundo official João Baptista Mello Guimarães.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento, em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega de São Francisco, Pantaleão Bezerra, pede a sua transferencia para a Alfandega desta capital.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Em audiencias previamente designadas o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, Sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha e o sr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete, na posse da nova directoria do Syndicato dos pilotos e capitães da Marinha mercante.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, Thadéo Grabowski, Albert Haydin e David Alvestegui, ministros da Polonia, Hungria e Bolivia.

Queriam equiparação de vencimentos

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de varios trabalhadores das capatazias da Alfandega de São Francisco, para que fossem seus vencimentos equiparados aos dos empregados de egual categoria da Alfandega de Paranaguá.

NOTICIAS DO ESPIRITO SANTO

Muquy, 14 (Do correspondente) — Realizou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da professora senhorinha Ena Morgado de Miranda, filha do capitão Antonio Manhães de Miranda, commerciante nesta praça e d. Lola Morgado de Miranda, com o 1º tenente Alfredo Moacyr de Mendonça Kehôa, engenheiro militar que serviu no Estado-Maior do general Manoel Rabello. Aos noivos foi offerecido grande numero de presentes.

Em homenagem aos recem-casados, realizou-se no Automovel Club desta cidade, brilhante festa. O casal seguiu para essa capital onde fixará residencia.

Foi encontrada em ordem a Thesouraria do — Sello —

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou elogiar o thesoureiro da Thesouraria do Sello, sr. Raul Guimarães, pela ordem em que foi encontrada a thesouraria a seu cargo, por occasião do balanço ali procedido.

PREPARANDO O FUTURO REGIMEN LEGAL

NA REUNIÃO DE HONTEM DA SUB-COMMISSÃO CONSTITUCIONAL FICOU ASSENTADA A MANEIRA COMO DEVE SER FEITA A CENSURA, EM ESTADO DE SITIO

A reunião de hontem da sub-commissão elaboradora do ante-projecto de Constituição teve uma grande importancia, pelos assumptos debatidos na sessão, como tambem pelas combinações, antes da reunião, de alguns membros. Já quasi cinco horas, estavam no salão da Bibliotheca do Itamaraty os srs. Agenor de Roure, João Mangabeira, Themistocles Cavalcanti, Carlos Maximiliano e general Góes Monteiro. E logo em seguida entrava o ministro Oswaldo Aranha.

ANTES DA REUNIÃO

O sr. Mello Franco ainda não havia chegado á sala e então os srs. Oswaldo Aranha, João Mangabeira e Themistocles Cavalcanti confrontavam o que cada qual havia redigido, sobre o novo capitulo da Constituição, relativo ás questões sociaes e financeiras, em virtude já, de discussão anterior de todos, na residencia do ministro Oswaldo Aranha. Em linha geral, resolveram adoptar um programma minimo de realização social, accentuando o senhor Oswaldo Aranha, que o programma do Partido do Rio Grande do Sul, era o que mais ficava dentro dessa idéa. Tão sómente, concordou o sr. Oswaldo Aranha em abandonar-se a questão do plebiscito, para decisão de cessação de mandato.

Por fim, o sr. Oswaldo Aranha accrescentou que o ministro José Americo estava de accordo com o plano lançado e do qual lhe déra conhecimento.

O INICIO DA REUNIÃO

O sr. Mello Franco chegou logo depois, dando inicio á reunião, a qual não compareceram os srs. José Americo, Oliveira Vianna Antonio Carlos, Prudente de Moraes, e Antunes Maciel. Em primeiro logar, communicou que o ministro Arthur Ribeiro lhe declarou o proposito de comparecer na proxima reunião de quinta-feira para, então, debater o capitulo do poder judiciario, tendo-lhe assegurado que modificára o seu projecto, attendendo a suggestões, por exemplo do desembargador Costa Manso. E o sr. Mello Franco ainda deu conhecimento de um telegramma assignado pelas sras. Bertha Lutz, Eugenia Celso, Carmen Portinho, etc., solicitando em nome da mulher brasileira, que, ao votar-se a questão de nacionalidade, se resolvesse pelo *jus soli*. O ministro Oswaldo Aranha observa para o sr .Mello Franco:

— Tivemos o cuidado de ficar com as mulheres... antes do pedido.

O sr. Oswaldo Aranha, fez chegar ás mãos do presidente suggestões, que lhe confiára o senhor Cunha Vasconcellos.

A CENSURA A' IMPRENSA NO ESTADO DE SITIO

Antes de iniciar os trabalhos, o sr. João Mangabeira pede a palavra, para levantar uma questão, á margem do sitio, já votado. Lembra que alguns jornaes criticando o trabalho da sub-commissão verberaram o facto de não terem os membros cogitado, em rigôr, da maneira de praticar a censura á imprensa no sitio. Considerando o valor da critica, redigiu uns paragraphos, a accrescentar ao capitulo do sitio. E a proposito, em defesa da emenda, que ia apresentar, o sr. João Mangabeira evocou o exemplo da França, na Guerra, e accrescentou que o que visava era combater excessos verificados na pratica da censura, entre nós, em que um censor, num jornal, prohibia uma noticia, quando outro jornal a publicava. E leu a emenda, que é a seguinte:

"Paragrapho 3º —Durante o sitio, o presidente da Republica determinará por decreto o objecto e os limites da censura, que não poderá ser exercida senão de accordo com eses acto.

Não será submettida á censura a publicação de actos officiaes de qualquer dos Poderes do Estado, nem a critica daquelles, quando em termos não violentos ou não excitadora da desordem.

Da censura immerecida caberá recurso do prejudicado para o Conselho Supremo, que, dentro de setenta e duas horas, ouvida a autoridade coactora decidirá sobre a publicação do editorial censurado".

O sr. Oswaldo Aranha, foi o primeiro a votar. Estava de pleno accordo com a proposta e faria mesmo um accrescimo. Diz que a sua opinião é insuspeita porquanto fôra o primeiro ministro da Justiça da Revolução, e nesse caracter tivera que applicar a censura. Pouco depois de instituil-a, porém, notara que ella era feita muito em caracter pessoal e resolvera notificar os jornaes sobre os assumptos que não podiam ser tratados no momento, determinando, em consequencia, a retirada dos censores das redacções.

Disse o ministro que em geral todos são contra a censura quando não exercem uma funcção publica de responsabilidade. Cita, a proposito, o que occorreu com Clemanceau ao tempo da grande guerra. O Tigre mudou o nome do seu jornal, que se chamava "O homem livre", por causa da censura. E, entretanto, indo logo depois para o governo, teve que arrochar ainda mais a censura, no interesse da França, conforme declarou.

Proseguindo, o sr. Oswaldo Aranha accentuou que a medida em causa não podia continuar a ser praticada da maneira como o estava sendo, isto é, conforme as sympathias e mais ou menos os interesses particulares. Sou de opinião e tenho dito isso varias vezes, que a censura de fórma alguma deve evitar a critica aos actos praticados no Ministerio da Fazenda. E' esse um ministerio cuja actuação o publico precisa conhecer integralmente. As questões relativas ás despesas publicas devem ser debatidas, e, como titular da pasta que trata do assumpto, nunca pensou de modo diverso. Achava, em summa, que a emenda do sr. Mangabeira estava bôa, propondo apenas o accrescimo atraz referido, para tornal-a mais ampla.

O general Góes Monteiro falou a seguir, tambem para apoiar a proposta do sr. Mangabeira, Começou dizendo que a imprensa era uma grande collaboradora do progresso e que elle, por seu turno, era um forte collaborador da imprensa. Tinha dado já muitas entrevistas...

— Mil e tantas, se não me engano — atalhou o sr. Mello Franco, sorrindo.

... Ou mesmo duas mil — retrucou o general. E proseguiu lamentando que ás vezes a censura obedecesse a um caracter pessoal, pois não era esse o seu fim. Fala do que aconteceu na guerra européa por falta de uma censura efficiente e vem até os nossos dias, alludindo ao que aqui aconteceu por occasião da contra-revolução de S. Paulo, quando os jornaes tudo noticiavam, provocando, ás vezes, se bem que involuntariamente, grandes contrariedades. Mostra, finalmente, que a censura tem uma importancia capital, sobretudo em tempo de guerra, quando um qualquer descuido, que resulte numa indiscreção, póde provocar o fracasso de planos pacientemente concertados. Considera o general Góes Monteiro que a sub-commissão está entrando em muitas particularidades e mostra que certos assumptos ficariam melhores numa lei especial.

O sr. Mangabeira em aparte diz que se se deixasse para regular o sitio numa lei ordinaria, era o mesmo que se voltar ao passado.

— E os discursos dos deputados podem ser censurados em estado de sitio?

— Sim, pela mesa da Assembléa — responde o sr. Mangabeira.

— Mas era isso o que se fazia antigamente, volve o sr. Mello Franco.

— Não importa.

— E se a Assembléa não quizer.

— Se fôr para o bem geral, ha de querer.

O sr. Agenor de Roure vota com o sr. Oswaldo Aranha, louvando as suas declarações, muito embora reconheça que ha actos do ministro da Fazenda que não podem nem devem ser divulgados.

O sr. Aranha, então, retruca:

— A nossa imprensa só é travessa em politica. Nas outras materias é amavel e só divulga o que é divulgavel.

O voto do sr. Maximiliano tambem é mais ou menos conforme com o do ministro da Fazenda. Como o sr. Oswaldo Aranha, o consultor geral da Republica entende que é preciso estabelecer os assumptos dos quaes os jornaes não podem tratar em época de sitio e de censura.

— E — fala o sr. Aranha, — não póde deixar de ser assim. A censura sem regra é um absurdo. Já disse que no Ministerio da Fazenda quero a mais ampla liberdade de critica. O presidente da Republica tem que dizer o que quer censurar. No meu tempo, na pasta da Justiça, agi assim. Disse o que ia censurar, porque nunca tive horror á responsabilidade. Emfim, o que precisamos, o que é indispensavel é transformarmos a censura policial em censura presidencial.

Façamos uma Constituição para ser cumprida — disse — e não uma Constituição como aquella das virgens, que só produzia effeito depois de violada.

O general Góes ainda occupou a attenção dos seus collegas com algumas considerações sobre a censura no tempo de guerra e, finalmente, ficou approvada a emenda do sr. Mangabeira com a seguinte redacção:

"Paragrapho 3º — Durante o sitio, o presidente da Republica determinará, por decreto, o objecto e os limites da censura, que não poderá ser exercida senão nos termos restrictos desse acto.

Não será submettida á censura a publicação de actos officiaes de qualquer dos poderes da Republica, salvo as medidas de caracter militar.

Da censura caberá recurso para o Conselho Supremo, que dentro de setenta e duas horas se manifestará obrigatoriamente sobre o recurso, etc."

DECLARAÇÕES DE DIREITOS E DEVERES

O capitulo sobre declarações de direitos e deveres, redigido pelo sr. João Mangabeira, teve iniciada a sua discussão muito embora todos houvessem concordado no seu adiamento por proposta do sr. Agenor de Roure em virtude da distribuição dos respectivos avulsos sómente ter sido feita no momento.

O artigo 1º foi approvado sem debate. O 2º porém soffreu acalorada discussão. Dizia elle: "todos os brasileiros são eguaes perante a lei sem privilegio de nascimento, sexo, classe social, riqueza, idéas politicas ou religião".

O sr. Góes Monteiro, fez logo uma restricção. O brasileiro que se oppuzesse á idéa da patria por exemplo, não podia ser egual aos demais.

Isso o Codigo Penal, resolverá — falou o sr. Temistocles Cavalcanti.

O sr. Oswaldo Aranha manifestou-se de accordo com o general Góes:

— Quanto ás idéas politicas anti-nacionaes — disse — sou reaccionario.

O sr. Mangabeira fala longamente sobre o communismo e outras doutrinas, constantemente aparteado pelo sr. Góes Monteiro. Este diz:

— Não é só nascer no Brasil; é tambem preciso ter alma de brasileiro, para poder gozar de eguaes direitos. O que não fôr assim, deverá ser expulso.

— Mas expulsar brasileiros para onde general?

— Ha de se arranjar. Já não os temos expulsado? Agora mesmo não expulsamos tantos?

E o sr. Aranha:

— Se applicarmos as idéas do Góes, praticaremos o communismo puro.

— O que estão querendo é menos liberal do que o que estava na Constituição de 1 — intervem o sr. Maximiliano.

— Muito bem — diz vivamente o sr. Góes Monteiro; pois é isto mesmo o que desejamos.

O sr. Mello Franco propõe uma emenda dizendo que ninguem poderá ser contra a ordem social vigente.

— "E' o texto mais reaccionario do mundo — atalha o senhor Mangabeira. E pergunta o que vem a ser ordem social vigente? O sr. Mello Franco vae explicar, mas o orador bahiano continua a falar, mostrando que a idéa de patria é coisa antiga.

O sr. Mello Franco diz, emfim, o que significa a locução "ordem social vigente", o que leva o senhor Oswaldo Aranha a declarar:

— Desta vez, Paracatu' está contra Alegrete. Alegrete fica mais ou menos com as doutrinas avançadas. Vem á baila novamente o communismo, o socialismo, o christianismo, etc., etc., e por fim o sr. Aranha remata a discussão:

— Vamos egualar esse negocio de patria mais adeante — disse, — todos concordaram.

Outros artigos do capitulo relatado pelo sr. Mangabeira foram debatidos. Chegou a vez de um onde estavam estabelecidas penalidades para os carcereiros que recebessem presos sem nota escripta de quem tivesse ordenado a prisão. O sr. Aranha toma parte saliente na discussão.

O principio deve ser o da defesa — fala. A policia convida e a pessoa vae ou não, conforme queira ou não se defender. A pessoa, póde não querer se defender, e, nesse caso, não deve ser forçada. O debate, nesse terreno, toma longo tempo, passando, depois, para a redacção do artigo, o que faz o ministro da Fazenda declarar que naquella marcha, nem os seus bisnetos teriam Constituição... Eu não faço questão de redacção, accrescentou. Quero só o esqueleto. Nisso, sou nudista.

O artigo que acaba com a fiança em dinheiro tambem provocou debate. O sr. Mangabeira justificou-o, dizendo que ella, impedia que as desordens continuassem a ser privilegio dos ricos.

O sr. Mello Franco discordou da idéa do fiador idoneo, tendo o sr. Maximiliano accrescentado que ninguem era "trouxa" para ficar na cadeia pelos outros.

O artigo, porém, foi tomado em consideração, tendo o sr. Aranha prelecionado, antes, sobre materia de processo policial.

O sr. Mangabeira achou um absurdo não querer o sr. Aranha que os réos tivessem contacto com os seus advogados, provocando do ministro da Fazenda a declaração de que o relator parecia querer dar mais regalias aos réos do que aos cidadãos.

Ficou assentado, depois, o restabelecimento do *habeas-corpus* tal como existia na Constituição de 91.

O ultimo artigo a ser discutido foi este: "E' vedada a applicação de pena perpetua ou de banimento, confisco, castigos corporaes e morte, resalvadas, quanto a esta, as disposições da legislação militar, em tempo de guerra."

Os srs. Oswaldo Aranha e Góes Monteiro manifestaram-se contra o texto integral do artigo. Arguidos sobre se acceitavam a pena de morte, o general disse ser a favor e o sr. Aranha accrescentou que tambem era a favor, mas por um fundamento contrario ao do general. Este queria a pena de morte para matar, emquanto que elle, Aranha, era para evitar o crime.

— O sr. Bernardes tambem quiz instituir a pena de morte — disse o sr. Themistocles

E o sr. Aranha:

— Se o tivesse feito, quem nos póde dizer onde elle estaria a esta hora?

Depois de uma animada discussão, o artigo foi approvado sem as palavras "confisco" e "castigos corporaes".

A reunião foi levantada ás 7 ½ da noite, tendo sido convocada outra para hoje, ás 4 ½ da tarde.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3306.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3306

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O ANNO LITERARIO

Nenhuma expressão é mais generalizada entre nós: "No Brasil não se lê".

Talvez, agora, já a phrase não se possa mais repetir senão sob um sentido muito relativo.

Comparativamente ao grosso da nossa população, é certo que o que se lê neste paiz é ainda muito pouco. Mas ha um facto que se vae, neste momento, assignalando de maneira sensibilissima: no Brasil está se lendo muito mais e está se lendo cada vez mais. Os editores podem dar, a este respeito, o mais expressivo dos depoimentos.

1931 e 1932 foram os annos em que mais se editaram no Brasil. Em 1931 publicou-se o dobro do que em 1930, e em 1932 o dobro do que em 1931. O anno só de 1932 conta duas ou tres vezes mais o numero de exemplares lançados á publicidade em quatro annos juntos, annos, está claro, anteriores a 1930.

O anno literario que se acaba de encerrar foi, assim, indiscutivelmente, o nosso mais fertil anno literario.

Em todos os generos de literatura avultou enormemente a producção: romance, conto, poesia, historia, theatro, chronicas e fantasias literarias, sem falar nas obras de erudição sociologica, juridica e scientifica.

Será difficil dizer qual o melhor trabalho de ficção apparecido no correr dos ultimos 365 dias, ou, determinadamente, qual o melhor romance, o melhor livro de contos, ou o melhor volume de versos.

As eleições desta natureza são sempre falhas e perigosas. Mesmo no que diz respeito aos premios literarios o que, em toda a parte, se tem já como convencionado é que quando se concede a laurea a tal ou qual trabalho, não quer dizer que elle seja rigorosamente o "melhor", apenas significando que se trata de um dos melhores... As classificações rigorosas são sempre arbitrarias e só por acaso podem dar certo.

A nota predominante nas edições de 1932 foi a traducção. A traducção constitue uma das feições inherentes a esse phenomeno literario agora chamado de "evasão", o qual se vem assignalando na literatura de todos os paizes e a que a nossa, por certo, não poderia escapar.

A traducção invadiu ferozmente o mercado nacional de livros. Traducção de tudo. Livros de literatura e livros de sciencia. Mas, principalmente, os romances policiaes e os romances chamados femininos, com ou sem as duas "estrelinhas" caracteristicas dos livros côr de rosa de Henry Ardel, dominaram, por completo, na tiragem das casas editoras e na venda das livrarias.

Edgar Wallace, Maurice Leblanc, Conan Doyle, Riddel Hagard, Sax Rohmer, a Baroneza de Orczy, Van Dine, Raphael Sabbatini, Florence Barclay, figuram entre os autores mais lidos no Brasil no correr do anno recemfindo.

Mesmo, porém, a producção nacional foi intensissima. Foi avultada e foi valiosa.

No conjunto dos romances publicados podem-se, por exemplo, destacar o "João Miguel", da senhorita Rachel de Queiroz, a autora de "Os Quinze", escriptora que figura, incontestavelmente, entre as mais brilhantes expressões do talento literario feminino nas letras brasileiras; "A Alegria do Peccado", de Chermont de Britto; "Maria Eleonora", de Veiga Lima; "A Mulher que mata", de Mario Poppe; "O Homem que se esqueceu de si mesmo", de Carlos Maul; "Uma garçonne carioca", de Bastos Portella.

São romances modernos, feitos com alma e escriptos com simplicidade, e que se catalogam entre os bons romances nacionaes offerecidos ao publico estes ultimos annos.

Varios livros de contos foram tambem lançados á publicidade. Théo Filho publicou "A Fragata Nictheroy", contos do mar, constituindo um genero até aqui inexplorado pelos nossos homens de letras. Castilhos de Goycochêa publicou "No Circo da Vida"; Martins Capistrano, "Nevrose"; Herman Lima, "Garimpeiros"; Carlos Rubens, "O que as mulheres não contam"; Medeiros e Albuquerque, "Se eu fosse Sherlock Holmes"; Humberto de Campos, "O Monstro". Ainda o sr. Claudio de Souza fez sair as "Tres Novellas", todas muito bem feitas e a primeira das quaes, com um pouco mais de desenvolvimento, daria um romance de primeira ordem.

Não menor que nos outros generos literarios foi a producção poetica de 1932.

O Brasil é ainda e sempre o paiz dos poetas.

Os versejadores não descansam e os livros de versos saem, entre nós, com uma frequencia incansavel.

Entre os melhores da "estação" poetica que acaba de findar ahi estão "O Caminho Enluarado", de Adelmar Tavares; "Vida, caixa de brinquedos", de Olegario Marianno; "Beijos de Amor", de João Guimarães"; a "Symphonia Barbara", de Sabino de Campos"; "Poemas Escolhidos", de Jorge de Lima; a "Visita das Horas Tardias", de Waldemar de Vasconcellos; "O mundo interior", do Suzano Campos. O anno poetico fechou magnificamente com o lindo volume de poemas escriptos em francez pelo sr. Aloysio de Castro, "Tendresse".

Os livros de biographia e historia foram, relativamente, poucos. Mesmo assim surgiram diversos trabalhos de indiscutivel merito, no meio dos quaes se podem notar "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", de Luiz Edmundo; "Gaveta de Sapateiro", de Viriato Corrêa; "Rotulas e Mantilhas", de Edmundo Amaral; "Uma grande vida", (Bernardino de Campos), de Motta Filho; "Mauá", de Edgard Castro Rebello; "Vultos e episodios do Brasil", de Baptista Pereira; e "Ruy Barbosa", de Fernando Nery.

Fóra do romance, do conto, da poesia e da historia, ha varios outros livros, editados no andar de 1932 e que merecem ser assignalados. Taes, "Luz e Pó", de Gustavo Barroso; "Historia da Literatura Geral", de Afranio Peixoto"; "O Espirito do nosso tempo", de Gilberto Amado; "Mulheres", de Benjamin Costallat; "Viajar", de João Luso; as "Memorias", de Humberto de Campos; "Pampas e Cochilhas", de Berilo Neves; "O grave problema da Instrucção Publica", de Christovam Camargo; "Velocidade", de Renato Almeida. Tostes Malta publicou um interessante livro de critica sobre varios livros brasileiros da actualidade. Martins de Almeida e Virginio Santa Rosa lançaram dois eruditos e substanciosos trabalhos de critica politico-historico-sociologica, "O Brasil errado" e "Desordem". Rego Barros divulgou uma série curiosa dos mais divertidos episodios e das mais suggestivas anecdotas theatraes, nos "30 annos de theatro". Afranio Peixoto publicou tres peças reunidas em volume sob o titulo de "Autos". Mario Domingues, Renato Vianna e Joracy Camargo tiveram publicadas em avulso as suas comedias, "Senhorita 1927", "O Divino Perfume" e "O Bôbo do Rei".

A Revolução de São Paulo foi, no fim do anno, um manancial inesgotavel de assumptos, que varios escriptores exploraram sob todos os aspectos, encarado o movimento insurreccional sob os mais differentes pontos de vista.

Foi, assim que, uns após outros, vieram vindo ao lume, "A aventura de outubro e a invasão de São Paulo", de Renato Jardim; "A Guerra de São Paulo", de Manoel Osorio; "A Revolução Paulista" de Menotti del Picchia; "Tudo por São Paulo", de Armando Brussolo; "Palmo a palmo", pelo capitão Alves Bastos; "M. M. D. C.", por Benjamin de Oliveira Filho.

* * *

Eis ahi numa synthese, tanto quanto possivel precisa, o que foi o anno literario de 1932; anno de trabalho intenso e de producção efficiente no ramo das letras.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, ainda sujeitos a rajadas, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: ainda elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente forte e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, até Santa Catharina; rajadas possivelmente fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne a possivel occorrencia de ventos fortes, entre Rio da Prata, e os Estados do sul do paiz.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 15 ás 14 horas do dia 16) — O tempo decorreu, em geral, instavel, todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º0 e minima 22º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30º4 e minima 24º2, respectivamente, até 14 horas e á 1 hora e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo periodos grandes de calmaria, de 21 ás 10 horas.

A Visco-Seda

No seu já famoso memorial apresentado á Commissão Revisora da Tarifa aduaneira, para o fim de manter a escandalosa taxa sobre o fio de seda vegetal, a Visco-Seda Matarazzo invoca, como um de seus principaes argumentos, a protecção ao trabalho nacional. Diz ella que no custo do fio de "Rayon" sómente 10 % são resultado de materias importadas e 90 por cento são constituidos pelo trabalho feito no Brasil.

O argumento, que póde impressionar os incautos e inexperientes, não resiste á mais simples analyse. De facto isso se dá em quasi todas as industrias, e rara será aquella em que o preço do trabalho não seja o elemento preponderante no custo do producto. Por esse systema deveriamos taxar prohibitivamente na Alfandega todos ou quasi todos os productos industriaes, para só importarmos as materias primas e aqui transformal-as, sob o pretexto de que assim estariamos proporcionando trabalho aos operarios do paiz e evitando de pagar esse trabalho ao estrangeiro.

Logo se vê que a applicação desse principio á generalidade das utilidades industriaes seria um absurdo, que só serviria para enriquecer alguns privilegiados e irritar os paizes que nos vendem os seus productos.

E não se justificando tal medida em relação a todas as mercadorias, muito menos se justifica com respeito á seda vegetal do sr. Matarazzo, industria de monopolio e que emprega poucos operarios.

A protecção da Visco-Seda, de se arvorar em protectora do trabalho nacional, é um verdadeiro escarneo, pois a insufficiencia de sua producção, em quantidade e qualidade, priva de trabalho muitas fabricas e um numero de operarios muito maior do que o dáquelles a quem dá serviço.

Esses simples motivos bastam para provar que a allegação da Visco-Seda Matarazzo não passa de um infundado pretexto, entre os muitos que quer fazer valer para continuar a aproveitar-se dos escandalosos favores aduaneiros que lhe garantem lucros fabulosos.

Mas o ponto capital da questão é que a Visco-Seda, apresentando-se como protectora do trabalho nacional, o que faz, na realidade, é usar desse trabalho o mais barato que póde e exploral-o á custa do consumidor, a quem vende pelos preços exorbitantes que lhe permitte a taxa aduaneira prohibitiva. A Camara de Commercio e Industria analysou minuciosamente esse ponto, e demonstrou que o custo do fio da Visco-Seda não póde ser superior ao preço CIF Rio de Janeiro do fio estrangeiro, isto é cerca de 1 dollar por kilo ou 13$300. Essa demonstração foi feita com os proprios algarismos da Visco-Seda.

Pois é esse mesmo fio que a Visco-Seda vende a 38$000 por kilo e mais, auferindo portanto lucros immoralissimos, porque só são possiveis em virtude da tarifa de esfola que sacrifica o consumidor em beneficio do sr. Matarazzo.

Por conseguinte, o que a Visco-Seda está fazendo, muito longe de ser a protecção ao trabalho nacional, é a utilização de uma pequena parte desse trabalho a preços normaes (porque não consta que os operarios participem dos fantasticos lucros) e a exploração do consumidor. De um lado, paga o trabalho o menos que póde e, de outro lado, vende o producto desse trabalho a preços astronomicos. E' a isso que chama proteger o trabalho nacional.

Tudo isso prova á saciedade que o que a Visco-Seda vende a taes preços não é o fio de seda vegetal, nem o trabalho nacional, mas simplesmente a tarifa aduaneira, preciosa mercadoria que lhe foi dada de presente e que ella não quer trocar por nenhuma outra.

Urge pois que o governo normalise a situação da industria de fio de seda vegetal, dando-lhe a tarifa adequada, já muitas vezes definida, de modo que possa prosperar honestamente e dar lucros razoaveis, vendendo fio de seda e deixando de ser um balcão para vender tarifa aduaneira.

Guerra estadual de tarifas

Não faz muitos dias, a proposito da convocação de um congresso municipal no Maranhão, reeditavamos as ponderações que sempre emittimos, quando se nos depara opportunidade, sobre a economia dos municipios, mostrando a necessidade de se adoptarem novas directrizes. E' claro, portanto, que nos impressionou desagradavelmente a noticia vinda do Pará, referente a resoluções tomadas na reunião dos prefeitos e delegados territoriaes. Segundo essa informação, ficou deliberado que as Prefeituras augmentassem os impostos que incidem sobre artigos procedentes de outros Estados e que tiverem similares na producção paraense.

Faltava-nos mais esta! E' uma macaqueação do proteccionismo pelos municipios, homologada ostensivamente pelo Estado, que deveria combater tão anti-patriotica iniciativa. E' de crêr que o governo federal, agora com a necessaria liberdade de acção, não consinta que se consagre semelhante praxe, que viola o principio a ser observado, como condição *sine qua non* da expansão economica do paiz e do equilibrio financeiro dos Estados e dos proprios municipios.

No ultimo e mais recente editorial sobre a economia municipal dissemos que em vez de uma ajuda mutua, com patrioticos objectivos economicos, os municipios reciprocamente se hostilizam. Ainda mais grave é qualquer iniciativa de caracter proteccionista, como a que se divulga em relação ao Pará. De mais a mais, o governo federal, bem sciente dos males causados á economia nacional pelos impostos inter-estaduaes, tem inspirado uma politica completamente opposta. Esse proteccionismo de caricatura não medrará, certamente. O proprio Estado que o encampou, em cuja região não se cultivam varios productos de consumo forçado, seria o primeiro a renunciar a essa guerra tributaria, quando apparecessem as infalliveis represalias economicas, por parte das outras unidades federativas prejudicadas.

Pois não foi o governo provisorio, a suprema autoridade nacional, que aboliu os impostos interestaduaes, como grandemente nocivos á economia brasileira?

A mulher no Jury

Já no proximo mez de fevereiro teremos opportunidade de verificar a vantagem ou a desvantagem da mulher-jurado. Foram sorteadas duas senhoritas para a sessão daquelle mez. E para que a prova se faça completa, pró ou contra a innovação, são duas senhoritas, e não duas senhoras. A ponderação é pertinente e entende com as considerações que fizemos, em commentario anterior, á margem da primeira informação official que appareceu sobre o assumpto.

Advertimos que em muitos processos, levados a julgamento do Tribunal do Jury, não ficaria á vontade, sem contrangimento e sem vexame, uma senhorita. O que se póde replicar a isso é que, em taes processos, uma senhorita será automaticamente afastada do conselho a constituir-se, por meio de uma recusa pela accusação publica. Em tal hypothese, porém, nem se attenderia aos motivos legaes para a recusa, nem poderia ficar satisfeita, com a suspeição que o acto importa, a senhorita recusada.

Donde se concluiria, finalmente, que a mulher-jurado, admittidas as restricções que visam poupal-a a vexames e constrangimentos determinados pelo seu delicado pudor, não preencheria as funcções de juiz de facto, de conformidade com as formalidades legaes. E se as duas agora sorteadas não estiverem dispostas a soffrer as sancções da lei, deixando de comparecer, serão compellidas a isso, com as comminações que sabemos.

Como se vê, é ainda um problema de complicada solução aquillo que os adeptos incondicionaes do feminismo consideram um caso liquidado...

A reacção individualista

Ha presentemente na Europa como que uma epidemia de insubmissão militar — de insubmissão manifesta e declarada. Muitos rapazes que attingem a edade de prestar á patria o serviço de sangue recusam-se peremptoriamente a alistar-se. Preferem a prisão á caserna.

Na Belgica, occorreram dois casos. Um é banal. Trata-se de insubmissão pura e simples. Outro é, porém, de insubmissão motivada. Diz-se socialista o insubmisso; mas, apezar de socialista, invoca em favor de seu gesto as cartas apostolicas de tres papas — Leão XIII, Benedicto XV e Pio XI — além dos tratados entre nações que declaram a guerra fóra da lei, adoptam o arbitramento obrigatorio e promettem o desarmamento dos povos.

Na França, os insubmissos são tres, todos communistas, e são dois na Polonia.

Mas o paiz (ninguem diria!) onde appareceu maior numero de insubmissos foi a Hollanda: nada menos de vinte e tres!

Os processos de toda essa gente têm dado ensejo ás mais diversas manifestações do pensamento contra a guerra. Uma convicção intima e peremptoria, dizem os defensores dos accusados, elabora-se e impõe-se no silencio de uma vida: a lei de Deus é superior á lei dos homens. E é dessa convicção, afinal, que se apura, nas pretorias militares a feição criminosa!

Um dos insubmissos belgas faz a greve da fome. Já não é uma creança. Tem 36 annos de edade. Pensou maduramente no alcance de seu gesto e o executa com tranquillidade.

A constancia e a simultaneidade desses actos declarados de insubmissão inquietam os homens, porque revelam, porventura, um facto ainda mais importante que a condemnação da guerra: a abrogação do principio de que todo homem é um instrumento de sua patria e deve para ella contribuir, se necessario, com o sacrificio de sua pessoa.

As ultimas revoluções extremistas do mundo instituiram, e procuram outras ainda instituir, o Estado senhor e dono do individuo; mas ninguem esperava que a reacção do individualismo se fizesse tão em cima da bucha e por um systema tão radical.

A caderneta de reservista

Por aviso de fins de dezembro, os alumnos das escolas superiores foram isentos dos exames de reservistas, desde que satisfizessem determinadas exigencias de frequencia e aproveitamento.

Os atiradores dos Tiros de Guerra e os alumnos das Escolas de Instrucção Militar, annexas aos cursos secundarios, nas mesmissimas condições dos academicos beneficiados, pleiteam identico favor.

Nada mais razoavel, nem mais justo.

Estão com seus interesses sacrificados com a prorogação dos exames, prorogação devida á paralyzação da instrucção durante o movimento de São Paulo.

O sr. Getulio Vargas, permittindo a concessão da carteira aos estudantes das escolas superiores, praticou um acto de justiça, que precisa ser estendido aos outros alumnos das E. I. M., na sua grande maioria estudantes, operarios e empregados do commercio.

A isenção dos exames em nada prejudicará a instrucção, uma vez que a carteira só é expedida verificada a assiduidade ao curso e o aproveitamento dos candidatos, realizados determinados exercicios de trenamento.

O que pedem esses moços não lhes deve ser negado, a menos que se queira crear para um mesmo caso decisões deseguaes, para mesmas classes tratamentos diversos.

O café e a Colombia

A "Revista del Banco de la Republica", publicação official colombiana, em seu ultimo numero, traz os seguintes dados interessantes sobre a industria cafeeira daquelle paiz, de accordo com o censo agricola de 1932:

Cafeeiros em producção	461.236.225
Cafeeiros novos	69.781.939
Total da producção em 1932 (scs. de 60 kilos)	3.453.400

Média da producção em 1932, 29 arrobas por mil pés.

A propriedade cafeeira na Colombia assim se divide, de accordo com o "Censo Cafetero de 1932", publicado na "Revista Cafetera Colombiana":

Propriedades de menos de 5.000 pés, 129.556. Idem, de 5.000 a 20.000 pés, 16.921. Idem, de 20.000 a 60.000 pés, 2.226. Idem, de mais de 60.000 pés, 645.

O total das propriedades é de 149.348.

Ora, o Brasil para concorrer com o café colombiano está *handicaped* com os seguintes impostos, por sacca de 60 kilos, *intra muros*:

São Paulo	86, 5 %
Minas	84, 6 %
Rio	85, 6 %
Espirito Santo	86, 3 %

UM PROBLEMA DA CIDADE

Continúa sem solução e sem perspectiva de solução o problema da ampliação da rêde de esgotos, para a cidade do Rio. Apezar do muito que se tem escripto a esse respeito, não obstante estudos, suggestões, projectos e até contratos tenham sido realizados para attender a essa questão de hygiene publica, até agora nada ficou resolvido. Quando teremos finalmente delineado um plano para que a capital do paiz possua o que, mesmo em agglomerações urbanas mais modestas, é considerado um requisito indispensavel de civilização?

Quando o sr. Washington Luis assumiu o governo, encontrou o seu ministro da Viação e Obras Publicas um contrato, lavrado entre o governo anterior e The Rio de Janeiro City Improvements, para levar esgotos aos pontos da cidade delles desprovidos. Mas o Tribunal de Contas não registrou esse contrato. Portanto, cabia á nova administração esclarecer a sua duvida, se possivel, ou então, fazer novo contrato, se prevalecessem os motivos da recusa. Mas o governo não fez nem uma coisa nem outra... O sr. Victor Konder deixou que o tempo passasse, planejou á sombra de novos contratos um serviço ainda mais amplo do que o já projectado, que demandava maiores despesas, e que, em virtude dessa circumstancia, nunca passou do terreno das boas intenções. E quando a Revolução tomou conta do poder, decorridos embora quatro annos para esclarecer uma duvida do Tribunal de Contas, nada encontrou feito.

Infelizmente, porém, apezar de seus poderes discricionarios, o novo governo não fez mais do que os outros para obter a realização desse melhoramento. As suas iniciativas perderam-se em planos, em estudos criticos do que já se tinha adeantado e na elaboração, mais uma vez, de projectos que não terão jámais a luz da realidade. Em materia de esgotos o Rio possue actualmente quatro projectos: o contrato feito entre a City e o governo, ao tempo do sr. Francisco Sá; o projecto, com variantes, elaborado pela administração do sr. Victor Konder; os estudos feitos já durante a administração revolucionaria, e finalmente a parte do plano do urbanista Agache referente ao assumpto. Porque o plano de embellezamento do Rio abrangeu tambem, na sua elaboração, um projecto de escoamento das immundicies e das escorias alimentares.

A respeito da parte referente aos esgotos, incluida no plano do sr. Agache, e confiada ao engenheiro A. Duffieux, convem lembrar que a mesma, de accordo com o parecer de technicos nacionaes, não se coaduna com as condições peculiares ao Rio. Apezar da competencia que presidiu ao plano de embellezamento da cidade, conviria realmente attender ao que, neste particular, já tinha elaborado a engenharia nacional, com o intuito de tornar a capital do Brasil uma organização perfeita em materia de esgotos. Aliás nada mais facil, dado o farto cabedal de estudos feitos nesse terreno, do que um plano de real beneficio para a população carioca.

De qualquer fórma, e isto é que desejamos accentuar, o Rio, em grandes areas inteiramente povoadas, continúa desprovido de esgotos; as doenças attribuidas ao escoamento imperfeito das immundicies domiciliares ahi campêam e, malgrado tudo isso, não obstante o facto ser assás conhecido das autoridades publicas, não conseguimos ainda sair do terreno dos planos. De duas uma: ou reconhecem as autoridades publicas a sua incapacidade para encaminhar a solução do problema, ou então, dentre as multiplas fórmulas apresentadas, escolhe uma para adoptal-a. O que já se tem realmente gasto em projectos, o tempo perdido em iniciativas, frustradas todas, não recommenda a capacidade da administração publica, que desse modo se desmoraliza.

Dentre os assumptos de ordem publica que não supportam delongas, esse é sem duvida dos mais typicos. Apezar porém de tantas iniciativas referentes a themas os mais variados, ainda não se deu a elle a necessaria importancia.

O consumo interno do café

Ha um trecho da carta do sr. Mucio Whitaker aos lavradores paulistas que merece demorado exame. E' o referente ao nosso consumo de café. Realmente consumimos pouco e, se considerarmos o que occorre em certos Estados, esse gasto é insignificante e o producto vendido é máo e é caro.

Como incentivo, alvitra o representante de São Paulo no Conselho Nacional do Café a isenção de todos os impostos para o café destinado ao consumo interno. E adeanta: "Propugnando, pois, pela conquista e reconquista de mercados externos, devemos tambem batalhar pela conquista dos mercados do paiz, na certeza de que não nos será difficil augmentar o consumo de mais tres milhões de saccas, annualmente, dentro do proprio Brasil".

Mesmo que se tenha como elevado esse calculo, ainda assim, reduzindo-o a um terço, a collocação de um milhão de saccas a mais no paiz representa um passo valioso na eliminação dos *stocks*...

Um entendimento com os interventores no sentido de serem supprimidos todos, absolutamente todos esses impostos, produziria, não resta duvida, immediato resultado, facilitaria ao consumidor brasileiro a acquisição de maior quantidade de café.

Esse alvitre não deve ficar nos archivos, como mais um trabalho literario sobre o assumpto. Precisa ser meditado, considerado e provocar, da parte dos responsaveis pela solução desse grande problema nacional, os actos que o bom senso está a aconselhar e o patriotismo a exigir.

As feiras livres

Não estão sendo fiscalizadas com a necessaria efficiencia, as feiras-livres. Nellas se verificam abusos faceis de serem corrigidos. Mas assim não tem occorrido, naturalmente por descaso dos encarregados desse serviço.

Já assignalámos a venda de cereaes bichados, devido á ausencia da visita dos representantes da Saude Publica.

Vamos denunciar mais um abuso, agora praticado nas barracas de peixe. A tabella estabelece dois preços para o kilo de peixe, para o pequeno e para o grande. Os vendedores, porém, não attendem a essa exigencia, para obterem maiores lucros.

Esses mercados são ainda de grande beneficio para o consumidor carioca. E' preciso que assim se mantenham. E para isso é indispensavel que a fiscalização por parte da Directoria Geral do Abastecimento seja efficaz.

Os productos da industria pastoril

Todos os productos da industria pastoril tiveram sua exportação reduzida de muito o anno passado.

Essa differença se accentuou de tal modo que as carnes congeladas que figuravam nas estatisticas em segundo logar passaram para o quinto.

No computo geral, as remessas até novembro foram reduzidas, no volume, de 67.141 toneladas e, no valor, de 150.598 contos, equivalentes a 2.453.000 libras.

As principaes differenças verificaram-se nas seguintes mercadorias:

Carnes congeladas, menos 27.794 toneladas; couros, menos 16.009 toneladas; lã, menos 5.107 toneladas; pelles, menos 1.738 toneladas; xarque, menos 766 toneladas; banha, menos 230 toneladas, sebo, menos 113 toneladas; carne em conserva, menos 79 toneladas; diversos artigos, menos 15.305 toneladas.

Beri-beri em Campos

Já é do dominio publico a epidemia de beri-beri que está grassando na cidade de Campos, onde o mal já recebeu o competente baptismo do professor Carlos Chagas, grande autoridade em materia de doenças tropicaes. Segundo informações vindas de lá, já é grande o numero de pessoas accommettidas do mal.

Deante do que occorre naquella cidade, e conhecidas do mundo scientifico as causas determinantes do beri-beri, que não é uma enfermidade contagiosa e sim uma molestia de carencia, que se declara nos organismos privados de vitaminas imprescindiveis á boa marcha dos phenomenos vitaes, resta indagar das autoridades sanitarias locaes as condições da alimentação usada pelas populações agora victimadas, e, consoante a lição universal, soccorrel-as, dando-lhes o que lhes falta. E', aliás, o que já deveria ter sido feito.

Naturalmente, numa terra propicia ao devaneio dos meio-letrados, não faltará quem queira sustentar que, atrás dessa occorrencia, haja um microbiozinho ferindo o organismo dos campistas accommettidos de beri-beri. Deixem-se, porém, de fantasias as autoridades responsaveis pelo incidente e tratem de soccorrer os beribericos pela unica fórma compativel com o progresso da medicina, que consiste em dar-lhes alimentos providos das vitaminas de que seus organismos estão carentes.

A prophylaxia da tuberculose

A importancia do emprego dos raios X no diagnostico da tuberculose não precisa ser encarecida; apenas, dado o seu custo, o excellente methodo não póde ter a grande divulgação que seria necessaria.

Perante esta verdade parece inutil mostrar a importancia que resultaria de qualquer iniciativa industrial, com o objectivo de tornar a radiographia accessivel a bolsas modestas. E' o que acabam de obter, em Nova York, terra das grandes realizações, os inventores de um processo para a filmagem, em série, de grande numero de pessoas suspeitas de doenças do apparelho respiratorio, o que permitte reduzir á insignificancia de um dollar o custo de cada exame individual.

O novo dispositivo, é capaz de tirar 150 radiographias em uma hora, já tendo até á presente data sido examinadas 25.000 pessoas pela nova machina. Deante da facilidade que representa e do custo insignificante das radiographias assim tiradas, uma instituição americana, que se occupa em fazer a prophylaxia da peste branca, resolveu lançar mão do novo recurso para examinar, em grande quantidade, as creanças das escolas publicas americanas, já tendo em pouco tempo sido 11.000 dellas sujeitas á pesquisa radiologica.

Esse facto, além de demonstrar a importancia do custo para o bom aproveitamento das descobertas do engenho humano, vem tornar patente aos espiritos obcecados com a idéa de que a hygiene escolar prescinde das installações materiaes necessarias ao esclarecimento de diagnosticos, e que erigiram a "educação sanitaria" em funcção unica desse importante serviço publico, que nem sempre o exemplo americano lhes pode servir de argumento. Lá educa-se, mas investiga-se e trata-se dos doentes.

Alistamento eleitoral

O Boletim Eleitoral publica hoje a qualificação *ex-officio* dos funccionarios da Directoria de Instrucção Municipal, serviço retardado, mas que ainda vem a tempo.

Essa qualificação começa pelo numero de ordem 23.186 e termina em 27.242. A relação transcripta em cada pagina é de 32 nomes, consumindo cada eleitor cinco algarismos, o que, multiplicado por 4.056 nomes, dá o total de 20.280 algarismos.

Todo esse trabalho de organização e numeração foi executado pela redacção do *Diario Official*, pois só assim houve a possibilidade de conseguir-se a sua divulgação; providencia, aliás tomada pelo director da Imprensa Nacional. No entretanto, o Codigo Eleitoral determina que o preparo das materias a serem publicadas no respectivo Boletim compete á secretaria do Tribunal Superior. A essa secretaria, ou ao funccionario encarregado de tal serviço, deve ficar a responsabilidade da demora havida na publicação dos alludidos originaes, os quaes, não raro, têm estado em paradeiro incerto e desconhecido.

A limpeza da cidade

Durante muito tempo o carioca teve justo orgulho da limpeza da cidade. Proclamavam-na os estrangeiros que nos visitavam. O Rio era, na realidade, uma das capitaes mais asseadas do mundo. Como outras coisas de caracter municipal, isso tambem passou... Deixámos de ser das mais limpas para ser talvez das mais sujas...

As nossas ruas e praças, os nossos jardins publicos e os nossos parques nunca viveram em abandono tão completo. O lixo amontoa-se, o capim cresce, e a Limpeza Publica, outróra tão solicita, não dá, por encanto que seja, um ar de sua graça...

O sr. Prado Junior tinha especial cuidado com a limpeza da cidade. Percorria de quando em vez os locaes das feiras-livres para ver se estavam ou não inteiramente limpos, uma hora depois de seu encerramento. E ai do responsavel por essa falta se elle não encontrava o serviço inteiramente concluido.

Mas os tempos mudaram. Hoje ninguem mais se aborrece com o facto do capim tomar toda uma rua de maneira até a impedir o transito, ou as aguas de um dos nossos parques ficarem esquecidas, estagnadas, transformadas em fócos de mosquitos perigosos.

Livrando-se da concorrencia

Appareceu ha tempos no nosso mercado um producto nacional que logrou logo acceitação: a banha de côco. Installaram-se varias fabricas e tinha assim o consumidor mais um artigo que fazia concorrencia á banha de porco, hoje defendida por um poderoso e prestigioso syndicato.

Licenciado pela Saude Publica esse producto era vendido pelas mercearias sem nenhuma difficuldade. Ultimamente porém moveu-se séria perseguição a ponto delle desapparecer do mercado.

Assegura-se que entrou em jogo e saiu victorioso o prestigio dos fabricantes de banha. Custa muito a crer que semelhante absurdo se tenha verificado, mas o que é facto é que a banha de côco, licenciada pela Saude Publica, artigo tão nacional como a banha de porco, está sendo escorraçada do nosso mercado.

Economia de luz

Parece-nos que está exagerada a economia de luz. A cidade permanece ás escuras até ás 8 e um quarto, quando já noite fechada. Os automoveis trafegam então pharolando, e crescem os riscos dos desastres. Economia de luz é uma coisa, mas avareza de luz é outra, muito diversa e grandemente prejudicial ao interesse publico.

A Light tambem faz os seus bondes trafegarem a meia ração de luz, tendo abertas e em funcção apenas metade das lampadas. Só o povo paga a peso de ouro a luz que consome. Até quando será isso?

Commercio anglo-brasileiro

As estatisticas officiaes publicadas agora pelo "Board of Trade" são muito interessantes para nós na parte relativa ás importações feitas do Brasil pela Inglaterra.

Ha diminuição nas entradas de carnes frigorificadas, mas não tão grandes quanto se poderia prever, depois dos accordos da conferencia imperial de Ottawa. Com effeito, a differença para menos é apenas de 179.813 libras, em um milhão e 160.043 libras importadas em 1931. Mas é espantoso, por outro lado, o augmento das importações de nosso café e até de nosso assucar. Quanto ao café, o augmento foi de 23.160 para 270.098 libras; quanto ao assucar subiu de 88.504 a 173.925 libras.

O algodão, porém, caiu; caiu vertiginosamente. As entradas passaram de 830.962 a 27.522 libras, phenomeno este imputavel, sem duvida, á crise das fabricas do Lancashire, muitas das quaes fecharam, algumas definitivamente.

Ford internacionalista

Henry Ford, interrogado pelo *Boston American*, acaba de declarar-se internacionalista.

A victoria dos democratas na ultima eleição presidencial só lhe parece propicia aos negocios se o governo enveredar, afoitamente, pelo livre cambismo, com a abolição integral das tarifas alfandegarias e a modificação do systema monetario americano.

Henry Ford confessa-se antinacionalista e quer a felicidade do mundo pela... Internacional — não a de Moscou, está bem visto, mas uma Internacional de que elle lançará certamente o modelo, com o de seu proximo automovel.

Escravos modernos

Os jornaes inglezes, notadamente o "Manchester Guardian", pretendem haver descoberto uma especie de renascimento da escravidão nos Estados Unidos.

O caso passa-se em algumas regiões do sul do paiz, onde o systema penitenciario permitte o aluguel dos condemnados a emprezas privadas que os utilizam na construcção de estradas, nas plantações de algodão e nas serrarias... Esses verdadeiros escravos modernos são tratados — ou maltratados — com o mesmo rigor que se empregava contra os antigos escravos. E é mesmo o caso da morte de um delles que serve de ponto de partida para a campanha da imprensa ingleza.

De um certo modo, esses escravos modernos são até mais infelizes que os outros. Os outros eram propriedade, constituiam bens do senhor, que os tratava com o cuidado indispensavel. Os de agora não... São apenas alugados.

Mas ha outras maneiras de alugar homens, mesmo sem o concurso das penitenciarias. Um negro, por exemplo, (o caso é mais frequente com os negros do que com os brancos) foi condemnado a pagar uma multa qualquer, por uma qualquer infracção das leis ou regulamentos. Não possuindo dinheiro, a multa é convertida em prisão. O rico fazendeiro sem mão de obra vae á cadeia e faz o estranho negocio: adeanta a importancia da multa, para que o prisioneiro lh'a pague em *trabalho*. O pobre diabo, na realidade, apenas muda de prisão, porque o que o espera na fazenda é ainda peor: nunca suas contas com o patrão chegam ao fim. Se procura fugir, é facilmente preso pelos guardas das plantações e reentregue ás autoridades.

As actuaes revelações da imprensa ingleza não são, aliás, novidade. Um jornalista americano, o sr. John Spivak, antigo redactor do "New York World", tem um livro, "O negro de Georgia", onde estas coisas se acham esmiuçadas.

Foram mesmo as revelações da propria imprensa americana que levaram o Estado de Florida a votar uma lei prohibindo o aluguel dos condemnados, prova evidente de que elle existia, como ainda existe em outros Estados do sul.

OS ORÇAMENTOS

COMO FICARAM OS ORÇAMENTOS DA GUERRA E DA FAZENDA

Os nossos commentarios sobre os orçamentos do corrente exercicio são em confronto com os de 1932. Nem podia ser de outro modo, pois o nosso empenho tem sido mostrar as alterações nelles introduzidas.

As explicações dadas pelo sr. Salles Filho vieram, portanto, confirmar o que dissemos. Estabelecemos a comparação entre a verba da Imprensa Nacional em 1933 e 1932 e declarámos que houve uma elevação de 1.677 contos. O sr. Salles Filho diz-nos que esse augmento é de 27 contos apenas, porque no anno passado recebeu 1.650 contos para os trabalhos eleitoraes.

Não tratamos de creditos addicionaes nesses commentarios. Apenas confrontamos o orçamento vigente com o do anno passado, por que bem nos recordamos ainda da recommendação do sr. Getulio Vargas a todos os ministerios para que nas suas propostas tudo fizessem para que as dotações não ultrapassassem as que estavam então em vigor.

O que ninguem póde negar é que o orçamento vigente consigna para a Imprensa Nacional um accrescimo sobre a verba do orçamento de 1932 no montante de 1.677 contos...

MINISTERIO DA GUERRA

A despesa do Ministerio da Guerra no corrente exercicio foi fixada em 329.414:096$000, papel, e 100:000$, ouro. Houve um augmento sobre a despesa de 1932 de 64.414:096$000.

As principaes alterações registradas nas tabellas explicativas são as seguintes:

Secretaria de Estado — Passou de 478:320$ a 491:280$000, com a suppressão de um terceiro official e creação de dois logares de continuo e dois de serventes.

No Gabinete de Identificação foi creado o logar de ajudante de director com 10:800$.

A consignação material que era de 2.167:000$000 foi fixada em 2.487:300$000.

Justiça Militar — A sua consignação desceu de 2.000:900$ para 1.905:060$ pela suppressão de diarias por serviços fóra de circumscripções.

Estado Maior do Exercito — Houve accrescimo na rubrica "Inspecção de fronteiras", de réis 15:850$ para 67:440$, importancia destinada a gratificações ao pessoal.

A verba material passou de 341:290$ a 594:600$000.

Instrucção Militar — Dispende-se com essa rubrica 7.731:575$, contra 7.583:250$, em 1932.

Houve no material a reducção de 8:000$, no de "consumo" e o augmento de 160:400$, em "diversas despesas".

Com o pagamento de 54 professores excedentes e de extinctas cadeiras e mais 26 em disponibilidade, dispende o Thesouro réis 1.555:200$000.

E' maior o numero dos afastados do serviço, do que o dos em exercicio, e que estão assim distribuidos: 13 na Escola do Estado Maior, 15 na Escola Militar, 14 no Collegio Militar do Rio, 14 no Collegio de Porto Alegre, 14 no Collegio do Ceará...

Serviço de Material Bellico — Dispenderá 11.461:311$700, com a Directoria e deposito; arsenaes de guerra; do Rio e do Rio Grande do Sul; Fabrica de Polvora da Estrella, Fabrica de Cartuchos, Fabrica de Polvora Sem Fumaça, Inspectoria de Defesa da Costa e fortalezas.

Serviço de Engenharia — Passou de 1.442:430$ para 3.387:739$, notadamente pelo augmento da verba de material que de réis 1.090:000$ foi elevada a 2.833:200$.

Serviço de Aviação — Foi o serviço que logrou o maior desenvolvimento.

A verba pessoal foi elevada de 2.406:325$ a 3.947:500$.

Maior augmento teve a de material: de 2.284:000$ passou a 8.671:000$000.

Soldo e gratificações de officiaes — Importa esta verba em 83.863:600$, com um augmento sobre o anno passado de réis 2.513:000$000.

O quadro geral é o seguinte: 10 generaes de divisão, 28 generaes de brigada; 108 coroneis; 166 tenentes-coroneis; 306 majores; 1.059 capitães; 1.639 primeiros tenentes; sendo 183 do quadro A, e 583 segundos-tenentes.

Existem mais: 251 primeiros-tenentes commissionados, e 1.561 segundos-tenentes commissionados.

Soldo, etapas, gratificações de praças — Custa esse serviço réis 126.007:578$.

Classes inactivas — A sua dotação é de 35.290:968$200.

Nella figuram:

15 marechaes; 79 generaes de divisão; 311 generaes de brigada; 113 coroneis; 144 tenentes-coroneis; 379 majores; 391 capitães; 313 primeiros-tenentes, e 646 segundos-tenentes.

MINISTERIO DA FAZENDA

A despesa do Ministerio da Fazenda de 16.764:138$334, ouro, e 863.121:347$487, papel, em 1932, passou a 21.165:437$, ouro, e réis 725.199:552$200, papel, com um accrescimo, ouro, de 4.419:348$666, e uma reducção papel de réis 37.921:795$287.

O accrescimo ouro é devido á suppressão no Ministerio da Viação da garantia de juros, ouro, das estradas de ferro, serviço que passou para a Fazenda.

Serviço da divida externa fundada — Foi integralmente modificado. Desappareceu o enunciado de nossos emprestimos externos, com a data da sua realização, juros, amortização, commissões, total, saldo a resgatar, etc., repositorio de informações precisas, para se ter apenas a indicação do custeio dos tres *fundings* que realizamos e da importancia a depositar para a constituição do "fundo especial da divida externa".

Dispenderemos com esse serviço 20.036:760$700, ouro, e réis 370.712:525$000, papel.

Divida interna — O saldo em circulação de apolices e obrigações do Thesouro monta á fabulosa importancia de 2.456.551:900$, com um serviço de resgate e juros na somma de 142.301:060$.

No orçamento, nada consta com relação á emissão de 400.000 contos em apolices, autorizado por decreto do anno findo.

Juros diversos, etc. — Essa verba é de 30.810:000$. Constituem-na os juros das Caixas Economicas e Monte Soccorro, cofre de orphãos, emprestimos de fiança, etc.

Inactivos — Foram dados réis 32.500:000$ para seu pagamento, ou mais 8.700:000$ do que em 1932, mas ainda assim é insufficiente.

Teremos fatalmente de appellar para os creditos addicionaes...

Pensionistas — Custarão ao Thesouro os que fazem parte dessa classe de inactivos nada menos do que 33.000:000$000!!!

Mais 3.000 contos do que em 1932.

Thesouro Nacional — Houve nessa verba as seguintes modificações:

Suppressão de um logar de official de gabinete do ministro, com a economia de 24:000$; augmento de 1:200$ nos vencimentos do ajudante do encarregado da electricidade; augmento de 340$ annuaes nos vencimentos do official de encadernação.

Directoria do Dominio da União — Figura pela primeira vez no orçamento, com a despesa de rs. 7.587:079$000.

Contadoria Central da Republica — Dispenderá 4.520:300$000, contra 4.295:800$, em 1931, devido á creação de mais uma contadoria seccional.

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — Teve tambem augmento: passou de 3.700:000$000 para 3.850:000$000.

Obras — Essa verba foi grandemente augmentada. Passou a 3.000:000$000.

Commissão Central de Compras — Custa ao Thesouro essa Commissão a bagatella de 2.202:000!!!

Com o pessoal, gasta-se réis 1.567:600$000.

Com o material, 635:000$000.

Morre uo violinista allemão Willy Burmester

Hamburgo, 16 (U. T. B.) — Falleceu, com 64 annos de edade, o conhecido violinista Willy Burmester.

O presidente Alessandri vae veranear

Santiago, 16 (União) — Seguiu hontem, á tarde, para Vina del Mar, onde passará o verão, o dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica.

IV EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

Vão ser encerradas as inscripções

Está marcada para dentro de breves dias, a IV Exposição Canina de Petropolis, promovida pelo Brasil Kennel Club. A festa, que conta com os principaes elementos representativos da sociedade fluminense, terá a presença do cão policial *Topsy von Hibicberg*, rival de Rin-Tin-Tin, que fará as mais interessantes demonstrações de seus trabalhos.

Existem varias categorias de premios para cada raça, sendo disputado o "Grande Premio Criação Nacional", ao qual será offerecido uma valiosa medalha que se encontra exposta na Casa Hermanny, á Avenida 15 de Novembro n. 764.

As ultimas inscripções são feitas esta semana, no Club do Xadrez, á Avenida 15 de Novembro n. 744, em Petropolis, e no Rio, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas n. 7, havendo pessoa competente para attender ao publico e demais interessados.

Capturado, em Goyaz, um terrivel facinora

Goyaz, 16 (A. B.) — Acaba de ser preso no interior do Estado o celebre criminoso Ilidio Marçal, autor de cerca de quarenta mortes nos Estados de Minas Geraes e Goyaz.

Cursos de emergencia do Departamento dos Correios e Telegraphos

Terão inicio hoje, as aulas facultativas de pratica de telegraphia (transmissão, recepção e leitura auditiva), no edificio da Escola de Aperfeiçoamento, á rua Conde de Bomfim n. 290.

Essas aulas, que terão logar diariamente, de 1 ás 4 horas da tarde, foram instituidas pelo director dos cursos, como extraordinarias, afim de permittir aos candidatos inscriptos mais uma opportunidade de praticar fóra dos horarios já estabelecidos anteriormente para a apresentação de documentos necessarios á expedição do titulo de effectividade e a dispensa para os trabalhadores e carvoeiros de fazerem de proprio punho os requerimentos, uma vez que essas categorias não dão direito a promoção e a maioria só sabe assignar o nome.

Melhoramentos em Vicente de Carvalho e Penha-Circular

A commissão encarregada para intensificar o progresso dessa zona, deverá entender-se hoje, com o dr. Mario Machado, ás 2 horas da tarde.

Esta commissão irá tambem entender-se com a Light, sobre o mesmo assumpto, devendo para isto pedir hora certa, para um entendimento com os seus directores.

O sr. Pedro Ernesto, que devia visitar aquelle bairro no proximo domingo 22, adiou sua visita para o dia 29.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Lenbroff de Britto, e V. Cavalcante.

Écos do desfalque no Instituto de Surdos — Mudos —

O director do Instituto de Surdos e Mudos mandou publicar no "Diario Official" um edital chamando o thesoureiro do mesmo estabelecimento, sr. Adhemar Rebello, a entrar, no prazo de 48 horas, com a importancia de réis 23:680$000, relativa ao desfalque por elle dado naquelle instituto, conforme noticiamos.

A LEI DAS 8 HORAS DE TRABALHO

Outros estabelecimentos multados pelo D. N. T.

Por estarem infringindo a lei das 8 horas de trabalho foram multados pelo Departamento Nacional do Trabalho os seguintes estabelecimentos: A Barros & C. Limitada, á rua Uruguayana numero 202; Oliveira Coelho, á rua Buenos Aires n. 222; Ferreira Lopes & Cia", á rua Gonçalves Dias ns. 18 e 20; Ferreira Mattos & Cia., á rua Ramalho Ortigão n. 24.

O prazo para requererem effectividade os diaristas da Limpeza — Publica —

Ao interventor no Districto Federal foi dirigido pelo superintendente da Limpeza Publica um pedido dos servidores da Limpeza Publica, no sentido de ser prorogado o prazo que hoje termina,

PELA DEFESA DA MULHER QUE TRABALHA

A conferencia que a dra. Bertha Lutz fará — amanhã —

Num momento em que a mulher brasileira, pela primeira vez tem direitos de cidadania, é da maior utilidade o esclarecimento que as deve orientar, para a perfeita manifestação civica e na defesa social de seus direitos, como parcella viva da collectividade.

Por isso, reina grande enthusiasmo em torno da conferencia que a dra. Bertha Lutz, fará na Associação dos Epregados no Commercio.

Essa reunião, que é essencialmente dedicada ás associadas da A. E. C. e ás empregadas do commercio, em geral, terá logar amanhã, naquella associação, ás 8 1|2 da noite.

AO GOVERNO DO PAIZ!

A LAVOURA CAFÉEIRA!

Um documento sobre os formidaveis escandalos dos "contratos de propaganda" do café!

CERTIDÃO

Protocollo nº 32.684

ADALBERTO ARANHA, Official do 3º Officio do Registro de Titulos e Documentos, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

CERTIFICO QUE, do livro "J" numero seis, de Registro Integral de Titulos, Documentos e Outros Papeis, deste Cartorio, consta o registro sob o numero de ordem novo mil e quinhentos e quarenta e um, o qual foi pedido por certidão e cujo teôr é o seguinte: — Registro de uma carta apresentada por A. Chaves e apontada sob o numero de ordem trinta e dois mil seiscentos e oitenta e quatro do Protocollo, aos treze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e trinta e tres, do teôr seguinte:

RIO DE JANEIRO, *nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres.* EXCELLENTISSIMO SENHOR DOUTOR EVARISTO DA VEIGA. Rio de Janeiro.

EM ADITTAMENTO A' NOSSA COMBINAÇÃO VERBAL, FICA ENTRE NÓS CONVENCIONADO O SEGUINTE: EMQUANTO DURAR O CONTRACTO CONSTANTE DA CARTA QUE PELA FIRMA FERRAZ PRISTA & COMPANHIA LIMITADA *e individualmente pelos senhores* JOÃO FERNANDES PEREIRA PRISTA, JOÃO TELLES FERRAZ *e* ALBANO TELLES FERRAZ, *socios da mesma firma, me foi endereçada nesta data, para financiamento do contracto que os mesmos teem com o* CONSELHO NACIONAL DO CAFE', para MARROCOS, ALGERIA e TUNISIA, dos DOZE MIL RÉIS POR SACCA *a que na mesma carta fica* COM DIREITO. *Vossa Senhoria receberá* DOIS MIL E QUINHENTOS RÉIS, *pagos logo após cada embarque de café. Melhor explicando:* DAQUELLES DOZE MIL RÉIS, *serão* DOIS MIL E QUINHENTOS RÉIS *para Vossa Senhoria e* NOVE MIL E QUINHENTOS RÉIS PARA MIM.

Sem mais, fico com a maior estima e elevada consideração. De Vossa Senhoria Attento Venerador e Amigo.

(Sobre uma estampilha federal do valor de dois mil réis e um sello de Educação e Saúde datados de nove/um/trinta e tres): RIO DE JANEIRO, nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres. JOÃO LISBÔA WRIGHT.

Testemunhas: A. Chaves, A. R. Costa. Reconheço a firma João Lisbôa Wright. Rio, treze de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres. Em testemunho (signal publico) da verdade. Fernando de Azevedo Milanez. (Carimbo respectivo). Reconheço as firmas de A. Chaves e A. R. Costa. Rio de Janeiro, treze de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres. Em testemunho (signal publico) da verdade. O substituto Antonio Salviano. No impedimento occasional do Tabellião. (Carimbo respectivo). Documento dactylographado na primeira lauda de uma folha de papel da firma signataria. Registrado fielmente na data supra por me haver sido distribuido. Eu, Ivan Pereira da Cunha, sub-official o escrevi. Treze de um de mil novecentos e trinta e tres. Adalberto Aranha. Era este o conteúdo do registro lançado em o livro já ao principio declarado, ao qual me reporto e dou fé, de cujo teôr, por me haver sido pedida, bem e fielmente fiz extrahir a presente certidão, que conferi, subscrevo e assigno, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos quatorze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Adalberto Aranha, official, subscrevo e assigno. Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1933. assig.: Adalberto Aranha.

Aqui está mais uma resposta dos membros da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café. Está aqui o porque trez ou quatro firmas não subscreveram o telegramma dirigido ao Chefe do Governo Provisorio, por 94 % das firmas exportadoras e commissarias de café do Rio de Janeiro, contra a orientação e contratos assignados pelo Conselho.

Mais ainda! A firma Ferraz Prista & Cia., está tentando embarcar no vapor "Alsina", para a Africa do Norte, a partida inicial de 30.000 saccas de café, destinadas á "propaganda".

Outros documentos virão á publico. Entretanto, enquanto a lavoura e o commercio clamam solicitando providencias, ainda nem se organizou a Commissão de Syndicancias para a revisão dos contratos assignados pelo Conselho Nacional.

Embarques immediatos de café, "contratos" para o exterior, paralyzam os mercados, os trabalhos honestos do commercio.

Na Argentina, é todo o commercio importador que appella para a Embaixada do Brasil e protesta contra o "monopolio" do café, contrario até ás leis de seu paiz!

Da Suecia, Polonia, Tchecoslovaquia, Allemanha, Grecia e outros tantos paizes, já publicamos os protestos não só do commercio como da imprensa é até dos poderes publicos!

Pelo que se espera? Não basta esta prova? Será preciso que outros documentos venham á publico para envergonhar a nossa nacionalidade, os nossos negocios com o producto maximo da nossa exportação? Não é possivel. Tudo tem seu limite. Estamos certos, que os poderes governamentaes tomarão medidas energicas que ponham definitivamente um paradeiro nos desatinos que estamos presenciando com os negocios do café.

OS LAVRADORES E EXPORTADORES DE CAFÉ

Mais uma agencia postal telegraphica em Minas

Por força do regulamento em vigor, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos determinou que o posto telephonico de Santo Antonio do Rio do Peixe, no Estado de Minas fundido á agencia postal da mesma localidade, passará a funccionar como agencia postal telephonica de Santo Antonio do Rio do Peixe, no mesmo Estado.

As excursões de estudos dos academicos da Polytechnica

Os estudantes do 4º anno, actuaes engenheiros da Escola Polytechnica, estão realizando viagens de estudos a diversos Estados do paiz.

Após terem examinado as linhas ferrea e de rodovia entre esta capital e Petropolis, seguiram para São Paulo, onde se detiveram na semana transacta a observar as estradas paulistas, não só as da São Paulo Railway, da Paulista, Mogyana e Sorocabana, como ainda as rodovias aperfeiçoadas que contam a zona leste do proprio Estado.

Regressaram agora em companhia do professor, Jeronymo Monteiro Filho que dirige essas excursões technicas.

Proseguirão, provavelmente, na proxima semana, em seus estudos, transportando-se pela linha da Leopoldina, para o vizinho Estado do norte, onde encontrarão obras notaveis de viação — estradas, pontes e realizações no porto — que muito lucrarão em conhecer.

O dr. José Lindenberg orientará esta ultima caravana.

Hospital de N. S. das — Dôres —

O movimento de enfermos no Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, mantido pela Santa Casa de Misericordia em dezembro findo, foi o seguinte:

Existiam 196, entraram 38, sairam 9, falleceram 25, existem 200, matriculas 1.772, consultas 3.418, curativos e pequenas operações 1.473, injecções 2.734, exames bacteriologicos 182, radiographias 45, radioscopias 7, banhos solares 133, autopsias 0, receitas aviadas 9.274.

No gabinete dentario foram effectuadas 97 extracções, 42 obturações, 291 curativos e 310 exames de boca.

No gabinete pneumothorax foram feitos 14 applicações.

Um donativo do sr. Getulio Vargas aos lazaros do Maranhão

S. Luis, 15 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, offertou aos lazaros desta capital a quantia de duzentos mil réis.

O Registro da Loteria da Bahia

COMMISSÃO DE CORREIÇÃO E MINISTERIO DA FAZENDA

AO EXMO. SR. DR. OSWALDO ARANHA, D. D. MINISTRO DA FAZENDA E CORREGEDOR ADMINISTRATIVO

Informado como se acha V. Ex. pelos termos das publicações, de hontem e ante-hontem, não é para desprezar a coincidencia de haver o illustre dr. Procurador Especial opinado, no seu parecer de 9, pela incompetencia da Commissão de Correição, para conhecer do caso reclamado.

Assim opinando, s. ex. confessa que "O PROCESSO E' PURAMENTE ADMINISTRATIVO."

Mas, neste caracter é que, justamente, se assenta o requisito preliminar da competencia da Commissão. A sua propria denominação legal, — de Correição Administrativa—, está a patentear a natureza de suas funcções.

A ella, a quem compete, preliminarmente, conhecer "DOS ACTOS DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA", cabe, unica e privativamente, dizer si o acto administrativo da cassação do Registro, para o qual se invocou a sua autoridade, é ou não passivel de correição.

Assim, de facto, é, na lettra e no espirito do decreto. E si não o fosse, a Correição Administrativa não teria outra serventia, que a de pretextar contra o Thezouro as onerosas despezas do seu pessoal remunerado, á custa da "eterna orpham", — a Fazenda Publica —, e das miserias, em que se debate o povo contribuinte.

Não foi para isso que se fez a Nova Republica.

Acto administrativo, de relações contractuaes entre a administração e a firma concessionaria, o acto reclamado está dentro da apreciação, que a lei conferiu á Commissão, restando, apenas, verificar si, na pratica desse acto, o ex-Ministro commetteu o abuso de autoridade, a que se refere o art. 5.º letra c do decreto n.º 20.424.

Neste particular, convem advertir, o dr. Procurador não foi feliz na digressão que fez, pelo campo da intencionalidade, par pontificar que o acto do ex-Ministro, mandando cassar o registro,

> "não constitue abuso de autoridade, por faltar a existencia do dólo, elemento especial de todo crime." !!

Data venia, essa opinião, pesa-nos dizer, é clamarosamente erronea.

Nem todo abuso de autoridade está sujeito á repressão penal.

Ha actos abusivos, sem dólo.

Ha abusos, originarios de simples culpa, sem intenção nociva, mas causando prejuizo.

A autoridade, que os pratica, ou alguem por ella, pode reparal-os, confórme determinam os arts. 1º e 2º do referido Decreto nº 20.424.

Nestes casos, a Correição "suggere as medidas e sancções administrativas cabiveis na especie", taes como: A SANCÇÃO DE DECLARAR INSUBSISTENTE O ABUSIVO CANCELLAMENTO, E A MEDIDA CORRELATA, DE ASSEGURAR A LIVRE EXECUÇÃO DO CONTRACTO DO REGISTRO.

Eis ahi o que ha em verdade, e o que em verdade deve ser feito.

Não se faz, pois, mistér, para reparar as offensas ao nosso direito, a sancção politica do exilio, a sancção penal do xadrez, nem mesmo a sancção administrativa da demissão.

O Dr. Whitaker, que commetteu o abuso de autoridade, já deixou de ser ministro.

Diz ainda o dr. Procurador que

> "o ex-Ministro, quando muito, poderia ter errado, o que não compete á Procuradoria apreciar."

Precisamente, nos erros é que, em grande parte, consistem os abusos da autoridade, e a Procuradoria deveria examinar a hypothese, afim de ser a mesma apreciada pela Commissão, a quem incumbe "suggerir medidas e sancções."

Mas, s. ex. entende que, sem dólo, não ha abuso de autoridade!

Dahi, considerar que o ex-Ministro não praticou abuso, nem excesso de poder, quando mandou cancellar o registro,

> "nos termos e sob os fundamentos do parecer do Consultor Geral da Republica",

aliás, consultor ad-hoc.

Mas, esse parecer foi architectado sobre dois graves erros. Um de facto, e outro de direito. O de facto, contra a verdade expressa numa escriptura publica, e o de direito, emprestando força legal a um decreto, que o proprio Governo Provisorio taxou publicamente, de INDUSTRIOSO, IMMORAL, SEM EXISTENCIA JURIDICA.

Ao que se vê, repetimol-o com orgulho, as allegações contra o nosso direito ou são falsas, de facto, ou são, juridicamente, immoraes.

O que, pois, cumpria a s. ex. fazer, permitta o façamos nós.

S. ex. deveria ter affirmado que não houve erro de facto na lavratura do registro, porque a razão, que como "erro de facto" fôra invocada no parecer do dr. Consultor ad-hoc, consistiria em ter João de Mello Pedreira, na cessão feita a La Porta &Cia. e, successivamente, transferida a Palmeiro & Cia., e Amancio, Fernandes & Guimarães, "reservado para si, as loterias das Irmandades Religiosas," — O QUE NÃO E' VERDADE.

O **erro de facto**, que em verdade existe, está precisamente na allegação feita, porquanto da escriptura de Pedreira a La Porta consta expressa a cessão integral, redigida nestes termos: **cessionario das loterias concedidas á Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade** e ás diversas instituições de beneficencia, e CONCESSIONARIO das loterias do Estado da Bahia, VINHA CEDER E TRANSFERIR A LA PORTA & CIA. TODOS os respectivos direitos, vantagens, privilegios, bem como os onus e obrigações contractuaes de CADA QUAL DAS CONCESSSÕES, COMO TUDO CEDIDO FICA DESTA DATA POR DIANTE".

Portanto, não ha o "**erro de facto**", falsamente allegado como motivo, para impugnar e cancellar o registro. O que há, no parecer do consultor **ad-hoc**, é uma flagrante mentira.

O que **ha de facto**, documentalmente provado, é que no Estado da Bahia, antes de 31 de Outubro de 1910, já havia duas ordens de loterias contractadas com dois concessionarios differentes; e, quando um desses concessionarios tornou-se tambem concessionario da outra ordem de loterias, UNIFICOU-AS, e passou a ser UNICO EXPLORADOR DO SERVIÇO LOTERICO NO ESTADO.

O que s .ex. deveria tambem ter affirmado, é que o decreto nº 15.775, de 6 de Novembro de 1922, não teve jámais existencia juridica, consoante o proprio Governo Provisorio declarou, nos juridicos fundamentos do Dec. nº 21.606 de 11 de Julho de 1932, considerando-o "EXPRESSAMENTE REPUDIADO PELO PODER LEGISLATIVO, A CUJA APPROVAÇÃO FÔRA INDUSTRIOSAMENTE SUBMETTIDO," e, mais, que naquelle decreto DE IMMORALIDADE JURIDICA, foi que tambem se apoiou o consultor ad-hoc, para induzir o ex-Ministro a mandar cancellar o registro.

Era isso, que cumpria ao dr. Procurador affirmar, no seu parecer á Commissão de Correição. Mas s. ex. achou melhor poupar-se ao incommodo de dizer estas verdades documentadas, irrespondiveis, de notoriedade publica.

S. ex. não mentiu, como outros têm feito. Apenas, não disse o que deveria ter dito. E para evitar o dissesse, não disse bem o que disse.

Senão vejamos.

S. Ex. disse que "nenhuma syndicancia foi procedida que apurasse qualquer responsabilidade de agentes da autoridade administrativa ou a lesão de interesses da Fazenda Nacional!"

Como não? A Commissão de Syndicancia do Thezouro EXAMINOU durante longos mezes o PROCESSO DO REGISTRO, E NELLE DECLAROU A EXISTENCIA DO DIREITO ADQUIRIDO PELA LOTERIA DA BAHIA.

Do exercicio desse direito, **resulta para a Fazenda Publica a percepção de grande renda**.

Mas, nem os titulares do direito podem exercel-o, nem o Thezouro receber os consequentes impostos.

Como, pois, não estar fixada, de clareza implicita, a responsabilidade, não diremos penal, mas administrativa, da autoridade, que obstou o livre exercicio do direito adquirido?

Como ter duvidas sobre a lesão de interesses da Fazenda Nacional, quando ella se acha privada, contra a lei, de arrecadar os impostos, que lhe são devidos?

Como não considerar de improbidade contra a fortuna publica, o acto que impede a Fazenda de receber, e o contribuinte de pagar determinada renda, prevista na lei?

Até parece invertida a significação usual dos vocabulos!

O dr. Procurador recuou do merito da questão.

Não lhe regatearemos, entretanto, a justiça de que s. ex. jámais transigiria com os seus escrupulos, para deslustrar-se, negando a intangibilidade do nosso direito.

Amanhã, concluiremos

Rio, 14 — 1 — 1933.

AMANCIO, FERNANDES & GUIMARÃES.

(49360)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

DUAS AVIADORAS INGLEZAS DESAPPARECIDAS

O que um aviador informou após um vôo de pesquisa

Nairobi, Protectorado de Kenya, 16 (U. T. B.) — Faltam desde sabbado passado, noticias sobre o paradeiro das duas aviadoras britannicas miss Joan Page e miss Audrey Sale Barker, que daqui haviam partido, por via aerea, para Capetown, e que de lá regressavam, por pequenas etapas.

Sabbado passado, deveriam ellas estar entre Hoshi e Nairobi, num lance de cerca de 180 milhas, sobre florestas virgens, habitadas apenas por animaes ferozes.

Sabe-se que ellas sairam de Hoshi acompanhando o avião postal, sabbado passado, mas continuaram o vôo, sob a tempestade, quando o proprio avião postal havia preferido regressar áquella paragem.

Varios aeroplanos levantaram vôo daqui em busca das duas aventureiras aviadoras, e um delles, ao regressar, informou que havia encontrado um apparelho em meio da "jungle", com uma moça a acenar de cima delle. O ponto referido dista apenas quarenta milhas de Nairobi, e para ali seguiram immediatamente medicos, e um aeroplano que pode aterrissar nas immediações do local, levando soccorros e alimentação de urgencia.

Miss Page, uma das aviadoras perdidas, é filha de Sir Arthur Page, juiz principal de Burma, e miss Sale Barker é uma conhecida "sportwoman", conhecedora exímia do sport do "s k i".

A LUTA NO CHACO

Um communicado da legação paraguaya nesta capital

Communica-nos a legação do Paraguay:

"E' o seguinte o teor dos ultimos telegrammas que a legação do Paraguay nesta capital recebeu da Chancellaria de Assumpção:

"Em consequencia de contra-ataque boliviano em Saavedra, rebeldes bolivianos perderam quatrocentos fuzis, varias metralhadoras, um caminhão e diversas caixas de munição. As baixas bolivianas nesse sector não foram inferiores a seiscentas. Uma columna boliviana atacou o fortim Corrales, estabelecendo-se sangrenta luta. Causamos ao inimigo, em dois dias, duzentas e cincoenta mortes, inclusive a do tenente-coronel Guillermo Sanchez. Nossas baixas foram insignificantes".

"Um avião boliviano bombardeou hontem Concepcion, cidade aberta, e desguarnecida. Felizmente não causou victimas esse primeiro raid sobre populações indefesas. O avião bombardeou, porém, um hospital.

SEM NOVIDADES DE VULTO O DIA DE ANTE-HONTEM EM SAAVEDRA E CORRALES

La Paz, 16 (A. B.) — No dia de hontem, não occorreram novidades de vulto, no Chaco. Registraram-se choques entre patrulhas, nas regiões de Corrales e Saavedra.

As tropas bolivianas continuam a manter as suas posições.

Assumpção, 16 (A. B.) — As noticias divulgadas sobre o bombardeio aereo da cidade de Concepcion, pela aviação boliviana, continuam a causar enorme indignação nesta capital. O povo percorreu as ruas, em manifestações ruidosas, reclamando a punição dos culpados.

A imprensa noticia que o corpo consular aqui acreditado, recebeu uma moção, pedindo-lhe que protestasse contra a annunciada façanha dos aviadores bolivianos.

La Paz, 16 (A. B.) — O [illegible] do exercito publicou um communicado, no decurso do qual desmente categoricamente a noticia de que aviões bolivianos tenham bombardeado a cidade paraguaya de Concepcion.

O communicado official diz que o avião que vôou sobre a referida cidade levou a effeito um trabalho de reconhecimento.

Assumpção, 16 (União) — Foram presos aqui varios espiões bolivianos, que serão submettidos a julgamento no Tribunal Militar.

A DIVIDA EXTERNA DA YUGO-SLAVIA

Annuncia-se o estabelecimento de uma moratoria de tres annos

Belgrado, 16 (U. T. B.) — O ministro das Finanças da Yugo-Slavia annuncia que foram ultimadas com successo as negociações para o estabelecimento de uma moratoria de tres annos para toda a divida externa do paiz.

A moratoria tem o fim de reduzir a procura de dinheiro estrangeiro, restaurando-se assim a balança dos pagamentos de modo a tornar possivel a estabilização do "dinar".

Os juros da divida externa, durante o prazo da moratoria, serão pagos em bonus a vinte annos de prazo.

A Commissão dos Dezenove adia os seus trabalhos

Genebra, 16 (U. T. B.) — A Commissão dos Dezenove, depois de ter iniciado a discussão dos assumptos relativos ao conflicto sino-japonez, resolveu adiar seus trabalhos para quarta-feira.

Falleceu em Paris Lady Queensborough

Paris, 16 (U. T. B.) — Falleceu, na clinica particular a que se havia recolhido, Lady Queensborough, esposa de Lord Queensborough, e filha do sr. William Starr Miller, de New York, que se acha nesta capital.

A QUESTÃO DE LETICIA

A partida, amanhã, de Recife, da 1ª Divisão Naval

Recife, 16 (Do correspondente) — A divisão naval só levantará ferros, com destino ao extremo norte, na proxima quarta-feira, 18 do corrente.

Manáos, 16 (União) — Seguiu para Tabatinga, devidamente artilhado, o vapor brasileiro "Victoria".

Manáos, 16 (A. B.) — O consul da Colombia nesta capital communicou á imprensa que, de accordo com as instrucções recebidas hoje, pelo avião de Bogotá, a fragata colombiana partirá amanhã, sabbado, ás 3 horas da tarde, rumo a Leticia.

Manáos, 16 (A. B.) — Passageiros aqui chegados pelo vapor "Victoria" informam que os peruanos se preparam com grande cuidado para a defesa de Leticia.

A fronteira está guarnecida com cerca de mil homens, para mais, e a cidade dorme ás escuras.

Em Iquitos permanecem de promptidão oito aviões de bombardeio, de varios typos. Accrescentam esses informantes que os peruanos estão dispostos á luta, desenvolvendo grande actividade bellica em todo o departamento.

Manáos, 16 (A. B.) — O general Vasquez recebeu aqui o seguinte telegramma do general Victor Ramos, commandante da quinta divisão, com séde em Iquitos:

"Estranho o avanço da expedição sob seu commando quando seu governo cogita de uma solução pacifica. Communico-lhe que impedirei o accesso de suas forças a Leticia."

Em resposta a esse despacho, o general Vasquez disse desconhecer a qualidade do general Ramos, accrescentando levar missão de paz, pois vae restabelecer a ordem em territorios legitimamente colombianos.

A proposito deste ultimo despacho, o consul do Peru' enviou uma carta ao commandante da expedição colombiana, informando que o general Ramos fala em nome do governo peruano.

Manáos, 16 (A. B.) — (Retardado pelo Telegrapho Nacional) — O avião colombiano T 102 pernoitou em Teffé, para se abastecer de gazolina. Hontem cêdo levantou vôo, ás 9 1/2, devendo chegar aqui cerca das onze horas.

O apparelho vem sob o commando do coronel Azevedo, tendo como piloto e mecanico technicos europeus. E' tambem passageiro do referido avião o agente aduaneiro do Brasil em Capacete.

Manáos, 16 (A. B.) — Já estão apparelhados tres navios auxiliares da esquadra nacional para seguirem rumo á zona de Leticia. Esses navios foram incorporados á flotilha, sob o commando do capitão de mar e guerra Lemos Ramos.

Kubelik está inteiramente fóra de perigo

Praga, 16 (U. T. B.) — Parece estar inteiramente fóra de perigo o famoso violinista Jan Kubelik, victimado sabbado em um desastre de automovel.

O grande artista apresenta um ferimento no peito, mas seus medicos não prevêm que possam advir quaesquer complicações.

O ferido tem passado as noites em perfeita calma e seu estado geral é bom.

Tremores de terra em Manchester e Wensleydale

Londres, 16 (U. T. B.) — Foram sentidos, sabbado, em Manchester e em Wensleydale alguns tremores de terra, que a principio foram attribuidos a alguma explosão em alguma mina de carvão, mas essa supposição logo foi posta de parte.

Acredita-se que se trate de um movimento de desaggregação de terreno no valle de Irwell, á semelhança do que se verificou ha cerca de dois annos, o que deu a impressão, no primeiro momento, de um verdadeiro movimento sismico.

O novo plano financeiro do governo francez

Paris, 16 (U. T. B.) — Affirma-se que o Gabinete, na reunião nocturna de sabbado, resolveu modificar em alguns pontos o projecto de orçamento apresentado pelo ministro das Finanças, sr. Cheron, introduzindo nesse projecto as disposições para a realização de uma grande loteria nacional, em logar da reducção dos ordenados.

Construcção de navios de guerra para a Russia

Ferrol, 16 (U. T. B.) — Acham-se nesta cidade os membros da commissão designada pelo governo sovietico para estudar a possibilidade de serem construidos nos estaleiros locaes navios de guerra para a Russia.

A commissão teve uma magnifica impressão das installações dos estaleiros do Ferrol, classificando-os como dos melhores do mundo.

Tentando bater o record de Amy Mollison

Londres, 16 (U. T. B.) — A aviadora britannica lady Bailey partiu hontem, ás 3 horas e 46 minutos, do aerodromo de Croydon, com direcção a Capetown, com a intenção de bater o record de Amy Mollison, que cobriu o percurso em 4 dias, 6 horas e 56 minutos, recentemente estabelecido pela sra. Amy Mollison.

Hontem, á tarde, lady Bailey esteve com felicidade em Oran, no norte da Africa.

O fracasso das negociações commerciaes sueco-allemãs

Stockolmo, 16 (U. T. B.) — Fracassaram as negociações que estavam sendo entaboladas entre a Suecia e a Allemanha para a assignatura de um novo tratado de commercio, uma vez que o que ora está em vigor e cujo prazo termina no proximo mez de fevereiro.

Destruida a maior casa de diversões da Hollanda

Rotterdam, 16 (A. B.) — Occorreu pavoroso incendio, esta manhã, no Theatro Arena, a maior casa de diversões da Hollanda. A despeito dos enormes esforços desenvolvidos pelos bombeiros, o fogo se propagou rapidamente, envolvendo todo o predio. As tentativas dos bombeiros [illegible] foram prejudicadas, pelo facto da agua achar-se parcialmente gelada, nos encanamentos. Immensa multidão acorreu ao local do incendio, afim de admirar um dos maiores sinistros da historia desta cidade.

A marcha para a Constituinte

A PREFEITURA QUER MONTAR UM POSTO DE ALISTAMENTO PARA OS SEUS SERVENTUARIOS

O interventor carioca solicitou do Tribunal Eleitoral permissão para a installação de um posto de alistamento eleitoral na Escola Profissional Rivadavia Corrêa, afim de facilitar a inscripção e qualificação dos serventuarios municipaes, dada a escassez do tempo para que todos elles possam cumprir as exigencias do Codigo Eleitoral, e bem assim, a natureza dos serviços de cada repartição em todo o Districto Federal.

MAIS UM PARTIDO POLITICO

Pela Federação Beneficente Republicana do Brasil foi fundado um partido politico denominado "Partido Beneficente 24 de Outubro".

A séde provisoria é á rua S. Carlos no predio da Confederação Beneficente dos Catholicos.

A LIGA BAHIANA PRÓ-CONSTITUINTE E SUAS ACTIVIDADES ELEITORAES

Bahia, 14 (A. B.) — Esteve muito movimentada a ultima sessão da Liga Bahiana Pró-Constituinte. Nessa reunião foram debatidos assumptos de importancia, ficando decidido que a Liga [illegible] o nome do sr. José Americo [illegible].

Foi ainda objecto de discussão a escolha de um nome que, reunindo os melhores requisitos, pudesse ser apresentado ao cargo de governador constitucional da Bahia. [illegible]

REGISTRADO, EM SERGIPE, PARA FINS ELEITORAES, UM PARTIDO PROLETARIO

Aracajú, 16 (A. B.) — Foi inscripto no cartorio como pessoa juridica e apresentado ao registro do Tribunal Eleitoral o partido proletario que tomou o nome de União Trabalhista Sergipana. Essa nova aggremiação é constituida por todos os syndicatos operarios legaes do Estado. Seus chefes são os presidentes dessas Associações e o leader trabalhista, sr. Costa Filho.

A U. E. C. DE BELLO HORIZOZNTE

A entrega da carta syndical pelo ministro do Trabalho

Bello Horizonte, 16 (A. B.) — Realisou-se, no Theatro Municipal, a sessão solenne da entrega da carta syndical á União de Empregados do Commercio desta capital, sob a presidencia do ministro Salgado Filho, com a presença do governador do Estado, secretarios de Estado, autoridades e representantes da classe operaria.

Falou primeiramente o sr. Marinho Vianna, em nome dos trabalhadores de Bello Horizonte, fazendo longas considerações sobre a situação da classe operaria e tratando da obra do governo provisorio em garantir e amparar os trabalhadores patricios. O orador terminou destacando a actuação do sr. Salgado Filho na pasta do Trabalho.

Falou, em seguida, o sr. Heitor Barros, em nome da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em saudação aos companheiros de Bello Horizonte.

Finalmente, subiu á tribuna o ministro Salgado Filho, que salientou o acto do sr. Getulio Vargas, cuja maior preoccupação é amparar e garantir as classes trabalhadoras do Brasil.

As primeiras palavras do ministro, foram de homenagem ao presidente Olegario Maciel, que continua todas as tradições de honradez e de trabalho da terra mineira.

Preparando a reunião da Conferencia Economica Mundial

Genebra, 16 (U. T. B.) — A Secção Economica da Commissão Preparatoria da Conferencia Economica Mundial esteve reunida hoje e resolveu, entre outros assumptos, approvar a indicação contraria ás subvenções, por parte dos governos, ás companhias de navegação.

Victorioso o movimento revolucionario da Arabia Occidental

Milão, 16 (A. B.) — Segundo noticias publicadas pelo "Corriere della Sera", a revolta que estalou em Asir, na Arabia occidental, terminou com a victoria dos revoltosos. Depois de violentos combates, as tropas rebeldes derrotaram as forças governistas que apoiavam o rei Ibnsaud, e proclamaram a independencia da região. Foi organizado, pelos revoltosos, um governo nacional, sob a chefia do emir Idrissa.

Os principaes elementos que se conservaram fieis ao governo deposto, estão presos, porém, são considerados como hospedes.

O "Malygin" foi encontrado em condições precarissimas

Oslo, 16 (A. B.) — Despacho de radio da cidade de Spitzberg informa que tres embarcações norueguezas que sairam em auxilio do navio quebra-gelo russo "Malygin", deram a conhecer que o mesmo foi encontrado em condições precarissimas, porém, ainda não pode ser considerado completamente perdido. [illegible] "Malygin" [illegible]

As arrecadações da Italia em dezembro — 1932 —

Roma, 16 (A. B.) — Segundo relatorio publicado pelo Thesouro Nacional, as arrecadações durante o mez de dezembro elevaram-se a 1.558 milhões de liras e as despezas a 1.814 milhões, o que representa um deficit de 256 milhões. [illegible] A circulação fiduciaria é de 13.672 milhões.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Novo decreto do interventor do Matto Grosso e varias resoluções

Reuniu-se, hontem, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Zeferino de Faria.

O expediente foi muito longo, em vista da accumulação de materia durante as ultimas [illegible].

Leu o presidente uma carta de certo advogado de Cuyabá, acompanhada de um numero do "Diario Official" do Matto Grosso, no qual se acha estampado um decreto referente á suspeição dos magistrados, que provocou severos commentarios do missivista.

Trata-se do decreto n. 214, de 29 do mez passado, cujo artigo 3º dispõe que, não tendo os interessados directamente averbado de suspeito um juiz, poderá o governo, conforme a gravidade do caso, suspendel-o de suas funcções, sem direito a vencimentos durante o periodo em que perdurarem os movimentos de inquerito. Tendo sustentado a maioria dos conselheiros presentes que a materia interessava á Ordem [illegible], designou o presidente para relator o dr. Rego Lins.

Em seguida, deu o presidente sciencia da installação de uma secção da Ordem dos Advogados em Florianopolis e da sub-secção [illegible]. Distribuiu tambem uma consulta do dr. [illegible] Ramos, presidente do Conselho da Ordem da capital de Santa Catharina, relativa á capacidade dos provisionados para o exercicio dos cargos de direcção do mesmo serviço federal.

Tendo o presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Maranhão consultado sobre [illegible] da mesma Ordem em todo o Brasil, ficou resolvido que a mesa responderia immediatamente por telegramma.

Submettido á discussão um recurso de Mario Cinco Paus contra a sua inclusão nos quadros da secção de Porto Alegre como advogado provisionado, resolveu-se, por unanimidade de votos, que o mesmo recurso fosse encaminhado ao Conselho Federal, cuja convocação já havia sido feita, pela presidencia do Conselho. O Conselho Federal deverá reunir-se antes da installação official da Ordem em 31 de março deste anno. Egual solução teve o recurso de Galvão Alvares de Abreu, Armando Porto Coelho e outros [illegible] do Conselho da Ordem de Porto Alegre, mandando que fossem os mesmos inscriptos como provisionados. Foram attendidos os requerimentos de inscripção, nos quadros da Ordem, de Getulio Barbosa de Moura, José Luiz do Prado, Mario Rangel, Joaquim Braz, [illegible]. Admittiram-se, como provisionados, [illegible] e outros. [illegible]

[illegible]

Não se tomou em consideração o protesto do dr. Ribeiro da Costa contra a adopção da carteira de advogado que, no seu entender, nivelava esta a outras classes em que a dita carteira se tornava obrigatoria.

Em face das considerações feitas pelo dr. Philadelpho de Azevedo sobre o novo regimento da Côrte de Appellação, [illegible] designou o presidente uma commissão composta dos drs. Philadelpho de Azevedo, [illegible].

O dr. Rego Lins tratou da ultima reforma da magistratura em Matto Grosso, [illegible].

[illegible]

O que o explorador Vageler pretende fazer no Brasil

Berlim, 16 (União) — O veterano explorador Paul Vageler embarcará no dia 22, pelo "Sierra Nevada", a caminho do Brasil, com o fim de realizar uma expedição [illegible].

A expedição é composta de 11 pessoas e deverá ser de [illegible] mezes de duração.

Vageler, que é professor de chimica, disse que do Rio de Janeiro seguirá directamente para a Bolivia e dahi para o Peru', e que depois fará uma excursão no interior do Brasil, em que tentará encontrar o coronel Fawcett, [illegible].

Pensa o notavel explorador que talvez seja bem succedido, no caso de ainda estar vivo aquelle official britannico.

Novas organizações de secções e trechos telegraphicos

De accordo com as propostas das respectivas directorias regionaes o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos approvou as novas organizações abaixo de secções e trechos telegraphicos do Estado do Piauhy, [illegible].

A MENSAGEM QUE SERA' ENTREGUE AOS UNIVERSITARIOS NORTE AMERICANOS

Em resposta á de que foi portador Raul Roulien

Damos abaixo a mensagem que os estudantes brasileiros fazem chegar ás mãos de seus collegas, norte-americanos, por intermedio do actor patricio Raul Roulien:

"Aos nossos collegas da Stud-Association da University of Shouthern California.

A mocidade Academica do Rio de Janeiro sauda cordialmente á nobre juventude das escolas norte-americanas, representada pela Illustre Stud Association University of Southern California, agradecendo a acolhida que deu ao festejado artista brasileiro Raul Roulien, que agora regressa aos Estados Unidos e a quem acreditamos como nosso enviado.

Do maior affecto e da mais intima amizade são os laços que approximam U. S. A. e Brasil, e, cada vez mais o reciproco conhecimento dos dois povos e o entrelaçamento das relações intellectuaes e economicas unem, num inquebrantavel amplexo, as duas republicas, irmanadas num mesmo ideal de democracia e de solidariedade humana.

Os actos generosos como os do U. S. A., quando acolhem e animam os filhos de outros paizes que nos seus centros industriaes ou artisticos vão buscar o aperfeiçoamento de sua educação, conferem ao grande povo a primazia que todos lhe reconhecem no continente, onde elle é, tambem, pela sua pujança, a syntese de todas as aspirações da civilização contemporanea.

A mocidade Academica do Rio de Janeiro, cumpre, pois, um grato dever de, por meio desta Mensagem exprimir aos seus collegas norte-americanos todo o enthusiasmo e toda a sympathia que nutrem pela extraordinaria Nação que tem no mundo de Colombo, a mais alta missão de confraternidade e de cultura. — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1933".

Commissão central — Justino de Araujo Villela, pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito; Henrique Euclydes pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; Cersar D. Netto, pelo Directorio Academico da Escola Polytechnica; João Britto Jorge, pelo Directorio Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; Carlos Ferreira, pelo Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes; Ismar Nascimento e Silva, pelo Directorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia; Mauricio de Castro, pelo Directorio Academico da Academia do Commercio; Marcellino Candau, pelo Directorio Academico, da Faculdade Fluminense; José Andrade e Silva, pelo Circulo dos Estudantes Brasileiros".

A "PAZ PELA ESCOLA"

As cerimonias desta tarde no Itamaraty

A Federação Nacional das Sociedades de Educação, no desenvolvimento de seu programma, resolveu concorrer, de modo pratico e efficaz, para a realização do grande ideal humano do estabelecimento da paz universal. Creou, para esse fim, a importante secção da "Paz pela Escola", cuja installação solenne e posse do respectivo conselho executivo e dos membros da assembléa deliberativa será effectuada, hoje, ás 5 horas da tarde, na "Sala de Conferencias do Itamaraty".

Proferirão os discursos inaugurando a alludida secção, os srs. Washington Pires, ministro da Educação, e Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores.

Esse nobre e elevado tentamen, de caracter internacional, dos educadores brasileiros, congraçados pela Federação, teve, de logo, o apoio do ministro da Educação, sr. Washington Pires, o pensamento da alludida do paiz, o pensamento da aludida Federação, e, ao mesmo tempo, do ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, ensejando, por sua vez, a projecção desse fulgurante espirito de cooperação para além de nossas fronteiras.

A secção da "Paz pela Escola", constitue a primeira systematização, no genero, que surge no Brasil, e terá, seguramente um cunho cultural, scientifico, pratico, de frequentes pesquisas pedagogicas, com relação ao problema do internacionalismo.

Além disto, integram essa organização figuras verdadeiramente representativas da cultura e da educação nacionaes.

A SITUAÇÃO

CHEGOU A S. LUIZ O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Da commissão encarregada de promover a recepção do sr. Magalhães de Almeida em São Luiz do Maranhão recebemos hontem este telegramma:

"Pelo navio "Itapé", chegou hoje ao Maranhão o commandante Magalhães de Almeida, ex-governador do Estado. Uma multidão de cerca de 8 mil pessoas aguardava o desembarque do politico que foi acclamado. Todos são accordes em affirmar que nunca o commandante Magalhães teve tão grande demonstração de apreço, nem mesmo quando presidente do Estado ou senador. O desembarque constituiu verdadeiro acontecimento, estando presentes as altas autoridades, representantes do alto commercio, da industria, do funccionalismo e operariado. No percurso até a residencia em que ficou hospedado, o politico maranhense foi sempre acclamado.

A commissão da homenagem ao commandante Magalhães foi composta dos srs. João Pereira, Saturnino Bello, Antonio Santos, Aracaty Campos, do alto commercio e industria; desembargadores Henrique Couto, Raymundo Vinhaes, drs. Armando Vieira, Theodoro Rosa, Vieira Azevedo, Raul Pereira e representantes do operariado João Raymundo Santos e Azevedo Ramos. Na occasião do desembarque o representante operariado pronunciou vibrante discurso. A cidade esteve festivamente illuminada, realizando-se manifestações populares na Avenida Beira-Mar e corso de automoveis. Houve durante o dia verdadeira romaria á casa do homenageado. Realiza-se neste momento uma recepção e concerto instrumental. O commandante Magalhães, que está em goso de férias passará, na capital doze dias, regressando pelo "Itapagé". — Commissão de festejos."

Para dyspepsia

PILULAS REGULADORAS RADWAY

Uma por dia após o jantar
Dão allivio immediato.
(46392)

MANIFESTAÇÃO EM NICTHEROY, AO SR. AFFONSO ROSENDO

A prova de sympathia realizou-se no Theatro Municipal

Domingo ultimo, os amigos e admiradores do sr. Affonso Rozendo, que o são em grande numero, fizeram expressiva manifestação áquelle estimado cavalheiro, no Theatro Municipal de Nictheroy.

O manifestante agradeceu a significativa demonstração de estima num longo discurso em que combateu os excessos dos fortes e defendeu os direitos dos desprotegidos da fortuna. Recordou que sempre tem sido um amigo dos opprimidos e por varias vezes foi interrompido por longos e calorosos applausos.

Pintou com as côres naturaes a vida dos trabalhadores da zona rural e assim perorou, referindo-se a elles:

"São elles incontestavelmente os mais desgraçados e os mais infelizes, que perderam até o direito de ser homens. Não têm instrucção, porque não existem escolas, e quando existem, não são frequentadas, pois em regra os potentados requerem tambem os serviços dos filhos dos seus escravos, ou os proprios escravos para minorarem os seus padecimentos os empregam como seus auxiliares desde a mais tenra edade.

Eu vim do interior onde observei scenas contristadoras. Estes não são os mais desgraçados porque ainda gozam de relativa felicidade ,pois ainda se mantem de pé. Se têm porém, a infelicidade de adoecer morrem á mingua sem assistencia publica, contando, apenas, com as esmolas das mãos caridosas. Esta é a situação dos nossos irmãos do interior em suas linhas geraes, porque seria impossivel descrever aqui a dura realidade da vida que vive aquella gente infeliz.

Mas não devemos desanimar, porque o dia da redempção virá e com marcha mais accelerada do que presumimos. Lutemos meus caros camaradas, pela redempção da humanidade. Lutemos pela irmanização dos homens sobre a terra, com coragem e com perseverança, sem desfallecimentos e com o ardor proprio dos homens fortes e conscientes, porque assim podemos saber em definitivo qual a sorte dos nossos proprios filhos nos dias do futuro. Lutemos sempre tendo como nosso lemma a irmanização dos homens sobre a terra e não desprezemos nunca os nossos leaders que embora ausentes são os cavalheiros das nossas esperanças.

QUEM QUER SER AJUDANTE DE DESPACHANTE ADUANEIRO?

Abertas na Alfandega as inscripções para o concurso regulamentar

O inspector da Alfandega baixou hontem a seguinte portaria:

"Por força do disposto no artigo 8º e em obediencia ao seu paragrapho 1º, designo os conferentes Paulo Martins, Xisto Vieira Filho e Eugenio Augusto. Pourchet para, sob a presidencia do ultimo, constituirem a banca examinadora perante a qual se submetterão a exame de portuguez, contabilidade e arithmetica com applicação ao commercio, os candidatos ás funcções de ajudantes de despachantes dest aAlfandega, cabendo a cada um dos funccionarios citados examinar aquellas materias na ordem em que se acham indicadas, respectivamente. Fica tambem designado para secretario da commissão o 3º escripturario Thales de Mello.

Os candidatos deverão requerer a sua inscripção ao presidente da mesa examinadora, desde a data do conhecimento da presente portaria até o dia 31 deste mez, afim de que possam realizar-se os exames no inicio da segunda quinzena da fevereiro proximo, tudo nos termos do artigo 6º, do mesmo decreto.

São requisitos para admissão, de accordo com o paragrapho 2º do artigo 8º, alludido: a) ser cidadão brasileiro, maior de 21 annos; b) estar livre de pena e culpa; c) não ser negociante fallido e se o tiver sido, provar a sua rehabilitação; d) ser reservista, do Exercito ou da Armada.

Os exames devem ser regidos pelo decreto n. 8.155, do 18 de agosto de 1910, no que lhes fôr applicavel na forma do paragrapho 2º do artigo 6º do mencionado decreto."

A formação de uma empresa de auto-omnibus

Porto Alegre, 15 (União) — Foram lançadas na praça as acções da nova empresa de auto-omnibus, que irá explorar os serviços de conducção em Porto Alegre. Perto de mil acções foram tomadas em poucas horas, tendo sido dos primeiros a subscrevel-as o general Flores da Cunha, que foi seguido pelos seus secretarios ed governo, pelo chefe de policia, pelo commandante da região, pelo commandante da Policia e por outras personalidades.

O Centro de Materiaes de Construcção e sua nova directoria

Em sua séde social, á avenida Henrique Valladares 149, o Centro de Materiaes em Construcção empossou hontem sua nova directoria, eleita em assembléa de 14 do corrente.

Presidiu o strabalhos o dr. Randolpho Chagas, o novo presidente, que foi secretariado pelos demais membros da directoria sr. Manoel Jacintho Ferreira, Marcos Carneiro de Mendonça, Nilo Sevalho, José Maria da Silva Duarte, Antonio Rodrigues Nunes, Domingos Silveira, Abel Mendes Pinheiro e Orlando de Oliveira Bastos, que se empossaram nos diversos cargos para que foram eleitos.

Foram tambem eleitos directores os srs. Humberto Dona[illegible] e Claudio Moniz.

a assignatura do proprio elei[illegible]

Não conseguiu prorogação de prazo para prestação de fiança

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Francisco Alves Freitas pede nova prorogação de prazo afim de prestar fiança do logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

OS LACTARIOS DO DISTRICTO FEDERAL E OUTROS ASSUMPTOS

A sessão de hontem da Sociedade dos Amigos de Alberto — Torres —

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizou, hontem mais, uma sessão. Presidiu-a o dr. Belisario Penna.

Quasi toda a sessão foi tomada com os lactarios do Districto Federal, sobre os quaes falaram os drs. José Savaresi, Gasparini e Belisario Penna; os dois primeiros se detiveram em mostrar a organização desses lactarios e os grandes serviços que prestam ás populações pobres dos nossos suburbios. O dr. Gasparini, num caloroso appello, suggeriu a organização da Fundação Nacional Alberto Torres, com o objectivo de disseminar-se por todo o paiz o interesse pela creança, que deve ser amparada mais de perto pelos poderes publicos, com a creação de lactarios, institutos de protecção á infancia, escolas, não apenas de alphabetização, mas tambem de hygiene e trabalho. Essa proposta foi approvada.

O discurso do dr. Belisario Penna despertou vivo interesse em todo o auditorio. O ex-ministro da Educação mostrou como se organizaram os seis lactarios do Districto Federal, referiu-se aos magnificos serviços que ha mais de um anno estão prestando á população pobre de D. Clara, Bangú, etc., citando cifras impressionantes da mortalidade infantil no Rio e nos Estados.

O lactario de D. Clara tem cem creanças registradas, ás quaes presta completa assistencia alimentar e medica. A mortalidade infantil desse lactario, informa o dr. Penna, é de uma creança em 100; emquanto, cá fóra, entre as que não são por elle soccorridas, de trinta em cem! E o dr. Belisario Penna, prosegue, dizendo que nos seis lactarios actuaes já estão registradas e amparadas 700 creanças pobres. Diz o orador que, ao organizar como ministro da Educação o orçamento da despesa para 1933(propoz um credito de 200:000$000 para auxilio e creação de novos lactarios. Saindo do ministerio, essa verba foi reduzida para 100 contos.

O dr. Belisario Penna descreve, em largas pinceladas, o que é a mortalidade infantil por esse Brasil afora, mesmo nos Estados mais ricos, como S. Paulo.

Refere-se com palavras de vivo enthusiasmo á acção do prefeito dr. Arthur Costa, de Barra do Pirahy, creando um lactario nessa cidade fluminense á feição dos do Districto Federal. Reporta-se em seguida á sua viagem em 1924 a Ribeirão Preto, em S. Paulo, onde pôde observar de perto a acção do grande puericultor dr. Antonio Gouvêa, com seu instituto de protecção á infancia pobre.

Allude, finalmente, ao abandono completo em que vive a creança no Brasil, paiz em que só se pensa em melhorar a raça bovina ou cavallar, focalizando ainda outros problemas nacionaes como o urbanismo, o "cachacismo", abusões e crendices.

Foi bem funda a impressão causada pelo discurso do ex-director da Saude Publica.

Depois do dr. Belisario Penna falou o dr. Alcides Bezerra, que propoz se telegraphasse ao "Diario de Pernambuco" agradecendo sua cooperação a favor da obra de Alberto Torres no norte do paiz.

O sr. Raul de Paula leu a conferencia do dr. Humberto de Almeida sobre a obra do major Archer no reflorestamento da Tijuca em 1862, então reduzida a samambaia e capim gordura.

O major Archer semeou e plantou de 1862 a 1873 61.456 arvores, sendo em 1874 succedido pelo tenente coronel Gastão de Escragnolle, que trabalhou até 1881. Novamente nesse anno o major Archer volta a seu posto ,em que permaneceu muito tempo.

E o dr. Humberto de Almeida conclue:

Com um major Archer em cada Estado (porque não diremos em cada municipio ?) poderemos em dez annos fazer voltar o Brasil de Castro Alves "molhado ainda do diluvio", as suas majestosas e decantadas florestas, varrendo do seu territorio o maior de seus flagellos: as seccas e as inundações do Nordeste, com o cortejo de todas as suas calamidades.

O problema maximo do Brasil é o reflorestamento de suas terras, em grande parte devastadas.

O dr. Edgard Teixeira Leite, secundando o dr. Humberto de Almeida, teve palavras muito expressivas de saudade e respeito á memoria do major Archer, a quem a assistencia rendeu justa homenagem applaudindo com calor as referencias á sua grande obra de bandeirante de nossas florestas.

Para se desviar de outro vehiculo o auto foi de encontro ao muro

Dirigindo o auto n. 15.013 o sr. Humberto Rego, da Escola de Intendentes, levava como passageiro o sr. Flavio Rego e varias voltas foram dadas pelas ruas da cidade.

Ao passar o auto pelo largo de Segunda Feira um outro vehiculo lhe surgiu pela frente e o motorista do 15.013 deu um golpe de direcção para evitar o choque, indo bater de encontro a um muro.

Disso resultou Flavio receber profundo ferimento na cabeça e Humberto ferimento no nariz.

Ambos tiveram os cuidados da Assistencia, sendo o primeiro internado no Prompto Soccorro.

CHEGOU A RECIFE A 1ª DIVISÃO NAVAL

A communicação official ao ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu communicação radiotelegraphica do capitão de mar e guerra Americo Ferraz e Castro, commandante da Primeira Divisão Naval, ora em viagem para Manáos, annunciando a sua chegada ao porto de Recife, ante-hontem.

Accrescenta aquelle despacho, que as guarnições continuam a gozar de perfeita saude e que a partida de Recife para Natal está marcada para o proximo dia 19.

O interventor federal no Estado de Pernambuco, visitou o referido official e os navios da divisão indo pessoalmente a bordo do capitanea, cruzador "Rio Grande do Sul".

DUAS GRANDES DATAS FLUMINENSES

(Continuação da 3ª pag.)

fundamental do edificio destinado a Correio e Telegrapho, em terreno doado pela Prefeitura da cidade. Tambem foi lançada a pedra fundamental da Escola Profissional, que vae ser construida com o auxilio da municipalidade.

Após esses actos constantes do programma de festejos, o sr. Pedro Ernesto, o representante do chefe do governo, bem como grande parte da comitiva official, regressaram em carros especiaes, ligados ao trem da carreira, que partiu de Vassouras ás 5 horas da tarde.

DIVERSÕES POPULARES

A grande praça fronteira á egreja matriz, em meio á qual se ergue artistico chafariz em purissimo estylo colonial, construido em 1846, e que serviu de modelo para a miniatura do mesmo, recentemente collocada no pateo da Escola Normal do Districto Federal, achava-se, á tarde, repleta de populares.

A banda de musica do Governador Portella e o "jazz-band" do Corpo de Marinheiros Nacionaes (Villegaignon), uma no corêto da praça e outra na sacada da Prefeitura, tocaram varias peças interessantes, alegrando a população.

A's 9 horas da noite tinha inicio o annunciado baile popular no Palacio Cananéa, organizado pela Prefeitura para divertimento das classes operarias.

O BAILE OFFICIAL NO PALACIO DA PREFEITURA

O programma de festejos commemorativos encerrou-se de modo brilhante, com um grandioso baile organizado conjuntamente pelas autoridades e figuras de relêvo na localidade e offerecido á sociedade vassourense, representantes officiaes, jornalistas e convidados.

O vasto salão do palacio da Prefeitura achava-se muito bem illuminado, com projectores externos disfarçados nas arvores do jardim, e ornamentado a capricho. As dansas tiveram inicio ás 11 horas da noite, prolongando-se até ás 5 horas da madrugada, ao som de excellente orchestra. O serviço de "buffet" foi irreprehensivel.

Lamartine Babo, o nosso conhecido compositor de musicas populares, que tambem esteve presente á festa, realizou uma pequena palestra humoristica, arrancando calorosos applausos das senhoritas e rapazes, quelnstaram, afinal, para que elle repetisse as piadas e versos, o que deu motivo a novas acclamações.

Durante a festa, o prefeito Mauricio de Lacerda foi saudado pela senhorita Dolly Possinhas, que, em nome da sociedade vassourense, lhe expressou a sympathia e a gratidão do povo pelo muito que tem feito em prol da cidade. O prefeito agradeceu emocionado.

A's 5 hora sda madrugada finalizava o baile e terminavam assim as commemorações do Centenario da pittoresca cidade.

IGUASSU' TAMBEM COMMEMOROU O CENTENARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Decorreram brilhantes as solennidades de ante-hontem, na terra das laranjas

A jurisdicção de Iguassú, cujo municipio foi creado por decreto de 15 de janeiro de 1833, a pedido de um grupo de fazendeiros, sob a chefia do commendador Francisco José Soares. — escreve o dr. Arruda Negreiros, actual prefeito da prospera localidade fluminense — não soffreu alteração até 1891, época em que se deslocou a séde da villa para o povoado de Maxambomba, o qual, elevado a villa em 1 de maio de 1891, passou á categoria de cidade pelo decreto n. 263 de 19 de junho do mesmo anno. A mudança do nome para Nova Iguassú, que recorda e conserva o da antiga e historica villa, verificou-se em 1916, a pedido do dr. Manoel Reis.

Festejando, ante-hontem, o centenario de fundação do municipio, as autoridades locaes, associadas ao povo, promoveram largo programma commemorativo a que assistiram forasteiros e convidados, representantes da imprensa e do nosso mundo politico. Um dia de alviçaras para a terra das laranjas, berço dos Souza e Mello, dos Azeredo Coutinho, dos Pereira da Silva, dos Alves de Lima, cujo valor e cultura enaltecceram as tradições iguassúanas.

A MISSA CAMPAL

Após alvorada pela banda de musica Lyra Fluminense, seguida, na cidade e em cada séde de districto, de uma salva de 21 tiros, assistiu Iguassú á missa campal, rezada no altar armado na escadaria do Hospital de Iguassú, e de que foi celebrante o padre João Mush, vigario da matriz de Iguassú. Cantada por côro de trinta vozes, a missa teve o acompanhamento de grande orchestra, sob a regencia do maestro Luiz Maria Lurido.

Ao evangelho se fez ouvir o orador sacro, padre Olympio de Mello, vigario de Bangú, que proferiu eloquente oração, exaltando os feitos do Duque de Caxias, Azeredo Coutinho, monsenhor Xavier de Brito, Sebastião Arruda Negreiros e Manoel Reis.

A PARADA SPORTIVA

Ao meio-dia, e promovida pelo Sport Club Iguassú, realizou-se uma parada sportiva da qual participaram todas as associações congeneres do logar.

O cortejo era puxado por uma banda de clarins do exercito e outra de musica, da Policia Militar, tendo percorrido as principaes ruas da cidade. A elle se incorporaram muitas aggremiações da localidade.

O ALMOÇO NA SÉDE DO SPORT CLUB

A' 1 hora da tarde abriram-se os salões do Sport Club Iguassú para o almoço offerecido ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes, e do qual participaram figuras de destaque na sociedade local.

A' mesa, em forma de M. viam-se, além do dr. Arruda Negreiros, prefeito do municipio, ainda os srs. dr. Mario Guimarães, Ariosto Berna, tenente Vieira do Couto; capitão Alyrio, prefeito de Pirahy; dr. Americo Verpucio, Nelson Carneiro, Sebastião de Mattos, do Centro de Fruticultores de Iguassú; e representantes de innumeros jornaes.

Houve varios discursos, tendo sido o do dr. Arruda Negreiros de agradecimento e saudação ao interventor no Estado do Rio, e o do dr. Manoel Reis em homenagem ao dr. Getulio Vargas.

A orchestra executou, por fim o Hymno Nacional.

UM PASSEIO PELOS LOGRADOUROS DA CIDADE

A commissão de recepção, da qual faziam parte os srs. Pinto Duarte, Sylvio Goulart, Sebastião de Mattos e Fernando Azeredo, prodigalisou, aos representantes da imprensa e convidados, passeios a diversos logradouros da cidade, como ainda aos principaes estabelecimentos e instituições. Visitámos, assim, a séde da Sociedade dos Fruticultores de Iguassú, de que é presidente o coronel Sebastião de Mattos; o Partido Nilista de Iguassú, cujo presidente é o dr. Mario Guimarães: o edificio da Prefeitura e o Hospital de Nova Iguassú, optimamente installado.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Foi, sem nenhuma duvida, o numero marcante do programma a inauguração do monumento que perpetuará, através do tempo, a data de ante-hontem. A cerimonia teve logar ás 5 horas, a ella comparecendo todas as classes sociaes. O dr. Americo Vespucio foi dos oradores, o principal, versando, com a autoridade de seu nome, sobre a significação da data.

A reunião mundana nos salões do Sport Club Iguassú fechou brilhantemente o programma. As dansas se prolongaram pela madrugada, deixando saudades nos que a ella tiveram opportunidade de comparecer.

Um grupo de formosos elementos da sociedade local angariou donativos, durante a tarde, para o Hospital de Nova Iguassú. Os Escoteiros e os alumnos do Grupo Escolar da localidade emprestaram, com a sua collaboração relevo á solennidade.

ASPECTO DAS RUAS

As ruas fronteiras á estação foram caprichosamente ornamentadas, havendo, em diversos coretos, bandas de musica do Regimento [illegible] da Policia Militar, além do [illegible] da Lyra Fluminense, [illegible] Nilopolis.

O BRASIL NA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PELOS SEGUROS SOCIAES

Uma carta do director do Officio Internacional do Trabalho ao director do D. N. T.

O sr. Harold Butler, director do Officio Internacional do Trabalho, em Genebra, dirigiu ao sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, o seguinte officio.

"Caro sr. Bandeira de Mello — Sómente hoje pude ler as interessantes declarações que fizestes aos jornaes brasileiros. Apraz-me agradecer-vos particularmente as excellentes apreciações que tivestes a bondade de formular sobre a importancia da nossa ultima conferencia. Graça a vós e á grande publicidade que tiveram vossas palavras, a obra da Organização Internacional do Trabalho será melhor conhecida da opinião publica do vosso paiz. E' esse um resultado, ao qual eu, como o meu saudoso predecessor e amigo — Albert Thomas — attribuo o mais alto apreço. Ajunto ainda que se guardastes da nossa assembléa uma boa lembrança, a Conferencia, por sua vez, foi extremamente feliz o papel eminente que vós pessoalmente e toda a delegação brasileira desempenhastes nas deliberações. Vossa participação activa illustrou, de maneira brilhante, a importancia que apresenta para a Organização Internacional do Trabalho e para os Estados que a compõem, a collaboração regular do Brasil. Ao vos expressar esses sentimentos com toda simplicidade e sinceridade, estou certo de ser o interprete fiel de todas as delegações e do Officio Internacional do Trabalho."

Referindo-se á organização dos seguros sociaes e á importancia das Caixas de previdencia social durante a falta de trabalho, prosegue o illustre director daquella instituição internacional:

"E' nos periodos de crise economica que o seguro se torna sobretudo necessario. Se a crise tem, naturalmente, por consequencia diminuir os recursos do seguro social, os enfermos, os velhos, os invalidos, as viuvas, os orphãos não deixam por isso de existir, e ao Estado compete o dever de os amparar. A solução a mais efficaz e a mais racional está exactamente no seguro social obrigatorio. O Estado deve fazer o necessario para manter os sem trabalho no quadro do seguro.

Se as instituições européas de seguro soffreram duramente os effeitos da crise, não entraram, entretanto, em fallencia. Ellas continuam a funccionar, mesmo na Allemanha, onde, na realidade, o regimen existente não fôra seriamente attingido na sua essencia e onde o Reichstag acaba de annullar um decreto presidencial que pretendera conferir ao governo o poder de modificar a legislação social. As grandes organizações patronaes e as grandes organizações operarias, e bem assim os partidos politicos allemães permanecem favoraveis á manutenção do seguro. Sem duvida travaram-se discussões sobre as differentes modalidades, mas os principios não foram contestados por nenhuma organização responsavel, mesmo nos periodos de crise.

Na França, não obstante a crise, a recente legislação de seguros sociaes recebeu uma applicação das mais completas. De 1 de julho de 1930 a 31 de dezembro de 1931, foram recolhidos 5 bilhões de francos de cotizações pagas pelos segurados e pelos empregadores. As grandes organizações responsaveis de trabalhadores e de empregadores multiplicam os esforços em vista de uma estricta applicação da lei. A Mutualidade, a Confederação Geral do Trabalho, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Christãos, as associações de empregadores tomaram a iniciativa da creação de Caixas actualmente em pleno funccionamento. Uma tentativa de opposição, em certos centros communistas e em certas regiões agricolas, dominadas por elementos conservadores, foi completamente abandonada. Uma campanha hostil, esboçada por alguns candidatos, por occasião das ultimas eleições legislativas, se chocou contra a posição nitidamente assumida pelas grandes organizações syndicaes operarias e os *leaders* dos grandes partidos politicos favoraveis ao seguro.

Excusae-me, caro sr. Bandeira de Mello, de relembrar aqui esses factos recentes. Eu conheço a attenção continua com que seguis a vida social internacional e estou certo de que elles não vos escaparam. Ainda uma vez, eu vos agradeço e peço crer, caro sr. Bandeira de Mello, nos meus sentimentos muito cordiaes."

Legislação dos Centros Espiritas de Nictheroy

O 1º delegado auxiliar, sr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior está convocando por edital, os directores dos Centros Espiritas de Nictheroy, para que legalizem devidamente o seu funccionamento.

A vida social

Ao Premio Nobel

Está publicada, e já deve ter sido encaminhada ao seu destino pelo Ministerio das Relações Exteriores, a mensagem em que a Academia Brasileira lançou, officialmente, a candidatura de Coelho Netto ao Premio Nobel de Litteratura.

Essa mensagem constitue, por si só, o documento mais nobilitante e mais honroso com que a nossa mais alta e mais autorizada corporação literaria poderia distinguir um homem de letras.

Não se faz ahi, apenas, a exaltação literaria do patricio illustre que, no culto das letras, tanto tem sabido elevar o renome intellectual do paiz, na realização de uma obra colossal pela sua extensão, como pelo valor intrinseco de cada um dos trabalhos publicados.

Coelho Netto é proclamado nesse documento o nosso "mais eminente e fecundo escriptor contemporaneo", "a mais elevada e perfeita expressão da literatura brasileira na hora presente".

E' uma consagração integral pelo reconhecimento unanimemente feito pela Academia de que o seu candidato ao Premio Nobel é o maior de todos naquella casa.

"Fundada ha 35 annos, declara a mensagem, a Academia Brasileira de Letras, cujas poltronas têm sido occupadas pelas figuras mais illustres e prestigiosas que o Brasil tem possuido nas letras e nas sciencias, jámais patrocinou a candidatura de qualquer dos seus membros a honras e recompensas internacionaes.

"Tão fortes, porém, e tão imperiosas são as vozes que de toda a nação se levantam, indicando o nome de um dos mais altos e vigorosos espiritos produzidos pelo Brasil em quatro seculos de actividade literaria, que a Academia Brasileira de Letras vem apresentar á Commissão Nobel a candidatura do seu glorioso consocio, sr. Coelho Netto, não só pelo voto collectivo da instituição, mas tambem, como expressão inequivoca da vontade unanime da nação".

Vamos, agora, esperar o julgamento do Premio Nobel.

Esse premio varias vezes conferido a francezes, inglezes, suecos e allemães; uma vez já concedido a um escriptor norte-americano, não distinguiu, até hoje, nenhum escriptor da Sul America. Terá chegado a vez dos sul-americanos, na pessoa de uma das maiores expressões literarias do continente?

JOÃO JOSE'

Graça Aranha

A Fundação Graça Aranha, para celebrar o segundo anniversario do fallecimento do seu patrono, deliberou realizar, nesse dia, uma grande solennidade, da mais larga repercussão. Constará ella de uma reunião, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, (Palace-Hotel), que assim estenderá collaborar na homenagem a Graça Aranha, na qual falarão os srs. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e outros oradores. Serão tambem recitadas algumas paginas de Graça Aranha. Nesse dia, a Fundação promove, tambem, pela manhã, uma romaria ao tumulo de Graça Aranha, no cemiterio de São João Baptista.

Homenagens

Realizou-se sexta-feira passada, no restaurante do Beira Mar Casino, o jantar que a classe odontologica carioca offereceu ao professor José Ferreira Pires, de Bello Horizonte, em regosijo pela sua permanencia no meio odontologico desta capital. Por occasião da champagne saudaram o homenageado os drs. Carlos Newland, encarregado pelos collegas de offerecer o jantar; Aggripino Ether, em nome da imprensa odontologica; Plinio Senna, pelo syndicato odontologico, professor Henrique Carpenter e Adelino Pinto, cujos discursos foram muito applaudidos. A seguir usou da palavra o dr. professor José Pires que pronunciou um longo discurso de agradecimento.

— Os officiaes pharmaceuticos do Exercito, alumnos da Escola Militar Provisoria, em regosijo pela terminação dos cursos da carreira, offereceram um lunch, hontem, na Confeitaria Lallet, ao professor da cadeira, coronel José Borges de Castro. Offereceu a homenagem em nome de seus collegas o tenente Armenio Costa, e o homenageado agradeceu penhorado. Ao tenente Epitacio Timbauba da Silva, um dos homenageantes, foi feito um brinde pela sua nomeação para o cargo de chefe do Laboratorio de Pesquizas Scientificas da Policia.

Associação Carioca

A Associação Carioca festejará o dia 20 do corrente, que é o do Padroeiro da cidade. Inscreveram-se para falar os srs. Americo de Albuquerque, Alberto Moreira da Silva, Peres David, Hermes Santos Neomela, Mario da Veiga Cabral e Othelo de Sá e Benevides. O presidente da Associação é o dr. Miguel Monteiro.

Automovel Club

Revestiu-se de grande brilho o Baile Colombia, realizado sabbado, nos salões do Automovel Club, os quaes ficaram repletos de uma fina sociedade, não só pelos seus effeitos de illuminação, unicos na nossa capital. A animação foi desde o começo e ainda ás 4 da manhã, quando terminou, não só o salão nobre como o jardim de inverno estavam repletos. Para o dia 28 está annunciado o Baile [illegible], offerecido [illegible] do club. Este baile, pelo conjuncto das suas [illegible] carnavalescas, [illegible] deve constituir um novo successo. O traje é o de rigor.

Tijuca Tennis Club

Com o concurso de artistas de valor, será realizado no proximo domingo, 22, no palco do Tijuca Tennis Club, uma festa de arte regional. O ingresso será com a quitação do corrente mez.

Exposição

Na séde da Sociedade Pró-Arte, á avenida Rio Branco n. 118|120, Carmen Kuenerz e Antonio P. Ferraz inauguraram hontem, com notavel successo, a sua annunciada exposição de pintura.

Atlantico Club

Esse elegante centro social do Posto 6 elaborou, para a folia carnavalesca, um excellente programma. E para iniciá-lo vae realizar, no proximo dia 4 de fevereiro, um baile á fantasia, que ha de marcar época e deixar, sem duvida, saudades. Esse baile será dado pela "Embaixada da Praia", que é, toda ella, formada de socios do Atlantico. O enthusiasmo que o aguarda é desde já enorme. Bôa e excellente jazz tocará das 10 horas em deante, effectuando-se a entrega do titulo de quitação em vigor. O traje, para os que não comparecerem fantasiados, será o seguinte: smocking, jacket ou branco para os rapazes e de baile para as senhoras.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. José Rodrigues Marques, do nosso commercio. Para commemorar o acontecimento, houve na residencia do anniversariante um baile, animado por uma jazz-band.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Edmundo Desiry, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos. Os seus collegas e amigos preparam-lhe affectiva manifestação, comparecendo á sua residencia á rua Gavião Peixoto n. 47 — Nictheroy, onde se realizará uma festa intima.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Jayme Teixeira Cardoso, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira, filho do sr. Manoel Teixeira Cardoso e d. Elvira Cardoso, com a senhorita Lelia Coelho de Souza, filha do sr. Arthur Coelho de Souza e d. Sara Addot de Souza. Serviram de padrinhos, tanto nas ceremonias civil e religiosa, por parte do noivo, o sr. Rubens Addot e senhora e por parte da noiva o sr. Manoel Cardoso e senhora. A ceremonia religiosa realizou-se ás 5 horas da tarde na residencia dos paes da noiva, á rua Sá Ferreira n. 161.

— Consorciaram-se em Corumbá, onde residem, a senhorita Zair Lima, filha do sr. Octavio Lins, e o sr. Arthur Marinho, negociante naquella cidade e filho do commendador José Antonio Marinho. Foram padrinhos: do noivo, no religioso, o coronel Nicola Scaffa, ex-prefeito local e d. Anna Rosa Marinho Soares e no civil, o sr. Ubaldo Lamenaco e d. Sylvia Gomes da Silva, e, por parte da noiva, no civil, o sr. Luiz Gomes da Silva, banqueiro naquelle importante municipio, e d. Augusta Carsten Vasquez, e, no religioso o commendador José Antonio Marinho e d. Maria Emilia Marinho, seus progenitores. Ambos os actos tiveram grande assistencia, sendo os noivos muito cumprimentados.

Viajantes

A bordo do "Florida", que zarpou hontem rumo á Europa, viajam com destino á França a sra. Hosemann Kammerer, esposa do embaixador da França junto ao nosso governo, e a senhorita Marie Madelleine Kammerer. Pelo elevado numero de pessoas que foram ao caes despedir-se e pela quantidade de flores que lhe foram enviadas, as duas senhoras puderam mais uma vez aquilatar da sympathia que desfrutam entre nós. O salão de conversação do navio era pequeno para conter todas as pessoas que vinham apresentar votos de bôa viagem e formular a esperança de breve regresso da embaixatriz e da senhorita Marie Madelleine. Varias personalidades officiaes, entre as quaes o ministro das Relações Exteriores, membros do corpo diplomatico estrangeiro, figuras de alto destaque da sociedade carioca, o pessoal da embaixada, os officiaes da missão militar franceza, e os elementos influentes da colonia franceza achavam-se á bordo do "Florida" e no caes até á hora em que o paquete, afastando-se majestosamente, retomou a sua rota, levando as duas senhoras e as saudades dos que ficavam. O embaixador, em companhia de sua filha, senhorita Odile Kammerer, subirá hoje para Petropolis onde passarão a estação calmosa.

— Seguiu, hontem, pela manhã, para Caxambú, onde vae passar a estação calmosa, a familia do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

— Em viagem de recreio seguiu domingo ultimo para Cambuquira o commandante Mario de Queiroz Morlas, que se fez acompanhar de sua esposa e de duas filhas, as senhoritas Benilde e Nancy Morlas.

— Procedente de Barbacena, chegou hoje a esta capital a senhorita Hildenai Guimarães, professora da Escola Normal daquella cidade.

Noivados

Contrataram casamento o sr. João David Kauss e a senhorita Terezita Andrade Gama.

Datas intimas

Teve seu lar em festa, hontem, o sr. Orlando Ferreira, thesoureiro da Universal Pictures do Brasil S. A., por ver transcorrer mais um anniversario de seu consorcio.

Almoços

No proximo dia 20, no Automovel Club, um grupo de collegas e amigos offerece um almoço ao professor dr. Alfredo Monteiro. As listas de adhesão, que já contam numerosas assignaturas, encontram-se na Cruz Vermelha, na Livraria Freitas Bastos, na Casa Lohner e no Automovel Club.

— Será finalmente no dia 20 do corrente, a realização do almoço de confraternização da classe pharmaceutica, em commemoração da passagem do 17º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. As listas de adhesão são encontradas na secretaria da Associação.

— Realiza-se, hoje, á 1 hora da tarde, no Restaurante "Alhambra" o almoço que consocios, collegas, amigos e admiradores do dr. Moreira de Souza, director da Instrucção Publica do Ceará, lhe offerecem, em homenagem pela sua actuação na ultima Conferencia de Educação.

Enfermos

O sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, que se encontra ha alguns dias ligeiramente enfermo, continua acamado.

— Acha-se enfermo aguardando ha alguns dias o leito o dr. Augusto de Carvalho, alto funccionario da Imprensa Nacional, que por esse motivo tem recebido em sua residencia á Praia de Botafogo n. 400, grande numero de pessoas amigas.

Fallecimentos

Em Petropolis, onde se encontrava enferma, ha algum tempo, falleceu, hontem a senhorita Zélia de Hollanda Tavora, filha do saudoso desembargador Elizario Tavora e de d. Henriqueta de Hollanda Tavora. A finada era irmã dos drs. Jayme de Hollanda Tavora, secretario do ministro da Viação; Aloisio de Hollanda Tavora, advogado do Banco do Brasil; Francisco de Hollanda Tavora, delegado regional do Ministerio do Trabalho no Amazonas; d. Zilda Tavora dos Santos, esposa do sr. Augusto Santos, negociante em Minas; Zaira Tavora Clark, esposa do sr. W. C. Clark, da companhia Souza Cruz, dos academicos Elizario e Cid e da senhorita Zélia Tavora. O obito verificou-se na casa da rua João Caetano n. 44, em Petropolis, de onde será o enterro hoje, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio local.

— Falleceu hontem o sr. Joaquim José Pereira de Souza, cujo enterro hoje se realizará no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Petropolis n. 115, á 1 hora da tarde.

Os effectivos da Brigada Militar e da Guarda Civil de Pernambuco

Recife, 16 (Do correspondente) — O interventor Lima Cavalcanti, tendo em vista as suggestões apresentadas pelo seu Conselho Consultivo ao orçamento para o corrente anno, baixou um decreto reduzindo o effectivo da Brigada Militar de duzentos homens.

Na guarda civil, houve tambem reducção, sendo o effectivo da corporação fixado em 160 homens.

O ministro da Fazenda não attendeu ao pedido

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que os funccionarios da Delegacia Fiscal em Sergipe pedem equiparação de seus vencimentos aos dos funccionarios da Delegacia Fiscal em Alagôas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos assignados na pasta da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Concedendo aposentadoria a José Florentio da Lima, serventuario do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Transferindo para a reserva o 2º tenente commissionado José Escobar;

Demittindo Alfredo Lins de Vasconcellos do 1º adjunto do promotor da 10ª C. J. M.;

Exonerando o coronel Luiz Carlos de Moraes do director de Remonta;

Nomeando director de remonta o coronel Antonio da Silva Rocha; 1º e 2º adjuntos de promotor da 10ª C. J. M., bachareis Raymundo Galdino de Araujo Sabat e Benjamin Sabat; 1º supplente de auditor da 7ª C. J. M., o bacharel Antonio Correia de Araujo; major Celso Carlos Dias, capitães Alvaro Barroso de Souza Junior, Hygino de Barros Lemos e Sebastião Gomes de Faria Junior para o conselho de Justiça Militar que deverá processar e julgar os crimes occorridos na zona de operações do destacamento do exercito do sul.

Transferindo para a reserva os segundos tenentes commissionados Antonio Simões Pires, Aristides Francisco Pereira, Gavino Mario de Freitas, major Gervasio Caldas, capitão medico dr. Antonio Feitosa.

Homenagem dos doutorandos da turma de 1932 ao professor Malagueta

Realizou-se, sabbado, ás 9 horas, no Pavilhão Augusto Paulino da Santa Casa da Misericordia, a solennidade da entrega do quadro de formatura de alumnos de medicina deste anno ao professor Irineu Malagueta, livre docente de clinica medica da Faculdade de Medicina.

O professor Augusto Paulino, gentilmente concedeu para tal á commissão promotora da homenagem, presidiu á solennidade, na qual se viam, além de crescido numero de alumnos do professor Malagueta, professores, amigos e admiradores do homenageado e representantes [illegible].

Abrindo a sessão, o professor Augusto Paulino saudou o homenageado, cedendo a palavra ao orador official da turma, dr. Mario Duarte Monteiro que começou congratulando-se com os seus collegas de turma pelos ensinamentos recebidos durante as lições do professor Malagueta, passando dahi a traçar um perfil do paranympho cujos predicados de mestre e amigo exaltou.

Serenadas as palmas que cobriram as ultimas palavras do orador official, o professor Malagueta agradeceu aquella homenagem, passando a seguir, a ler uma conferencia que constitue um estudo retrospectivo da medicina, desde seus tempos remotissimos. Desse trabalho de orientação philosophica em que o professor Malagueta [illegible], tiramos o seguinte resumo:

"Meus amigos. — "Sente-se que o Mundo estremece em novo renascimento. A inquietação dos espiritos — como ondas hertzianas — espalha-se por toda parte — e senhorea as intelligencias e as almas. As ideologias mais desencontradas riscam com suas fulgurações o horizonte. A Mocidade que desponta nesse ambiente trepidante necessita não deixar crestar a flor do seu espirito no torvelinho da descrença ou á corrupção dos máus paixões.

A mocidade medica das nações já vem como o Brasil, veio orientar-se no tumulto afim de que, soffrendo o reflexo de todas essas influencias, não perca o rumo [illegible].

O professor Navarro, de Montevidéo, assignalou em trabalho recente, que á orientação da mocidade sul-americana faltavam dois elementos capitaes: o equilibrio e a ordem intellectual.

[illegible]

Disciplina intellectual é o ajuste do espirito á symetria, á systematização, á obediencia aos factos e aos seus phenomenos e não a malabarismos das conclusões [illegible].

Enfim, a disciplina intellectual é a submissão do espirito ao que a observação e a experiencia demonstraram que é a verdade.

Para obtel-a de facto, esses dois elementos são de influencia indiscutivel.

O professor Malagueta aborda a questão [illegible]

O BOLETIM DA ALFANDEGA

Pela inspectoria da Alfandega desta capital será commemorado no proximo dia 17 de fevereiro vindouro, o jubileu do Boletim da mesma repartição, onde são publicados todos os actos officiaes do chefe do governo e seus ministros.

O actual inspector, sr. José Leal, desejando emprestar áquella data maior significação, em circular dirigida aos funccionarios do Ministerio da Fazenda, solicitou o comparecimento de todos os collegas na mesma data, sem que o referido boletim possa publicar trabalhos relativos ás questões aduaneiras e de interesse fiscal.

O FLAGELLO DA SECCA

Os seus horrores descriptos em uma correspondencia de Usuá

Bahia, 16 (A. B.) — A imprensa desta capital continúa tratando dos horrores que se verificam nos sertões bahianos com o proseguimento da estiagem. A esse proposito publica o jornal "Era Nova" uma correspondencia de Usuá, em que são relatadas as scenas mais commoventes, occorridas alli e em outras regiões, onde o flagello da secca tem ceifado centenas de vidas.

Diz um topico daquella correspondencia:

"A secca que ha annos persegue estas zonas infelizes, esquecidas da propria natureza, chegou no auge, com proporções assombrosas. A população faminta e em farrapos já não póde locomover-se em procura do melhor abrigo. E' triste e bem triste, sr. redactor, o que se vae passando entre nós. Hontem assisti e bem triste, entre famintos, á distribuição de uma rez morta e em estado adeantado de putrefacção. Entre elles estava um pobre homem caido pela fome.

Como isto é triste, sr. redactor! Sinto dar-vos estas noticias que parecem alarmantes, porém que infelizmente são verdadeiras. Criatorio quasi já não existe. Uma parte dos criadores está de porteiras fechadas e os donos emigrados para S. Paulo, em estado de miserabilidade. Os soffrimentos são tantos que muitos já esquecem o banditismo pela penuria em que vivem. Do mesmo modo é penosa a falta de agua. Alguns da localidade se abastecem com tres a seis leguas (18 kilometros). Generos alimenticios pouco vêm ás feiras. Pela alta e falta de dinheiro, temos feijão a 1$400 o litro, farinha a $800, rapadura a 1$700 uma. Carne não ha; a que apparece é de pessima qualidade.

Como seriamos gratos ao sr. ministro José Americo, bemfeitor do Norte, se mandasse, aproveitando as verbas actuaes e sua boa vontade, logo e logo construir um açude. Aqui se não ha um logar para barragem sumptuosa, ha para boa represa, com duração de dois e mais annos com agua esplendida. Clamo, sr. redactor, porque é uma justiça, e estou certo aquelle grande brasileiro attenderá este clamor justo de um povo que soffre."

Sobre antiguidade de — classe —

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Annibal Espiridião da Silveira, pediu que a sua antiguidade de classe seja contada a partir da data em que foi nomeado para identico logar no Tribunal de Contas, visto que o peticionario foi removido para o logar que ora occupa por permuta, estando, portanto, o seu caso enquadrado no disposto no art. 4º do decreto n. n. 21.212 de 28 de março de 1932.

As fracções de cem réis nos impostos municipaes

Aos chefes de repartições da Prefeitura e delegados fiscaes expediu, hontem, o director geral interino, da secretaria do gabinete, a seguinte circular:

"Em cumprimento ás determinações do decreto nº 4.113 de 30 de dezembro ultimo, levo ao vosso conhecimento que as fracções de $100, de que trata o referido decreto, deverão ser arredondadas em cada um dos impostos ou taxas parciaes que constem das certidões ou conhecimentos. Relativamente aos cheques e folhas de pagamento, as referidas fracções deverão, outrosim, ser arredondadas, não só no bruto a pagar, como tambem em cada um dos descontos ou consignaçxes".

CORREIO MUSICAL

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Francisco Chiaffitelli em São Paulo

Um dos grandes animadores do nosso meio artistico, eximio virtuose, mestre devotado e competente de uma brilhante geração de violinistas, o maestro Francisco Chiaffitelli, encontra-se presentemente em São Paulo, onde foi passar alguns dias de férias. Mão grado a sua ida á Paulicéa não tivesse o fito de exhibir-se em publico, mas sim o do merecido repouso depois de uma luta diaria e esfalfante de concertista e apostolo do ensino, Chiaffitelli não se póde furtar á bisbilhotice jornalistica e concedeu á "Folha da Noite", daquella capital, curta e interessante palestra, da qual extraimos o seguinte trecho, allusivo á nossa musica.

Tendo-lhe perguntado o jornalista se existia a musica brasileira, assim contestou o illustre entrevistado:

— "Muito se tem falado em musica brasileira. Para mim essa musica não existe. O nosso folklore é uma resultante de tres raças: a portugueza, a africana e a hespanhola, isto é, o cancioneiro hespanhol do sul. E' preciso, por conseguinte, que o tempo possa filtrar e depurar esses elementos. Na Hespanha, por exemplo, a musica popular é riquissima. E' uma delicia lêr-se a literatura musical do povo iberico. Não fosse assim e, com certeza, a Hespanha não teria um Falla, um Granados, um Albeniz, um Turina.

A musica brasileira ainda está no seu embryão. Sua existencia está limitada ao commentario leve ephemero dos carnavaes cariocas.

O folklore é sempre um resultado historico. A musica popular vem da Edade Média. Foi no seculo medieval que os profanos procuravam com ella o meio mais espontaneo para satyrizar os reis e os potentados.

Com o evolver do tempo o seu prestigio ganhou plastica, originalidade rythmica e mesmo perfeição. As "suites", por exemplo, demonstram o quanto progrediu a musica popular. No Brasil ainda não se attingiu uma phase definitiva. Não nos podemos esquecer que é de hontem a iniciação do idioma portuguez no canto.

Devemos isso a Alberto Nepomuceno, que tambem foi o primeiro a tentar a musica popular nas suas composições. Foi elle quem primeiro estudou e emprestou uma fórma consciente ao samba.

Temos agora Villa Lobos, Lorenzo Fernandez e outros, o que predispõe a acreditar futuramente na conquista do nosso folklore."

Está tudo muito bem, mas Chiaffitelli esqueceu-se que o primeiro a tentar *musica brasileira* não foi Alberto Nepomuceno e sim Brasilio Itiberê, com a sua celebre rhapsodia "A Sertaneja", peça composta em 1860, quando o illustre e saudoso diplomata e compositor brasileiro ainda era estudante na Faculdade de Direito de São Paulo. Assim, pois, cabe a prioridade dessa creação ao autor das "Noites Orientaes". Muito depois veiu Alexandre Levy, outro pioneiro no aproveitamento de motivos populares nossos.

E' preciso que fique definitivamente registrado para a historia da nossa musica que o verdadeiro precursor da musica brasileira foi Brasilio Itiberê, com uma obra que fez época no Brasil e se tornou conhecida mesmo na Europa.

Numa inesquecivel e memoravel noite artistica, em Roma, na residencia desse illustre diplomata patricio, achando-se presentes Liszt, Antonio Rubinstein e Sgambatti, o primeiro executou a "Sertaneja". Só este facto bastaria para dar valor a uma peça de genero que teve, além do mais, o merecimento de ser uma alta innovação e a primeira tentativa de musica brasileira.

CONCURSO DE MUSICA E CANTO ORPHEONICO NA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O Curso de Pedagogia de Musica e Canto Orpheonico, creado pela Directoria Geral de Instrucção e dirigido pelo maestro Villa Lobos e que foi a origem do Orpheão dos Professores e da Orchestra Feminina de Cordas, acaba de ser incorporado aos Cursos de Extensão Universitaria da Universidade do Rio de Janeiro. Muito breve deverão ser realizados os exames de habilitação para conferir o certificado para o ensino especializado de musica e canto horpheonico.

Esta é a communicação da reitoria da Universidade:

"Levo ao vosso conhecimento, em resposta ao officio dessa Directoria, que, de accordo com o parecer emittido pela Commissão de Ensino e Recursos, o Conselho Universitario resolveu aceeitar o Curso de Pedagogia de Musica e Canto Orpheonico, como parte dos cursos de Extensão Universitaria desta Univresidade. Reitero-vos os protestos de minha elevada consideração — *Fernando Magalhães*, reitor."

Foi eleita a nova directoria da União dos Chauffeurs

Em reunião do Conselho Deliberativo da União dos Chauffeurs, foi eleita a seguinte directoria: — Presidente, Antonio Francisco Artens; vice-presidente, Henrique Manoel de Souza; 1º secretario Albano Bento de Moraes; 2º secretario, Antonio José Fernandes; 1º thesoureiro, Luiz Corrêa Thomé; 2º thesoureiro, Mario José de Freitas; procurador geral, José Marques da Silva; bibliothecario, Pedro Pereira Vieira de Souza; e archivista Antonio Garcia Fontes; conselho fiscal, commissão de finanças, Alberto Augusto de Magalhães, Arthur Mendes Martins, Gaspar Antonio Rodrigues, Manoel Pereira Henriques e José Mendes Adão.

Commissão de syndicancias — José Machado, Avertano de Castro, Simão Pereira da Cruz, Rodolpho Julio Pereira e Angel Alvares Sanches.

Commissão de beneficencia — Alfredo Loureiro da Cunha, José dos Santos Azevedo, Domingos Granato e Arthur Mendes Monteiro.

A posse dos novos directores será no proximo dia 20 do corrente.

Não obteve a gratificação de contador

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que o 1º escripturario da Casa da Moeda Leopoldo de Avila Mello solicita o abono de uma gratificação, por estar servindo internamente como contador da mesma repartição.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Adrião, Barroco & Cia., solicitando permissão para importarem munição — Indeferido.

Agenor Hygino dos Santos, cabo do exercito servindo no 3º RI, solicitando engajamento. — Indeferido. O aviso 541 de 30-7-31 só concede a permanencia nas fileiras dos desertores sentenciados até concluirem o tempo a que se obrigaram e assim obterem a caderneta militar.

Alfredo Carlos da Silva, soldado da 1ª F|S|D, baixado ao H. C. E., solicitando permissão para aguardar em casa de sua familia, nesta capital, o despacho a ser preferido no seu requerimento anterior no qual pediu asylamento — Aguarde solução de seu pedido de asylamento.

Alvaro Luiz Carneiro Azurara, ex-praça do 4º R. A. M., solicitando indulto pelo crime de deserção — Seja considerado como indultado de accordo com o decreto n. 19.451 de 4-12-31, não podendo ser incluido como sargento, por ter sido idultado como soldado.

Ananias Casal, soldado asylado addido ao 4º R. A. Mth., solicitando residir em Ubá — Deferido.

Ananias Casal, idem, solicitando pagamento de vencimentos — Como pede.

Antonio Bastos, capitão do exercito, official de gabinete do ministro da Guerra, solicitando contar do almanack da guerra e de seus assentamentos que é engenheiro civil. — Mande-se averbar.

Antonio Joaquim Ferreira, 2º tenente reformado do exercito, solicitando pagamento de gratificação — Deferido.

Antonio Moreira dos Santos, ex-apontador do A. G. M. G., solicitando pagamento de gratificação addicional — Indeferido, de accordo com a informação da D. G. C. G.

Ary de Lima, medico, solicitando restituição de documentos que instruiram a sua candidatura a official da reserva — Restitua-se mediante recibo.

Augusto Dias Grutt, ex-soldado do exercito, solicitando cancellamento das notas relativas a punições quando ao serviço do exercito — Indeferido por falta de amparo legal.

Benedicto de Carvalho Magalhães, cabo enfermeiro veterinario, do G. E., solicitando solução de um requerimento anterior — já foi attendido.

Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, major da 4ª R. M., solicitando promoção — Indeferido de accordo com o parecer da commissão de promoções.

Clara Ludolf Scheler, solicitando baixa do serviço do exercito para seu filho Ophir Schueler, do 3º R. I. — Junte os documentos exigidos pelo paragrapho 2º do art. 124 do R. S. M.

Dorgival d'Oliveira Gallinho, 2º tenente da reserva, solicitando pagamento de gratificação — Deferido.

Ernesto Zeferino Duarte Nunes, 1º cadete, 2º sargento asylado, addido ao 2º R. I., solicitando reforma — Indeferido. Não ha disposição legal que ampare o pedido.

Francisco da Costa Leite, 1º sargento reformado e asylado, solicitando inclusão no 16º B. C. — Como pede.

Georgina de Lima e Silva, esposa do 1º sargento do exercito Luiz Joaquim de Queiroz, solicitando pagamento de etapas de familia — Não ha que deferir á vista da informação.

Hildegardo Magno da Silva, 1º tenente commissionado, alumno da E. M. P., solicitando transferencia da arma de cavalaria para a de infantaria — Como pede.

Hyppolito de Souza, porteiro da E. A. S. V. E., solicitando honras do 1º tenente — Indeferido, por falta de amparo legal.

Humberto Perretti, 1º tenente medico da E. A. O., solicitando contagem de tempo para reforma — Nada ha que deferir á vista da informação da D. S. G.

Izidro Kutra, solicitando devolução de seu processo de requisições — Faça-se a devolução mediante recibo.

João Baptista de Magalhães, major do E. M. E., solicitando pagamento da differença de vencimentos — Indeferido, de accordo com a informação da D. G. C. G.

João Bergman & Filho, solicitando permissão para importarem armas de caça — Indeferido.

João Miranda Malta, solicitando pagamento de vencimentos do posto em que serviu durante o ultimo movimento revolucionario — Indeferido, por falta de fundamento legal.

José Ferreira Furtado, 2º tenente commissionado, servindo na 3ª C. R., solicitando pagamento de diarias — Indeferido, de accordo com a informação da D. G. C. G.

José Pio da Rocha, 2º tenente pharmaceutico do exercito, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido, de accordo com as informações.

Manoel Ferreira de Barros, 2º sargento reformado do exercito, solicitando seja conservada a addicional de 15º|º — Indeferido de accordo com a informação da D. G. C. G.

Manoel Pedro da Silva, musico de 1ª classe, addido ao 25º B. C., solicitando nova inspecção de saude afim de voltar á sua actividade — Seja submettido á inspecção pela J. S. S., segundo opina a directoria desse serviço.

Miguel Baptista de Oliveira Filho, 3º sargento do 29º B. C., solicitando inclusão no A. I. P. — Deferido.

Associação dos Criadores de Petropolis

Sob a presidencia do sr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, e presidente perpetuo da Associação dos Criadores daquella cidade, reuniu-se, ha dias, a assembléa dessa associação, para tratar de diversos assumptos ligados aos interesses daquelle municipio.

Entre os assumptos postos em fóco, encontra-se o que se prende á possibilidade de introduzir o cooperativismo no municipio petropolitano, por intermedio da Associação dos Criadores. Foi fixada, ainda, a data da Terceira Exposição Pecuaria de Petropolis, a qual ficou marcada para o periodo de 16 a 24 de abril proximo.

Em vista do successo que alcançou a exposição do anno passado, é de esperar que a de 1933 alcance exito ainda mais assignalado, estando os criadores do municipio de Petropolis grandemente interessados no futuro certamen. Foi tratada, tambem, a questão do estabelecimento, ali, de um Centro de Criação de Reproductores de puro sangue e de alta linhagem devendo a exposição annual de Petropolis servir de estimulo aos que se entregam a essa frutuosa actividade.

A' exposição de 1932 concorreram numerosos expositores, filiados ou não á Associação, os quaes se mostraram vivamente satisfeitos com os resultados do certamen.

Os tripulantes do — "Irma" —

Homberg e Borman visitaram o "Correio da Manhã"

Refeios das intemperies vencidas na travessia de Porto Alegre a esta capital, estiveram nesta redacção, em visita de agradecimentos os *raidmen* Affonso Homberg e Joaquim Bormann, do "Gremio Nautico União de Porto Alegre".

Os arrojados tripulantes do yacht "Irma", descreveram-nos as peripecias, da viagem que durou sete mezes.

O naufragio na altura da barra sul do São Francisco, em Santa Catharina, no qual tudo perderam, augmentou a travessia de 25 dias; a prisão em São Paulo, Santos, importou em um prolongamento de 1 mez e 8 dias; e a agitação do mar em Iguape deu em resultado a perda de 25 dias. Affonso Homberg nos dias que passou nos pantanos de Iguape contraiu impaludismo rebelde, o que muito abalou a sua saude.

Os jovens navegadores não marcaram ainda o dia de seu regresso a Porto Alegre.

A agencia postal telegraphica de Cunha

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos autorizou a inauguração da estação telegraphica de Cunha, no Estado de São Paulo, a qual, fundida á agencia do Correio da mesma localidade, passará a funccionar como agencia postal telegraphica na referida cidade.

Funccionarios postaes telegraphicos elogiados pelo director geral

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos baixou portarias elogiando: o superintendente do Trafego Postal, Felix Martins Pereira de Sampaio, 1º official da Directoria Regional do Districto Federal, Aristides Teixeira Felix da Silva; 3º e terceiros officiaes da Directoria Geral Eugenio Ramos Brandão e Lourenço Alves Coelho, pela dedicação e competencia com que confeccionaram o "Guia Postal", agradecendo-lhes ainda o relevante serviço que prestaram ao Departamento, bem como o inspector technico de 2ª, Antonio Moreira de ouza Filho, pelo modo efficiente e criterioso com que, juntamente com outros funccionarios, effectuou o restabelecimento do cabo submarino existente entre Paranaguá e ilha do Mel, no Estado do Paraná.

Transferencias de funccionarios postaes telegraphicos

O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos transferiu, por portarias de hontem, a pedido, da estação central telegraphica para a agencia de Deodoro, no Districto Federal, o telegraphista de 5ª, João Teixeira Barbosa Junior, e dessa agencia para aquella estação, o praticante diplomado Maximo Ferreira e o trabalhador Gonçalo José de Almeida, do encargo de 2ª para o do 1º trecho da 9ª secção no Estado do Piauhy.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

OS FEITOS HONTEM — JULGADOS —

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 24.866. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Pacientes e impetrante, Euclydes Antonio Soares. Concederam a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.886. Parahyba do Norte. Relator, Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Octavio Kelly e Whitaker Filho. Pacientes e recorrentes, Manoel Florentino, Francisco Pimentel e outros. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Conheceram do pedido como originario, e indeferiram-no, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3.331. São Paulo. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Octavio Kelly. Peticionario, José Oliveira Izzo. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.391. Minas Geraes. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Octavio Kelly. Peticionario, José Simões da Silva. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.339. D. Federal. (Embargos). Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante, Angelo Palmieri. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Ns. 3.332, 3.375, 3.403 e 3.438 foram adiados os julgamentos, por não ter comparecido, com causa justificada, o sr. Arthur Ribeiro, revisor das mesmas.

Recurso extraordinario

N. 2.423. Rio de Janeiro. (Aggravo do artigo 44 do Regimento Interno). Relator, Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Octavio Kelly, Whitaker Filho, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Aggravantes, Maria Luiza de Almeida Chaves e outros. Negaram provimento ao aggravo, contra os votos dos srs. Laudo de Camargo e Eduardo Espinola.

Aggravo de petição

N. 5.763. São Paulo. Relator, Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Octavio Kelly e Whitaker Filho. Aggravante, Bank of Lond of South America Ltda. Aggravados, o juiz federal da 1ª Vara e a Companhia Mechanicas de Colonização Industria e Commercio. Preliminarmente não conheceram do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

Carta testemunhavel

N. 5.683. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. (Embargos). Art. 9º, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931. Embargante, Raymundo Pereira de Magalhães. Embargado, Jorge de Macedo Vilar. Receberam *in limine* os embargos para discussão e prova, unanimemente. Impedido, o sr. Eduardo Espinola.

Recurso criminal

N. 763. Rio de Janeiro. Relator, Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, João Galileu Delayti. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellação criminal

N. 1.196. D. Federal. (Embargos). Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Embargante, Annita Silva. Adiado o julgamento por não ter comparecido com causa justificada o 1º revisor.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Reuniu-se hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar, que relatou e julgou os seguintes processos:

Recursos de alistamento militar

N. 970. Goyaz. Relator, o sr. Ribeiro da Costa. Recorrente, A. J. R. S. da 5ª C. R. M. Recorrido, Arthur Ankerkrone, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

N. 970. M. Geraes. Relator, o sr. Pedro de Frontin. Recorrente a J. R. S. da 5ª C. R. M. Recorrido, Wilhemar Fernandes Lima, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

N. 974. Goyaz. Relator, o sr. Ribeiro da Costa. Recorrente, a J. R. S. da 5ª C. R. M. Recorrido, João Baptista, sorteado militar. Confirmou-se a decisão da Junta.

Representação

N. 15. Pará. Relator, o sr. Alarico Silveira. Representação do coronel Tancredo Fernandes de Mello, ex-commandante da 5ª Região Militar, contra o dr. Octavio Steiner da Costa, auditor da 8ª C. J. M. O Tribunal resolveu mandar archivar a referida representação. Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Leopoldo de Lima, secretariado pelo chefe da secção Cicero José Baptista, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão, reuniu-se, á 1 hora da tarde, a sessão da 3ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 3.233. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. 1º appellante, Flavio José Pareto e sua mulher. 2ºs appellantes, C. Maria José Gonçalves da Cunha e outros. Appellados, os mesmos e o 2º curador de Orphãos e o curador de Ausentes. Deu-se provimento á appellação do 1º appellante para reformar a sentença na parte apenas em que annullou o contrato de arrendamento, prejudicada assim a appellação dos 2ºs appellantes. Fallou o dr. José Philadelpho de Barros Azevedo pelos appellantes.

N. 3.235. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Aggravante, o curador de Accidentes, representando Cypriano Contes. Aggravada, a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, preposto da fazenda Fundição Nacional. Deu-se provimento em parte para elevar a condemnação a sessenta por cento, unanimemente.

N. 3.288. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, o Ministerio Publico, representado pelo 4º promotor adjunto. Appellado, o Juizo da 4ª Pretoria Civel. Justificante, Arthur Victor pae do menor Sul Americano Tavares Victor. Adiado por ter pedido vista o desembargador Leopoldo de Lima.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Carvalho e Mello, José Linhares e André Pereira, reuniu-se hontem, ás 12 1/2 horas, a sessão da 5ª Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. 8.060. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Knud Vils. Aggravado, Vasco Alves Azambuja. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.033. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Massa Fallida de Antonio Siqueira & Cia., representada pelo liquidatario Alvaro Souza Carvalho. Aggravados, Antonio Simões e o curador de Ausentes. Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, julgar provados os embargos e insubsistente a penhora, unanimemente.

N. 8.059. Relator, desembargador André Pereira. 1º aggravante, Massa Fallida de Amilcar Ribeiro. 2ºs aggravantes, Mendes & Mesquita. Aggravada, Beatriz Lima Meirelles de Mesquita. Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 8.052. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Armando Duncan. Aggravada, a Massa Fallida da Perfumaria Santo Antonio Ltda. e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.023. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, dr. Emilio Ferreira da Silva. Aggravado, dr. Octavio Kelly, Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil. Conheceu-se do aggravo e deu-se-lhe provimento para deferir a petição de fls. 40 e outros, para que sejam canceladas as expressões offensivas assignadas nos autos com lapis azul, unanimemente.

N. 8.006. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Manoel de Carvalho. Aggravada, Massa Fallida de Pinheiro & Cia. Negou-se provimento, contra o voto do relator, que dava provimento. Designado relator para o accordão, o desembargador André Pereira.

N. 6.255. Relator, desembargador José Linhares. (Embargos de declaração). Embargante, Abraham Garbati. Embargado, o 2º curador das Massas Fallidas. Julgaram-se improcedentes os embargos, unanimemente.

N. 8.054. Relator, desembargador André Pereira. 1º aggravante, a Companhia Territorial Jardim São Vicente. 2º aggravante, dr. Francisco Xavier Pacheco. Aggravados, os mesmos. Deu-se provimento ao aggravo do 2º aggravante para incluir na condemnação a importancia de 500$000 e julgou-se prejudicado o aggravo do 1º aggravante, unanimemente.

N. 8.062. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Carmen de Mesquita Rodrigues ou Carmen Moura. Aggravado, Victor Durante. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.063. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Banco do Credito Movel. Aggravados, Leonor Carneiro de Souza e outro. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 7.264 e 8.124, ao desembargador José Linhares.

Ns. 8.126 e 8.132, ao desembargador Carvalho e Mello.

Ns. 8.129 e 8.119, ao desembargador André Pereira.

Distribuição de embargos. Numero 7.850, ao desembargador André Pereira.

Accordãos publicados. Aggravos ns. 7.390, 7.450, 7.993, 8.015, 8.061 e 8.042.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Nelson Hungria. Escrivão: B. James.

Caução — Ernst Sontag — Sellados e preparados á conclusão.

Habilitação — Aut. Nogueira & Guimarães Ltda. Réo, na concordata de Gusmão Dourado & Baldassini — Digam os concordatarios.

Separação de corpos — Aut., João Fernandes de Couto Filho. Ré, Odette Pinto Bastos Couto — Julgada a justificação.

Summaria — Aut., Massa Fallida de H. Gomes de Carvalho & Cia. Réo, Claudino Mattos Coelho da Silva — Marcado o prazo de 20 dias.

Ordinaria — Aut., Zulmira Carneiro Bessa. Réo, José Nunes de Souza — Indeferida a petição de fls. 37.

Alimentos — Aut., Maria Antunes de Oliveira. Réo, Manoel da Silva — Sellados e preparados á conclusão.

Liquidação — Laboratorio Rio Brasil Ltd. — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencias — Alberto de Souza Pinheiro — Seja intimada a fallida a pagar fls. 78. Domingos Soares & Cia. — Revogado o despacho de folhas 128.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventario — Arthur Dias da Costa Rodrigues — Proceda-se ao calculo. Oscar Rossa — Indefiro o pedido de fls. 429. Alfredo Vasconcellos Hasse — Digam os interessados. José Francisco Ferreira — Digam os interessados. José Honorino — Ao procurador municipal.

E. de terceiro — Aut., José Moreira de Oliveira Mendes. Ré, Massa Fallida de Florencio Luiz Fernandes — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencia — Supplicantes, Silva Mello & Cia. Ré, Massa Fallida de M. Rodrigues de Paiva, supplicada — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — Aut., Carlos R. Sinclair. Réo, Gonçalves Sá & Cia. — Recebida a appellação no effeito devolutivo, vista ás partes.

Executivo — Exequente, Julia Pinheiro Guimarães Esquerdo, Cezalina Ferreira Soares — Julgado por sentença o calculo de fls. 50 e a penhora.

Executivo — Exequente, Jeronymo Pigato. Executado, espolio de Daniel Rodrigues Guerra — Marcado o prazo de 5 dias.

Executivo — Exequente, Virgilio de Oliveira. Executado, Massa Fallida da Companhia Nacional de Cerveja — Julgado por sentença o conhecimento e julgamento do pedido para que se dê vista á massa.

Dissolução — Miragai & Dantas — Em prova por 10 dias.

Fallencias — Thiago Reisgno dos Santos — Defiro o pedido de fls. 59. Rodrigues Silva — Ao curador das Massas. Delphim Castilho & Cia. — Indeferido o pedido de venda. Orlando R. de Menezes — Destituo o liquidatario Luiz Guida e nomeio provisoriamente o dr. Joaquim Fernandes Couto e designo a assembléa para o dia 2 de fevereiro, ás 10 horas da manhã. Francisco Dias Loureiro — Destituido o liquidatario e nomeado em substituição o dr. Ibsen de Rossi, convocando a assembléa de credores para o dia 2 de fevereiro ás 2 horas da tarde. Delphim Castilho & Cia. — Indefiro o pedido de venda.

Ordinarias — Aut., Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula. Réo, Francisco Storino — Julgados improcedentes os embargos e subsistente a penhora. Aut. Joaquim Moreira dos Santos. Réo, Agostinho Fernandes dos Santos — Julgada improcedente a acção.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Reivindicação — Herm Stoltz & Cia. Réos, m/f S. M. Bello & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

Inventarios — Rita da Silva Costa — Julgado procedente o calculo de fls. 26. Mathilde Soares Mello Duarte — Julgado procedente o calculo de fls. 15.

Acção executiva — Aut., espolio de Custodio Fernandes de Oliveira. Réo, Sebastiana Maria da Conceição — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora. Aut., Armando da Silva Cunha. Réo, José Affonso Carrilho — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora.

Executivo hypothecario — Aut. Avelino Augusto de Faria. Réos, Antonio Rufino Frimo e sua mulher — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora.

Fallencias — Couto Silva & Cia. — Nomeado syndico o dr. Alvaro Ramos Nogueira.

Excussão de penhor — Aut., João de Oliveira. Réo, João Rodrigues Russo — Arbitrado 2 °|°.

Denuncia — Ministerio Publico — Kurt Bruno Adalberto Vogel e Max Neumann — A' vista da certidão de fls. 20 verso, expeça-se edital de citação do accusado Max Neumann, para ser interrogado no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Habilitação de credito hypothecario — Aut., S .A. Peculio. Réo, espolio de João Souza Mendes — Julgada procedente a habilitação.

Desquite amigavel — Aut. Abelardo de Almeida e Albuquerque. Ré, Graziella Cardoso de Albuquerque — Homologado por sentença o desquite amigavel, subam os autos á Côrte de Appellação.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Marianna dos Santos — Faça-se á carta de adjudicação o additamento requerido. Francisco dos Santos Garcia Junior — Ao procurador da Fazenda. Maria Lydia de Almeida Pinto Guimarães — Prosiga-se. Cincinato Henriques da Silva (dr.) — Digam os interessados. Thomaz Botelho Netto — Sobre o pedido de fls. 120 digam os herdeiros. José Fonseca — Ratifiquem-se. Arthur Getulio das Neves — Digam os interessados. Maria Candida Cardoso, Rodolpho Abreu (coronel), Francisco Candido Araujo (dr.), Francisco Guilherme de Paula Costa, Miguel Coelho Borges — Intimem-se os inventariantes a darem andamento ao inventario sob as penas de destituição.

Fallencias — Sociedade Anonyma Casa Arens — Deferido o pedido de fls. 202. Benjamin Gomes da Fonseca — Ao curador. Companhia Nacional de Seguros Ipiranga — Designado o dia 27 do corrente para ter logar a assembléa de credores, á 1 hora da tarde. Reis & Godinho — Nomeados syndicos em substituição Barbosa Albuquerque & Cia. João Carlos Lameirinhas — Deferido o pedido de fls. 176.

Reivindicação — Aut. Newton de Oliveira. Ré, Massa Fallida de João Carlos Lameirinhas — Deferida a petição de fls. 16.

Prestação de contas — Aut., Teixeira de Abreu & Cia. Réo, exsyndico da fallencia de Abilio Corrêa & Cia. — Julgadas boas as contas prestadas.

Executivo — Aut., Gastão Rodrigues. Réo, Pedro de Oliveira Santos Filho — Junte-se uma petição hoje despachada. Aut. Carlos Frederico Pinto. Réo, Gaspar da Costa Oliveira — Digam os interessados.

Acção rescisoria — Aut., José Moraes Rodrigues. Ré, Massa Fallida de Miraes Pereira e Silva — Em face da concordancia parcial de fls. 177, não se oppondo o requerente a que sejam deduzidas as importancias de 15$000 (fls. 107) e 8$500 (fls. 105) corrija-se a conta relativamente a essas verbas, indefiro a reclamação de fls. 173, na parte em que impugna a inclusão, na conta de preparação feita na secretaria da C. de Appellação, para baixa dos autos requerida pelo.

Ordinaria — Aut., Manoel Antonio Abrunhosa. Réos, Carlos Coelho de Souza e outro — Deferido o pedido de fls. 392.

Executivo hypothecario — Moinho Fluminense S. A. Espolio de Joaquim Rodrigues Marques — Ao curador de Orphãos, voltem á conclusão. Aut., Banco dos Funccionarios Publicos. Réos, José Marinho Soares Junior e outros — Por motivo superveniente, sou impedido *ex-vi* do artigo 271, n. 5 do dec. 16.573 de 1923.

Despejo — Aut., Bernardino de Andrade. Réos, Schmidt & Morgan — Marcado o prazo de 90 dias.

Carta precatoria — Juizo de Direito da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes e Provedoria da capital de São Paulo — Digam os interessados.

Ordinaria — Aut., Manoel Antonio Abrunhosa. Réos, Carlos Coelho de Souza e outro — Deferido o pedido de fls. 392. Maria Noemia da Rocha Nobrega, assistida por seu marido. José da Costa Vieira Caldas — Vista ao dr. Candido Filho. Affonso Quental. Réos, Fernando Leite & Cia. — Vista ao dr. Amando Sampaio Costa.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — João José da Motta — Digam os interessados. Manoel Ribeiro de Souza — Ratifique o inventariante as declarações de fls. 69. Victor Norman Tatan — Designado o 2º procurador. Joaquim Ferreira Torres — Proceda-se á avaliação. João José da Costa Figueiredo — Julgada por sentença a retificação da partilha. Carlos de Ipanema Moreira — Reconhecidas as firmas da petição de fls. 71, á conclusão. José Antonio de Andrade e outro — Prosiga-se no inventario com exclusão do supplicado.

Fallencias — S. A. Granja Avicola e Pastoril — Nomeado liquidatario o dr. Edgard de Oliveira Lima — Voltem ao curador das Massas. Brenno & Cia. — A' conclusão com a prestação de contas em appenso e a que se refere o curador das Massas. David J. Carlos — Deferido o pedido de fls. 94. A. Augusto de Carvalho & Cia. — Nomeado liquidatario o dr. Helvecio de Gusmão. Joaquim Urban & Cia. — Ratifique-se a precatoria. Avelino Costa & Cia. — Nomeado liquidatario o dr. Adaucto Cardoso. Caetano Mandarino — Junte o requerente, de fls. 71, prova de que não soffreu condemnação.

Revocatoria — Aut. Aurelio Leitão Teixeira de Abreu. Réos, Paulo Landsberg e outro — Baixados á cartorio para ser junta uma petição.

Petição autuada — Aut., dr. Felicio de Lacerda Braga. Réo, espolio de Francisca Maria de Lacerda Braga — Indeferido o pedido de fls. 2.

Excussão de penhor — Aut. The Canadian Bank Of Commerce. Réo, espolio de Alfredo da Silva Rocha — Sellados e preparados.

Liquidação parcial — Ferreira, Gomes & Cia. — Sellados e preparados.

Executivo — Aut., Nitro, Garbeiro & Cia. Réo, espolio de Mario Souto — Convertido o julgamento em diligencia para ser aberta vista ao curador de Orphãos.

Summaria — Aut., Francisco Gonçalves Braga. Réo, Antonio Baptista — Selladas as folhas necessidas, á conclusão. Aut., Banco Francez e Italiano para a America do Sul. Réo, Banco do Brasil e A. Torres & Cia. Ltda. — Baixados em diligencia para ser ouvido o curador das Massas Fallidas.

Precatoria — Juizo da comarca de Iraty, Paraná — Devolva-se o Juizo deprecante.

Autos com vista — Ao dr. Nelson de Azevedo Branco — Fallencia — S. A. "O Jornal".

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

1ª Vara — Paulo Vieira e Manoel Francisco Ribeiro.

3ª Vara — Pedro Paulo Santos e Manoel da Silva Forte.

4ª Vara — José Maria Dias, Manoel Vieira Cativo e Antonio Vieira.

5ª Vara — Joaquim Victorino de Oliveira, Norberto Monteiro, Heleno Alves Carneiro e Rodolpho de Oliveira.

7ª Vara — Altamiro Moreira dos Santos, Jayme Silva, Oswaldo Casado de Lima, Mario Cabral da Silveira e Alberto Pereira da Silva.

8ª Vara — Caetano Nocero e Alvaro Teixeira Miranda.

TRIBUNAL DO JURY

Réo, Tougo Ferreira dos Santos. Defensor, dr. Stello Galvão Bueno.

Auxiliar da Justiça, Benjamin de Magalhães.

Juiz, Magarinos Torres.
Promotor, dr. Rufino de Eloy.
Escrivão, Salles Abreu.
Jurados presentes, 23.

O ENSINO RURAL NO CEARA'

"A excellente revista "Educação Nova" cujo primeiro numero foi publicado no Ceará em junho do anno passado, divulgou interessantes algarismos sobre o movimento do ensino publico primario daquella unidade da Federação, relativamente ao anno de 1931.

Elevou-se a 543 o numero de estabelecimentos de instrucção que funccionaram no periodo a que se refere a estatistica, num total de 1.035 classes, com 892 professores e 38.427 alumnos matriculados, dos quaes 16.598 do sexo masculino e 21.829 do sexo feminino. A frequencia média attingiu, naquelle anno, á cifra de 24.134 alumnos, subindo na capital á relação de 70°|° das matriculas e á de 60°|° nos municipios do interior. O total de alumnos que aprenderam a ler durante o anno elevou-se a 8.076 crianças e completaram o curso primario 1.293. O apparelhamento escolar foi augmentado em 1931 com 44 novas escolas.

Os progressos educacionaes no Estado do Ceará evidenciam-se por esta simples indicação de algarismos. A publicação da revista escolar já é por si só um indice expressivo da vida nas espheras responsaveis pela educação do povo e a divulgação de uma estatistica bem elaborada, em tempo opportuno, revela a bôa organização dos apparelhos de registro, cujo funccionamento regular condiciona o controle seguro das actividades escolares, constituindo a unica base para o estudo e applicação de novos melhoramentos na distribuição dos educandarios e dos recursos que lhes devem ser attribuidos.

Quanto ao ensino propriamente dito, considerado nas suas virtualidades praticas como instrumento de habilitação para a vida activa, desde a reforma de 1923 a instrucção publica do Ceará evolue no sentido de uma adequação cada vez mais sensivel ás necessidades que tem em vista attender.

Um indice auspicioso dessa tendencia tivemol-o recentemente nas declarações formuladas perante a 5ª Conferencia Nacional de Educação pelo professor Moreira de Souza, actual director da Instrucção Publica naquella unidade nordestina, a proposito do ensino rural.

Segundo informou a referida autoridade cogita o governo regional da installação de escolas normaes para formação de professores ruraes e, mediante accordo entre a Directoria de Instrucção e a Inspectoria Agricola Federal deverá instituir desde já o ensino pratico da agricultura nas escolas publicas.

Nos termos desse entendimento, estabelecido como medida de emergencia, na espectativa de uma organização definitiva do ensino rural, a Inspectoria Agricola prestará o auxilio seguinte: a) assistencia e direcção technica dos trabalhos por intermedio do inspector agricola ou de seus ajudantes, com o concurso directo do arador da Inspectoria; b) o ensino da agricultura, por meio de prelecções elucidativas do trabalho pratico; c) o fornecimento, no periodo das demonstrações das machinas e utensilios agricolas necessarios aos trabalhos culturaes, com cujas diversas fainas os alumnos se familiarizarão praticamente; d) o fornecimento de sementes, mudas, adubos, insecticidas, conforme suas possibilidades, para a cultura, exercicio e pratica dos educandos.

A escola ou grupo escolar fornecerá: a) um terreno no perimetro da área escolar ou em suas proximidades, a juizo do inspector e seus ajudantes; b) um abrigo seguro para o material da Inspectoria em serviço da escola ou grupo; c) o estrume de curral ou a materia que o substitua, quando julgados indispensaveis.

O producto das colheitas, deduzidas as despesas com os trabalhadores e animaes necessarios reverterá em beneficio da Caixa Escolar da escola cooperante.

O movimento economico do serviço será submettido a um registro rudimentar de contabilidade, executado de maneira que os alumnos se inteirem de todo o seu mecanismo e do seu alcance pratico.

Ainda por força do accordo estabelecido, tendo os alumnos parte directa e activa no trabalho de organização, se installará um horto onde serão cultivadas as principaes especies da flora do nordeste brasileiro, as que mais de perto se relacionam com a economia da zona flagellada pelas seccas: cactos, canafistula, juazeiro, carnaubeira, macambira, etc.

Frutifique o exemplo do Ceará e o Brasil terá encaminhado, assim, optimamente, a solução de um dos pontos capitaes de seu problema educacional.

Vae continuar na commissão de inspector — fiscal —

O ministro da Fazenda resolveu que o 2º escripturario do Thesouro Odilon da Silva Conrado continue no exercicio da commissão de inspector fiscal junto á Directoria da Receita Publica.

O dia policial

NA ILHA DE PAQUETA'

Um residencia particular destruida pelo fogo

Na tarde de domingo manifestou-se um incendio na casa da rua Coelho Rodrigues n. 54, residencia da viuva Azevedo Costa que se encontrava ha alguns dias no Rio, deixando a casa entregue aos cuidados de Alice Maria que, com quatro filhos occupa um quarto nos fundos da casa.

A casa era aberta diariamente pela empregada para a necessaria limpeza e depois fechada, nella não penetrando ninguem.

Cerca de duas horas da tarde de ante-hontem grossos rolos de fumo foram vistos se desprender da referida casa e em pouco as chammas envolviam o predio.

Moradores da ilha e populares enfrentaram o fogo, utilizando-se de baldes dagua, pois em Paquetá não existe posto de bombeiros e os mais arrojados penetraram na casa, depois de arrombal-a, para salvar os moveis e utensilios.

Depois de quasi duas horas de luta contra as chammas, estas foram dominadas, ficando o predio destruido.

No local, tomando as providencias ao seu alcance, esteve o commissario Cicero do 29º districto e na delegacia foi aberto inquerito para apurar as causas do fogo, seguindo para a ilha, afim de examinar os escombros os peritos da Directoria Geral de Investigações.

As autoridades presumem que a causa tenha sido um curto-circuito, devido á deficiencia da installação.

A viuva Maria de Azevedo Costa, proprietaria da casa da rua Coelho Rodrigues n. 54, destruida pelo fogo, tem a mesma no seguro na companhia Alliança da Bahia pela quantia de rs. 60:000$000.

FERIDO, GRAVEMENTE, A BALA NA RUA TUYUTY

A policia procura esclarecer o facto

O empregado no commercio Francisco Alves da Silva, morador á rua Coronel Brandão n. 18, foi medicado na Assistencia, apresentando grave ferimento, á bala, na bôca. A policia do 10º districto apurou que a victima fôra aggredida, na rua Tuyuty, que fica no Retiro do Matto, em São Christovão, onde se reunem turmas de malandros. Está preso, como suspeito, o individuo Arlindo Freitas, morador naquella mesma rua, que estava armado de revolver com duas capsulas deflagradas e apresentando, ainda, elle, Arlindo Freitas, ferimentos na cabeça.

Foi aberto inquerito. A victima, que não póde ser ouvida dada a gravidade de seu estado, foi internada no Prompto Soccorro.

O omnibus se precipitou sobre a arvore

Pela rua Senador Euzebio corria o omnibus da Viação Independencia, linha Lins de Vasconcellos, levando, entre outros passageiros, a sra. A. H. Ogermer. Um popular, que depois se soube ser Albino Marques, morador á avenida Pedro II, 61, tentou passar á frente do vehiculo, obrigando o chauffeur a difficil manobra que levou o omnibus sobre uma arvore. Do choque resultaram ferimentos em Albino e naquella senhora que receberam soccorros na Assistencia.

Aggredido a sabre, no Mangue

O soldado do Exercito Jayme Lopes, morador á rua Adolpho Motta, 22, com fractura do frontal e escoriações, foi medicado na Assistencia em consequencia de aggressão, a sabre, soffrida no Mangue. Foi internado no H. P. S.

JOGOU-SE A' FRENTE DO TREM

Na Circular da Penha

Na Circular da Penha, um rapaz atirou-se, ante-hontem, á frente de um trem, morrendo instantaneamente. Trata-se de João Bandeira, de 20 annos, desempregado, causa, ao que parece, de sua tragica resolução. Quando passava o S. 96, o infeliz se lhe jogou á frente, sendo estraçalhado pela locomotiva. Num dos seus bolsos foi encontrado um bilhete em que o desgraçado pedia perdão a seus irmãos, dos quaes se despedia.

Soube-se, depois, que Bandeira, viera, de São Paulo, com um contingente da Parahyba do Norte. Terminada a revolução, foi elle para a residencia de uma irmã, á rua Flora Lobo, 40, na Circular da Penha. O corpo foi removido para o necroterio.

Falleceu no Prompto Soccorro

Jayme dos Santos, de 75 annos, portuguez, tendo sido colhido por auto no dia 8 do corrente, foi internado no Prompto Soccorro onde, hontem, veio a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

— Ainda no Prompto Soccorro falleceu Apparicio Avelino Baptista, atropelado, ha dias, por automovel. O corpo foi mandado para o necroterio.

Victimas dos autos

Na Assistencia foram soccorridas as seguintes victimas do auto:

— Daria Ferreira, musicista, residente á rua Carlos de Carvalho, 69, colhido por auto na rua Riachuelo; Miguel Maia, operario, morador á rua Retiro Saudoso, 85

— Maria do Carmo Carvalho, de 67 annos, domiciliada á rua São Christovão, 326, colhida por auto na praça da Bandeira.

— Gilberto Borges Fontes, residente á rua Botafogo, 72, na Piedade, atropelado na rua Haddock Lobo.

Após os curativos, as victimas retiraram-se.

Um desconhecido gravemente victimado por auto

Na estrada Real Santa Cruz, no marco 62, em Bangú, um homem de côr branca, com 25 annos presumiveis, foi apanhado por um auto que ali passava em grande velocidade, soffrendo graves lesões pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro em estado de "shock".

Aggredida a páo pela companheira

Na casa de habitação collectiva da rua Gago Coutinho, 60, moram Maria Cerdeira, Maria da Silva e Anna Silva, filha de Maria da Silva.

Entre Maria Cerdeira e Anna Silva houve uma desintelligencia, tendo Maria Cerdeira, aggredido, a páo, a xará, que foi acabar na Assistencia, com ferimentos, emquanto as outras se dirigiam ao 6º districto, devidamente detidas.

O auto derrapou fazendo duas victimas

O auto particular n. 3.661, dirigido pelo chauffeur Antonio Monteiro, hontem, derrapando na rua Felippe Camarão, foi de encontro a um auto, resultando sairem feridos Eugenio Augusto Amaro, que viajava no carro, e Antonio Monteiro. Após os curativos na Assistencia, as victimas se retiraram para a respectiva moradia: Eugenio Amaro para á rua Rocha, 20, casa X, e Monteiro, á rua Francisco Xavier, 16.

O auto chocou-se com o bonde, havendo dois feridos

Da collisão havida, entre um bonde e um auto, na rua Estacio de Sá, em frente a Maia Lacerda, resultaram feridos os operarios Jorge Santos, morador á rua Senhor de Mattosinhos, 110, com fractura na perna esquerda e Moacyr Bittencourt, de 16 annos, residente á rua André Cavalcanti, 154, com escoriações diversas.

A Assistencia soccorreu-os.

MUTILADO PELO ELEVADOR EM QUE TRABALHAVA

Na rua Treze de Maio

No predio n. 33 da rua Treze de Maio, um homem, que ali servia de ascensorista, foi victima de horrivel desastre, sendo mutilado pelo proprio elevador em que trabalhava.

Trata-se de José Chrispim, casado, branco, morador, com sua familia, esposa e dois filhinhos, á rua Faro, 56, casa VI, avenida São José. No 4º andar, trabalhando com a porta do elevador aberta, Chrispim, parando-o a attender a uma pergunta de Onofre Pereira da Silva, empregado na casa, verificou que o ascensor se punha, de subito, em movimento. Suppondo, talvez, que se tratasse de um desarranjo dos motores, o pobre homem pegou-se ao mencionado pavimento, sendo, então, colhido pela base do elevador e reduzido a pedaços.

As autoridades do 5º districto compareceram, tendo, o dr. Antenor Costa, medico legista, permittido fosse o corpo, em horrivel estado, retirado, e, depois, removido para o necroterio.

Ferido, pela arma com que brincava

O menor Edgard, filho de Maria da Costa, de 8 annos, morador á rua Carvalho de Souza, 98, hontem, no domicilio, quando brincava com um revolver, foi casualmente ferido a bala, na perna direita, sendo medicado no Posto da Assistencia do Meyer e se retirado após os curativos.

Falleceu, em consequencia de queimaduras

A' avenida Epitacio Pessoa, 650, quando lidava com um lampeão a kerozene, foi victima de graves queimaduras a domestica Alice de Oliveira, ali moradora. Internada no Prompto Soccorro, Alice veiu, depois, a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

Uma sexagenaria quasi morta por auto

Na rua Vinte e Quatro de Maio, onde reside no n. 424, foi atropelado D. Maria Eugenia Eugenia Salles, viuva, tendo, em consequencia, soffrido esmagamento da perna direita.

A infeliz senhora foi internada no Prompto Soccorro, tendo o chauffeur culpado conseguido fugir.

A posse de dois sub-directores da Casa da — Moeda —

Realisou-se hontem, na Casa da Moeda, perante o diretor sr. Manueto Bernardi, a posse dos srs. José Ferreira Lage, sub-director secretario, Acyr Pimentel de Paiva Lessa, sub-director contador, e Archibaldo de Mello Kampbel, fiscal da mineração.

Após a cerimonia de posse, que se realisou no gabinete daquelle director, foi feita a inauguração do restaurante daquelle estabelecimento com installação adequada ao fornecimento do almoço diario para 400 pessoas.

Vae ser incluido o nome de um candidato na lista dos classificados

O director geral do Thesouro mandou incluir o nome de Eduardo de Souza Pitanga na relação dos candidatos habilitados no concurso para agentes fiscaes, realisado na Parahyba, visto ter apresentado os documentos relativo ao mesmo concurso.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio Jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,50 — Programma de discos variados.

Das 8,50 ás 9 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9 em deante — 30º programma extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club com o concurso dos artistas: Gastão Formenti, Anna de Albuquerque Mello, Breno Ferreira, Bloco da Onda, Victoria Bridi e Iza Peçanha.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 5,45 — Palestra pelo sr. Gelmirez de Mello, commissario administrativo da Federação dos Escoteiros do Mar.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora do professor João Ribeiro.

A's 9,15 — Notas de sciencia arte e litteratura.

Transmissão do studio da noite carnavalesca em discos. Carmen Miranda, Lamartine Babo, Mario Reis, Almirante, Patricio Teixeira, Gastão Formenti, André Filho acompanhados pelo Grupo da Guarda Velha e pelo Côro Victor interpretarão os maiores successos do carnaval de 1933.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma variado.

Das 6 ás 7 — Programma seleccionado. Previsão do tempo e discos

Das 7,45 ás 8 — Jornal falado.

Das 8 ás 9 — Discos.

A's 9 — Occupará o microphone um dos membros da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Das 9 1|2 em deante — Transmissão do studio do 5º "Programma Orthopedico" (sciencia e arte) com o concurso dos seguintes artistas: Norma Bruno, Nenia Carvalho, Leci d'Angis, Lou Rosicler, Antonio Moreira da Silva, Benedicto Rodrigues, Maximino Serzedello e Jeronymo Cabral.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Do meio-dia á 1,30 — Musica e canções populares em discos.

Das 8 ás 9 — Boletim da previsão do tempo emmittido pela Directoria de Meteorologia e musica popular.

Das 9 ás 10 — Musica e canto em discos.

Das 10 em deante — Transmissão do concerto em ré maior para violino e orchestra, em discos.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos.

De 1 ás 2 — Programma variado com o concurso dos seguintes artistas: Jesy Barbosa, Rogerio Guimarães, Renato Murce com os Gaturamos, Luiz Americano e sua orchestra typica, Pery Cunha, Gentil, Vicente Paiva Ribeiro e Rubem Bergmann.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9,15 ás 11 — Transmissão do programma artistico.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 7 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 9 — Programma de canções populares.

Das 9 ás 9,10 — Palestra pelo escriptor Berilo Neves.

Das 9,10 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: Violeta Coelho Netto de Freitas, Lilita Vasconcellos, Nidia Soledado, Marincia Jacovino, Oscar Gonçalves e Souza Lima.

Radio theatro — 1º) Uma scena da peça "Independencia", de Luiz Edmundo. 2º) "Espelho de casados", original escripto especialmente para P. R. A. K. pelo escriptor Carlos da Veiga Lima. Interpretes: Alma Flora, Sarah Nobre, Edmundo Maia e F. Mastrangelo.

O augmento de impostos no Maranhão

S. Luiz, 16 (A. B.) — "O Imparcial", referindo-se ao constante e crescente augmento de impostos neste Estado, demonstra a inhabilidade dessa orientação, que só tem contribuido para apressar a decadencia economica, pois, subindo a tributação, na mesma medida a decadencia accentua-se.

O "Imparcial toma por exemplo o periodo que se seguiu á revolução, e accrescenta que nelle foram arrecadados mais de tres mil contos de réis, sem que as administrações houvessem realizado qualquer melhoramento de vulto.

Termina aquelle orgão dizendo ser intuitivo que o Maranhão precisa de obedecer a um programma financeiro que leve os limites dos impostos á sua realidade economica.

MIRACEMA E AS SUAS QUEIXAS

Do administrador dos Correios do Estado do Rio recebemos a seguinte carta:

"Nictheroy, 13 de janeiro de 1933. Sr. redactor — Saudações.

Sob o titulo "Miracema e as suas queixas", publica o vosso jornal, na edição de hoje, uma correspondencia á qual, havieis de me permittir, venho oppôr a mais formal contestação na parte que diz respeito ao serviço postal daquella cidade, confiado, aliás, a um funccionario distincto e que não mede sacrificios para o bom desempenho de suas funcções.

Culpa, portanto, a elle não cabe pela deficiencia ali da distribuição domiciliaria, e esta directoria, por sua vez, não póde, de prompto, fazer desapparecer tal lacuna por lhe faltar attribuição para crear novos cargos, que importam em augmento de despesas, o que só poderá ser resolvido pelas altas autoridades do paiz.

Consciente de que acceitareis esta minha explicação, subscrevo-me, leitor attento. — *A. Cavalcanti*".

INAUGUROU-SE O RESTAURANTE DA CASA — DA MOEDA —

Realizou-se um almoço do qual participou o representante do ministro da Fazenda

O almoço inaugural do restaurante da Casa da Moeda

De conformidade com o novo regulamento, a Casa da Moeda passou por algumas remodelações. Entre estas figura a installação de um restaurante, destinado a fornecer alimentação a todo funccionario do estabelecimento.

A inauguração desse melhoramento verificou-se, hontem, participando do primeiro almoço autoridades e representantes da imprensa. Estiveram presentes, entre outros, além do sr. Mansuetto Bernardi, director da Casa da Moeda, os srs. Rubem Rosa, secretario do ministro da Fazenda; sub-directores Gabriel Ferreira Lage e l'Acyr Pimentel de Paiva Lessa e o almirante Bento Machado da Silva.

Foi uma cerimonia simples, não havendo discursos.

Findo o almoço, fomos, á saida procurados por uma commissão de operarios. Desejava, segundo nos declarou reclamar contra o preparo da alimentação que lhes fôra fornecida, accentuando que alguns mantimentos empregados, deixavam mesmo a desejar.

A inauguração do açude Itaberaba na Bahia

A proposito da inauguração do açude Itaberaba, na Bahia, o ministro José Americo recebeu os seguintes telegrammas:

"Perante toda a população local entre indescriptivel regosijo da população foi inaugurado açude publico de Itaberaba. Seu nome está fortemente gravado no coração desta gente boa que é unanimemente reconhecida ao governo revolucionario por ter realizado o seu maior sonho. — Cordial abraço. (As.) — Juracy Magalhães, interventor."

"Tenho a honra de communicar vossencia inauguração hoje açude Itaberaba, presente interventor federal na Bahia, secretario da Agricultura e crescido numero de pessoas. Sigo visitar Macahubas, esperando regressar Bahia até dia 19. Saudações. — Luiz Vieira — Inspector Seccas."

"Apóz assistir inauguração açudo Itaberaba, quero testemunhar meu reconhecimento vossencia a cuja decisão patriotica e dedicação causa populações flagellados se deve a realização dessa obra de benemerencia. Atts. sds. Medeiros Netto."

"Povo Itaberaba, apóz acclamar delirantemente nome vossencia, acto inauguração açude, velha aspiração de vinte annos, testemunha seu apreço e gratidão grande ministro que o Brasil, e particularmente Bahia esperam grandes beneficios sua acção patriotica. Rsps. Sds. — Desluc Moscoso, prefeito; Medeiros Netto, Luiz Serra, Raphael Cincura, José Larangeiras, Durval Boaventura, Roque Fagundes, Padre Aristides Pedreira, Joaquim Manoel Sampaio, dr. Prescilliano Leal, dr. Jorge Haine, dr. Antonio Augusto Saraiva, Manoel Vaz Sampaio, José Jeronymo, Justino Carneiro, Damião Telles, Praxedes Dias Andrade, Antonio Andrade, Manoel Andrade, José Muniz, Ramiro Pimentel, Manoel Florencio dos Santos, Osvaldo Matta Pires, Plinio Matta Pires, dr. Waldemar Matta Pires, Ismael Boaventura, Alfredo Haine, Raul Rocha."

Duas vistorias administrativas, em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem as seguintes portarias:

Designando os drs. Pericles Ribeiro, Manoel Galvão Nelson Carvalho, para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio n. 37, da Travessa Silveira da Motta;

— Designando os drs. Adalberto de Castro, Manoel Galvão e Valdemar Pereira, para em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio numero 147, da rua Mem de Sá.

Transferencia de contadores do Exercito

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes contadores: 1º tenente Adalberto Mendes do Instituto Militar de Biologia para o Quartel General da 8ª região; 2º tenente Francisco Pessoa Guedes, do 2º B. C. para a directoria de Intendencia e 2º tenente Lucindo Pereira dos Passos Junior, do 2º R. C. I. para o 2º B. C.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

O director geral do Thesouro communicou ao da Caixa de Amortização que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do segundo escripturario da Caixa de Amortização Carlos de Lyra e Oliveira, a partir de 21 de junho de 1923, data em que foi promovido a segundo escripturario da Alfandega desta capital.

Um mostruario de productos paranaenses

Curityba, 16 (A. B.) — O interventor federal neste Estado recebeu um telegramma do sr. Juarez Tavora, titular da pasta da Agricultura, solicitando um mostruario de producções do Estado, material de propaganda e dados estatisticos para a excursão ao oriente, do navio "Buenos Aires Marú", em homenagem ao turismo brasileiro, com o objectivo de incentivar a propaganda commercial do Brasil no estrangeiro, principalmente nos paizes do oriente, onde os productos brasileiros são ainda pouco conhecidos.

O referido despacho pede ainda ao interventor para designar um representante do Paraná que deverá estar nesta capital até 23 de fevereiro, devendo o mesmo acompanhar o mostruario, encarregando-se de sua propaganda. Suggere o ministro da Agricultura um entendimento do governo do Paraná com os dos Estados vizinhos, no sentido de tornar menos dispendiosa a representação do Paraná, estabelecendo a propaganda por zonas, attingindo a dos Estados vizinhos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CAFÉ DE ANGRA DOS REIS

Ouvimos hontem, no Conselho Nacional de Café, que é pensamento do Instituto Mineiro de Café comprar todo o café existente em Angra dos Reis.

Puzemo-nos em campo para melhor conhecer este negocio e apuramos que se trata de cerca de 150.000 saccas, quasi todas caucionadas, por preços altos, nos bancos Credito Real de Minas Geraes e Commercio e Industria de Minas Geraes.

Essa quantidade de café, dado que seja do typo 4 "molle", em Angra dos Reis, não encontra comprador á 12$500, por 10 kilos. Ninguem o quer. Ninguem o compra. Era offerecido ao preço de 13$000.

Pois é esse mesmo café que está para ser adquirido pelo preço de 15$000.

(49509)

AVISO AOS INCAUTOS

O abaixo assignado vem dar publicidade com a narrativa seguinte: que as suas Fazendas Ribeirão Grande e Novo Destino em Engenheiro Passos, Ramal de São Paulo, Estado do Rio, têm um litigio, motivo pelo qual o Sr. Antonio Braile não póde fazer nenhuma transacção official ou particular com quem quer que seja, pela razão de estar com a hypotheca.

Autoriza-me a fazer esta declaração o meu dever de lealdade. — **Gastão Vieira de Araujo.**

15-1-1933.

(J 02997)

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 101 passagens, na importancia de réis 5:802$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 33 passagens, na importancia de 1:570$900; Ministerio da Marinha, tres, por 243$400; Ministerio da Agricultura, oito, na quantia de 411$000; Ministerio da Fazenda, quatro no valor de 390$500; Ministerio da Justiça, oito, na somma de 591$100, e Ministerio do Trabalho, 45, num total de 2:655$400.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 14 do corrente, attingiu a importancia de 515:639$500, para mais 16:178$300 do que em egual data do anno anterior.

— O director da Central esteve hontem em visita de inspecção no deposito de São Diogo.

— Nas solemnidades do Centenario de Vassouras, o dr. Alberto Flores, sub-director da Central do Brasil, representou a directoria da ferrovia.

— Tendo as diversas inspectorias remettido vagons avariados directamente para as officinas do Engenho de Dentro, a administração da Central do Brasil expediu circular determinando que não mais faça tal remessa, sem previa consulta a Deodoro.

— Por conta do Ministerio do Trabalho foram autorizados a requisitar passagens e transportes, na Central do Brasil, os seguintes funccionarios: dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral; Paschoal Villaboim, Octavio Pacheco, directores de secção; Alfredo Pirajá de Oliveira, director de secção.

— Tendo baixado as aguas do Rio Verde, para menos de tres metros, pôde a administração da Central restabelecer o trafego naquelle trecho. Assim foi construida uma ponte provisoria, com dormentes, podendo desta forma ser feita baldeação dos trens naquelle ponto, restabelecendo-se o trafego no kilometro 1087. Os trens M-25 e M-28 farão baldeação ali, podendo as estações acceitar despachos até 30 kilos, para Montes Claros.

— Ficou desimpedido o trafego no ramal de Ponte Nova, no kilometro 604, proximo á estação de Edgard Werneck, podendo desta forma os trens de carreira trafegarem livremente naquelle trecho. As chuvas pararam, permittindo o serviço de reconstrucção das linhas da Central do Brasil.

— Com a queda de uma barreira, no kilometro 629, proximo á estação de Gengo Secco, no ramal de Santa Barbara, a linha ficou hontem, impedida durante varias horas. Por esse motivo o trem MF-2 soffreu atrazo no seu horario em cinco horas.

— Devido queda de grande barreira, no kilometro 611, da Bahia de Centro, de ordem do director foram supprimidos ante-hontem os trens rapidos, cargueiros e nocturnos, no trecho de Lafayette a Bello Horizonte, no ramal de Paraopeba. Os trens mixtos farão baldeação. Os trens S-1 e N-1 circularam até Lafayette, onde os passageiros baldearam para o bitola estreita, para os trens S-5 e S-7. Os trens S-6 e S-8 partiram de Bello Horizonte, nos horarios dos trens B-2 e N-2, que precederam de Lafayette, em correspondencia com os mesmos. Os trens dos diversos ramaes tiveram de aguardar correspondencia com os mesmos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A ACTUAÇÃO DE OTTILIA AMORIM EM "ABAFA A BANCA" — [illegible]

LOU E JANOT E AS SUAS MARCAÇÕES EM "TRAZ A NOTA" — [illegible]

O EXITO DE "SEGURA ESTA MULHER" SURPREHENDEU OS PROPRIOS AUTORES — [illegible]

CARNAVAL DE VERDADE NA "CASA DO CABOCLO" — [illegible]

"FEITIÇO DE MULHER" HOJE, NO CINE FLUMINENSE — [illegible]

LUPE OTHELLO DA' AMANHÃ, NO MOULIN BLEU, O SEU FESTIVAL — [illegible]

NONO E JOÃO PETRA E O SEU RECITAL DE MUSICAS REGIONAES — [illegible]

"THE BARNUM BELLS", NO DEMOCRATA — [illegible]

A FESTA DE SARAH NOBRE — [illegible]

A COMPANHIA DO ALHAMBRA — [illegible]

PROCOPIO NO RIO — [illegible]

"DARCY CAZARRE'" — [illegible]

O FUTURO CARTAZ DO RECREIO — [illegible]

CIRCO BERLIM — [illegible]

THEATRO FONSECA MOREIRA — [illegible]

Vão cursar a Escola de Intendencia

Por ordem do ministro da guerra, que neste sentido dirigiu um aviso ao chefe do Estado Maior do Exercito, da hontem datado, foram mandados matricular na Escola de Intendencia, a pedido, satisfeitas as exigencias regulamentares, os ex-alumnos da Escola Militar Decio Gama Almeida, Agricola Beterraba Cardoso de Araújo Leão, Elisio Guimarães Fonseca, Eduardo Oliveira Freitas, Celso Pires de Carvalho Albuquerque, Mario Vergueiro Silveira, Lotario Guerra, Washington de Vasconcellos, Ernesto de Paiva Silva, Walter Masson Pereira de Andrade, Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, Manoel de Moura Silveira, Saul de Menezes Mello Flôr, Ernesto de Freitas, Idelcar Gouvêa de Campos, Joaquim Louzada Tupi Caldas.

O incidente entre a Colombia e o Perú

Nota apresentada no dia 8 do corrente pela delegação colombiana ao secretario geral da Liga das Nações em relação aos acontecimentos de Leticia

O Sr. Eduardo Santos, antigo ministro das Relações Exteriores da Colombia, actualmente em Paris como chefe da delegação colombiana com assento na Liga das Nações, enviou ao secretario geral daquelle collegio de internacionalistas, a respeito dos recentes acontecimentos de Leticia, a seguinte nota:

Paris, 2 de janeiro de 1933.

Sr. Secretario Geral:

Por incumbencia especial de meu governo tenho a honra de communicar a V. S. a seguinte informação relativa aos incidentes surgidos pela perturbação da ordem em parte no territorio colombiano sobre o Amazonas, invadido por bandos armados, e ainda a respeito dos propositos que animaram e ainda animam o governo da Colombia em todas as phases deste assumpto dado por alguns como capaz de pôr em perigo a tranquillidade da America.

PRIMEIRO — Na noite de 1º para 2 de Setembro de 1932, um grupo de individuos armados provenientes de localidades situadas no territorio da Republica do Perú tomou de assalto o porto fluvial de Lecticia, capital da Intendencia do Amazonas, sobre o rio de egual nome.

Os assaltantes surprehenderam as autoridades civis colombianas, e não havendo guarnição militar proxima que as pudesse libertar, conduziram-nas ás prisões feito o que se apoderaram do fundo fiscal que havia sido arrecadado e de todos os demais elementos de administração publica, substituindo ainda a bandeira colombiana pela do Perú. Dias depois as autoridades referidas foram expulsas de Lecticia, juntamente com todas as familias colombianas residentes naquella cidade e tiveram de buscar refugio em territorio brasileiro.

De então para cá os assaltantes se fizeram fortes na região usurpada e ahi se têm entregado a indormidos labores militares afim de oppôr resistencia a qualquer hora á acção colombiana encaminhada em sentido de reintegrar ali as autoridades legitimas, e pôr fim a uma occupação violenta que nada justifica nem excusa.

SEGUNDO — A Republica da Colombia, depois de largas e pacientes negociações, tinha resolvido cordialmente, dentro de um criterio de paz e harmonia, todas as suas questões de fronteiras com paizes seus vizinhos. No que respeita á margem amazonica, estas questões foram solucionadas integralmente por meio dos tratados celebrados, respectivamente, com o Equador, em 15 de Julho de 1916; com o Perú em 24 de Março de 1922; e com o Brasil em 24 de Abril de 1907 e em 15 de Novembro de 1928. O tratado colombo-peruano de limites e livre navegação, o que acabo de mencionar, fixa de modo definitivo os limites entre os dois paizes e pôz termo irrevogavel e perpetuo a todas as questões que pendiam entre elles. O artigo 1º deste tratado, em seu ultimo paragrapho, assim diz: *"As altas partes contractantes declaram que ficam definitiva e irrevogavelmente terminadas todas por junto e cada uma em particular as differencias que por causa dos limites entre a Colombia e o Perú haviam surgido até agora, sem que mais tarde possa surgir nenhuma que altere de qualquer modo a linha de fronteira fixada pelo presente tratado."* Este tratado foi ratificado pelo Perú e pela Colombia em 1925 e 1928, respectivamente, e foi registado na Sociedade das Nações, em 29 de Maio de 1928. Posteriormente as commissões de estudos designados pelas partes demarcaram em territorio proprio a linha da fronteira convencionada e as autoridades de um e de outro fizeram mutua entrega dos territorios determinados no tratado alludido, cujo texto me permitto de enviar a V. S. como corroborador da presente nota. Desde o mez de Agosto ficaram concluidas definitivamente, dentro da maior cordialidade, todos os trabalhos de delimitação prevista. Ficou, assim, o tratado plenamente executado, com lealdade e franqueza, por ambas as partes, estando cada uma dellas em tranquilla e pacifica posse de seu territorio. Em nenhuma occasião antes do momento actual o Governo do Perú fez observação alguma acerca do tratado de 1922 nem sobre nenhuma de suas naturaes consequencias ou repercuções. O dito tratado foi acceito pela administração peruana que o celebrou, o mesmo acontecendo com as demais situações que a tem succedido desde o periodo da sua celebração, como base das relações entre os dois paizes. Todos os governos peruanos de 1928 até hoje o têm reconhecido assim explicitamente. O tratado em questão, fundado em mutuas concessões territoriaes feitas dentro de um alto espirito de confraternidade americana, é um instrumento juridicamente perfeito celebrado de maneira honrosa e leal pelos governos que ao pactal-o quizeram antes de qualquer outra coisa velar pelos permanentes interesses dos dois povos e instituir ao mesmo tempo um regimen de amizade e collaboração mais proxima na margem amazonica.

Foi com esta condição que o acolheu a Colombia, que se limitou a construir obras de progresso e de cultura nos territorios reconhecidos como seus, sem conduzir a elles forças militares, por julgar que a sua soberania ali estava plenamente assegurada pelas clausulas que lhe dão solennes tratados e pela lealdade de quem os reconheceu e assignou certo da perfeita validez desses pactos definitivos e irrevogaveis. Não será demais advertir que nas regiões colombianas situadas nos affluentes do Amazonas, o Putumayo e o Caquetá e que medem varias centenas de mil kilometros quadrados, residem individuos de nacionalidade peruana cujo numero não excede de mil e que na zona de que os assaltantes de Lecticia pretendem apoderar-se essa população peruana não chega a quinhentas almas.

A mesma aldeia de Lecticia, quando as autoridades colombianas se installaram nella, faz mais de dois annos, constava de trinta cabanas e nella não existia a mais remota sombra de actividade commercial nem a menor installação portuaria. Não existe na zona situada entre o Amazonas e o Putumayo nenhuma outra população distincta de Lecticia e as autoridades da Colombia não encontraram ali um só caminho real, nem um metro de via-ferrea, nem uma egreja, nem uma escola, principios elementares de uma cultura em formação. Nos annos que os colombianos têm consumido ali para exercer o mandato da sua jurisdicção deixaram obras de progresso que estão prestes a dar os seus fructos. Os direitos de quantos residem neste territorio estão amplamente garantidos pelas leis colombianas e actos permanentes pelas autoridades encarregadas de interpretal-as e applical-as.

TERCEIRO — Ao ter-se conhecimento do assalto realizado contra Lecticia, o Governo do Perú se apressou em manifestar-se á Colombia que era completamente estranho á gestão e desenrolar os seus successos e que os deplorava e reprovava, offerecendo, ademais, a cooperação que os tratados vigentes e as regras internacionaes determinam entre paizes vizinhos para evitar que gentes provenientes de um e outro possam alterar a paz em outro e contribuir para a execução de actos subversivos. O Governo da Colombia recebeu estas declarações com viva satisfação, porquanto expressavam a unica linha de conducta compativel, tanto com as relações de cordial amizade, que vinham cultivando as Republicas, como com os diversos pactos e tratados que os ligam. Entre estes deve se mencionar, a mais do já citado, tratado de limites e accordo sobre commissões internas e neutralidade firmado em caracteres em 13 de Julho de 1911 e em o qual são partes ambos os Estados. Este accordo prescreve um effeito, a cada um dos estados consignatarios, a obrigação de não auxiliar em fórma alguma movimentos de rebeldia dirigido contra outro Estado consignatario. Tambem me permitto de communicar a V. S. unicamente a titulo de commentario, o texto do accordo em questão.

QUARTO — O Governo do Perú não tem rectificado suas declarações primitivas sobre a validez do laço juridico que une as duas republicas e que por sua essencia mesma é definitivo. Por desgraça, autoridades peruanas do Departamento de Loreto têm procedido de maneira que hoje não compadece com aquelle vinculo juridico e tem dado aos assaltantes de Lecticia um apoio mercê do qual têm podido estes manterem-se em territorio colombiano que têm invadido, prolongando e aggravando assim uma situação que, dentro da sincera observancia das regras internacionaes, havia constituido sómente uma desordem local de escassas proporções.

QUINTO — Desde principios de Outubro passado, o Governo do Perú fazia por meio de seu Embaixador em Washington, gestões tendentes a submetter a uma commissão internacional prevista por uma convenção de conciliação Inter-America de Washington de 1929 e por convenção de Santiago de 1923, chamado Pacto Gondra, que deu origem áquella, os assumptos relacionados com os successos de Lecticia. O Governo da Colombia se tem negado firmemente a elle, por considerar que se trata sómente de actos verificados dentro de seu territorio e que tem um caracter extricta e exclusivamente interno de um attentado occorrido em um municipio colombiano e das obrigações que o Governo tem de restabelecer ali a ordem legal. Não seria possivel admittir, sem introduzir um elemento de funda perturbação nas relações entre os povos, que actos desta natureza possam dar pretexto e base para litigios internacionaes e que uma occupação á mão armada realizada por bandos irregulares possa ser objecto dos procedimentos conciliatorios previstos pelo Pacto Gondra. A attitude assumida pelo Governo Colombiano neste particular se justifica claramente pelos obvios motivos, primeiro porque no referente aos successos de Lecticia, os assaltantes desta localidade são, segundo declarou o Governo Peruano, particulares que obram por sua propria conta, de onde se segue que o caso incumbe exclusivamente, em virtude das prescripções constitucionaes relativas á manutenção da ordem publica, ás autoridades colombianas, segundo porque, em referencia á questão de fronteiras, esta foi resolvida definitivamente por um tratado de limites devidamente ratificado, registrado e executado no terreno e cuja validez reconhece expressamente o Governo Peruano. Agora é bem sabido que os procedimentos internacionaes previstos no Pacto Gondra não são applicaveis, entre nações que tenham tratados geraes de arbitragem (como é precisamente o caso entre a Colombia e o Perú), as questões que affectam prescripções constitucionaes e que hajam sido resolvidas por tratados de outra natureza.

SEXTO — Baseado nas considerações anteriores, o Governo da Colombia, desde o momento em que se produziu o estado de coisas acima assignalado, adoptou as medidas a que o obriga a constituição do paiz em presença da perturbação da ordem publica, de quem tem sido theatro o Territorio de Lecticia. Consciente e sem embargo de caracter particular que presta aos factos a circumstancia de que deixa perturbação affecta a uma região fronteiriça e tem sido effectuada por nacionaes de um Estado vizinho, nas condições que são expostas, o Governo da Colombia tem se occupado do assumpto com o tacto, circumspecção e boa vontade que se impõem á sua adhesão a causa da paz e especial pela conservação e o desenvolvimento de suas relações cordiaes com as nações vizinhas. Por demais, se evidencia que a Colombia mantem inquebrantavelmente sua these que a situação creada pelo attentado de Lecticia é de ordem exclusivamente interna, que tal situação não póde dar direito nem pretexto algum a outro Estado para pôr em discussão a effectividade de uma desordem juridica estabelecida, nem póde ter solução distincta do restabelecimento da normalidade na região perturbada, no imperio das Leis e das autoridades colombianas. O Governo da Colombia está seguro de que esta attitude seja conforme com os interesses essenciaes da paz e do direito, que se baseiam necessariamente no acatamento sincero dos tratados publicos, na proscripção dos actos de violencia destinados a subverter a ordem internacional e na faculdade incontestavel de com o Estado se impõr, dentro dos limites de seu territorio, o respeito ás suas autoridades e ás suas leis.

SETIMO — Para dominar os bandos armados que pretendem apoderar-se dellictuosamente de um territorio colombiano, o Governo da Colombia tem enviado á região de Lecticia uma expedição que não leva outros propositos que os expressados na presente communicação. A Republica da Colombia não aspira occupar um palmo de terra peruana nem immiscuir-se na menor das questões peruanas de nenhuma ordem. Suas forças vão unicamente occupar o territorio colombiano e a impedir que continue na região de que se trata uma escandalosa situação de violencia que rompeu ali todo regimen legal e moral. A Colombia não tem abrigado jámais propositos aggressivos e imperialistas; não pede a seus vizinhos senão o respeito aos tratados e aos direitos que elles conferem, com a autoridade que, ao facto de que ella respeita esses direitos e aquelles tratados escrupulosamente. A Colombia não tem pensado em atacar a nenhum paiz vizinho nem ameaça a neutralidade de povo algum. O que espera e exige é que seus vizinhos observem nas desordens eventuaes que possam occorrer na Colombia a neutralidade sincera a que lhes obrigam expressamente pactos solennes.

OITAVO — O Governo da Colombia está possuido da firme esperança da acção repressiva de caracter puramente interior que lhe impõe actualmente a obrigação essencial de todo o Estado de manter a ordem e a realidade de sua soberania, dentro de suas fronteiras e não ser estorvada por nenhum Estado estrangeiro. Confia em que o Governo do Perú, em conformidade com o que dispõe suas obrigações internacionaes, dicte as medidas necessarias para que as autoridades peruanas do Departamento de Loreto, amoldando sua conducta a essas obrigações, retirem todo o apoio a quem haja assaltado o Territorio de um paiz amigo. Se assim succeder, será immediatamente restabelecida a ordem nas regiões amazonicas e illiminado o obstaculo para que continuem entre a Colombia e o Perú as relações cordiaes e a collaboração leal e amistosa que todos aconselham e que só ali um imperativo dictado pela razão, pela recta apreciação das coisas e pela natureza mesma. Si, contrariamente as esperanças e desejos da Colombia, o Governo do Perú prestar apoio effectivo a que seja evadido e occupado o territorio colombiano e pretender desgarrar com actos de violencia tratados solennes, contra os quaes jámais se havia apresentado reclamação alguma, é claro que estaria o mundo em presença de actos que violam abertamente não só os tratados vigentes entre o Perú e a Colombia, e sim, tambem, o Pacto da Sociedade das Nações e o Pacto Briand-Kelogg, que, rechassando e condemnando de modo explicito actos desta natureza. O Governo da Colombia não póde crêr e não crê que o Governo do Perú assuma responsabilidade de uma attitude semelhante e confia que o incidente de Lecticia terá solução como uma questão de caracter estrictamente local, sem nenhuma obrigação e direito creado pelos compromissos internacionaes. Assim desapparecerá todo o perigo do conflicto entre os povos ligados por laços multiplos que não têm razão nenhuma para envenenar sua vida com discordias insensatas e com as ambições imperialistas que seriam ali um doloroso absurdo, essa é a suprema aspiração da Colombia, povo civil que goza ha mais de 30 annos de uma completa paz interior, que tem sido recto no caminho do dever como todo e qualquer outro povo da terra que quer viver em paz á sombra dos tratados que asseguram sua integridade territorial e das leis que no seu interior garantam os direitos dos nacionaes e estrangeiros em um regimen de liberdade e de sincera democracia.

Fico bastante honrado em ser etc.,

(a.) *EDUARDO SANTOS*

(I 27318)

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Um memorial dos varejistas de cigarros e charutos ao interventor

Os varejistas de cigarros e charutos dirigiram ao interventor Pedro Ernesto o seguinte memorial:

"Exmo. sr. dr. prefeito interventor no Districto Federal — Os Varejistas de Cigarros e Charutos, estabelecidos em botequins,vêm, muito respeitosamente, expôr a v. ex. o seguinte:

O orçamento municipal, para o exercicio de 1933, estabeleceu no seu art. n. 165, o addicional de 20 °|° (luxo) sobre a totalidade dos impostos cobrados pela Prefeitura; no art. n. 166, ordena a cobrança de 50$000 (alvará); no art. 167, manda cobrar a taxa de 20$000 (assistencia). Na Tabella de Imposto de Licenças, classificação n. 85, estabelece o imposto fixo de réis 600$000, que reunido aos addicionaes, perfaz o total de réis 804$000. Isto, total do imposto cobrado pela Municipalidade.

Agora: a Recebedoria Federal, cobra 20 °|° sobre o valor locativo: registro 100$000; vendas mercantis 3$000 por conto de réis. Exemplo: Um varejo que pague 600$000 de aluguel e realize venda mensal de rs. 8:000$, pagará ao Thesouro, só de industrias e profissões 1:440$000, que addicionando-se ao registro e vendas mercantis, encontra-se o total annual de 1:828$000; sommando-se o imposto municipal, com o federal, temos a expressiva somma de 2:632$000; quanto paga ao governo, o pequeno negocio de varejo de cigarros, que dá de lucro apenas 18 °|° bruto.

Ora, quem ganha 18 °|° bruto e dá 3 °|° para impostos, 7,5 °|° para aluguel, 2,5 °|° para empregado, 2 °|° para depreciação de mercadorias, total 15 °|°, fica com 3 °|° — lucro do negociante que assume toda a responsabilidade e trabalho de 7 ás 20 horas. Os algarismos, exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, dispensam commentarios.

Alongar a exposição desse caso seria dizer do desespero em que vivem commercialmente os pequenos varejistas de cigarros, se providencias urgentes por parte do governo, não vierem em soccorro delles.

V. ex., que tem dado provas de tolerancia para os que reclamam dentro da lei e da justiça, ordenará, estamos certos, a cobrança para os varejistas de cigarros, estabelecidos em cafés, o imposto classificado no art. 84 (pequenos fabricantes de cigarros) da Lei Orçamentaria, alliviando assim o imposto cobrado pela Municipalidade.

Nestes termos, podem deferimento."

CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Irineu de Freitas, que serve interinamente na chefia das officinas do Engenho de Dentro, vae ser effectivado no cargo de inspector da 4ª Divisão.

— A partir de hontem, a estação de Cascadura, nos suburbios da bitola larga iniciou o recebimento de despachos para mercadorias, serviço que há muito estava suspenso naquella estação.

— Regressou de sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo, o dr. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão.

— O director mandou elogiar, os funccionarios, Engenheiro José Severiano Tavares, Misael Ferreira dos Santos, Carlos Pereira Carauta, Candido José Gonçalves, Octavio Ferreira de Souza, que formaram a mesa examinadora do concurso para agentes e conductores de 4ª classe, pela capacidade, dedicação e escrupulo com que agiram durante as provas praticas.

REVISTAS CARIOCAS

"O PAPO"

Os nossos confrades Orestes Barbosa e caricaturista Nassara, autor da marcha carnavalesca "Formosa", vão fundar, este mez, o semanario humoristico "O Papo". "O Papo" circulará aos sabbados.

Um telegramma dirigido ao ministro do Trabalho

Da União dos Vidreiros e Classes Annexas recebeu o ministro do Trabalho o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, dd. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Respeitosas saudações. Deante da campanha reaccionaria contra v. ex., campanha essa que só traz o desprestigio das leis sociaes, e, portanto prejudicial ao operariado, a União dos Vidreiros e Classes Annexas vem trazer sua inteira solidariedade e apoio á acção de v. ex. no Ministerio do Trabalho.

Na teimosia dos patrões não querendo respeitar as leis decretadas por esse Ministerio, comprehende-se facilmente que elles esperam alguma cousa de favoravel ás suas ambições, e essa alguma cousa almejada é o resultado dessa campanha por nós condemnada, por ser de origem capitalista e reaccionaria.

Reaffirmando o nosso apoio á actuação de v. ex. nesse Ministerio, reiteramos os protestos de nossa elevada estima e consideração.

Pela directoria — Pedro Ribeiro de Mello, 1º secretario".

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO VIDIGAL

A sra. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves é das nossas mais illustres educadoras, fazendo parte do magisterio municipal, onde tem a responsabilidade da direcção de um dos maiores estabelecimentos de ensino primario da Prefeitura. Além de sua cultura, manifestada de varias formas, já como educadora, já como escriptora, pois é ella autora de varios livros didaticos e de outros destinados á infancia, a sra. Maria do Carmo se faz notar ainda por uma extraordinaria capacidade de trabalho e de organização. Ainda não ha muito, valendo-se da concessão que o regulamento da Instrucção Publica confere aos membros do seu magisterio, de leccionar ou dirigir estabelecimentos particulares de ensino particular, fundou ella um externato, a que denominou Externato Vidigal, sob a fiscalização official, installado á rua Visconde de Pirajá n. 261, em Ipanema. Sob a sua orientação technica, esse educandario foi organizado de accordo com todas as exigencias didacticas modernas, dispondo de um jardim de infancia, sob a direcção de miss Lynch, além dos cursos primario e de admissão ao secundario, com professores diplomados, especializados. O ensino é alli ministrado conforme os methodos francezes e belgas, havendo ainda jogos educativos. Além disso, no seu externato ministra-se o ensino das linguas vivas, havendo ainda um curso commercial, á noite. Actualmente em periodo de férias, o Externato Vidigal reiniciará as suas aulas no proximo dia 1 de fevereiro, estando as matriculas marcadas para o periodo de 23 a 31 deste mez.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos que foram apresentados hoje á Escola Naval, devem comparecer neste collegio, diariamente ás 3 horas.

— Estão sendo chamados com urgencia á Secretaria deste estabelecimento de ensino, os seguintes alumnos: 329 — 756 1.370 — 1.152 — 625 — 610 — 623 837 — 581 — 556 — 591 — 299 — 205.

— Tendo sido encerrado o anno lectivo de 1932 e estando computado o total das vagas existentes, para effeito de matriculas, no corrente anno, previnem-se aos responsaveis de alumnos desligados de accordo com o art. n. 103 do regulamento para os Collegios Militares (falta de pagamento), que serão preenchidas as vagas de seus responsabilizados caso não sejam liquidados, com a maxima brevidade, os debitos dos alumnos incursos naquelle artigo.

— Resultado dos exames realizados em 28 de dezembro de 1932:

Segundo anno:

Geographia — Simplesmente grão 4: 656 — 1172 — 1253 — 1261 — 1292 621. Reprovados: quatro alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 1206 — 1245.

Geographia — Simplesmente, grão 4: 1174 — 1183. Reprovados: seis alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns. 621 — 519 — 839 — 849 — 966 1133 — 1378.

Francez — Simplesmente grão 5: 1218. Simplesmente grão 4: 1190. Reprovados: seis alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns. 6 (seis) alumnos.

Inglez: Simplesmente grão 4: Jayme Machado Marinho dos Santos. Reprovados: sete alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns. 237 — 431 — 645 925 — 1078 — 1134 — 1203 — 1302 1356.

Arithmetica — Reprovados: nove alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 964 — 967 — 978 — 1067 1073.

Arithmetica — Simplesmente grão 4: 1251. Reprovados: sete alumnos.

Terceiro anno:

Algebra — Simplesmente grão 4: 824 966 — 1035. Reprovados: seis alumnos. Não compareceram os seguintes alumnos ns.: 429 — 430 — 933 — 1144.

Quarto anno:

Geometria — Simplesmente grão 4: 38 — 626 — 757 — 813 — 833 — 836 920. Reprovados: cinco alumnos.

Quinto anno:

Physica e Chimica — Simplesmente grão 4: 232 — 242 — 266 — 759 760 — 857. Não compareceu o alumno n. 165.

Historia Natural — Simplesmente grão 5: 109. Simplesmente grão 4: 445 — 635 646 — 668 — 831. Reprovados: cinco alumnos.

Sexto anno:

Revisão de mathematica — Simplesmente grão 4: 6 — 273 — 286 — 326 373 — 387 — 763. Reprovados: tres alumnos.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Pedem-nos da Secretaria da Escola avisar aos interessados que a partir de hontem, 16, até ás 4 horas do dia 23 do corrente estarão abertas as inscripções do concurso para premio da viagem na secção de Pintura. As condições exigidas são as seguintes: requerimento ao director da Escola com documentos provando ser brasileiro, contar menos de 30 annos, haver obtido a grande medalha de ouro, ter sido alumno da Escola e bem assim o recibo de pagamento da taxa de 20$000.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Exames de primeira época — Serão chamados hoje, terça-feira, á prova oral, os seguintes alumnos no curso nocturno:

1º anno de perito contador — ás 7 1|2 horas — Francez: Clidenor Lobo de Souza e Nestor do Nascimento; Inglez: Clidenor Lobo de Souza.

3º anno do curso geral — ás 8 horas — Mathematica: Affonso Luiz Pereira da Silva Junior; Physica, Chimica e Historia Natural: Affonso Luiz Pereira da Silva Junior; Inglez: Affonso Luiz Pereira da Silva Junior.

4º anno do curso geral — ás 8 horas — Physica, Chimica e Historia Natural: Nelson de Barros Sala.

ESCOLA POLYTECHNICA

Os alumnos que estudam sob o regimen do regulamento de 1915, devem requerer inscripção de exames até o dia 20 deste mez; a seguir serão submettidos ás provas a que estão sujeitos; de accordo com o dito regulamento.

— Os candidatos a exame vestibular, devem requerer inscripção no respectivo exame de 1 a 10 de fevereiro proximo.

— Estão sendo chamados á Secretaria da Escola os alumnos David Lerner e Eduardo da Silva Magalhães.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, terça-feira:

1º anno odontologico — Metallurgia — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 1|2 horas, á Praia Vermelha — Guilherme Henrique Rocha Freire.

— São convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Antonio da Nova Monteiro — Floriano Jacyntho Franco — Paulo de Miranda Souza Gomes — Urbano Justiniano da Silva — João Baptista Tavares Mutel e Alfredo Rasteiro.

2º anno medico — Sebastião Jorge Brown — Ludovico Evaristo Mangioli — Cesario Tavares — Joaquim de Paula Neves — Oswaldo Pereira de Castro — Jamile Negreiros Kfouri — Guilherme Ribeiro Romano — João Gomes de Mattos Sobrinho — Herculano Mesquita de Siqueira — Walter Silva — Paulo Flecher Bittencourt — Antonio Eulalio Arantes Barreto e Hamilton Moreira.

3º anno medico — José Carlos Machado Costa — Joaquim José de Oliveira Azevedo — Felippe Abrahão Edo — Bernardino Pinto da Fonseca — Alexandre Arthur Vieira Lobo e Francisco Henriques de Mendonça.

5º anno medico — Walter Scofield — Fernando Teixeira Leite — Arthur Rodrigues Pereira — Alcino Araripe de Faria Coimbra — Petronio Rodrigues Chaves — Flavio Ferraz de Campos — Djalma Ernesto Coelho e Alceu Martins Mariz.

6º anno medico — Napoleão Toscano de Brito — José Ferreira — Waldemar Raymondi — Ubaldo Barbanti — Vicente Leal de Barros — José Decusati e Onofre Lopes da Silva.

2º anno pharmaceutico — Antonio Andrade da Costa.

1º anno odontologico — João Evangelista de Lima Junior.

2º anno odontologico — José R. Machado e Silva e João Teixeira Netto.

— São convidados a assignar o respectivo diploma os srs. Miguel Vasconcellos — Affonso de Freitas Lustosa — Orlando Pires — Pedro Galvão de Mendonça Procopio e Francisco Silva Telles.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Exames de admissão

Acha-se funccionando no Gymnasio Vera Cruz, das 12 ás 4 horas, um curso de férias, cujo fim é preparar candidatos, quer do Gymnasio, quer estranhos no exame de admissão ao 1º anno secundario seriado, a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro.

Os alumnos do 4º anno das escolas publicas, frequentando esse curso, poderão candidatar-se a esse exame.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "Rainha e martyr", film da R. K. O. Pathé, com Pola Negri.

ELDORADO — "Prestigio", com Ann Harding e Adolph Menjou. No palco, variedades.

GLORIA — "Patrulha da madrugada", film da Warner-First, com Richard Barthelmess.

IMPERIO — "O cancioneiro", film da Warner-First, com Ann Dvorak.

PALACIO THEATRO — "Castigo do céo", film da Metro, com Charles Laughton.

PATHE' — "50 braças de profundidade", com Jack Holt.

PATHE'-PALACIO — "Entre duas aguas", film da Paramount, com Gary Cooper.

PARISIENSE — "La marche au soleil".

NOS BAIRROS

FLORESTA — "Uma noite sublime" e "Reconquistada".

FLUMINENSE — "A enxurrada". No palco, "Feitiço de mulher".

HADDOCK LOBO — "Quero ser estrella". No palco, "Mazurka azul".

MASCOOTE — "Na linha do dever", "O tigre" e "Africa selvagem".

NACIONAL — "Casar e descasar".

PARIS — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "La marche au soleil".

POPULAR — "Rasputin, santo ou peccador?", "Os bandidos de Nova York" e "O duello".

PRIMOR — "La marche au soleil".

VARIAS NOTAS

AL SZEKLER — Segue, hoje, pelo "Duilio", com destino a Buenos Aires, o sr. Al. Szekler, director gerente da Universal Pictures do Brasil S. A., escalando em Porto Alegre, e Curityba, onde é chamado a negocio.

OS FILMS DA UFA PASSARÃO NOS CINEMAS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — A Ufa — isto é, o seu escriptorio em Berlim — acaba de homologar o contrato feito aqui no Rio de Janeiro pela sua agencia, a cargo do programma Art, para que toda a sua producção seja exhibida nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas, isto é, nos grandes e elegantes cinemas Odeon, Imperio, Gloria e Palacio. Assim é que hontem tivemos occasião de ler o telegramma que foi enviado pelo sr. Ugo Sorrentino, ao sr. Adhemar Leite Ribeiro, director daquella companhia, nestes termos: "Prazer communicar nosso ajuste relativo films temporada 1933 approvado pela Ufa ponto. Avisamos "Congresso se diverte" embarcará vapor "Blancamano". Será grande successo. Saudações."

O film "O Congresso se diverte", a que alludo o telegramma, será o primeiro a ser lançado, e a seu respeito apenas poderemos dizer, hoje, que se trata de um trabalho cuja acceitação, cujo exito, têm sido verdadeiramente espantosos, mesmo nos Estados Unidos, sendo desempenhados os principaes papeis por Lilian Harvey e Henry Garat, cujo exito recentemente tem sido enorme.

"DREYFUS", O SEU CASO E O FILM DE AGORA — O programma Serrador está annunciando para breve a exhibição do film "Dreyfus". Com isto vamos ter novamente em foco o caso que abalou o mundo inteiro. Vamos voltar áquelle anno de 1892, quando a França se levantou contra um homem, o capitão Dreyfus, accusando-o de traição. E o mundo inteiro levantou-se a favor desse desgraçado, que todos viam uma victima. Mas a França precisava de um culpado para o roubo dos papeis do Ministerio da Guerra, e como naquella época se levantasse uma campanha contra os judeus, sendo Dreyfus dessa seita, foi elle o escolhido. O mundo inteiro assistiu horrorizado o andar desse processo, em que a França se acirrava contra o pobre homem, por fim condemnando-o, degradando-o e o enviando para aquelle verdadeiro inferno que é a Ilha do Inferno, onde o presidio mata. O film "Dreyfus" nos faz reviver tudo isso, contado com mão de mestre por um dos maiores directores da tela européa, Richard Oswald, tendo Fritz Kortner como protagonista.

...E VAMOS REVER "MATA HARI"! — Segunda-feira proxima, no Palacio Theatro, quem já viu e quizer renovar o [illegible], e quem ainda não viu — terão a reapparição de "Mata Hari", o espectaculo que Greta Garbo e Ramon Novarro, e ainda Lionel Barrymore, Lewis Stone e Karen Fitzmaurice. "Mata Hari", fascinando homens, foi a causa da destruição de exercitos e foi a sensação maxima da Europa nos tenebrosos dias da Grande Guerra — merecia essa "reprise", que vae satisfazer, agora, muita e muita gente.

PAGA PARA FAZER A ALEGRIA DOS OUTROS... — Ella fôra rica; occupara, na mais alta sociedade, uma posição de supremo fastigio; vivia nos interiores resplendentes de palacios soberbos. Um dia, porém, a sua opulenta familia, soffreu um pavoroso desastre financeiro. Era a quebra total, com perspectivas alarmantes de privações, desconfortos, miseria. Senhorita fina e elegante, já adaptada a uma vida de millionario, a mudança imprevista de sorte causou-lhe um abalo moral tremendo. E ella precisou fazer um appello a todas as suas virtudes de paciencia christã para resistir ao choque. Via crescer nos seus olhos as ante-visões tragicas da miseria. Foi ahi que um jogo de circumstancias lhe proporcionou um meio de se utilizar da belleza com que nascera, da cultura que reunira nos tempos bons da opulencia e da educação perfeita que recebera. Jovem, fresca, linda, intelligente e culta, offereceu-se para animar festas, reuniões elegantes, na alta sociedade.

A historia dessa linda joven que levava a alegria de viver ás almas alheias mas que nem sempre tinha alegria para a propria alma, vem ahi no film "Entre dois fogos", que passará, segunda-feira, proxima, na tela do Broadway. E' um celluloide de fulgida belleza e que commoverá, não só pela sensação e movimento do enredo, como tambem pela braça tocante da heroina. Coube a Joan Bennett o papel de mais relevo do film. Encantadora, plena de graça e belleza, ella realiza, no film, uma actuação maravilhosa. Ben Lyon é a figura masculina principal.

"MÃE", A OBRA PRIMA DE GORKI, NO ELDORADO — Um sentimento. Um ideal. Uma loucura collectiva. E assim poder-se-ia resumir o enredo de "Mãe", a adaptação maravilhosa da obra prima de Maximo Gorki que o mundo consagrou.

Um sentimento! O amor de mãe que, pensando salvar o filho, concorreu ainda mais para a sua perda. A dor cruciante daquelle coração de velha que pulsava apenas porque o filho ainda vivia.

Um ideal! A luta pela idéa sublime da redempção dos povos, da quebra de todos os grilhões, da resurreição dos homens.

Uma loucura collectiva! Um povo inteiro em armas contra a tyrannia, contra a oppressão, contra o dominio exclusivo de uma só classe. Sem meios de vencer, elle combate, obsecado pela idéa, guiado pelo sentimento. E, tudo reunido, surge o film "Mãe", que o Eldorado vae exhibir segunda-feira e que será um dos maiores successos do mez.

No palco, a Companhia Alda Garrido, de revistas e sainetes, levará em primeiras representações, a engraçadissima revista "Arroz, Maria", cheia de numeros engraçadissimos e quadros lindos.

"DEPOIS DO AMOR", NA PROXIMA SEMANA, NO PATHE' PALACIO — Gaby Morlay, a grande artista que o Rio todo admira, é a protagonista do film de Pathé Natan — "Depois do amor", film que é uma successão de scenas tocantes, de lances admiraveis de sentimento.

Victor Francen, artista fidalgo, faz o seu papel, com aquella delicadeza e finura, que são os caracteristicos de sua arte.

Durante um baile sumptuoso, enquanto os pares se embriagavam na delicia da dansa, é que tem logar a scena mais dramatica do drama. Foi ali, naquelle meio todo seducção e belleza, que foram communicar a Victor Francen, o estado de sua esposa... Em breve ella seria mãe. A noticia foi como um raio que o tivesse fulminado. Sabia ser a sua mulher leviana, irrequieta, mas, nunca julgou ter o seu drama, aquelle epilogo. Elle sabia de quem era o filho, e desde então a sua vida se modificou por completo. Porque não renunciar a tudo, romper com a sociedade, e ir para os braços daquella que o amava vehementemente, sinceramente?

A QUINZENA CARIOCA

Os passeios e excursões a que dá direito a carteira do turista

Encontra-se já completamente organizado o programma de excursões e passeios a ser offerecidos aos portadores das carteiras de turista que venham passar, este anno, entre nós, a quinzena carioca.

Trata-se de um programma interessante, que inclue visita aos pontos principaes da cidade (edificios publicos e historicos, parques, montanhas, jardins, praias, etc.) excursões a Petropolis (com direito a almoço), ao Pão de Assucar, ao Corcovado, á ilha de Paquetá, etc.

A carteira de turista é um documento de garantia, cujo valor é immutavel, podendo ser utilizada em qualquer época.

A Leopoldina Railway concedeu aos portadores das carteiras 50 % nos preços das suas passagens, qualquer que seja o percurso a realizar. O Lloyd Brasileiro dará 40 % durante todo o periodo da temporada turistica no Rio. Numerosas casas de negocios concedem, tambem, bonificações vantajosas aos portadores dessas carteiras.

O Touring Club do Brasil concede, tambem, aos mesmos turistas, as regalias e direitos inherentes aos pertencentes ao seu quadro social.

A Quinzena Carioca assegura, aos que vierem ao Rio munidos dessas carteiras, toda sorte de vantagens, vizando, tão sómente, sob os auspicios do Turing Club do Brasil, intensificar o turismo interestadual e permittir que o maior numero possivel de nossos patricios do interior venham a esta capital no decurso de 1933.

O dr. Benjamim Ferreira offereceu, tambem, gratuitamente, os seus serviços clinicos aos portadores da carteira de turista que quizerem utilizar-se desses serviços.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO A' INFANCIA DE NICTHEROY

Donativos recebidos durante o mez de dezembro

O presidente do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Nictheroy, conseguiu obter durante o mez de dezembro do anno proximo passado, os seguintes auxilios: para as obras de augmento do edificio social, um conto de réis, offerta do sr. Alfredo Carvalho de Macedo; para o Parque de Diversões, um pavilhão nacional, offerta da sra. Judith Imbassahy de Mello; um jogo de basketball, um deslizador, duas armações de balanços, duas gangorras, um jogo de ping-pong completo, tres petecas, uma bola de football, tudo offerecido pelo dr. Levi Carneiro; para a construcção do pavilhão do Parque de Diversões: do sr. Joaquim José Moreira de Araujo 1:000$000; do dr. José Francisco da Costa Nunes réis 1:000$000; do sr. Cornelio Jardim 500$000; do sr. Francisco Borel Varella 500$000; do sr. João Baptista da Costa Monteiro, 300$000.

NO LIMIAR DA FOLIA

DOIS GRANDIOSOS BAILES FORAM EFFECTUADOS NO CORDÃO DA BOLA PRETA EM HOMENAGEM AO SEU SHERIFF DE HONRA: "CAVEIRINHA"

Tambem nos Democraticos, nos Fenianos, nos Tenentes, nos Pierrots e no Congresso dos Fenianos se realizaram grandes bailes

Foram já seleccionadas as vinte melhores partituras para o concurso official de musicas carnavalescas a realizar-se no dia 26

DUAS FESTAS MEMORAVEIS.

Ha um rifão indiano que na sua immensa sabedoria diz: quando passares pela terra dos cegos, fecha um olho...

Ha quem goste de carnaval, fazendo carnaval; ha tambem quem goste do carnaval apenas apreciando os que fazem o carnaval, sentindo intima alegria, na alegria dos outros... Sabbado e domingo, o reducto folião da Bola Preta esteve transformado em um vasto Instituto Benjamin Constant, todos cegos pelo prazer inexcedivel de fazer carnaval proprio, comquanto houvesse muita gente só com um olho fechado... Eram aquelles que estavam de passagem por aquellas terras de ninguem e que, para não parecer estranhos, se privavam de um dos orgãos visuaes, afim de ter a impressão de que estavam perfeitamente integrados no ambiente... Cegos...

O chronista, privado completamente do dom divino de distinguir as cores e os tons, foi levado para um canto e ali, ao lado de uma creatura possuidora só de um olho, mas sentindo o calor do mesmo enthusiasmo presente e envolvido inteiramente pelo perfume, pela musica, pelo indescriptivel "brouhaha" que dominava o salão, vae ouvindo, enlevado, absorto, as informações da sua companhia.

— Passa agora um casal enlaçado, entregue exclusivamente aos devaneios da dansa... E' a primeira vez que vêem... Beijam-se.. Como parecem felizes. Daqui a pouco, ella dansará com outro e sentirá a mesma illusão... "Olha" Colombina e Arlequim!... Que lindo par formam os dois... Pierrot, porém, vem mais atrás, sozinho, dansando isolado, sem perder os outros de vista... Este ruido mais forte que ouves é feito por por um grupo de fantasias eguaes mas parece que são todos differentes, porque os homens dansam com outras mulheres que não são do grupo e ellas com cavalheiros que tambem não são... E' assim a vida... Ali na janella da esquerda está um mascarado "doente"... Eu o conheço; bebe muito... Bebe tudo... até o conteudo das bisnagas... até a vida elle está bebendo, porque parece que perdera a sua "vida".. Bebe, e pensa que esquece.. Mas logo mais vae lembrar tudo, e vae ser peor... Ouves esta musica? E' formidavel. Chama-se "Tua vida é um segredo"... Como se todas as vidas não fossem romances de themas allegoricos, tristes, comicos, principalmente comicos... Vae passar agora uma "Princeza". Que linda! A côrte acompanha-a e ella pensa que todo mundo tambem... Passa... E este indio endiabrado? E' a nossa historia... Pennas na cabeças pennas no coração. E como está alegre com a sua desgraça de homem sem patria... Espera ahi... Conheço aquella menina.. Mas aqui?!... Ah! verdade. Isto é a terra dos cegos.. .

E a companhia do chronista egualmente envolta no turbilhão fantastico, naquella avalanche incontrastavel de prazer, de loucura, de "cegueira", foi-se tambem e o deixou só, só como havia ido, cego ás apalpadelas, amparado aqui e ali, caido ás vezes e ás vezes fazendo cair...

Eis, amavel leitor, que me acompanhaste até aqui, o que foi sabbado e domingo a loucura do carnaval no Cordão da Bola Preta, em homenagem ao "Caveirinha", o sheriff de honra do "Palacio", estimado e querido de todos os cegos, isto é, de toda a população foliona da nossa capital, cujas ruas foram percorridas pelo pessoal do "Cordão" em um omnibus "Chopp-duplo", para avisar que aquelle grande palco da vida está sempre aberto para todos os artistas e para todos os espectadores, aliás todos, todos ali confundidos e contagiados pela mesma cegueira...

Domingo durante a peixada, os mesmos aspectos e de segunda-feira até sabbado haverá o serviço de refrescar as ruinas do "Palacio" incendiado.

E, depois, já se sabe... — PRINCIPE.

OS GRANDES FESTEJOS COMMEMORATIVOS DA PASSAGEM DO 66º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

A 19 do corrente, depois de amanhã, decorre a maior data do Club dos Democraticos e que é a passagem do seu anniversario de fundação. A directoria "Carapicu'" querendo emprestar ao facto, como aliás pratica todos os annos, organizou um vasto programma, que ficou assim constituido:

A's 10 horas e 1|2 da manhã — Missa solenne em louvor a Nossa Senhora da Gloria excelsa padroeira do Castello, celebrada no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina de Senado. Formará em frente á Egreja o grupo de Escoteiros do Club.

Finda a cerimonia religiosa, a directoria, incorporada, irá ao cemiterio de São João Baptista onde depositará uma corôa no Jazigo do saudoso e inesquecivel ex-presidente V. A. Duarte Felix.

A's horas — Inauguração das grandes obras de pintura e esculptura nos "hall" inferior e superior do Castello, verdadeiro trabalho de arte do director e socio benemerito Hypolito Collomb e do esculptor Zaco Paraná, e, bem assim, do rico trabalho em marmores executado pela casa Souza Guimarães, projecto e direcção de Francisco Beanada — director do Club.

A's 10 horas da noite — Será iniciada a sessão solenne com um discurso de saudação ao povo carioca, em nome do Club dos Democraticos, pelo sr. Ernesto Ribero — "Lord Pyramidal", saudação essa que será irradiada pela estação P. R. A. V. da Radio Sociedade Guanabara por especial deferencia do seu presidente tenente Guilherme Nunes.

Por essa occasião será hasteado o novo pavilhão social do Alvi negro sob estridentes clangores de uma completa banda de clarins.

Nessa solennidade, será feita a entrega dos seguintes titulos: de Benemerito ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; e de honorarios, á Associação Brasileira de Imprensa, Centro Carioca, dr. Luiz Aguiar, doutor Amaral Peixoto, Irineu Gomes e capitão Antonio da Silva Carvalho.

A's 12 horas da noite — Inicio do grandioso e monumental Baile de Mascaras, abrilhantado por uma completa banda de musica militar e pelo excellente "jazz" Turunas de Botafogo.

A ornamentação geral do Castello, que será primorosa, estará a cargo do veterano e prestimoso socio honorario João Baptista Nogueira (Cambota).

A's festas serão irradiadas pela estação P. R. A. V. — Radio Sociedade Guanabara.

Em continuação, no sabbado, dia 21, haverá no ninho da *Aguia Negra* um grande baile, offerecido á directoria, pela "Guarda Velha Democratica", e no domingo, dia 22, será effectuado um banquete de 500 talheres, em honra das praças novas do "Castello", iniciativa tambem da "Guarda Velha Democratica", seguindo-se um grande baile á fantasia, até á 1 hora da madrugada.

O "EU SOSINHO" DEU SABBADO A FESTA DA "CAVERNA"

Os carnavalescos da "Caverna" estão dispostos a dar o mais decisivo ataque á tristeza porque ellas não pagam dividas. Quem se chega aos carnavalescos da rua Maranguape fica desde logo contaminado pela sua louca alegria. Assim succedeu ao "Castanheira", "o homem das comidas baetas", que organizou o grupo "Eu sosinho" e deu um baile dos bons sabbado. Não tivesse o Castanheira nascido na "Caverna", conforme affirma o "Garfo engole"!... Os grupos "baetas" adheriram á grossa "farra, que o volumoso chefe do "Eu sósinho" dedicou á esforçada directoria dos Tenentes. A banda da Escola Militar, uma das melhores, senão a melhor banda militar, foi contratada para não dar uma folga nos frequentadores da "Caverna". A coisa foi "roxa" e quem não tivesse folego não se metesse... As diavolinas tiveram nesse dia, ou melhor, nessa noite, umas caricias do Castanheira.

Todos os grupos "baetas" estavam a postos para que o baile fosse deveras brilhante como têm sido os anteriores. Decididamente para os elegantes "satans" não ha nada que os impeça de brincar, pois são elles dos maiores animadores da "gandaia" da cidade.

DUAS GRANDES FESTAS NO "POLEIRO", SABBADO E DOMINGO

O grande club do pavilhão alvirubro esteve sabbado e domingo entregue aos seus adeptos e associados, para mais uma positiva demonstração do que é a alegria elevada á maxima potencialidade, abeirando-se da doidice.

Um grandioso baile foi no "Poleiro" sabbado realizado, iniciativa de outro nucleo de carnavalescos "angorás": "Mesmo que chova, sairemos sem guarda-chuva..."

O can-can foi orientado por uma fanfarra estonteante e pela "Tuna Mambembe", o inegualavel conjunto regional que Raul Malaguitti, dirige e anima as quaes só tocaram o *galope final* lá pelas tantas da manhã de domingo.

E neste dia para aproveitar a emballagem inicial de sabbado houve outra pagodeira com a devora de gostoso pitéo servido ás 5 horas da tarde.

E depois a dansa salutar e digestiva até á madrugada de segunda-feira.

OS PIERROTS DA CAVERNA REALIZARAM DOMINGO U MMASTIGO-DANSANTE EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O "Minho installado confortavelmente em pleno coração da Avenida Rio Branco viveu domingo momentos de indiscutivel satisfação e enthusiasmo com a festa que o grupo dos "Tranças" effectuou em honra dos jornalistas recreativos da cidade.

A tarde por volta das 6 horas da tarde foi deglutida saborosa feijoada "daquellas"...

Uma banda militar e um choro fizeram o resto, antes tendo aberto o appetite.

O GRUPO DA "FUZARCA" REALIZOU DOIS BAILES SABBADO E DOMINGO

Duas grandiosas festas foram preparadas pelos foliões do Congresso.

E' que sabbado e domingo o "Grupo da Fuzarca" commemorou o seu 4º anniversario de fundação co mdois soberbos bailes e um gorduroso mastigo.

Foi um acontecimento nas rodas carnavalescas, haja vista que a turma de facto não descansa em materia de folia.

Varias surpresas foram reservadas, inclusive um "congressionalissimo mastigo", que ou deixou muita gente com agua no bico".

As "comidas" estiveram a cargo do "Malvadeza" e o "beberrumo" sob a responsabilidade de "Peixe Frito".

O can-can, teve inicio á hora da "onça beber agua", havendo descanso só para os que não sabiam divertir-se.

OS BAILES DE SABBADO NO ATLANTIC F. CLUB

O Atlantic Football Club, realizou sabbado no "Country Club" o seu annunciado baile á fantasia.

Foi a primeira festa com que a elegante sociedade inicia o seu programma diversional deste anno, seguramente uma das mais sympathicas do Carnaval de 1933.

As dansas, animadas pelo American Jazz, prolongaram-se até ás 5 horas de 15, havendo, no fim, omnibus para cidade.

AMANTES DA ARTE CLUB

A soirée-dansante que se realizou domingo nesse club, com séde á rua da Passagem n. 101, promettia alcançar retumbante successo a que obteve. Horas verdadeiramente alegres passaram os associados e convidados do club.

GREMIO 11 DE JUNHO

Esta antiga agremiação recreativa da estação do Riachuelo, está organizando um programma de festas intimas para commemorar o carnaval de 1933.

Já no dia 21 do corrente, conforme ficou deliberado, será realizada, em sua séde provisoria á rua 24 de Maio, n. 475, uma festa intima á fantasia, que terá inicio ás 10 horas da noite, sendo as dansas animadas por um excellente "jazz-band".

A actual directoria do Gremio está empenhada em proporcionar aos socios e frequentadores os melhores attractivos, durante o reinado de Momo, estando, com esse fim, empenhada em dotar a séde provisoria dos melhoramentos indispensaveis a tornal-a um ponto de reunião commodo e agradavel.

O CLUB DOS CAIÇARAS REALIZOU SABBADO UM FESTA DE ARTE

Mais uma hora de arte fez realizar a direcção social do Club dos Caiçaras, sabbado. Com o concurso de valiosos elementos artisticos era de se esperar o exito extraordinario para essa festa. No dia 20, data em que o club commemora o seu primeiro anniversario e a posse de sua nova directoria, haverá um grande baile na séde. Para isso já foi contratada uma optima orchestra, devendo estar nesse dia especialmente decorados os salões do club. Será exigido traje de rigor, não havendo, absolutamente, distribuição de convites. Na festa de arte de hoje, tomarão parte, entre outros, Almirante, Noel Rosa, Kalua, Fred Prado, Mario Cabral, Lilian Paes Leme e Breno Ferreira.

A GRANDE FESTA DE SABBADO DOS "LEGIONARIOS DA FOLIA"

Mais uma elegante soirée realizou-se sabbado nos confortaveis salões dos Legionarios, promovido pela sua incansavel directoria, em homenagem ao sr. Manoel Gonçalves, um dos grandes "Legionarios" da casa.

Será desnecessario dizer o que foi a festa de sabbado, bastando dizer que a engalanação da séde estava a cargo do Cardozinho.

O PROXIMO SORVETE-TANGO DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de brilhantismo extraordinario o "sorvete-tango" que a directoria deste velho club offerecerá aos associados e familias no dia 22 do corrente (domingo).

Foram contratadas duas excellentes orchestras, que animarão sem interrupção as dansas das 5 ás 10 horas.

Traje de passeio e ingresso de accordo com as prescripções regulamentares.

O GRANDE BAILE DE SABBADO DO CONGRESSO DOS FURRECAS

No "Parlamenti", sabbado, tomaram posse solennemente os novos directores da veterana sociedade suburbana.

A cerimonia official teve logar ás 2 horas com todas as regras necessarias e logo após tiveram inicio as dansas que se prolongaram até ao alvorecer do dia seguinte.

Para que essa festividade tivesse uma vasta recordação por largos e dilatados annos á sua velha e nova directoria, conseguiu o comparecimento das sociedades co-irmãs, centros, imprensa etc.

Foi tambem inaugurado o retrato de uma joven e dedicada "furrequiana".

Quando ao baile, tiveram as dansas o impulso de uma banda militar e um barulhento jazz.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

Está se organizando, com permissão da directoria, no Tijuca Tennis Club, para o proximo dia 11 de fevereiro, um formidavel e pyramidal aperitivo carnavalesco sob a direcção do srs. Julio Cardador, Domingos Vassalo Caruso, Manoel A. C. Ferreira, Renato Penna Barros, Gustavo Ferreira, Fouad Chalfun, Jobel Lopez, João Gomes, Jayme Serzedello e Oswaldo Marques, e com o concurso de numerosos associados do elegante club da cidade. O successo será certamente sem precedentes dado o enthusiasmo reinante e o exemplo de taes festas, nos annos anteriores. A commissão está empenhada em dar no Aperitivo Carnavalesco de 1933 todo o brilho, e para tal contratou duas optimas orchestras, cujo repertorio será unicamente das musicas carnavalescas mais recente, e já está adquirindo serpentinas, confetti, brinquedos e, a ornamentação caracteristica dos salões do club, completará o ambiente carnavalesco da festa. A commissão pede a todos os associados o apoio indispensavel á organização do Aperitivo e está certa que o successo será inédito.

O grande baile de Carnaval do Tijuca Tennis Club será então na segunda-feira de Carnaval.

TURMA AGORA SOMOS NÓS

E' no proximo dia 21 do corrente, na elegante séde do Volante Carioca F. C., sita á rua Riachuelo, 42 — que se realiza o pomposo baile a fantasia promovido pela sympathica turma "Agora somos nós", com o concurso de um estonteante jazz que impulsionará as dansas até alta madrugada.

A commissão que é composta do tenente Procopio, Tampinha e Cardosinho trabalha com afan, para que está reunião tenha um transcurso magnifico.

O BAILE DE SABBADO DO AUTOMOVEL CLUB

Realizou-se sabbado ás 22 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil o Baile-Columbia para apresentação de suas novidades carnavalescas de 1933. Este baile foi á fantasia e offerecido aos socios do Automovel Club e Artistas da Columbia. Além da magnifica orchestra Columbia tomaram parte os artistas da Companhia: Brenno Ferreira, Zézé Fonseca, Murillo Caldas, Irmãos Tapajós, Nerval e Castro Barbosa, Elza Cabral, Sonia Barreto, Moacyr Buenos, Moreira da Silva e muitos outros.

EXPRESSIVA HOMENAGEM A' DIRECTORIA DA BANDA PORTUGAL E O PROXIMO BAILE DA "ALA DOS NAMORADOS"

Ninguem poderá deixar de reconhecer o esforço dos elementos que constituem a directoria da Banda Portugal. Por isso, para sabbado um grupo de moças preparou-lhe uma expressiva homenagem, aliás bem merecida.

O amplo salão de baile dessa prestigiosa agremiação recreativa offerecia um lindo espectaculo inédito mesmo, pela grande quantidade de flores e luzes, que por certo deslumbrou a todos os que ali compareceram.

A directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos esteve representada por uma commissão de directores.

— A guapa rapaziada componente da "Ala dos Apaixonados" desde muito vem trabalhando com afinco para a grandisa festa que se realizará nos confortaveis salões da Banda Portugal.

Será uma festa encantadora, haja vista que á frente da commissão se encontram elementos esforçados e capazes de levar de rencida qualquer iniciativa.

Nada tem sido esquecido, nem mesmo a boa vontade dos que são estranhos á "Ala".

Em uma das ultimas reuniões foram escaladas as commissões, que ficaram assim constituidas:

Porta, Porphirio de Souza, Oswaldo Gonçalves, Setimo Mandarino e Celestino Passos, presidente, secretario, thesoureiro e procurador, respectivamente.

Vogaes, Domingos Ferreira, Oscar Mattos, Francisco Albanez, e Humberto Romano.

Ornamentação — Celestino Passos e Setimo Mandarino.

O Helena Jazz foi a escolhido para essa grandiosa festa.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO NOS PARASITAS DE S. JOÃO DE MERITY

Domingo ultimo, a brilhante collectividade alvi-negra de São João de Merity, festejou condignamente a data do anniversario natalicio da figura prestigiosa de Raul Moreira, presidente dos Parasitas Fluminenses.

E' uma noticia que registramos para maior satisfação dos recreativistas que emprestam a valiosa collaboração aos Parasitas de São João de Merity e muito principalmente ao Raul Moreira, que está bastante conhecido na localidade desde 1928, quando presidente do antigo rancho carnavalesco Rosa de Ouro, apresentou o seu primeiro enredo, que ultrapassou a expectativa de todos os "mathematicos" em carnaval.

Além de tudo Raul Moreira, em Porto Alegre, foi fundador da Floresta Aurora, Sacarolhas e Tenentes do Inferno e durante muitos annos empregou a sua qualidade de scenographo, nos prestitos confiados á sua culta intelligencia.

A festa de domingo no amplo palacete da rua da Matriz, em São João de Merity, revestiu-se não só de todo o brilhantismo como tambem de um caracter puramente social.

AGRYPUS

Um aguerrido grupo de foliões, tendo á frente a prestigiosa figura do veterano folião sr. Carvalho Barbosa, realizou no sabbado um estrondoso baile á fantasia, sob os maravilhosos accordes de um excellente jazz-band.

Os salões do Agripus receberam, para está festividade, cuidadosa ornamentação de fórma a se rtransformado em um verdadeiro templo de alegria.

PENHA CLUB

O aristocratico club da estação que lhe empresta o nome inaugurará dentro de poucos dias o departamento theatral, subindo á scena a peça de autoria do nosso collega de imprensa Jota Efegê, intitulada "Nosso Amigo, Coronel Nestor", que está sendo ensaiada pelo tenente Jacarandá, estando os mesmos muito adeantados.

Domingo, a directoria do Penha Club promoveu uma excellente reunião dansante, que alcançou o successo das anteriores.

RANCHO C. VAQUEIROS DO NORTE

E' um dos grandes elementos no reinado de Mômo, este rancho, que tem a sua séde na aprazivel ilha de Paquetá.

Ha diversos annos vêm os dirigentes deste rancho fazendo as suas passeatas sómente na ilha, devido á difficuldade de conducção para que pudessem se exhibir aqui na cidade.

Esse anno pretendem os directores deste randho intervir junto á commissão de festejos, afim de que seja conseguida conducção, para que elles possam concorrer com os ranchos desta capital.

E' uma aspiração que nos parece justa, e por certo será levada em consideração pelas autoridades competentes.

O BAILE DA "EMBAIXADA DA PRAIA" NO ATLANTICO CLUB

A exemplo de outros clubs, o Atlantico, o prospero centro social de Copacabana, tambem tem o seu nucleo diversional-esportivo: — tem a "Embaixada da Praia", formada de gente que se diverte, que gosta da folia e que deixa de lado as tristezas, porque estas, como diz o velho mas sempre applicado rifão, não pagam dividas. E não pagam mesmo. A 4 de fevereiro proximo o pessoal da "Embaixada" vae fazer sua estréa. E uma estréa, sem duvida, auspiciosa. Vae dar um baile carnavalesco, baile "enfraquecido", segundo dizem, porque estão se organizando grupos em que todos os componentes vestirão, com todo o rigor, frack, calças brancas, gravata encarnada, cartola, etc.

Gustavo Henriques, Paulo Devincenzi, Fabio Nunes, para não citar outros "embaixadores", que tambem são *personas gratas*, não têm poupado esforços para que esse baile marque época nos annaes da folia. Já organizaram o seu cordão e escolheram para porta-estandarte (escolha feliz!) o Robertinho, que veiu mesmo a calhar. Das 10 horas em deante tocará, sem parar, uma excellente "jazz", effectuando-se a entrada dos socios e familias, de accordo com as exigencias dos estatutos do club.

O BAILE DO DIA 21 NO BLOCO CARNAVALESCO DIVISÃO ESCOLA

No proximo dia 21 do corrente, realiza-se na séde social do bloco carnavalesco Divisão Escola, á rua São Sebastião n. 30, em São João de Merity, o segundo baile, offerecido pelo Estevão Raul de Oliveira, o "Lord", Commigo não.

As dansas serão abrilhantadas pelo excellente "jazz" Rosa de Ouro, de Villa Isabel, sob a direcção do maestro Jesus.

O Antonio Antunes "Lord" Ina Fuhá, naquelle dia, emprestará a sua efficaz collaboração ao lado do pessoal do Divisão Escola, para maior alegria de odos os verdadeiros carnavalescos que formam neste momento a "vanguarda", do pujante bloco localizado em São João de Merity.

O grande baile de 21 do corrente marcará nova victoria para a esforçada Junta Governativa do Divisão Escola que é formada exclusivamente por um grupo de homens de valor recreativo social e conhecedor do movimento carnavalescr.

O BAILE DE SABBADO NO PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Sabbado, esteve em festa o "Prazer das Morenas". E' que por iniciativa da directoria foi prestada uma significativa homenagem ao "jazz" da casa, na pessoa de seu dirigente, maestro Paulino Ribeiro. A essa homenagem adheriram com seu incondicional apoio o festejado bloco das "Violetas", composto de senhoras e senhoritas da elite banguense e bloco "Tudo nos une".

O presidente do club, sr. Antonio Carregal, escolheu diversas commissões para realce da festa.

Domingo, em continuação, foi realisada retumbante soirée dansante.

O BAILE DE SABBADO NO MAUA' F. C.

Esta valorosa agremiação realisou sabbado a respectiva festa mensal, que se revestiu de encanto e brilhantismo costumeiro.

O elemento feminino, que constitue a caracteristica dominante no seu seio, deu a nota, attraente da noitada, enchendo *au grand complot* as vastas dependencias sociaes deste distincto club.

O INDEPENDENTES S. C. REALISOU DOMINGO UMA "SOIRÉE" DANSANTE

A alegre rapaziada do Independentes S. C.; está com verdadeira disposição para o "brinquedo". A prova disso é que ainda não descansando do ultimo baile realisou mais uma elebante "soirée" dansante domingo, que teve o valioso concurso de apreciada orchestra.

Para animar os folguedos carnavalescos promovidos pelos componentes do Independentes S. C. realisar-se-á no dia 11 de fevereiro proximo grandiosa batalha de confetti, na rua Barão de Iguatemy, com distribuição de valiosos brindes aos blocos, ranchos e fantasiados.

A commissão organisadora dessa batalha estão assim constituida: srs. Julio Pereira, Mario Marchesini, Osmar de Souza, João de Almeida, Antonio S. Braga, Antonio de Almeida e senhoritas Alayde Vieira, Gloria Machado, Marluce Ferreira, Nair Lopes, Alayde Sant'Anna, Consuelo Drumond e Eloysa Silva.

O PROXIMO E PROMETTEDOR BAILE DOS ENDIABRADOS DE RAMOS

A "Caverna" suburbana vae no proximo dia 28 do corrente festejar a passagem do anniversario do Linhares, com um majestoso baile.

Será uma festa de "arrepiar os cabellos" pois a "trinca" promotora pretende nada esquecer para esse dia.

Será mesmo um acontecimento pois até o Papagaio prepara para o grandioso dia do apparecimento do querido anniversariante um formidavel discurso.

Haverá baile até a madrugada acompanhado de um delicioso "chôro authentico do Salgueiro.

O BAILE INAUGURAL DO "QUEM E' BOM NÃO SE MISTURA"

No elegante salão do Alliança Club, nas Laranjeiras, effectuar-se-á no dia 21 do corrente, grandioso baile promovido pela novel "Ala Quem é bom não se mistura" da qual se destacam incorrigiveis foliões. Para o maior successo desta noitada de grande acontecimento na zona sul, os "fuzarqueiros" Carqueija. Agenor Alberto e Pontes estão tomando sérias providencias, para mostrar que com elles é ali na "batata", braço é braço e o mais são conversas fiadas...

Quanto ao movimento das dansas, está confiado a uma das melhores orchestras. Os convites para esta primeira festa do "Quem é bom não se mistura" já estão sendo distribuidos.

OS FILIADOS DA PRAÇA DA BANDEIRA VÃO REALISAR POMPOSO BAILE, DE INICIATIVA DA "ALA DOS PRINCIPES"

Correm animados os ultimos preparativos para o grandioso baile que a novel "Ala dos principes" está organisando para a noite do dia 20 do corrente, em commemoração á data da fundação da cidade.

Trabalham activamente os "maioraes" Doca e Chiquinho, dois foliões de fibra e perfeitos conhecedores do "meio", condjuvados efficazmente pelo Valle, carnavalesco da "corôa" e elemento incansavel e Chaves, o "principe dos dollars", que declarou positivamente que está disposto a esbanjar os seus "milhões", comtanto que o "baile principesco" alcance um exito estrondoso.

Foram convidadas as "princezas" de todos os "reinados" que serão recebidas pelo "principe" Alexandre Mollisani, introductor diplomatico dos "Fidalgos".

Animará as dansas um jazz-band do "outro mundo", contratado especialmente para esta festa grandiosa.

O "palacio" receberá ornamenção condigna e illuminação *feerica* a criterio de technicos no assumpto.

Os convites para este baile estão sendo disputados com interesse.

O CARNAVAL E O TURISMO

Encerrou-se hontem, na Secretaria do gabinete do prefeito, a concorrencia aberta para a construcção de um estrado de madeira destinado á platéa do Theatro João Caetano, durante os festejos do Carnaval. Esse estrado é desmontavel por secções numeradas, nivelando convenientemente a platéa com o palco.

Apresentaram propostas para a confecção desse estrado, Francisco Moral, F. Concentino & Cia. e Guida & Machado.

"FAZ VERGONHA DO ENCANTADO"

Séde: Rua 2 de Fevereiro, 212. A directoria deste bloco offerecerá no dia 20, do corrente o ultra programidal baile em homenagem ao padroeiro da cidade, o *formidavel baile* offerecido aos seus associados e seus adeptos, em homenagem ao grande S. Sebastião.

Será offerecido um chocolate ás damas e servido pelas senhoritas: Orieta — lord commigo não; Odette — lord Ahi, heim? pensa que não sei; Elza — lord. Não ha segredo; Ovitta — lord beata Decio lord — Se não chover — Aristides — lord Felismina. Indalecio — lord Retranca. Vicente — lord Maré braba.

JUSTA HOMENAGEM AOS CHRONISTAS "NEGRITA", "BOCAGE" E "PURURUKA", DOS "MULATINHOS DA ZONA AZUL"

Esta novel rapaziada da zona sul está em grande actividade com os preparativos do imponente e sumptuoso "revveilon" á fantasia que vão effectuar no proximo dia 4 de fevereiro, no luxuoso salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, sita á rua do Passeio, 62, em homenagem aos chronistas carnavalescos "Negrita", "Bocage", e "Pururuka". Tudo ali será encanto, prazer e conforto, pois a alegria reinará com todo o seu poderio.

Ornamentação a capricho vae ser imprimida, desde a entrada principal até ás dependencias do "buffet" e nas saccadas, quatro arautos de sua majestade El-Rei Momo, annunciando que ali se cultua sua majestade.

Duas orchestras impulsionarão as dansas.

Os convites já estão sendo distribuidos pelos dirigentes dessa victoriosa turma.

O BAILE DE SABBADO DA TURMA "COMMIGO TEM"

Esta turma, que tem á sua frente a figura do antigo recreativista Francisco Chagas, offereceu uma esplendorosa festa aos recreativistas da nossa cidade, sabbado, nos salões do Club Volantes Cariocas, á rua do Riachuelo, 42.

Dados os preparativos que esta famosa dupla Chagas-Tampinha emprehendeu, era de prever-se que esta festa tivesse um grandioso transcurso e conseguisse reunir um numeroso grupo de amantes das boas festas, pois Francisco, em materia de festa, foi o rei e por certo ainda tem majestade... Foi o que succedeu.

O jazz-band "Dois de Ouro" movimentou as dansas sem dar treguas aos bailarinos.

A commissão organisadora desse baile estava composta dos srs.: Lord Francisco Chagas, Lord Nestor, Lord Armando Pio Santos e Lord Tampinha.

A FESTA DE DOMINGO DO BLOCO "VOCÊ ME ACABA"

Para domingo foi preparada uma monumental festa, que redundou em magistral triumpho.

Os seus organisadores, a cuja frente se achavam os conhecidos foliões Jarbas Barcellos, Waldemar Lopes e Lopes, desenvolveram intensos trabalhos, afim de que nada faltasse aos seus convivas.

As dansas foram movimentadas ao som de excellente jazz-band, que deliciou os bailarinos com esplendido repertorio.

O SARAU DANSANTE DE SABBADO NO OLARIA CLUB

Alcançou apreciavel eqito a encantadora reunião-dansante de sabbado, effectuada nos amplos e confortaveis salões do gremio da estação de Olaria.

Estonteante "jazz-band" deliciou os convivas, com magnifico repertorio, cheio de novidades carnavalescas, que impulsionou as dansas, que tiveram transcurso dos mais movimentados e enthusiasticos.

Para que nada faltasse aos convivas, foram tomadas varias providencias de caracter interno.

"A NOITE DOS BLOCOS", NOS SUBURBIOS

O interessante "certamen" será realizado no Meyer

Na ultima reunião da Associação dos Blocos Carnavalescos os srs. Americo Sarmento e Emilio Lourenço Dias propuzeram a realização, no Meyer, da "Noite dos Blocos".

Como o nome era identico ao certamen official que se realizará em Bomsuccesso — *O dia dos blocos suburbanos* — a Associação solicitou que fosse escolhido outro nome, ficando resolvido que se chamasse "A noite dos blocos nos suburbios".

Nos suburbios e não dos suburbios, para facilitar que tomem parte no certamen os blocos da cidade.

A suggestão foi acceita, tendo sido approvado o seguinte:

Regulamento ..

Artigo 1º — A Commissão de Julgamento será designada pela Commissão Organizadora da Empresa do Parque de Diversões do Meyer, tendo a seguinte organização: nada menos de 7 julgadores.

Artigo 2º — A Commissão Julgadora ficará completamente isolada, devendo cada technico fornecer os dados que forem solicitados pelos membros da referida commissão.

Artigo 3º — Os concorrentes até 72 horas antes da realização do certamen ficam na obrigação de apresentar os seus enredos á Commissão Organizadora para os fins devidos.

Artigo 4º — Os blocos desfilarão das 9 horas ás 24 horas, só havendo tolerancia para os que em fila se apresentarem immediatamente após o ultimo bloco que estiver sendo julgado sendo facultado mais uma hora aos blocos da cidade.

Artigo 5º — Cada bloco fará uma parada perante o local em que se achar a Commissão de Julgamento executando no minimo (2) dois numeros do seu repertorio juntamente com as devidas evoluções. O tempo necessario será a criterio da commissão.

Artigo 6º — Os blocos classificados campeão e vice-campeão, não poderão concorrer aos demais premios.

Artigo 7º — As inscripções serão encerradas dez (10) dias antes da realização do certamen.

Premios — A commissão attribuirá os premios seguintes.

Ao campeão, vice-campeão, harmonia, humorismo, enredo e estandarte.

A commissão — *Americo Sarmento, Emilio Lourenço Dias.*

A Commissão de Julgamento

A Commissão de Julgamentos ainda não está designada, tendo aquelles dois senhores e a Associação dos Blocos Carnavalescos, deliberado que a presidencia desse certamen fique a cargo do nosso collega de imprensa Romeu Arêde, que acceitando está organizando, ainda a pedido, a alludida commissão.

Podemos, aliás, adeantar que dessa commissão farão parte o laureado esculptor Magalhães Corrêa e o maestro dr. João Itiberê da Cunha, critico musical do "Correio da Manhã".

O PROXIMO BAILE DA TURMA "AMOR SEM NOTA"

Os componentes da brilhante phalange da turma do "Amor sem nota" que não dormem sobre os louros que vêm colhendo em cada uma de suas reuniões caracteristicamente familiar, já se encontram em plena phase de actividade, para o grande baile a fantasia que terá logar no proximo dia 4 de fevereiro, na elegante séde do Centro dos Garçons, sita á rua dos Arcos, n. 26.

A PRIMEIRA PARTE DO CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS, DA PREFEITURA

O interessante concurso de marchas e sambas carnavalescas, instituido pela Municipalidade, teve encerrada sabbado a sua primeira parte. Como foi noticiado, nada menos de noventa trabalhos receberam o exame entre sambas e marchas. E' facil calcular o trabalho penoso que teve o jury designado pela Municipalidade.

Sexta-feira, em cinco horas a seguir, os trabalhos não foram terminados, e sabbado, iniciados ás 1 hora e 30 minutos, só ás 6 horas e 30 minutos da tarde ficou totalmente feita a selecção.

O RIGOR NOS JULGAMENTOS

Perfeitamente integrado na responsabilidade que lhe pesava sob os hombros, o jury foi rigoroso.

Primeiramente, observou a musica, tendo sido alguns numeros repetidos, e então, quando todas as partituras foram passadas e repassadas foram procedidos os estudos das letras.

Nesse particular, o jury poude observar que vae melhorando muito a collaboração dos nossos sambistas, que se abstiveram de apresentar trabalhos attentatorios á moral.

Pondo de parte a perfeição desta ou daquella no que se refira á perfeita metrificação que não póde ser observada á risca, as letras dos trabalhos seleccionados e de muitos outros que não mereceram a inclusão na serie "das vinte", são boas e agradam ao primeiro exame.

A COMMISSÇO DE JULGAMENTO

A commissão de julgamentos ficou composta do: drs. Annibal Martins Ferreira (presidente), professor Octaviano, professor Rossini, dr. Thomaz Guimarães e Romeu Arêde.

Os drs. Herbert Moses, Cerqueira Lima e J. Martinho Nobre, ausentaram-se com motivos justificados.

Essa commissão foi incansavel, e demonstrando o desejo de um trabalho perfeito, e sobretudo honesto, por uma questão de divergencia de opiniões, muito louvavel e perfeitamente acceitavel como demonstração do seu interesse em acertar, ordenou que se executassem, novamente, alguns numeros.

Nessa occasião, como estivessem presentes alguns dos interessados, a commissão delicadamente solicitou que a "reprise" fosse secreta, porque visava dirimir duvidas. E ainda durante hora e meia foram debatidas as partituras que necessitavam do desempate.

E' justo que se resalte a acção geral dos julgadores, que não arredaram pé do posto que lhes foi confiado, e tambem pela expressiva cordialidade que reinou sempre.

O dr. Martins Ferreira, gentilmente, a cada instante mandava servir biscoutos, café e refrescos a todos e até ás pessoas que se encontravam na platéa.

Foi incansavel, tambem, o dr. Thomaz Guimarães, cujos gestos, fidalgos o tornam credor da estima geral.

OS DEZ SAMBAS SELECCIONADOS

Os dez sambas seleccionados são os seguintes:

"Sou cabrocheiro" — De Mario Barroso.
"Esta mulher só quer orgia" — De J. Nepomuceno.
"Vamos á praia, laiá" — De Manuel Barbosa.
"Conserve o seu sorriso" — De Raulindo Paula Bastos.
"Que fale o mundo" — De Maximo Serzedello.
"E' batucada" — De José Luiz de Moraes (Canninha).
"Boa mulata" — De Othon Dias.
"Caboclo farrista" — De Jorge Isaias.
"Da licença" — De J. Nepomuceno.
"Empurra" — De Benedicto Lacerda.

AS DEZ MARCHAS ESCOLHIDAS

As dez marchas escolhidas são as seguintes:

"Não faço questão de côr" — De José Francisco de Freitas.
"Vem cá Bebê" — De Eduardo Bastos.
"Zizica, apaga a luz" — De Francisco Pezzi.
"Teu mal é amor" — De Homero Dornellas.
"Me dá, me dá" — De José Luiz da Costa.
"Da cor do meu violão" — De Herivelto Martins.
"De tristezas não quero saber" — De Carlos Santiago.
"Vae querer" — De Gil de Carvalho.
"Good Bay" — De Assis Valente.
"De combinação" — De José Ferreira Lixa.

RELAÇÃO COMPLETA DOS SAMBAS APRESENTADOS

Mulher varão, Sou cabrocheiro, Brasilidade, Não belisca, Triste saudade, O bem que eu te quero, Não posso resistir, Esta mulher só quer orgia, Sae da frente, Dá licença?, Vamos á praia, Laiá, O' marimbondo malvado, Amor!, Rapa, seu malandro, Mois je sois, Quando você morrer, Eu choro, Conservo sempre o seu sorriso, Eu não vou lá, Carinho que ella quer, manifesto de um malandro, Sampa pr'a Xuxú, Entra no samba, Que fale o mundo, E' batucada, QQue boa mulata, Podem falar, Mulata ingrata, Caboclo farrista, etc., A Nenem é do a mor, Mulher de regimento, Você é o homem do meu peito, Empurra.

MARCHAS

As marchas, no seu conjunto, são as seguintes:

D. Bôa, Não faço questão de côr, A verdade é essa, Não chora meu bem, Seu Simplicio é muito simples, Eu dei mas você não acceitou, Quem me desacata, De tristezas não quero saber, O mundo é para gozar, Larga osso, Carnaval é assim, Bicho-Homem, Meu amor vae pegar no fuzil, Bonitinha pr'a xuxú, Cabello ertiçado, Teu mal é amor, Saudade, Mulher dengosa, Do que geito, O bondinho do amor, Um dos tres, De combinação, Trem blindado, Moreninha da praia, E' de lei, Espera a virada, Você não viu o meu amor, Me dá uma raiva, O que é o amor, Vamos começar de novo, Me dá me dá, Os carinhos della, Gaiola do amor, Vem cá Bebê, Zizica apaga a luz, Carnaval chegou, Vae querer, Arranjei tua fantasia, Allô John, Bonsol, Pão de sebo, Vae chover,, Meu fordico tambem bebe paraty, Foi você, Tira a mão Da cor do meu violão, Good bay, Modos de mamar, Anatomia, Estou te espiando.

OS QUE CONCORRERAM COM MARCHAS E SAMBAS

Concorreram com marchas e sambas os Srs. Mario Barroso, Antonio Francisco, José Francisco de Freitas, Ernesto dos Santos, J. Nepomuceno, Manuel Barbosa, Bandeira Duarte, claudio Luiz João Silva dos Santos, Carlos Santiago, Julio Pereira Mendes, Saint Clair Senna, Candido de Menezes, Wantuel Carvalho, Amyston Vallia, Homero Dornelles, Armando Luiz, Aristides Borges, H. J. Baptista, Carlos Moraes, Nestor Brandão, Zaira de Oliveira Santos, Ernesto dos Santos, Heitor dos Prazeres, José Ferreira Lixa, Raulino Paulo Bastos, Carlos Braga, Deموval Silva, Guilherme A. Pereira José Francisco de Freitas, Adamar Guaplassú, Gil de Carvalho, Marcos Pimenta, Constatino Marinho, Lelia Villas Boas, Jurandyr Santos, Milton Amaral, Alberto Ribeiro Maximino Serzedello José Luiz de Moraes, Moacyr Oliveira, José A. Fontes Ferreira, B. Montes, Waldo Abreu Juracy Araujo, Evelyn Petit de Magalhães, J. Aymbiré, Othon Dias, José Luiz da Costa Ilydio Nascimento, José Rodrigues, Eduardo Bastos, Francisco Pezzi Isaias, Alata Isaias, Heriberto Martins, Francisco Netto, Alfredo Abrantes, Assis Valentes Jota Machado, Eduardo Souto, José Evangelista, Freire Junior, Jeronymo Cabral e Benedicto Lacerda.

BREVE HAVERA' ENSAIOS GERAES

Dentro de poucos dias serão annunciados os ensaios geraes das vinte producções seleccionadas e o julgamento final será no dia 26 do corrente.

A REFORMA DA POLICIA

O novo chefe da Ordem Politica

Com a recente reforma passou a inspectoria a antiga secção de Ordem Politica e Social, da qual é inspector o capitão Felinto Muller.

Foi escolhido para chefe da ordem politica o dr. Carlos Lassance ex-delegado auxiliar do Estado do Rio que tomou posse, designando para ajudante o investigador Hugo Sayão, um dos melhores conhecedores daquelle serviço, tendo servido á secção que agora volta varios annos.

A ordem social ficou a cargo do commissario Seraphim Braga que já a chefiava.

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Realizando hontem, á noite, a sua primeira sessão solenne, o Syndicato dos Pilotos e Capitães empossou a directoria recentemente eleita para o proximo periodo administrativo.

Além de numerosos capitães, estiveram presentes representantes dos ministros da Justiça, Trabalho, Viação, do chefe de policia, os srs. capitão Napoleão Alencastro, Octavio Guedes de Carvalho e representantes de quasi todos syndicatos maritimos.

Falaram varios representantes, sendo a directoria empossada pelo conselho director.

Após a sessão serviu-se lauta mesa de doces, trocando-se, ao champagne, varios brindes.

NAVIOS PARA O LLOYD

Partiu ante-hontem, para a Europa, a bordo do "Siqueira Campos", o capitão Ricardino Prado, que vae em commissão do director do Lloyd Brasileiro.

Apparentemente, o capitão Ricardino vae inspeccionar a agencia do Havre, pelo menos é o que dizem no Lloyd.

Sabemos, porém, que o referido official vae "ver" uns navios suecos que estão á venda na Europa e possivelmente estudar a possibilidade do Lloyd os adquirir.

Mesmo os navios sendo de "segunda mão", apezar da pessoa que foi encarregada de estudar o assumpto não ser a mais indicada para o caso, pois o capitão Santos Maia tem melhores credenciaes, comtudo isto, é um facto auspicioso.

Que venham os navios.

DESTA VEZ VAE

O coronel Mendonça Lima, director dos Correios e Telegraphos, que actualmente preside o inquerito aberto para apurar as accusações formuladas contra a administração do commandante Firmino Santos, no Lloyd Brasileiro, resolveu designar, hontem, para seus auxiliares nessa commissão os srs. Emilio Tavares de Macedo, assistente technico, e Ferrão de Aragão Mello, director regional, ambos pertencentes ao referido departamento.

DEANTE DOS BAIXOS PREÇOS DA CANNA DE ASSUCAR

Os agricultores cubanos entregam-se ao cultivo do café

Em vista dos baixos preços da canna de assucar, os agricultores cubanos, na procura de melhor remuneração do seu trabalho, entregaram-se ao cultivo de outros productos, tendo obtido com o café resultado que julgam satisfatorio, pois levaram o paiz a passar de importador a exportador.

Diz a nossa legação em Havana que é de notar a animação com que a imprensa do paiz registra desde o fim do anno passado as remessas de café cubano para o exterior.

O "Mercurio" que se publica em Havana, em suas edições de 8 e 23 de outubro ultimo diz: "Sete partidas de 50 saccos ou sejam 350 saccos foram enviadas á consignação para Valencia e Barcelona a torradores de café de primeira ordem. No ultimo semestre do presente anno registraram-se pela primeira vez exportações em grandes quantidades deste grão, havendo chegado, já no mez de setembro, a um total de 687.398 kilos, (11.456 saccos de 60 kilos). Nos ultimos dias apparecem nos nossos manifestos de exportação fortes partidas de café com destino a Nova Orleans. Estes embarques, já de certa importancia no segundo semestre do corrente anno, hão de continuar augmentando á medida que fôr sendo conhecido no estrangeiro o nosso grão emquanto puder ser vendido por um preço que concorra com o producto de outras republicas da America grandes productoras de café.

Na Associação Christã de — Moços —

Communicam-nos da secretaria desta instituição:

Aprendizado de natação e de basketball — Sob a direcção do sr. João Lotufo, proseguem animadas as aulas referidas, nas quaes só se matriculam os socios, que desejam aprender a nadar ou jogar basket. Estas funccionam ás terças e quintas-feiras, das 20 horas em deante; aquellas, de natação, ás segundas e sextas-feiras, das 18 ás 19, e ás terças, quintas-feiras e sabbados das 18 ás 19 horas.

Assembléa geral — De accordo com as communicações feitas aos socios eleitores, a assembléa geral ordinaria da A. C. M. realizar-se-á hoje, 17, ás 20,30, no salão nobre da séde social.

Professor de educação e physica — Acha-se nesta cidade, com permanencia de alguns dias, o sr. Osvaldo Magalhães, professor de educação physica, formado pelo Instituto Technico da A. C. M., em Montevidéo, o quo actualmente exerce a sua profissão em São Paulo.

Cinema — Com um programma escolhido a Sociedade Cine Educativa Brasil, realizará no dia 24, deste, uma exhibição cinematographica na séde da A. C. M., que se destina aos socios desta instituição e suas familias.

Correio Sportivo

— TURF —

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Insurrecto cumpre mais uma excellente performance ao ganhar o premio Vexilo

Realizou-se ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club, uma corrida sem senões dignos de registro, não obstante a derrota de alguns favoritos, como a de Yatagan no premio Mossoró, ganho por Yokohama, de um a outro extremo, successo para o qual contribuiu absolutamente o facto de não haver na carreira um adversario dotado da velocidade necessaria para obrigar a filha de Malaga a se empregar ainda na primeira parte do percurso, e a de Rex, no premio Dux, cavallo excessivamente nervoso e montado por um jockey que momentos antes fôra victima de um accidente, não podendo montar Xarope, que teve, pela quéda a que arrastou o seu piloto, de ser retirado do premio destinado aos nacionaes de tres annos perdedores. Citamos os fracassos desses dois favoritos porque, carregando nas suas patas a responsabilidades de grandes interesses, sem duvida alguma muitos dos que viram falharem as suas espectativas hão de attribuir á fraude a derrota dos referidos cavallos. O premio em que Rex, elevado a um favoritismo exagerado, falhou foi ganho por Iberico, que consideramos, estabelecidas as justas proporções do handicap, um bocadinho melhor que qualquer dos adversarios que acaba de derrotar. Além disso regulou o train da maior parte do percurso á vontade, tão a vontade que Xarée o acompanhou até a entrada da recta principal. Iniciada essa recta fez a partida e dominou a situação com o maior desembaraço, deixando o companheiro de blusa de Solteirona a tres corpos. Nessa prova reappareceu Radio. O filho de Liette, ha longo tempo afastado da actividade, resurgiu formosissimo e produziu muito boa performance, havendo sido batido pelo runner up de Iberico apenas por pescoço. Muito breve estará ganhando.

Disputando o premio Vexilo, o principal do programma, Insurrecto obteve o terceiro triumpho consecutivo, derrotando Hoquendo em um final muito apertado e cobrindo os dois kilometros em 127 4|5 segundos. Horas antes da realização da corrida que nos occupa — diziamos que Sastre se impunha, como o mais provavel ganhador desse premio. Não temos porque corrigir essa opinião. Oito dias antes, em terreno pesado, com 57 kilos, montado por um dos nossos melhores jockeys, esse filho de Aldeano foi derrotado por Insurrecto, que delle recebia a bagatella de dez kilos. A differença que o separou do ganhador foi de pescoço apenas. Ora, ante-hontem, em pista leve, com menos seis kilos, concedendo ao filho de Air Raid apenas quatro, deveria triumphar. Puzeram-lhe, entretanto, no dorso um aprendiz em que as deficiencias são muitas, de maneira que as vantagens do handicap e da descarga do codigo, foram annulladas pelas deficiencias do piloto que lhe deram, visando apenas o fracasso, que se verificou, como se viu da maneira mais edificante. Póde affirmar-se, sem receio de erro nem de injustiça, que a performance de Sastre, não havendo sido fraudulenta, não foi normal. Ha muitos meios honestos de perder-se uma carreira e a questão da montaria é um dos principaes. Certamente, nenhum proprietario ou entraineur póde ser punido por isso. Tem qualquer delles o direito absoluto de escolher quem deva montar os seus cavallos. Mas a commissão de corridas, que está vendo tanto, podendo, mesmo, assegurar-se que no nosso turf jámais houve uma commissão tão arguta, de tamanha acuidade de visão, está na obrigação de tomar uma providencia que melhor assegure os interesses dos apostadores em determinadas carreiras, como, por exemplo, as que, nesta temporada, são disputadas por cavallos que, por força das circumstancias, constituem a primeira turma. Provas em que intervêm taes cavallos devem ser de handicap, sem direito a descarga, afim de evitar-se, quanto possivel, a interferencia de aprendizes nellas. Hão de nos perguntar porque não citamos tambem o caso de Hoquendo, que oito dias antes, competindo com os mesmos adversarios e montado por um jockey, não se classificou e ante-hontem, montado por outro jockey, incommodou Insurrecto no final. A pergunta é razoavel e vamos respondel-a. No domingo transacto, Hoquendo correu em terreno pesado e carregou mais tres kilos; ante-hontem correu em terreno leve a carregou menos tres kilos. O contraste que se estabeleceu entre as duas performances desse filho de Air Raid, que sempre se conduziu melhor em pista normal, não demonstra que D. Suarez não haja feito empenho de ganhar ou, pelo menos, de terminar classificado. Em terreno pesado os factores que commummente contribuem para uma derrota se aggravam. Basta que um torrão attinja a cabeça do animal para que se negue a tender ás solicitações do seu jockey. O mesmo se dá com o jockey e quem frequenta corridas terá verificado como, nos dias de pista pesada, voltam ao paddock jockeys e cavallos cobertos de lama. Além disso, Hoquendo na opportunidade anterior foi montado por um jockey de freio e ante-hontem teve a dirigil-o um jockey de bridão. O facto de apparecer J. Canales montando o filho de Air Raid contribuiu para que, antes da realização da prova, se formasse logo a opinião de que Hoquendo "não ia". Hoquendo, entretanto, "foi" e por pouco não ganhou.

Queremos encerrar esta nota fazendo um registro sobre a victoria de Weston. Esse cavallo, que, com se sabe, dado como inutilizado para corridas, voltou do Haras Santa Mathilde e foi entregue ao entraineur José Paula Mendes. Com a sua longa experiencia, pois vive a empregar a sua actividade no turf desde muito joven, esse entraineur conseguiu curar o filho de Preambulo, que acaba de obter duas victorias consecutivas, ambas com bom estylo e com facilidade. O facto recommenda esse profissional, que sendo dos mais capazes do nosso meio vive, entretanto, em inexplicavel abandono, lutando com toda a sorte de difficuldades. Entretanto, em outras épocas brilhou, sobretudo quando tinha aos seus cuidados Werther, que produziu ha annos nos nossos hippodromos excellente campanha. Sua má fortuna nestes ultimos tempos não encontra explicação, mas póde bem ser, e oxalá que isso aconteça, que o exito que acaba de obter com Weston, destinado a conseguir ainda muitos triumphos, concorra para que a sua estrella readquira o brilho de outrora.

RESULTADO GERAL

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Weston (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000 — 1º, Setaurita, 8 annos, França, por Setauket e Galligaskins, dos srs. Freire & Basilio, entraineur J. Miranda, 49 kilos, P. Spiegel; 2º, Colméa, 51, R. Freitas; Walkyria, 53, C. Fernandez; 4º, Piastra, 48, O. Coutinho; 5º, Adios, 51, K. Popovits. Não correram Roody e Salvaropa. Tempo, 84 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 37$800; dupla, réis 39$200. Placés, 16$600 e 11$700. Apostas, 11:470$000.

Premio Jecyron (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.600 metros — 4:000$ — 1º, New Star, 4 annos, São Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. Adhemar de Faria, entraineur E. Freitas, 51 kilos, C. Pereira; 2º, Jaguaré, 48, L. Souza; 3º, Rapido, 49, O. Coutinho. Não correram Venus, Solteirona, Joy e Azulado. Tempo, 103 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 14$400: dupla, 16$200. Apostas, 10:970$000.

Premio Mossoró (Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Yokohama, 3 annos, São Paulo, por Thermogeno e Malaga, do sr. Ramiro F. de Barros, entraineur E. Freitas, 52 kilos, A. Henriques; 2º, Yatagan, 54, J. Canales; 3º, Biribi, 54, C. Gomez; 4º, Astral, 54, L. Ferreira. Não correu Murinhé. Tempo, 103 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 109$700; dupla, 57$300. Apostas, 22:750$000.

Premio Saturno (Animaes nacionaes de tres annos sem victoria) — 1.300 metros — 5:000$000 — 1º, Eira, 3 annos, São Paulo, por Benjoin e Zenith, do sr. Wadih Maluf, entraineur P. Rosa, 52 kilos, A. Henriques; 2º, Xaxim, 54, C. Fernandez; 3º, Visette, 52, L. Souza; 4º, Gandhi, 54, F. Lopes; 5º, Audaz, 54, C. Pereira; 6º, Ladario, 54, A. Rosa; 7º, Minho, 54, R. Freitas. Xaropa foi retirado e Afflictos não correu. Tempo, 83 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 21$200; dupla, 29$000. Placés, 13$600 e 18$300. Apostas, 39:100$000.

Premio Navy (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Vindicta, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ocarina, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, J. Canales; 2º, Mossoró, 51, I. Souza; 3º, Araúna, 48, O. Coutinho; 4º, Sarcastico, 51, R. Freitas; 5º, Galrino, 48, L. Moreira; 6º, Valentão, 51, F. Cunha. Tempo, 95 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 37$300; dupla, 67$000. Placés, 18$000 e 18$400. Apostas, 46:360$000.

Premio Arlequim (Animaes de quatro annos e mais edade) — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Xinaré, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Fine, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 51 kilos, J. Canales; 2º, Kyrial, 52, C. Pereira; 3º, Lon Chaney, 56, A. Rosa; 4º, Ubá, 51, I. Souza; 5º, Ximena, 47, A. Castilhos; 6º, Claro de Luna, 46, L. Moreira; 7º, Jemopotyr, 49, P. Spiegel; 8º, Marquita, 50, J. Santos; 9º, Viola Danna, 49, G. Costa; 10º, Ganadera, 49, L. Souza; 11º, Invernal, 50, M. Medina. Não correram Transvaliana e Seciliana. Tempo, 90 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 39$200; dupla, 47$000. Placés, 22$700; 24$200 e 37$400. Apostas, 47:130$.

Premio Macá (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Weston, 6 annos, Argentina, por Preambulo e West Point, do sr. O. A. Loureiro, entraineur J. P. Mendes, 49 kilos, M. Medina; 2º, El Negro, 48, L. Souza; 3º, Yearling, 53, G. Costa; 4º, Little Jack, 49, P. Spiegel; 5º, Lampreia, 48, J. Santos; 6º, Tomyassú, 51, C. Pereira; 7º, Ebro, 49, O. Coutinho; 8º, Eparade, 51, A. Rosa. Não correram Karina, Brincador e La Mirabelle. Tempo, 91 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 40$000; dupla, 73$700. Placés, 27$100 e 18$500. Apostas, 46:770$000.

Premio Dux (Animaes de tres annos e mais edade) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Iberico, 7 annos, Argentina, por Le Temps e Marta Link, do entraineur Fr. Barroso, 54 kilos, R. Freitas; 2º, Rex, 51, E. Gonçalves; 3º, Radio, 55, L. Ferreira; 4º, Xarée, 52, G. Costa; 5º, Almanzora, 54, A. Rosa; 6º, Arlequim, 50, I. Souza; 7º, Kermesse, 52, C. Pereira. Tempo, 131 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 111$; dupla, 28$300. Placés, 21$200 e 12$800. Apostas, 61:060$000.

Premio Vexilo (Animaes de qualquer paiz) — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º, Insurrecto, 4 annos, Uruguay, por Air Raid e Margara, do sr. Prudente Sampaio, entraineur J. Cherubim, 47 kilos, O. Coutinho; 2º, Hoquendo, 51, J. Canales; 3º, Edda, 49, I. Souza; 4º, Sastre, 51, G. Costa; 5º, Caton, 56, C. Gomez. Tempo, 127 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 26$200; dupla, 85$400. Placés, réis 17$200 e 17$200. Apostas, 68:440$.

Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 353:050$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como estão organizados os projectos de inscripção

De accordo com os projectos que estão affixados no logar do costume, á disposição dos interessados, serão encerradas hoje, á hora habitual, as inscripções para as corridas que se realizarão sabbado e domingo proximos, no hippodromo do Jockey-Club. Contra a praxe não nos foram enviadas copias dos respectivos projectos.

*

REUNIU-SE A COMMISSÃO

Tres jockeys suspensos e outro advertido

Na fórma do costume, segundo soubemos, reuniu-se hontem a commissão de corridas do Jockey-Club, cujas deliberações foram estas:

advertir o jockey D. Suarez sobre a desegualdade de performance produzida pelo cavallo Hoquendo nas corridas de 8 e 15 do corrente, annotando-se o facto para ser levado em consideração na primeira penalidade;

suspender até 6 de fevereiro o aprendiz Nelson Pires por infracção do art. 158 do codigo de corridas no premio Kyrial da reunião do dia 14;

confirmação da suspensão imposta pelo starter ao jockey A. Henriques até 23 do corrente (duas corridas) por infracção do art. 152 do mesmo codigo no premio Saturno da corrida do dia 15;

chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o jockey Levy Ferreira e o entraineur Cyrillo de Souza, responsavel pelo cavallo Radio;

suspender até 21 do corrente (uma corrida) o jockey Espartim Gonçalves por infracção do artigo 158 do codigo no premio Dux da corrida do dia 15;

multar em 50$000 o proprietario José Carvalho por infracção do art. 50 paragrapho 1º do codigo no premio Weston da corrida do dia 15;

registrar o contrato entre Dias & Netto e o jockey D. Suarez; e ordenar o pagamento dos premios das corridas de 7 e 8 deste

*

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, occupam os dez primeiros logares em dois dos concursos mantidos pelo Centro dos Chronistas Sportivos os seguintes concorrentes:

TAÇA SEABRA

1 — Americo de Mattos	11
2 — Pedro Menezes	11
3 — José Calmon	10
4 — Thomaz A. Silva	10
5 — Carvalho da Cruz	10
6 — E. Gonçalves	10
7 — O. Affonseca	10
8 — Mario L. F. Lima	9
9 — Cardoso d'Almeida	9
10 — Alfredo Ford	9

PREMIO C. C. S.

1 — Americo de Mattos	13
2 — Thomaz A. Silva	12
3 — Alfredo Ford	11
4 — O. Affonseca	11
5 — Ary Guimarães	10
6 — Gil A. Alencar	8
7 — Victor Nuñes	8
8 — Hayton Jiquiriçá	8
9 — Mario S. Oliveira	8
10 — Alvaro Pedroso	6

*

EM PORTO ALEGRE

O resultado da corrida realizada ante-hontem

Porto Alegre, 16 (União) — Com uma assistencia inferior áquella que presenciou a corrida do passado domingo, teve logar, hontem, a terceira competição da temporada. O movimento geral das apostas, num total de réis 74:500$000, foi tambem regularmente inferior no da ultima corrida. A pista estava boa, tendo sido as saidas, de todos os pareos, realizada com normalidade.

Foi este o resultado geral dos pareos disputados:

1º pareo — 1.100 metros — Em 1º Gringo; em 2º Caudilho e Elegantina. Tempo, 72 1|5 segundos.

2º pareo — 1.400 metros — Em 1º Cumparsita; em 2º Rebelde IV. Tempo, 92 1|5 segundos.

3º pareo — 1.500 metros — Em 1º Nanduti; em 2º Sorriso. Tempo, 96 3|5 segundos.

4º pareo — 1.100 metros — Em 1º Natividade; em 2º Comparsita. Tempo, 71 segundos.

5º pareo — 1.400 metros — Em 1º Zabumba; em 2º Lia Torá. Tempo, 91 4|5 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º Escudo; em 2º Espadarte. Tempo, 104 segundos.

7º pareo — 1.500 metros — Em 1º Bolivar; em 2º Cida Quarto. Tempo, 98 segundos.

8º pareo — 1.500 metros — Em 1º Villa Nova; em 2º Piava. Tempo, 97 3|5 segundos.

9º pareo — 1.600 metros — Em 1º Cruzeiro; em 2º Caruhé. Tempo, 103 segundos.

10º pareo — 2.100 metros — Em 1º Caudal; em 2º Audaz. Tempo, 135 3|5 segundos.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A morte de um pensionista da Coudelaria Lundgren

Nas cocheiras do entraineur Claudio Ferreira, morreu ante-hontem, atacado de volvo, o potro Afflictos, filho de Norseman e Explosion, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Afflictos correu varias vezes, sendo favorito em algumas opportunidades, sem, comtudo, conseguir ganhar.

Uma egua arredada do entrainement e em cura

Tendo sido victima de uma batida no tendão da mão direita, em sua ultima apresentação em publico, encontra-se em periodo de cura a egua Canace, pensionista do entraineur Alberto Alves.

O entraineur R. Perazzo tem mais uma pensionista

A egua Damiatrix, de propriedade do sr. A. Campos, foi transferida das cocheiras do entraineur Francisco Barroso para as do seu collega Horacio Perazzo, que doravante se encarregará do preparo dessa filha de Madrugador.

O filho de Constantino e Aristéa mudou de entraineur

Para as cocheiras do entraineur Alberto Alves foi transferido hontem, o cavallo Voronoff, de propriedade do sr. Mauricio Abrantes, que vinha sendo tratado pelo seu collega Eudacio Moreira.

Duas eguas que tardarão em reapparecer em publico

As eguas Maldad e L'Hirondelle, pensionistas do entraineur José Lourenço Junior, continuam retiradas do entrainement. Na primeira será applicada hoje fomentação caustica nas juntas anteriores e na segunda, applicação de pontas de fogo no mesmo local daquella companheira de box.

Um cavallo do nosso turf que vae correr em Porto Alegre

A bordo do "Aratimbó", seguirá amanhã, para Porto Alegre, o cavallo Brincador, defensor das côres da Coudelaria Eiras. O filho de Kopplestone vae continuar a sua campanha no hippodromo dos Moinhos de Vento, consignado ao sr. Armando Silveiro do Valle.

Um bom cavallo de Palermo que desapparece

Acaba de morrer em Buenos Aires o cavallo Correlo, que na sua rapida passagem por Palermo, de cujas pistas era um dos performers salientes, ganhou varias carreiras, entre ellas algumas classicas. Correlo, que era filho de Grandpé e Cinta Azul, correu pela ultima vez no classico Capital, ganho por Côte d'Or, no qual terminou em quarto, ou seja o ultimo logar, derrotado ainda por Luminar e Caliban.

Um novo reproductor para a élevage argentina

Acaba de chegar á Republica Argentina, destinado ao Haras Los Cardales, o cavallo Racedale, que vem servir como reproductor naquelle estabelecimento. Racedale, que é filho de Buchan e Perfection, esta por Orby, na sua campanha nas pistas inglezas levantou 5.278 libras em premios havendo ganho, entre outras carreiras o Royal Standar Stakes e o Great Jubilee Handicap, provas classicas.

O ganhador do grande premio José Pedro Ramirez deste anno

No dia 6 deste mez iniciou-se em Montevidéo o classico meeting internacional que em janeiro de cada anno se realiza no hippodromo de Maronas. Naquelle dia disputou-se o grande premio José Pedro Ramireb, a mais importante prova do programa daquelle meeting, cujo resultado foi o seguinte:

Grande premio José Pedro Ramirez — 15.000 pesos, ouro no 1º, 1.500 ao 2º e 7.550 no 3º.

1 Origan, alazão, 3 annos, 54 ks., por Adam's Apple y Cantaridina, do Stud La Patria (cuidador P. T. Thompson, jockey J. Soia)	4.331	1.985
2 Morador, 61, I. Leguisamo	4.157	1.457
3 Cartaginés, 61, A. Pérez	3.613	1.762
4 Temprano, 54, B. Borteyru	1.937	1.211
Não collocados:		
Carrion, 61, J. Bastos	3.746	1.725
Charleston, 60, H. Gómez	3.403	1.551
El 14, 60, F. R. Quinteros	855	592
Astillero, 54, M. Tapia com Temprano)	—	—
Monetario, 60, V. de Bernoche	786	494
Totaes	23.488	10.717

Nã correram Aliviado, Talero, Nobleman, Táctica, Filoso, Sargento Mayor, Correlo, Sinsonte, Bambú, Montenegrino e Lilo.

Football

PROFISSIONALISMO

O triste fim dessa triste idéa

Os argentarios e plutocratas que são os unicos typos realmente interessados nessa malfadada questão do sonhado profissionalismo, hão de sentir, dentro de poucos dias, a repulsa official e decisiva dos principaes clubs do Rio, á idea nefasta da mercantilisação do sport predilecto do grande publico. E' pena que a tal sessão no Fluminense tenha sido adiada de depois de amanhã para a proxima semana. E' pena, porque, do contrario, teriamos, já na quinta-feira, a prova provada do manifesto despreso dos grandes clubs do Rio pela causa que foi levantada e que só interessa a alguns judeus sportivos muito conhecidos.

Sob o falso fundamento de moralizar o nosso football, que com as suas duvidosas qualidades abastardaram, esses mesmos typos querem agora arrastar os clubs do Rio a uma arriscada aventura.

A reacção tem-se operado, felizmente, á altura do golpe e a maioria dos clubs já comprehendeu que é necessario traçar limites ás proclamadas virtudes desses cavalheiros que têm as mais graves responsabilidades na desmoralisação official do football no Rio.

A projectada reforma do nosso football devia começar por uma prophylaxia caustica nos homens.

Esses cavalheiros que projectaram a já fallida Liga de Profissionaes, são os mesmos que no C. F. da Amea têm commettido as maiores indignidades como aquella de fazer retroagir leis para por em observação o campo do S. C. Brasil, por causa de arruaças no gymnasio do Fluminense, os mesmissimos que quizeram o anno passado, esbulhar direitos que estavam assegurados em leis, nos clubs pequenos e os mesmos heroes de tantas outras immoralidades dentro da Amea.

Pergunta-se: que autoridade moral têm esses homens para pretenderem reformar leis que são os primeiros a rasgar, como rasgado têm, tantas vezes, outras leis que já fizeram?

Sentimos que o profissionalismo fracasse porque desejariamos acompanhar de longe, a sua attribulada existencia, apontar-lhe os mesmos erros, as mesmas miserias e indignidades que esses mesmos homens têm commettido na Amea. As leis e os homens são os mesmos. Mudariam apenas de rotulo.

*

S. C. ANCHIETA

A directoria do S. C. Anchieta convida os associados e familias para comparecerem á posse dos directores eleitos em assembléa geral de 23 do mez findo, para regerem os destinos do Club no corrente anno a realizar-se domingo 15, proximo ás 8 horas da noite.

*

REUNE-SE AMANHÃ O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

São convidados a comparecer amanhã, terça-feira, ás 8 horas da noite, os membros do conselho deliberativo e socios proprietarios, afim de se reunirem, em sessão extraordinaria, na séde provisoria, á Avenida Almirante Barroso, 1, — 1º andar — sala 3 — (Edificio do Bellas Artes), para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Profissionalismo;
b) — Interesses sociaes.

*

A POSSE DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Um discurso significativo

Realizou-se sabbado ultimo a posse da nova directoria do rubro-negro.

Durante a cerimonia o veterano flamengo Edgard Vasconcellos pronunciou o seguinte discurso que foi calorosamente applaudido:

"Eleitos por maioria de votos, acabam de tomar posse os directores que dirigirão o nosso querido Flamengo no biennio 1933-1934.

Permittam-me vs. ss. que tome a palavra, para saudar a directoria recem-eleita e empossada e deixar expressa a grande confiança que o mais humilde dos seus consocios tem no trabalho fecundo que ella por certo desenvolverá no periodo decisivo por que atravessa agora o campeão de terra e mar.

Os directores empossados não esquecerão, estou certo, o que representa para o sport carioca, nacional e quiçá sul-americano, o Club de Regatas do Flamengo: é uma tradição gloriosa e uma realidade das mais brilhantes dentro do verdadeiro espirito sportivo, muito invejado mas jámais egualado!

Lembrem-se sempre os novos directores que o rubro-negro foi feito o colosso sportivo de hoje, dentro de suas altas finalidades, sem jámais ter feito do sport um balcão commercial. As obras duradouras são sempre as que mais custam a ser edificadas, de sorte que não devemos nos impressionar com o futuro, mas encaral-o com fé, firme e inabalavel, e de consciencia tranquilla.

Inspire-se a nova directoria nos ideaes que representam as figuras sempre lembradas e pranteadas de um Emmanuel Nery, de um Orlando Mattos, de um Claudionor Gonçalves da Silva, de um Faustino Esposel, de um Francisco Calmon, que lá da eternidade, junto a Deus hão de abençoar o trabalho puro e desinteressado dos bons flamengos — dos seus amadores.

Caminhemos para a gloria, olhando para a frente e para cima, deixando á beira da estrada os mercadores do sport, palmilhando um terreno falso onde construiram obras sumptuarias incompativeis para a pratica efficiente pura e simples, do sport competição, e cujos effeitos desastrosos não se fizeram demorar.

O Flamengo, ha de ser sempre, quer queiram quer não, a affirmação mais positiva e sadia do quanto póde a pratica de "O sport pelo sport", apoiado nessa força incoercivel que é o apanagio da familia rubro-negra: "Um por todos, todos por um".

*

A CAMPANHA DOS DEZ MIL NO VASCO

Damos a seguir o regulamento do concurso de proposta instituido no C. R. Vasco da Gama:

1º — O Club de Regatas Vasco da Gama resolve instituir um concurso pró-socios, com a denominação de "Campanha dos 10.000 socios".

2º — Sua duração será de 1 anno, com inicio em 1º de janeiro e finalisação em 31 de dezembro de 1933.

3º — A base principal do concurso consiste na outorga dos direitos de remissão aos socios que preencherem fielmente as condições estabelecidas.

4º — Terá a remissão todo o socio que proporcionar ao Club uma renda de rs. 4:500$ (Quatro contos e quinhentos mil réis), oriunda de contribuições de novos associados por elle propostos durante o anno de 1933 e que paguem ininterruptamente seis mensalidades seguidas.

5º — De conformidade com o que dispõe a alinea II da letra f do artigo 6 dos Estatutos, sómente será tomada em apreço a renda proveniente das seis primeiras mensalidades de cada novo socio.

6º — Tal renda será annotada, para cada socio proponente, de per si, e por meio do systema de pontos, valendo cada mil réis recebido pelo Club, um ponto, de modo que cada socio necessitará de 4.500 (Quatro mil e quinhentos) pontos, obtidos nas condições aqui estabelecidas, para fazer jús á remissão.

7º — Serão tomadas em consideração, para o effeito da remissão e consequentemente, para a contagem dos respectivos pontos, as seguintes categorias de socios: contribuintes geraes; contribuintes aquaticos; contribuintes juvenis; athletas contribuintes e adeptos.

8º — Sobre cada contribuição recebida pelo Club, creditar-se-á ao socio proponente o numero de pontos correspondentes. No caso de algum socio por elle proposto não completar as seis mensalidades consecutivas, estornar-se-á todos os pontos já creditados sobre o alludido socio retirante, officiando-se áquelle.

9º — De accordo com a condição precedente, sómente serão confirmados os pontos, quando o socio proposto tiver completado a sexta mensalidade seguida, para qualquer das categorias de socios constantes deste concurso.

10º — Para a concessão da remissão, não se considerará tanto o numero de socios propostos, como o exigem os Estatutos, porém, principalmente, o numero de pontos obtidos até a expiração legal do prazo de apuração, que, de conformidade com os ditos Estatutos, occorrerá em 30 de junho de 1934.

11º — Por mez, um socio contribuinte geral valerá 15 pontos; um contribuinte aquatico, 10 pontos; um contribuinte juvenil, 6 pontos; um socio athleta contribuinte, 10 pontos e um socio adepto, 8 pontos.

12º — No maximo, um socio contribuinte geral valerá por 90 pontos; um contribuinte aquatico 60 pontos, um contribuinte juvenil, 36 pontos, um socio athleta contribuinte, 60 pontos e um socio adepto, 48 pontos, isto é, se attingir ou ultrapassar o pagamento de seis mensalidades consecutivas.

13º — Um socio contribuinte annual, conforme condição anterior, valerá os pontos correspondentes a seis mezes, de accordo com a categoria a que pertença.

14º — O Club offertará uma medalha de ouro ao associado que obtiver o maior numero de propostas, independentemente de categorias, no final do concurso, isto é, em 31 de dezembro de 1933. Em caso de empate, o Club offertará tantas medalhas quantos forem os empatantes.

15º — O Club offertará uma medalha de ouro ao associado que conseguir o primeiro logar na contagem final dos pontos. Em caso de empate o Club offertará tantas medalhas quantos forem os empatantes. Esta apuração será levada a effeito em 30 de junho de 1934.

16º — Não podendo os socios proprietarios, benemeritos, fundadores e remidos gozar das vantagens da remissão, o Club offertará a todo aquelle que conseguir 4.500 pontos nos limites aqui impostos, uma medalha de ouro.

17º — O Club offertará uma medalha de prata ao campeão mensal do concurso, que será proclamado pela contagem de pontos sobre novos associados, mensalmente feita para esse fim.

18º — O Club exercerá ampla publicidade em torno deste concurso e trará todos os concorrentes inteiramente ao corrente das apurações.

19º — Os casos omissos serão resolvidos pela directoria.

*

O ANDARAHY VENCEU NA BAHIA

Bahia, 16 (União) — A partida interestadual hoje disputada entre os quadros do Andarahy, do Rio, e do Botafogo, desta capital, terminou com a victoria do club carioca pela contagem de 2 a 1.

*

VEM ATRAZ DE UM BOATO

Porto Alegre, 16 (União) — Luiz de Carvalho seguirá para o Rio, nos proximos dias. Affirma-se que é sua intenção ingressar no profissionalismo carioca que se annuncia para breve.

Afasta-se, assim, do nosso Estado um magnifico elemento do sporte predilecto dos gauchos.

*

A VOLTA DE CARLOS LEITE E MOACYR

Porto Alegre, 16 (União) — Os jogadores Leite e Russinho estão convalescentes. Já abandonaram o Hospital e estão presentemente hospedados no Hotel Yung, onde têm sido muito visitados.

Os dois jogadores cariocas, que não acceitaram o offerecimento que lhes foi feito para uma estação de cura na região serrana, embarcarão, na proxima semana, para o Rio.

*

LA' COMO AQUI

Porto Alegre, 16 (União) — As noticias sobre a implantação do profissionalismo no football carioca têm sido recebidas com pouco interesse. Porto Alegre não comporta essa innovação ne mas receitas cobririam, no caso de ser adoptada, as despesas.

*

O COMBINADO DEL PRETE FOI VENCIDO

No campo do Brasil foi realizado ante-hontem o encontro entre o Luvaria Gomes e Combinado Del Prete.

O vencedor foi o Luvaria Gomes pelo score de 2 x 0 estando o seu team assim constituido:

Veiga — Soares e Santos — Pinheiro, Valladares e Fernando — Jonquim, Barcellos, José, Rodrigues e Armando.

Os goals foram feitos por José e Rodrigues.

*

EM MEMORIA DE JOSE' RODRIGUES

A directoria do Botafogo F. C., mandou celebrar hontem, dia 16, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, a missa de 7º dia, por alma de seu querido defensor, o player José Rodrigues, campeão de 1932.

Entre os innumeros admiradores do saudoso footballer, que assistiram esse acto religioso, notamos os seguintes: dr. Abelardo Figueiredo Ramos, Carlos Martins da Rocha, Oscar Torres, Carlos Oliveira Monteiro, Mario Pinto Guimarães e senhora, Joel de Oliveira Monteiro, Moacyr Ramos, Estanislau Pamplona, Luis Vianna, dr. Victor Guisard, Lourival Dallier Pereira, pelo Carioca F. C.; Germano Boettcher Sobrinho, dr. Luiz de Paula e Silva, Francisco Bevilacqua, Aristides Cartolano, Penaforte de Araujo, Newton Cartolano, Paschoal Segreto Sobrinho, pelo C. R. do Flamengo; Affonso Segreto, Luiz Segreto Sobrinho, Martinho Segreto, Antonio Gonçalves Rodrigues, dr. Alarico Maciel, Moraes de Brito, Fouad C. Safady, Julio Mygis, Antenor de Araujo Las Casas, Amado Benigno, João Pinto Lima, Adalcy Dutra de Castilho, Antonio Rivera Junior, Newton da Silva Campos, Arthur Alvaro Rodrigues, Francisco Ney, Mario de Paula e Silva, Mario Vallim, João Moreira Padrão, Arnaldo Nobs Ferreira, J. Corrêa de Sá, pela Federação das Sociedades do Remo; Balthazar França, Oswaldo Lobo, Octacilio Amaral, pelo Carioca F. C.; Cruz e familia, Vicente Graça, Agilberto Romano, dr. Henrique Carlos Meyer, Mario Ferreira, Manoel Marom, Fausto Torrento, Oldemar de Andrade e familia, Frederico Mello e familia, Raymundo Soares, José Abi Allil, Carlos Rocha Vianna, Mario Silva, Agenor Affonso, Antonio Suzarte Maciel, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, por si e pela AMEA; major Euzebio de Queiroz e seu filho Moacyr Queiroz; Orlando Cardoso, Cardoso, Marcello Agostini, Fernando Dias, José de Almeida Cunha, Pedro Athanasio, Constantino Pereira, Edelberto Vieira, Fernando Freire de Carvalho, Joilbel Paes Barreto, Roberto Jesus, pelo S. D. C. Lyrio do Amor; dr. Leite de Castro, Benedicto Menezes, Manoel Trindade, Pilulo Moura, Daniel Bastos, Jorge Marom, Nelson Leal, Pedro de Almeida, Rogerio Braga Filho, Roberto Pedrosa, Rubens Tavares, almirante Raul Tavares, Jayme Noé da Silva, Luiz Tupy Silveira, dr. Favorito M. Silveira, Claudionor Jacintho, Neston de Barros, dr. Waldomiro Freire de Carvalho, Samuel de Oliveira, Victor Flores, Nilo Martinho Braga, Luiz Vinhaes, Celso C. Linhares, Attila Araujo e senhora, Eugenio Azevedo, Adherbal Bastos, Alberto Fonah, Hortencio de Figueiredo Junior, Samuel Bentollila, Elias M. Rodrigues, Manoel Glorioso, Antonio Leal Guimarães, pelo Figueira F. C.; Agostinho Freitas, pelo Itaquicê F. C.; Leon Alvear, Jorge de Oliveira Pereira, Luiz de Oliveira, Glauco Tavares de Mello, Luiz Duarte Silva, Theophilo Nunes, Arlindo dos Santos, Fernando Silva, Almir Amaral, Sebastião Pereira Filho, Bomsuccesso F. C., Manoel Vieira, Anníbal Pereira Bastos, Cassio de Mello, Marino Machado, Henrique Lima e dr. Pedro Meroum.

PELO TELEGRAPHO

OS JOGOS DA ASSOCIAÇÃO INGLEZA DE FOOTBALL

Londres, 16 (U. T. B.) — Com a realização de jogos de football em disputa da terceira rodada da Taça da Associação de Football, sabbado só foram levados a effeito alguns jogos na terceira divisão da Liga de Football, com os seguintes resultados: — Secção Sul: — Clapton Orient x Crystal Palace, 4 x 1; — Coentry x Cardiff, 5 x 0; — Newport x Bournemputh, 1 x 1; — Northampton x Gillingham, 1 x 0; — Torquay x Norwich, 2 x 2. Secção Norte: — Barrow x Crewe Alexandra, 3 x 0; — Hartlepool x York, 4 x 2; — Stockport x Accrington, 2 x 0; — Wrexham x Southport, 6 x 0.

Londres, 16 (U. T. B.) — Os resultados verificados sabbado na terceira rodada da disputa da Taça da Associação de Football, tiveram, como de costume alguns aspectos interessantes e surprehendentes.

Assim é que, contra toda a expectativa, o Walsall, club da terceira divisão, conseguiu derrotar por 2 x 0 o quadro do Arsenal, primeiro collocado na primeira divisão, e um dos mais respeitaveis teams de Londres.

Tambem o Chesterfield, club dos menores, empatou com o Sheffield Wednesday, no campo deste, chegando mesmo a quasi vencer a partida.

Inesperadamente tambem os Corinthians — famoso quadro composto exclusivamente de amadores — perdeu por 2 x 0 para o Westham, no campo de Crystal Palace, e o Chelsea foi derrotado em Brighton.

A derrota do Arsenal, porém, é de todos esses casos o que está dando logar a mais commentarios entre o frequentadores de football, sendo opinião geral que essa derrota se deve ao descuido dos dirigentes dos "artilheiros", os quaes não souberam preparar devidamente elementos de reserva que pudessem substituir satisfatoriamente, nos jogos da Taça, os seus jogadores que se acham doentes ou contundidos.

Londres, 16 (U. T. B.) — Foram jogados sabbado os jogos eliminatorios da terceira rodada da disputa da Taça da Associação de Football, com os seguintes resultados: — Hull x Sunderland, 0 x 2; — Oldham x Tottenham Hotspurs, 0 x 6; — Brighton x Chelsea, 2 x 1; — Bradford City x Aston Villa, 2 x 2; — Darlington x Queen's Park Rangers, 2 x 0; — Watford x Southend, 1 x 1; — Bradford x Plimouth, 5 x 1; — Manchester United x Middlesbrough, 1 x 4; — Bury x Notts Forest, 2 x 2; — Birmingham x Preston North End, 2 x 1; — Corinthians x West Ham, 0 x 2; — Swindon x Burnley, 1 x 2; — Walsall x Arsenal, 2 x 0; — West Bromwich Albion x Liverpool, 2 x 0; — Millwall x Reading, o jogo foi abandonado; — Leicester x Everton, 2 x 3: — Tranmere Rovers x Notts Country, 2 x 1; — Blackpool x Portvale, 2 x 1; — Grimsby x Portsmouth, 3 x 2; — Gateshead x Manchester City, 1 x 1; — Huddersfield x Folkestone, 2 x 0; — Chester x Fulham, 5 x 0; — Stoke x Southampton, 1 x 0; — Doncaster x Halifax, 0 x 3; — Swansea x Sheffield United, 2 x 3; — Lincoln x Blackburn, 1 x 5; — Wolverhampton x Derby, 3 x 6; Barnsley x Luton, 0 x 0; — Aldershot x Bristol Rovers, 1 x 0; — Sheffield Wednesday x Chesterfield, 2 x 2; — Charlton Athletics x Bolton Wanders, 1 x 5.

NA LIGA ESCOSSEZA

Glasgow, 16 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de sabbado na Liga Escosseza: — Airdrieonians x Aberdeen, 2 x 1; — Ayr x Hearts, 1 x 1; — Celtic x Falkirk, 0 x 1; — Cowdenbeath x Queen's Park, 0 x 2; — Dundee x Clyde, 2 x 1; — East Stirlingshire x Rangers, 2 x 3; — Motherwell x St. Johnstone, 1 x 0; — Partick Thistle x Kilmarnock, 1 x 3; — St. Mirren x Hamilton, 3 x 0; — Third Lanark x Morton, 2 x 0.

UMA CARREIRA DE OBSTACULOS NA INGLATERRA

Londres, 16 (U. T. B.) — O importante pareo de obstaculos St. Leonard, disputado sabbado, em Windsor, por dez animaes, teve o seguinte resultado: empatados em 1º, Black Admiral e Prince Cherry; — em 3º, Norman Abbot.

Natação

O CONCURSO AQUATICO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha levou a effeito, ante-hontem, na piscina do Fluminense, uma magnifica competição natatoria para nadadores novos e novissimos. Foi uma reunião animada e no decorrer da qual verificou-se o apuro dos bravos marujos, os melhores nadadores do Brasil.

O resultado technico do certamen foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros, nado de costas — Aspirantes — 1º logar, Carlos Paquié (2º anno); 2º, Nery G. da Silva (3º anno); 3º, Milton Tornaghi (3º anno). Tempo do 1º, 1'39" 2|5. O vencedor, que fez os primeiros cincoenta metros em 2º, deu a ultima volta com grande energia, chegando distanciado.

2ª prova — 100 metros, nado de costas — Novissimos — Marinheiros — 1º logar, Nilo Marques de Medeiros (Minas); 2º, Pedro C. da Silva (São Paulo); 3º Theophilo L. Oliveira (Fuzileiros). Tempo do 1º: 1'27".

3ª prova — 200 metros, "A' la brasse" — Qualquer classe — Marinheiros — 1º logar, Antonio Borges do Nascimento (E. Naval); 2º, João Alves de Souza (M. Geraes); 3º, Antonio L. dos Santos (Santa Catharina). Tempo do 1º: 3'19".

4ª prova — 400 metros, nado livre — Qualquer classe — 1º logar Isaac dos Santos Moraes (M. Geraes); 2º, Manoel da Rocha Villar (E. Naval); 3º, Oscar da S. Collares. Tempo do 1º: 5'45" "Record" da Marinha.

5ª prova — 100 metros, nado livre — Principiantes — 1º logar, Leonidas S. Marques (S. Paulo); 2º, João G. Ferreira Aviação); 3º, Miguel L. Corrêa (M. Geraes). Tempo do 1º: 1'18" e 4|5.

João Ferreira deu a melhor saida, nadando com energia e correcção de maneira a fazer suppor que venceria a prova.

6ª prova — 800 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1º logar, Manoel Lourenço da Silva (M. Geraes); 2º, João A. da Conceição (F. N.); 3º, Severino B. de Moraes (M. G.) Tempo do 1º: 12' 34" 2|5.

7ª prova — 300 metros — Nado livre — Aspirantes — 1º logar, Olavo C. Marques (3º anno); 2º, Ney G. da Silva (2º anno). Tempo do 1º: 2'57" 2|5.

8ª prova — 100 metros — Nado a la brasse — Estreantes — 1º logar, João Simeão de Carvalho (S. Paulo); 2º Benedicto S. Borges (M. G.); 3º, Valdir de Oliveira (M. G.). Tempo do 1º: 1'20" 1|5.

9ª prova — 100 metros — Nado livre — Novissimos — 1º logar, Firmino E. S. Mello (M. G.); 2º, Almerindo da Silva (F. N.); 3º, Linanio Coutinho (M. G.) — Tempo do 1º, 1'10" 1|5.

10ª prova — 10 metros — A' la brasse — Novissimos — 1º logar, Antonio L. da Silva (S. Paulo); 2º, Antonio L. Santos (S. C.); 3º, João D. Filho (M. G.). Tempo do 1º, 1'30".

11ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — 1º, logar: Isaac dos S. Moraes (M. Geraes); 2º Nilo M. Medeiros (M. G.). Tempo do 1º 1'22".

12ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — 1º logar: Euvaldo A. Freire (M. Geraes; 2º Mario de Oliveira (S. C.); 3º Francisco Nogueira (M. G.). Tempo do 1º: 1'49".

13ª prova — 4 x 100 — Nado livre — Turmas mixtas — 1º logar, turma C: Nilo M. Medeiros, Olavo C. Marques, Almerindo Delgado e Manoel Lourenço da Silva, Ney G. Silva, João Amadeu Conceição e Isaac dos Santos Moraes. Tempo: 4'48" 3|5.

*

OS QUE NÃO PODERÃO NADAR

Em additamento á nota publicada, referente á inscripções para os concursos equaticos, a realizarem-se em 20 e 22 do corrente, na piscina do Fluminense F. Club, a Federação, torna publico que aquelles concursos terão inicio ás 14 horas, daquelles dias, e que não poderão tomar parte, nos referidos concursos, de accordo com o art. 28, do novo Codigo, as seguintes nadadoras:

Nas provas de 400 metros — Edith G. F. Huggins, do Guanabara; Vera W. C. Castro, do Fluminense e Jane Jordon e Dorothy Gray, do Icarahy.

Outrosim, torno publico que não poderão tomar parte nos mencionados concursos, os seguintes associados, por não possuirem registro e estarem fóra do prazo, o qual terminou no dia 7 do corrente:

1ª parte — 9º pareo — Virgilio Marones Guamão, do Natação.

2º e 3º — Alzira Galvão e Mebel Tavares de Oliveira, do S. C. Fluminense.

8º — Izar Mello, do S. C. Fluminense.

5º — Igarmrd Gottschalk e a reserva Erna Buenger, do C. R. do Flamengo.

8º — Roberto P. Fernandes, do Flamengo.

4º Prova — 1ª parte — Eneas de Figueiredo, do Vasco da Gama.

2ª Parte — 6ª prova — John Medeiros Hinds, do C. R. Vasco da Gama, registro sem prazo para a inscripção.

*

OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS

A Federação fará realisar, nos dias 20 e 22 do corrente, os concursos aquaticos do Club Internacional de Regatas, na piscina do Fluminense F. Club, havendo tomado as seguintes deliberações:

a) — Os concursos terão inicio ás 14 horas, naquelles dias, sendo os portões abertos, ás 13,30 horas;

b) — será cobrado o preço de rs: 2$000 para cada um, dos dias 20 e 22;

b) — o ingresso dos socios do Fluminense F. C., autoridades, juizes dos concursos, nadadores do Fluminense F. C. e nadadores de outros clubs e do publico, será feito pelos portões ns. 1, 2, 3 e 4, respectivamente da piscina;

d) — os juizes e auxiliares escolhidos deverão procurar, na séde desta Federação, até o dia 19 do corrente, ás 18 horas, os seus ingressos, afim de comparecerem na piscina do Fluminense F. C. até ás 13,45, horas, daquelles dias, para receberem instrucções;

e) — foram escolhidos as seguintes pessoas, para funccionarem como juizes e auxiliares, sendo todas tiradas da lista de technicos, fornecida pelos clubs federados:

Director geral dos Concursos: Ariovisto de Almeida Rego, director technico, Mauricio Bekenn.

Arbitro — José Maria Porto.

Juizes de partida — Irineu Ramos Gomes, Jair Ruch e Waldemar Rocha.

Juizes de raia — José Ellis Ripper, Jorge Nurnberger e João Bezerra de Menezes.

Chronometristas — Dr. José Duvivier, Carlos Nunes e Mario Lopes Camarinha.

Annunciadores — Euclydes Soares da Silva e dr. Rodoval B. Menezes.

E policiamento — Arbitros para as provas de saltos:

Arbitro José Maria Porto.

Juizes — Raul Wellisch, dr. José Duvivier Goulart, Gastão Ladeira, dr. Arlindo Laviola e Roberto Pinto da Luz.

Annotadores — Mario Lopes Camarinha e Araken do Prado Rabello.

Annunciador — Euclydes Soares da Silva.

Waterpolo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Capitulo VIII do Codigo em vigor dos protestos, reclamações e recursos

Art. 72º — Os protestos contra as infracções das leis da Federação, para produzirem os devidos effeitos, devem ser escriptos pelo *capitão ou qualquer director do*

Club interessado, e apresentados antes do inicio do jogo.

Art. 73º — Os protestos contra infracções das regras do jogo para serem tomados em consideração, deverão ser feitos pelos "capitães", durante a partida ou immediatamente após a sua terminação, cumprindo aos arbitros consignal-os no seu boletim.

Paragrapho 1º — Os protestos verbaes deverão ser confirmados por escripto, dentro do prazo de 36 horas.

Paragrapho 2º — Perderá o direito a qualquer recurso ou reclamação sobre o jogo, o quadro que se retirar de campo por insubmissão ao arbitro.

Art. 74º — As reclamações sobre os jogos serão julgadas pelo director, quando os protestos dos Clubs forem confirmados pelas directorias interessadas, até 48 horas após o acto que as motivou.

Art. 75º — Dos actos e resoluções do director technico de Water-polo cabe recurso para a directoria, na forma do Regimento Interno.

Remo

CONSELHO DE JULGAMENTO DA FEDERAÇÃO

O presidente da Federação do Remo convida os srs drs. Flavio Vieira, Oswaldo Palhares, J. Boronha Santos, Ibsen De Rossi e Alberto de Mendonça, membros do Conselhos de Julgamentos desta Federação, para uma reunião, hoje terça-feira, 17 de janeiro correntes 5,30 horas, para tratar da seguinte Ordem do dia:

Installação do Conselho e eleição do presidente secretario.

Yachting

HOMENAGEM DO AUDAZ CLUB, AOS TRIPULANTES DO CULTOR "IRMA"

A directoria do Audax Yacht Club, prestará uma grande festa ao stripulantes do cultor "Irma" actualmente na nossa metropole em 20 do corrente, pela data que executará a passagem de fundação da cidade.

As adhesões, são encontradas na séde do club, até o dia 19 do corrente, fazendo parte o sr. Damião Siqueira, Antonio Oliveira, Raymundo Caldas, Dario Monteiro da Silva e outros.

Ping-pong

TAÇA GYMNASTICO X PATRIARCHA

Nos ultimos jogos de séries em que apenas faltam ser realizados os jogos das primeiras duplas entre o Brasil x Cattete — Chevalier x Brasil — Brasil x Gymnastico e Brasil x Sporting, foram verificados os seguintes resultados:

Série sul — Brasil x Amantes da Arte — 1ª dupla — Brasil 100 x 41; 2ª e 3ª duplas — Amantes da Arte W x O. Grupo Sportivo Fraternidade x S. C. Brasil — 1ª dupla — Brasil 100 x 56; 2ª e 3ª duplas — Fraternidade W x O.

Série centro — Gymnastico Portuguez x Salette A. C. — 1as. duplas — Gymnastico 100 x 68; 2as. — Salette 100 x 80; e 3as. — Gymnastico 100 x 99. Soberano F. C. x S. C. Antarctica — 1as duplas — Antarctica 100 x 97; 2as. — Soberano 100 x 69; e 3as. Soberano 100 x 87.

Série norte — Manã F. C. x Associação Portugueza — 1as. duplas — Portugueza 100 x 92; 2as. — Portugueza 100 x 79; e 3as. — Portugueza 100 :: 89.

Série villa — Santa Luiza F. C. x Gymnastico Portuguez — 1as. duplas — Santa Luiza 100 x 71; 2as. — Santa Luiza 100 x 50; e 3as. — Santa Luiza 100 x 87.

Os jogos desta semana — Quarta-feira, dia 18, entrará em sua phase final os jogos em disputa da Taça Gymnastico x Patriarcha. E' que na séde do Gymnastico Portuguez, não só começarão os jogos entre os clubs que se acham empatados em 1º logar em suas respectivas séries e categorias, como já será jogado um jogo dos finaes e este será entre o Flamenguinho e o Theophilo Ottoni, apezar do ainda não se acharem concluidos todos os jogos das séries.

Na quinta-feira, dia 19, será realizado o encontro da série Sul, S. C. Chevalier x S. C. Brasil, somente as primeiras duplas.

Quarta-feira, dia 18, na séde do Gymnastico Portuguez, ás 8 1|2 horas — Dova A. C. x Associação Portugueza, terceiras duplas, ambos collocados em 1º logar da série norte; juiz, Salvador Micel. A's 9 horas — terceiras duplas, Flamenguinho A. C. (campeão da série villa) x S. C. Theophilo Ottoni (campeão da série centro) juiz, Vicente Politano; ás 9 1|2 horas — 1ª da melhor de tres, entre o Soberano F. C. x S. C. Antarctica, ambos collocados em 1º logar das primeiras duplas da série centro; juiz, Eugenio Pizzotti; ás 10 horas — 1ª da melhor de tres, entre o Santa Luiza F. C. x Haddock Lobo S. C., ambos collocados em 1º logar das primeiras duplas da série villa; juiz, Conrado de Souza.

Sexta-feira, dia 20 — A's 8 1|2 horas — 2ª da melhor de tres, entre o Dova A. C. x Associação Portugueza, ambos collocados em 1º logar das terceiras duplas da série norte: juiz, Jesuino Samarão Ribeiro. A's 9 horas, segundas duplas — Associação Portugueza x campeão da série norte x Gymnastico Portuguez (campeão da série sul); juiz, Vicente Politano; ás 9 1|2 horas — 2ª da melhor de tres entre o Haddock Lobo x Santa Luiza; juiz, Eugenio Pizzotti; e ás 10 horas — 2ª da melhor de tres, entre o Soberano x Antarctica; juiz, Conrado de Souza.

O Brasil só jogará primeiras duplas — O sub-director de ping-pong do Gymnastico Portuguez, faz sciente aos clubs Cattete F. C. — S. C. Chevalier — Gymnastico Portuguez e Sporting Club do Brasil, que os jogos que os mesmos têm a jogar com o S. C. Brasil serão somente entre as primeiras duplas, por ter o mesmo club sido desclassificado de disputar nas segundas e terceiras duplas.

Lindas victorias do Antarctica — O S. C. Antarctica obteve duas lindas victorias em seus jogos finaes da série centro, abatendo as valentes duplas Horacio x Helio do Gymnastico e Ramiro-Zêca do Soberano, valendo-lhe isso empatar com o Soberano o 1º posto da série centro, onde irão decidir em uma da melhor de tres, jogos esses a serem realizados na séde do Gymnastico, nos dias 18, 20 e 25 do corrente mez.

Tennis

FEDERAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, quarta-feira ás seis horas da tarde, na séde da Federação, far-se-á entrega ao Rio de Janeiro Country Club e ao Fluminense F. C., das taças conquistadas por esses clubs nos campeonatos realizados em 1932 e que foram os seguintes:

1ª Divisão, campeão — Rio de Janeiro Country Club: 2ª Divisão, campeão — Fluminense F. C.: 3ª Divisão — campeão, Idem; 4ª Divisão — campeão Idem.

Campeonato de senhoras: campeão — Fluminense F. C. (Taças America F. C., e Companhia Hanseatica).

Campeonato por eliminação da Taça Arnaldo Guinle: campeão, Fluminense F. C.

Escotismo

OS ESCOTEIROS CARIOCAS EM VASSOURAS

Uma recepção espontanea e carinhosa do povo. — As actividades desenvolvidas

Todos os "boy-scouts", dos grupos diversos, convidados pelos dirigentes do Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, para formar a caravana de escoteiros cariocas, aos festejos do primeiro centenario do municipio de Vassouras, reunidos na estação D. Pedro II, ás 3 horas da tarde de sabbado, embarcaram, rumo áquelle recanto fluminense, sob calorosas saudações.

Os escoteiros que compunham a embaixada, accommodados em bôa ordem, após a partida do comboio, cantaram hymnos patrioticos e da instituição a que pertencem.

Joviaes e crentes de que realmente estavam cumprindo um dever civico, no mesmo tempo que, a opportunidade de melhor conhecer as terras nacionaes, através uma das cidades de memoravel tradição, do solo brasileiro, incrementando os uteis ensinamentos da instituição badeniana entre nós.

O escotismo embora, no Brasil esteja ainda em embryão, as sementes deixadas em Vassouras, por certo despontarão promissoramente e crescerão para no futuro breve, constituir um dos centros de maiores actividades.

O percurso longo, foi admirado em todos os seus detalhes pelo espirito observador dos jovens escoteiros, que não se descuidaram em traçar nos seus relatorios os principaes accidentes topographicos, descrevendo minuciosamente as passagens pittorescas, do terreno que, geographicamente, proporcionou momentos de sensação, já pelos abysmos, já pelas pontes sobre o rio que sereno corre, regando a terra fluminense.

O panorama que se descortinava, despertou grande curiosidade nos pequenos amigos da natureza.

A baldeação em Belém foi feita, como é vulgar entre os escoteiros, educados nas normas de bôa disciplina, com tal ordem que mereceu elogios geraes.

E, após cinco e meia horas de viagem, foram distinguidas pouco a pouco as luzes da cidade em festas. Noite já, e o povo vassourense, apinhado na estação, aguardava a chegada da embaixada, com extraordinaria curiosidade, pois o escotismo ahi ainda não teve a diffusão necessaria, não obstante a grande bôa vontade que anima o actual prefeito, que não tem poupado esforços para que, com grande satisfação, seja a escola escoteira, adoptada como obra educativa auxiliar nos estabelecimentos de ensino do municipio.

A recepção que poderia ser mais carinhosa, quer pelas autoridades, quer pelo publico, e constituiu verdadeira apotheose e uma demonstração collectiva e cabal, de que é imperiosa a implantação dessa tão util, benemerita, patriotica e humanitaria instituição, fundada ha já 25 annos.

O dr. Mauricio de Lacerda, pessoalmente, compareceu ao desembarque e saudou a meninada possuida de grande dóse de energia, prompta aos trabalhos insanos da installação do acampamento em terrenos humidos, devido a chuva, que horas antes houvera caido, postos á disposição dos visitantes pela municipalidade para tal fim.

Emquanto um dos auxiliares do prefeito, sr. Carlos Sayão providenciava o transporte do material, o dr. Mauricio de Lacerda, mandava preparar a refeição, num dos principaes hoteis locaes.

A batida certa dos tambores, provocando o passo cadenciado, o garbo e o alinhamento modelares, foram premiados com enthusiasticas palmas do povo que, em duas alas, formava para admirar os representantes da mocidade do Districto Federal.

Entre os espectadores, destacamos o bispo de Valença, D. André Arco-Verde, que tambem não guardou sua profunda alegria ante o espectaculo que se desenrolava, inedito até então.

O proprio prefeito, confessou que, é pela primeira vez que o povo vassourense prestou uma homenagem tão grandiosa e espontanea aos que lá aportam.

Todos assim, convictos do valor do escotismo, estavam possuidos de enthusiasmo, porque acreditam, desconhecendo a technica, embora, que é de formação do caracter, do physico e aprimoramento da intelligencia dos homens, que se torna uma nação poderosa na sciencia, industria e commercio, respeitada por todos.

Por fim, já installado o acampamento, os embaixadores foram á ceia e em seguida ao leito duro, que lhes pareceu macio...

Foi preparada a mesa dos chefes e jornalistas, presidida pelo dr. Mauricio de Lacerda, commemorando a passagem exacta do centenario.

Um acontecimento brilhante para o escotismo, que ficará gravado pela eternidade na historia de Vassouras.

Foram os escoteiros celando como representante do povo, que passaram a hora certa do centenario, meia noite.

Na mesa dos chefes, falou o sr. Messias Cardoso, saudando o prefeito pelos visitantes, pelo que commovido, respondeu com palavras pronunciadas serenamente, o dr. Mauricio.

Eram duas horas, e um conselho de chefes terminou a solennidade.

Cansados pela viagem, uns chefes foram dormir, outros embora, tambem fatigados, mas com seus grupos, ficaram velando os seus escoteiros no somno imperturbavel, sonhando á natureza...

*

Seis horas. Alvorada. O domingo começou risonho, com a manhã agradavel. O sol invisivel, soltando por entre as montanhas os seus raios luminosos, promettendo um dia quente.

A's 8 horas, foi feito o hasteamento da bandeira nacional. Falou pela imprensa carioca, o chefe David de Barros e o dr. Mauricio respondeu. Os prefeito, o Vasco da Gama e S. Domingos entregaram suas mensagens e logo após, é proclamado socio benemerito do Circulo Nacional de Instructores de Escoteiros Catholicos, o dr. Mauricio de Lacerda. Ha a visita ás barracas das tropas.

No acampamento dos Escoteiros da Lagôa foi inscripto no livro de impressões, o seguinte:

"No acampamento dos escoteiros cariocas, em Vassouras, a 15 de janeiro de 1933, dia do centenario de minha terra natal, quero deixar escriptas palavras ditas que podem voar com o tempo da lembrança dos homens.

Como no theatro francez, após ver destruida sua terra e seus livros pela bombarda, repito com a evocação de La Fontaine, que a força póde destruir cidades, as idéas podem rasgar os livros, mas o sentimento consolida no coração da infancia a immortalidade das idéas e dos livros, dos livros e das terras patrias.

Neste dia, pois, é no coração da infancia escoteira, que eu confio a immortalidade, no Brasil imperecivel, da terra vassourense.

Vassouras, 15 — Janeiro 933.
— **Mauricio de Lacerda, prefeito**".

O Bispo de Valença, assim se expressou:

Em Vassouras, aos 15 de janeiro de 1933, festa centenaria do direito e da justiça, tive a felicidade de pôr-me em contacto com a tropa escoteira de S. João Baptista da Lagôa e apreciar-lhe o garbo e a disciplina que foram sempre o ideal de sua vida associativa.

E' pois, com sincero enthusiasmo, que do povo vassourense, porção selecta da minha diocese, aprovento essa pleiade de moços catholicos, que para melhor servir a egreja e á patria, tendo por codigo o Evangelho e por motor todas as virtudes civicas e christãs, preparam-se para as lutas, e em todas as emergencias da vida, avançam para a victoria. Vassouras, 15—1—933. —|- André, bispo de Valença".

*

Servindo o café, os escoteiros estiveram o domingo á disposição da municipalidade, inaugurando monumentos, placas, etc.

Hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, devem partir de Vassouras os escoteiros cariocas, chegando ao Rio, ás 11 horas da noite.

Tudo correndo ás maravilhas, os escoteiros estão dando provas, as mais satisfactorias da sua existencia.

Não houve accidentes. Todos gozam bôa saude.

Oxalá seja o escotismo lançado em todo territorio nacional, sob bases salutares, teremos em breve a mocidade forte.

*

ESCOTISMO E MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Praza aos céos que os poderes publicos partam ao nosso encontro, quebrando a norma sempre em uso, do processo inverso.

O escotismo em nossa terra tem caminhado a passos lentos e custosos e isso mesmo, graças ao esforço de um nucleo pequeninissimo de cooperadores da grande causa badeniana.

Em todas as partes do mundo, os paizes que adoptam o escotismo pelo reconhecimento de seus principios educacionaes completos, empregam esforços altamente louvaveis em sua diffusão e em seu aperfeiçoamento.

Entre nós, ainda é assumpto á margem das cogitações governamentaes.

Contamos com sympathias isoladas e algum trabalho de homens que já passaram pelos postos de mando.

Mas isso não é o bastante.

Ha necessidade que os poderes publicos pelos seus orgãos competentes lancem suas vistas ao escotismo e o encare como uma escola necessaria á educação de nossa nacionalidade.

Alguns Estados, como vanguardeiros dessa iniciativa, organizam a educação escoteira em suas escolas, bases mais solidas e duradouras.

Temos necessidade premente de que o escotismo seja olhado, não como um sporte, mas como uma escola educacional completa.

A União dos Escoteiros do Brasil, que já apresentou um programma de actividades para o corrente anno, deverá tomar a si a tarefa, que se afigura de grande urgencia, de levar aos dirigentes da Educação em nossa terra, a grande premencia de ser organizado um plano geral de diffusão do escotismo em todo o paiz, como um dos pontos capitaes da formação da juventude.

O Ministerio da Educação, pela primeira vez e por intermedio de um dos seus orgãos, está empenhado em saber quantos grupos escoteiros temos organizados no territorio nacional e qual o numero de jovens que praticam as actividades escoteiras.

Bella iniciativa e grande incentivo a todos nós, pela demonstração de que do alto, já se interessam por aquillo que desde muitos annos vem constituindo um esforço patriotico e obscuro de um grupo de idealistas.

O CHEFE GABRIEL SKINNER DIRIGIRA' O FOGO DE CONSELHO DA U. E. B.

Apuramos que o sr. Gabriel Skinner, chefe escoteiro de grande projecção no movimento brasileiro, convidado para dirigir o Fogo de Conselho da União de Escoteiros do Brasil, acceitou a honrosa incumbencia, após consultar os membros do C. N. I. E. Catholicos, dos quaes obteve permissão.

FOGO DO CONSELHO

O Fogo de Conselho, solennidade symbolica, que os escoteiros executam em torno de uma fogueira, é uma das muitas opportunidades que tem o movimento para sua propaganda.

Embora seja no geral uma reunião intima durante os acampamentos, onde os chefes aconselham seus escoteiros, contam-lhes historias de fundo educativo e combinam as actividades da jornada seguinte, muitas vezes é levada a effeito em praça publica, com o fim de propaganda do movimento escoteiro.

Eis a razão pela qual a União dos Escoteiros do Brasil, em cumprimento ao seu programma para o anno de 1933, encerrará a sua semana de propaganda com uma dessas reuniões publicas.

Tomarão parte nesse Fogo, pessoas de destaque no mundo escoteiro e na sociedade, emprestando a essa iniciativa da U. E. B. o seu apoio e a sua sympathia.

Convocadas as diversas federações filiadas e os nucleos escoteiros estranhos á U. E. B., já annunciaram sua presença o Conselho Nacional de Scouts, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Federação dos Escoteiros do Brasil, Federação dos Escoteiros Fluminenses, Conselho Metropolitano de Escoteiros, esperando a U. E. B. que outras federações e nucleos escoteiros attendam ao seu appello em pról do movimento escoteiro.

Representações dos Estados — Esperamos que se confirmem as noticias de que comparecerão ao Fogo de Conselho do dia 20, escoteiros de S. Paulo e de Minas Geraes, num bello gesto de apoio ao movimento escoteiro de cuja propaganda a U. E. B. se incumbiu, fazendo uma campanha pela imprensa e pelo radio.

Irradiações — Hoje, terça-feira, ás 5,45 horas — Falará na Radio Sociedade do Rio de Janeiro o chefe Gelmirez de Mello, commissario administrativo da Federação dos Escoteiros do Mar.

Amanhã, quarta-feira — Falará na Radio Educadora, ás 6 1|2 horas, o sr. Pedro Cardoso, presidente do Conselho Metropolitano de Escoteiros e commissario internacional da União dos Escoteiros do Brasil.

Na Sociedade Radio Guanabara, ás 8 1|2 horas, falará o dr. Dacorso Netto, do Corpo Nacional de Scouts.

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

O proximo programma das actividades escoteiras vascainas, é a seguinte:

Dia 20, sexta-feira — Fogo de Conselho da U. E. B. no campo do Russell.

Dia 26, quinta-feira — Reunião extraordinaria geral dos graduados e escoteiros seniores e dirigentes, para tratar de importantes assumptos referentes ao Departamento Escoteiro.

Fevereiro, domingo 5 — Excursão á praia da Bôa Viagem, em Nictheroy. Primeiro concurso extra de patrulhas, com o programma do ajure da F. E. B.

ESCOTEIROS DO MAR EUCLYDES DA CUNHA

Communicam-nos:

"Em assembléa geral, foi eleita e empossada a directoria que regerá os destinos desta Associação na gestão de 1933. E' a seguinte:

Presidente, Octavio Pinto da Silva; vice-presidente, Manoel Paiva Junior; 1º secretario, Antonio Alves Ribeiro; 2º secretario, Manoel Guimarães Cardoso; 1º thesoureiro, Ubyrajara B. Gama; 2º thesoureiro, Raul Souza Gomes; e director technico, Octavio Pinto da Silva".

*

O ESCOTISMO PELAS ONDAS

A palestra do sr. Euclydes Deslandes

"Presados ouvintes:

O mundo atravessa, na hora presente, uma quadra de hesitações e difficuldades. Hesitações politicas, lutas de ideaes, competições doutrinarias, eis o que empolga e perturba os homens deste seculo. Difficuldades financeiras e milhões de individuos sem trabalho offerecem um problema difficillimo de resolver.

Os homens têm olvidado que a humanidade é uma grande familia e que a injustiça praticada contra um de seus membros, redunda num prejuizo ao todo. O esquecimento desse facto, deixando recrudescer o mais abominavel egoismo, é a causa de todas as inquietações e soffrimentos da hora presente.

A maior e mais urgente necessidade, que se apresenta, é a mudança dos velhos rumos egoistas e a formação de caracteres novos, para que se reintegre o individuo na grande familia humana, onde elle deve trabalhar e ser feliz.

Em meio do cáos, que se esboça, e da luta que se inflamma, torna-se cada vez mais necessaria a cooperação de caracteres fortes para salvar a situação do mundo.

Hoje, mais do que nunca, se repelle a hypocrisia e a mentira dos egoistas miseraveis. O mundo requer a assistencia de homens de caracter nobre e são, esperança unica de um porvir melhor, de menos angustia e mais tranquillidade.

Os paes cautelosos que, á custa de enormes sacrificios educam seus filhos, tremem ao pensar no futuro.

Urge que se aponte o rumo seguro para uma vida util e victoriosa!

Não basta observar os preceitos de hygiene da puericultura moderna. Crear corpos sãos e vigorosos, mas sem um forte apoio e defesa moral é o mesmo que condemnal-os, irremediavelmente, ao anniquillamento pela tuberculose e a syphilis, consequencia inevitavel e fatal dos excessos, dos desregramentos, das orgias e de todas as praticas e habitos perniciosos.

Sobre os principios de hygiene deve pairar um caracter nobre, qual anjo tutelar do corpo e da mente do individuo.

A formação desse caracter deve ser a grande preoccupação de seus paes que ambicionam, para seus filhos, as glorias e os triumphos de uma vida util no proximo e digna deante de Deus.

E' preciso, por um methodo seguro e efficiente, lapidar-se o diamante bruto da infancia de hoje, para que della saiam os grandes lideres, os authenticos heróes e os benfeitores legitimos da humanidade de amanhã.

Mas o bom exito, na lapidação dessa joia, que é o espirito da criança, depende do valor do artista e da excellencia do methodo.

O patrimonio moral e material dos seculos será entregue, amanhã, á mocidade de hoje. O sacrificio ingente dos maiores bemfeitores da humanidade e as grandes esperanças de todos nós, tomarão o rumo que dermos agora ás aspirações da juventude. O futuro está, em grande parte, nas nossas proprias mãos. Elle vae depender do caracter que imprimirmos na alma de nossos filhos.

A formação de um nobre caracter, capaz de resistir ás solicitações do egoismo e das praticas avilitantes, é, pois, a chave do magno problema que se nos apresenta.

— Quando começa e em que normas se deve iniciar a formação do caracter?

E' unanime a opinião dos educadores que, a formação do caracter deve principiar muito cêdo, parallelamente com a educação da criança.

A' medida que desponta a intelligencia, deve ella ir encontrando apoio moral, que serão principios firmemente estabelecidos.

Um ambiente puro e sadio, moralmente, é tão necessario para a formação do caracter da criança, quanto, para o seu crescimento physico, se exige ar puro e alimentação adequada.

A camaradagem, a cooperação e o respeito mutuo são grandes factores da formação do caracter, que se obtem pela convivencia das crenças, assistidas carinhosa e intelligentemente.

E' bem conhecida a parabola persa da areia, o poeta e a rosa. Notou um poeta que um punhado de areia possuia suave e delicioso perfume. Perguntou então á areia por que motivo era ella assim perfumada, e a areia respondeu: — Porque tenho vivido ao lado de uma rosa!

Eis aqui uma lição magnifica, que nos revela grande verdade: o contagio moral! Mestres selectos e elevados principios só poderão dar os mais bellos resultados!

O escotismo apresenta-se, em nossos dias, como uma das poucas mas poderosas forças formadoras do caracter ideal.

Desenvolvendo o espirito de camaradagem, ensinando e incentivando a pratica das acções nobres, erguendo o estandarte de um elevado padrão moral, despertando e dirigindo a capacidade de observação, dirigindo a intelligencia para as cousas mais bellas que cercam o homem, o escotismo fórma a alma infantil e juvenil o fundamento solido de um formoso caracter.

Realizada essa tarefa, no temor de Deus e no amor do proximo, nem os vendavaes da hypocrisia, nem os tremedaes da crise, nem as labaredas ou a neve do egoismo poderão abalar o monumento moral tão bem assentado!

Nova ainda, a admiravel organização escoteira já faz sentir, no mundo todo, sua influencia salutar na formação de caracteres, aprimorando os ideaes e inspirando uma vida melhor.

As fileiras do escotismo são uma officina abençoada onde se processa a maravilhosa lapidagem do caracter da infancia e da mocidade, com os mais seguros e beneficos resultados.

A convivencia com os lidimos escoteiros transmittirá á alma dos jovens aquelle perfume de virtudes, que são a verdade, a honestidade, o respeito mutuo e a pratica das acções boas e nobres, sem outro interesse senão o de uma consciencia pura.

Que estas palavras humildes reboem, com um grito na treva, como um tocar de clarim, no grande acampamento humano, concitando os paes para que amparem e ajudem a obra nobre do escotismo, que accena com as mais vividas esperanças de um futuro melhor e mais feliz!

O escotismo, senhores, formará o homem de amanhã.

O escotismo reformará o homem de hoje, si este acceitar os seus principios altruisticos e por elles nortear a sua vida!

O escotismo transformará a humanidade si esta o comprehender!

Senhores! o escotismo reequilibrará o mundo!"

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O 37.º anniversario de sua fundação

A Sociedade Nacional de Agricultura commemorou hontem o seu 37º anniversario de fundação.

Dedicada ao amparo e protecção da nossa lavoura, promoveu essa sociedade entre nós as primeiras exposições de caracter agricola.

Assim, em 1898, realizou na Prefeitura, a Primeira Exposição de Uvas Brasileiras e fundou na antiga Estação Vinicola da Penha, creada por José Waltz, o Horto da Penha, que ainda hoje existe sob sua direcção. E dessa data em diante continuou intensa a sua actuação até hoje, em que ainda presta bons serviços á lavoura, que orienta através de conferencias, correspondencia technica e da sua tradicional revista "A Lavoura".

A direcção da Sociedade Nacional de Agricultura está actualmente entregue aos drs. Simões Lopes e Arthur Torres Filho.

Deixou o cargo de auxiliar de turismo

O encarregado do expediente da Feira de Amostras, sr. Thomaz Pinto da Fonseca, foi dispensado, a pedido, do cargo de auxiliar da secção de turismo, da secretaria do gabinete do prefeito.

Chamado ao Departamento do Pessoal

Está sendo chamado, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o segundo tenente commissionado Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

BERTO CONDÉ — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-48848.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Souza Filho — Praça 15 Novembro, 84-1º. — Ph. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-0926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-5086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2 0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3480.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4646. Das 4 em deante.

Dr. Jovianno de Rezende — Consultorio: Rua Quitanda 74-3º.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2as. 4as. 6as. — 2-2676. Res. Tel. 8-1830.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret. F. Ramond, e Bensaúde), Res.: Av. Atlantica, 622, Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 290. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — 3ª. Floriano, 55, 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

Ins. M. Anormaes — Meth. Prof. Decroly, sob a dir. do dr. A. Leitão da Cunha. Petropolis, M. Bacellar, 530, tel. 2113.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3a., 5a., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Renato de Amorim — Cons.: R. Bambina, 60, Tel.: 6-1001.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 16 ás 17 hs, 2as., 5as., e sabbados, T. 3-0449, Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 5, 1º. Tel. 3-4978.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1723).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 10 ás 12 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-5171.

Dra. Elise Ochike — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 64; Tel. 3-6938 das 2-5 hs. sabb. 10-12.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0702).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio, Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2, Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-3133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienne). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-6730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2973. Servido pelas irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da directoria: — Orlando Miranda, pedindo experiencia de saboneteiras — Já estando os carros da Central providos de saboneteiras, não convem a experiencia solicitada. Durval Pereira da Costa, Francisco Leite da Silva Junior, pedindo readmissão — Aguarde o aproveitamento dos dispositivos. Adriano Pereira da Silva, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Evandro Rodrigues Ribeiro do Valle, pedindo cancellamento de sua inscripção na Caixa de Pensões — Deferido, de accordo com o parecer da secretaria. Agenor da Silva, pedindo pagamento de differença de vencimentos — Não ha o que deferir. José Francisco Corrêa, pedindo pagamento de differença de vencimentos — Não ha o que deferir. João Simplicio, pedindo transferencia — Indeferido, em face do parecer do trafego. João Giorno, pedindo concessão para venda de jornaes — Compareça, querendo, á concorrencia, cujos editaes se acham affixados na estação de Bento Ribeiro. Francisco Fortes Alves de Andrade, pedindo readmissão — Havendo engenheiros em disponibilidade, que devem, ser aproveitados antes, aguarde opportunidade. Francisco de Paula Antunes, pedindo restituição de documento — Restitua-se, mediante recibo. Companhia Carioca Industrial, pedindo analyse de oleo — Entregue-se o certificado annexo, mediante recibo. Benedicto Corrêa dos Santos, pedindo readmissão — Indeferido, em face do parecer da Locomoção. Tacito do Valle Carvalho, pedindo cancellamento de sua inscripção na Caixa de Pensões — Deferido. Alvaro Alfredo Fialho, propondo fiança — Acceito a fiadora proposta. S. A. Força e Luz Vera Cruz, pedindo autorização para atravessar com suas linhas o leito da estrada, na estação de Conrado Niemeyer — Deferido, de accordo com as informações. João Gratz, José Francisco Ribeiro, José Francisco 2º, José Hermenegildo, Mauricio Francisco da Silva, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Alberto de Moraes, Laudelino Elias, Milton Beirão da Rocha, representante da S. A. Fabrica de Productos Alimenticios Vigor, representante da Associação Commercial de Juiz de Fóra, Walter Teixeira de Abreu, Moacyr Benito de Sá, Clarimundo de Mattos Marcial, Antonio Querino, Jovino Bento Brasil, Agenor Accioli Mattoso — Compareçam á secretaria. Aços Roechling Buderus do Brasil Limitada, Ayres Ferreira Barroso Junior, Caixa de Aposentadorias e Pensões, Eduardo da Rocha Tinoco, Jesuina Lopes Carneiro, Manoel Costa, pedindo certidão — Certifique-se. Walfrido Innocencio Ferreira da Silva, Sylvio Pereira da Cruz, Miguel Augusto Pereira Sodré, Manoel de Barros Horizonte Brasileiro, pedindo baixa de fiança e certidão — Dê-se baixa á fiança e certifique-se.

Reclamam a carteira de reservistas os atiradores do E. I. M.

Recebemos, hontem á noite, a visita de um grupo de atiradores da E. I. M. 306.

Disseram-nos elles que, apezar da justiça dos seus reclamos, ainda não receberam a carteira de reservistas, que já tem sido dada aos alumnos das Escolas Superiores.

Matriculas do Collegio Militar transferidas para a Escola de Intendencia

Foram transferidas, a pedido, as matriculas do Collegio Militar para a Escola de Intendencia, satisfeitas as exigencias regulamentares, dos seguintes alumnos: "Greenhalg Henrique Faria Braga, Cyro Campello Palhares, Irineu Tortori, Epaminondas Ferraz da Cunha, Oswaldo de Frias Villar, Gerson de Gouvêa Queiroz, Luiz Augusto Machado Mendes, Manoel dos Passos Figueirôa Filho, Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, Antonio Rangel Borges, José Carlos Teixeira Coelho, José Neves Araripe, Francisco Montarroyos de Moura Costa, Carlos Cesar de Siqueira Dias.

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Carteira de identidade dos socios

Acham-se a disposição dos srs. socios, na secretaria e na portaria da séde social, as fichas para as respectivas carteiras de identidade, que, a partir do 31 do corrente, controlarão a entrada no Hippodromo e na Séde durante as festas de Carnaval.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1932. — **A Commissão de Séde.** (J 01678)

CAIXA BENEFICENTE RIO D'OURO

Assembléa Geral Ordinaria

1ª Convocação

Convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social á rua Possolo n. 128 — Inhauma.

Ordem do dia:
a) Leitura do relatorio da Directoria;
b) Votação do parecer da Commissão de Contas;
c) Eleição da Directoria;
d) Interesses geraes.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1933. — **Francisco Elliot**, Presidente. (I 27929)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. Associados quites, contribuintes, que possuam mais de um anno de effectividade associativa, para tomarem parte na **Assembléa Geral Ordinaria deste Syndicato**, a realizar-se em sua séde social, **Quinta-feira proxima, dia 19, ás 20 1|2 horas**, para leitura, discussão e votação da seguinte ordem do dia: **Relatorio, balanço semestral da Thesouraria e interesses sociaes**.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1933. (a.) **Accacio Leite**, 1º secretario. (48956)

DECLARAÇÃO

Tiburcio Alves, feitor da 2ª Divisão da E. F. C. B. com exercicio em Barra Mansa, declara para todos os effeitos que desta data em deante passa a assignar-se Tiburcio Alves de Souza.

Barra Mansa, 13 de Janeiro de 1933. — **Tiburcio Alves de Souza.** (I 27833)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 21 de Janeiro de 1933 (J 03173) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 26 de JANEIRO Matriz, r. 7 de Setembro, 233 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (49325)

A MUTUANTE S. A.

170, RUA 7 DE SETEMBRO, 170 LEILÃO DE PENHORES EM 19 DE JANEIRO

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (J 00924)

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE JANEIRO DE 1933 FRANCISCO AGUIAR & C. Rua Luiz de Camões, 36 (48321) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 17 DE JANEIRO Filial: R. 7 Setembro, 187 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão." (48347) 77

Leilão 18 de Janeiro 1933

A's 14 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (47785) 77

Implorando á caridade

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 313 c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre. rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, á casal sem filhos, em casa de familia, á rua Buenos Aires, 48, 2º andar. Bem proximo á Avenida. Tambem aluga-se para atelier. (J 1838) 1

ALUGA-SE 2º andar amplo e muito arejado. Predio novo. Aluguel razoavel. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 144. (J 1653) 1

ALUGA-SE por 250$000 uma sala de frente com 3 sacadas, á Av. Rio Branco n. 90, 1º andar. (J 3225) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, sem pensão proximo bairro Serrador, predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 93. (J 3328) 1

ALUGA-SE um apartamento de frente com 4 peças, na rua Senador Dantas n. 3. Edificio Faria. (J 2856) 1

ALUGA-SE, com ou sem pensão, a casal sem filhos, um magnifico quarto, á rua do Senado n. 231-A, apartamento 4. (J 3285) 1

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio, á rua Theophilo Ottoni, 147, 2º andar. (J 2065) 1

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis em casa de familia, á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-9723. (J 3348) 1

ALUGA-SE um escriptorio por 180$ mobilado, teleph., zeladora a uma pessoa de asseio e respeito. R. das Ourives n. 32-1º. (J 3443) 1

ALUGA-SE uma esplendida e arejada sala de frente, bem mobilada, e um quarto, a pessoas de tratamento. Rua Francisco Muratori n. 43. (J 3420) 1

ALUGA-SE uma boa sala encerada e mobilada em casa de familia, sem pensão, a casal ou filhos ou pessoas do commercio. Preço 160$. A' rua Riachuelo n. 106. (J 2916) 1

ALUGA-SE uma boa sala bem arejada. Tem telephone e elevador. Rua Chile n. 23, 2º andar. (J 2717) 1

ALUGAM-SE escriptorios na rua Theophilo Ottoni n. 1, esquina. V. Itaborahy. (J 2672) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Paulo de Frontin, 42. Trata-se á rua Carioca n. 70. (J 2792) 1

ALUGA-SE uma boa casa á rua do Senado n. 309, sobrado; as chaves estão no mesmo. Para tratar á rua de São Pedro n. 180. Teleph. 4-3106. (J 1780) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO NO CENTRO, sito á Avenida Mem de Sá n. 283, com dois optimos andares. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (48014) 1

ALUGA-SE o 2º andar novo da rua Carlos de Carvalho, 59, Esplanada do Senado. (J 1650) 1

ALUGA-SE optima sala mobilada sem pensão, a pessoas do trato. Senador Dantas n. 22. (J 3485) 1

ALUGAM-SE quartos baratissimos, á rua S. José, 33-A, 2º andar. (J 2084) 1

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, um quarto independente com alguma liberdade. R. André Cavalcanti, 150. (I 27917) 1

ALUGA-SE boa casa com 5 q., 2 salas, grande terraço, fogão a gaz e aquecedor, aluguel barato. R. André Cavalcanti, 150. (J 27917) 1

ALUGA-SE um bom sobrado, proprio para escriptorio, á rua Uruguayana n. 127. As chaves estão no mesmo. Para tratar, á rua São Pedro, 180. Telephone 4-3106. (J 1895) 1

ALUGA-SE A. Gomes Freire, 19-A, sobrado, uma sala de frente e um quarto juntos ou separados, a rapazes do commercio ou casal que não tave nem cozinhe, em casa de familia de todo respeito. (J 4041) 1

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, na rua Senador Dantas, 3. Edificio Faria. (J 1063) 1

ALUGA-SE quarto mobilado por 80$ e 130$ a rapazes, casa familia. Rua Senador Dantas n. 81, 2-9271. (J 1953) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 50, esplanada do Senado. (J 4002) 1

ALUGA-SE a casa da rua Paulo de Frontin, 36. Esplanada do Senado, 800$ e os impostos. As chaves com o encarregado dos app. ao lado. Trata-se praça Floriano n. 19, 1º and., s. 81. (J 1949) 1

ALUGA-SE 1 quarto mobilado, sem pensão a 1|2 minuto do Lyrico, bella vista para o mar, predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 93. (J 1913) 1

ALUGA-SE á rua do Rezende, 41, bom quarto bem mobilado, a casal sem filhos, ou senhor do commercio. (J 3376) 1

ALUGA-SE sala independente com liberdade, com ou sem pensão, rua do Senado n. 304, sob. (J 2938) 1

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 98, tratar á rua 7 de Setembro n. 195, loja. (J 3382) 1

ALUGA-SE por 600$ grando sobrado, á r. Lavradio n. 157. Fiador. Tratar á rua Quitanda n. 5. (J 2864) 1

ALUGAM-SE duas salas juntas, sendo uma com saccada no 2º andar, com elevador da rua Carioca, 40. (J 2851) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 27915) 1

ALUGA-SE por 1:300$ o esplendido predio com 3 andares da rua Senador Dantas, 48, permittindo alugar separadamente o andar terreo. Chaves no predio. Tratar travessa Ourivor, 39, 3º andar, de 4 ás 7. (J 2075) 1

ALUGA-SE, um amplo 1º andar á rua 1º de Março n. 89, proprio para companhia ou empresa. Phone 3-2744. (J 2505) 1

ALUGA-SE grande loja, propria para qualquer negocio, em optimo ponto commercial; rua Pharoux n. 6; chaves á rua da Assembléa n. 19, sobrado. (J 2784) 1

ALUGAM-SE quartos, com mobilia ou sem mobilia, a pessoas distinctas, em casa de familia; Avenida Gomes Freire, 140. 1º andar. (I 27897) 1

ALUGA-SE o amplo armazem da rua Barão de S. Felix n. 142-144, com 300 m2, para deposito ou fabrica. Trata-se no mesmo, das 12 ás 16 horas. (J 2750) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (47373)

ESPLENDIDA LOJA — Aluga-se para qualquer ramo, aluguel modico, rua Theophilo Ottoni, 200. (I 27919) 1

LOJA — S. José, 17. Aluga-se por 850$, tratar Banco Credito Geral, rua General Camara 50, tel. 4-3060. (J 04063) 1

PASSA-SE linda casa mobilada, com duas salas de frente, tres quartos, saleta, toda pintada de novo, encerada, telephone 2-0405, enorme quintal com criações, motivo viagem. Avenida Henrique Valladares, 39, terreo. (J 3256) 1

QUARTOS ou vagas, com boa pensão, para rapazes ou casal, em casa de familia de todo o respeito, á rua S. Pedro n. 85, 2º andar. Tel. 4-2580. (J 2830) 1

QUARTO em casa de familia aluga-se um para rapaz. Rua do Riachuelo n. 215, terreo. (J 27905) 1

QUARTOS — Alugam-se a moços do commercio e pessoas idoneas, optimas installações sanitarias; limitada liberdade. Rua Buenos Aires n. 255, sob. (J 1210) 1

SRS. PROFESSORES. Offerece-se sala frente preparada, aula luz, etc., 100$ mensaes. S. José, 70, 2º (elev.), 2-0910, Edif. Toscana. (J 1905) 1

SALA. Aluga-se mobilada, independente á rua Cons. Josino n. 23 (esplanada do Senado). (J 2908) 1

SALA. Aluga-se mobilada, a casal, ou 2 rapazes do commercio, ou estudantes. Rua Didimo n. 14. E. Senado. (J 27906) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE. Rua D. Maria, 33, Aldeia Campista, predio com 6 quartos, 2 salas e demais installações modernas. Teleph. 8-3083 ou 4-2097. Chaves no n. 29. (J 2850) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE confortavel casa com 4 quartos e mais dependencias, procurar na rua Uruguay n. 199. Chaves no n. 201. Aluguel 350$000. (J 1902) 3

ALUGA-SE um predio para pequena familia, á rua Professor Valladares n. 125 (Grajahú), com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha e garage. Preço 350$000 mensaes. Chaves á rua Maquiné n. 83, com Oliveira. (J 3503) 3

ALUGA-SE confortavel e moderna casa da rua Marechal Joffre, 16, bairro moderno, com garage, grande jardim e quintal; ver a qualquer hora. (J 2905) 3

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, por 200$; na rua Leopoldo n. 129, Andarahy. Tel. 8-4443. (J 3267) 3

CASA. Rua Pereira Nunes, 248, com 2 q., 2 s., pintada de novo, encerada; chaves 246, por 250$. Inf. 2-2962. (J 2707) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em Botafogo, para familia de tratamento, optima casa 2 pav., 4 quartos, 450$. Thereza Guimarães, 19, casa 7. Chaves na casa 1. Tel. 6-2706. (J 2603) 4

ALUGA-SE á rua S. João Baptista n. 63-A, a casa n. III, trata-se na Caixa do Banco Germanico com o sr. Lyra. (J 2693) 4

ALUGAM-SE 2 modernos, elegantes e confortaveis predios, por 650$000 e 700$, com garage, para 2 carros; rua Alvaro Ramos ns. 192 e 190. (J 2774) 4

ALUGAM-SE as casas 7, 27 da rua S. Clemente, 250, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, pequeno jardim, quintal. Chaves casa 18. Al. 360$400. (J 2710) 4

ALUGA-SE a casa n. 57 da rua General Dionysio. Trata-se pelo telephone 7-9799. (J 3121) 4

APPARTAMENTO. 5 peças, moderno, 280$ e 300$ e taxas; rua Marechal Cantuaria, 152, Urca. (J 2821) 4

ALUGA-SE, com ou sem pensão, mobilado ou não, a casal ou moços; Av. Pasteur, 53, Botafogo. (J 1827) 4

ALUGA-SE uma boa casa á rua São Clemente n. 310, com 4 quartos, 1 sala. Informações Freire & Sodré, Ouvidor, 87-A, 5º andar; 4-5220. (J 2812) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (J 1539) 4

ALUGA-SE a casa da travessa do Leandro n. 24, com 3 q., 2 s., e mais dependencias. Trata-se no n. 20. (J 2517) 4

ALUGA-SE, á rua Ieatú n. 10 (São Clemente). Chaves no n. 14 da mesma rua. (J 1462) 4

ALUGA-SE grande casa luxuosamente mobilada propria para familia de grande tratamento, legação ou embaixada, á rua D. Marianna n. 135, Botafogo. Tem grandes salões, elevador, garage, etc. Para ver na mesma casa. Trata-se á rua Demetrio Ribeiro (antiga Real Grandeza) n. 207. (J 27926) 4

ALUGA-SE predio novo, 2 salas, 4 quartos e dependencias, rua Paulo Barreto ns. 15 e 17. (J 1784) 4

ALUGA-SE uma casa com 3 salas, 3 quartos, varanda, jardim na frente, á travessa Dona Marianna n. 26, esquina da rua Alvaro Ramos, 115, preço 450$; as chaves no n. 32; tratar p. tel. 2-4972. (J 1842) 4

ALUGA-SE uma casa completamente limpa, em centro de jardim, construcção moderna, dois pavimentos com 6 quartos, 3 salas, quartos de banho, copa, cozinha, garage e mais dependencias para familia de alto tratamento; á rua Vicente de Souza n. 25, Botafogo (transversal á Bambina); chaves no n. 16 da mesma rua, onde se trata. Telephone 6-1455. (J 1876) 4

ALUGA-SE na Urca, casa confortavel, com garage a casal de tratamento. Rua Almirante Gomes Pereira, n. 20. Trata-se no lado n. 18. (J 2950) 4

ALUGA-SE o predio da rua D. Marianna n. 27. Chaves e informações no n. 25, da mesma rua. (J 2850) 4

ALUGA-SE, para familia de alto tratamento, a esplendida casa de 2 pavimentos da rua Vicente de Souza, 25, Botafogo. Centro de jardim e bom garage. Chaves no 16 da mesma rua. Telephone 6-1455. (J 1933) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias, Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (J 1942) 4

ALUGA-SE por 600$ a casa 48 da rua Sarapuhy (S. Clemente, Botafogo), com 7 q., 2 s., 2 banheiros, garage, jardim, etc. Agua propria em abundancia. Local alto, fresco e saudavel, com linda vista. Pode ser vista a qualquer hora. (J 1945) 4

ALUGA-SE um quarto, independente, para senhor só, á rua Ferreira Vianna n. 48, junto aos banhos de mar: tem telephone. (J 1950) 4

ALUGAM-SE os predios 399 e 399-A da Av. Pasteur, proximos ao Balneario da Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no 397 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., fundos, das 12 ás 13 1|2, com o sr. Nora. (J 1885) 4

ALUGA-SE espaçosa casa num só pavimento, com cinco quartos, etc., jardim e arvores fructiferas, rua Visconde de Ouro Preto n. 45. Botafogo. (J 3204) 4

ALUGA-SE um confortavel apartamento com garage, acabado de construir, á rua Eduardo Guinle n. 19; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º. Teleph. 4-4582. (J 2785) 4

ALUGAM-SE por 520$000 predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua S. Clemente, 243; informações 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 2787) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 100, casas III e IV; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado ou pelo telephonio 3-0263, com o Sr. Requo. (J 1798) 4

ALUGA-SE a casa VII da rua Voluntarios da Patria n. 136-A. Chaves no n. 138. (J 1708) 4

ALUGA-SE. Familia que se retira aluga um bom sobrado por preço modico, com ou sem moveis, junto á praia de Botafogo, á rua S. Clemente, 22. (J 3347) 4

ALUGA-SE esplendido predio, construcção moderna, 6 quartos, 3 salas, jardins e boas installações, á rua Humaytá n. 271, preço 580$; chaves Armazem Saiguelrinho, ao lado e rua Paulo Barreto n. 104, casa II, com 3 quartos, 2 salas e boas installações; preço 356$; chaves na casa III; trata-se Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, sala 4. Telephone 3-5018. (J 3427) 4

ALUGA-SE por 600$ a casa 48 da rua Sarapuhy (Botafogo, São Clemente), com 2 salas, 6 quartos, jardim, garage e agua propria em abundancia; local alto, fresco, saudavel e com linda vista para Botafogo. Está aberta. (J 1648) 4

ALUGA-SE predio novo, 2 salas, 5 quartos, dependencias e garages, rua Paulo Barreto n. 19. (J 1785) 4

CONDE DE IRAJA' 65 — 3 quartos, 2 salas, gabinete, copa, cozinha, banheiro, quintal. Aluguel 400$. Chaves e tratar rua Alfredo Chaves, 59. (J 02882) 4

LINDAS CASINHAS com 4 quartos, na avenida nova da rua Alvaro Ramos, 125. Tratar, no local, com o Sr. João. (J 03185) 4

PENSÃO LIXEL. Praia Botafogo 264 tem quartos para casaes, agua corr., optima cozinha, internacional. Preços modicos — man spricht deutsch. (J 02988) 4

4:500$000. Optimas casas á R. Sorocaba, 174, c. I e II. Ver, diariamente, de 16 ás 19 horas. Tratar com Bastos de Oliveira. Ouvidor, 59. (J 1566) 4

QUARTOS. Praia de Botafogo, 428, alugam-se espaçosos de frente ou interior a casaes ou senhores com ou sem moveis, pensão de 1ª ordem, todo conforto. (J 3286) 4

SOROCABA, 174, c. I. Optima casa, com 2 pavimentos, 4 quartos e demais dependencias; 450$000. Ver diariamente, 4 ás 7 da tarde. Tratar: Bastos de Oliveira, Ouvidor, 59. (J 2773) 4

SALA e quarto bem mobilado. Aluga-se a rapaz ou a um senhor. Rua Silveira Martins n. 65. Telephone 5-1392. (J 1960) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimas salas bem mobiladas e com cozinha de 1ª ordem, a casal de tratamento. Rua Silveira Martins n. 146. Cattete. (I 27872) 5

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua do Cattete n. 91, sobrado. (I 27873) 5

ALUGA-SE confortavel casa para pequena familia, á rua Santo Amaro n. 122. Está aberta do meio-dia ás 4 horas. Trata-se pelo telephone 7-2489. (J 3207) 5

ALUGA-SE o grande predio á rua Gago Coutinho n. 55, as chaves por favor no 51, mais informações á rua de São José n. 89, 1º andar. (J 3307) 5

ALUGA-SE grande sala de frente mobilada com pensão a casal ou rapazes que dê referencias. Rua Almirante Tamandaré n. 27. (J 2494) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, em casa de senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence, 20. (J 2073) 5

APOSENTO. Aluga-se magnifico de frente, mobilado, com banheiro privativo a cavalheiro. Bento Lisbôa, 149. Telephone 5-4027. (J 2915) 5

ALUGAM-SE vagas para rapazes em uma linda sala com optima pensão e um lindo apartamento, para familia proximos aos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 101. Teleph. 5-0938. (J 27880) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento; preços mensaes vantajosos; rua do Cattete, 201. Tel. 5-1756. (J 1773) 5

ALUGA-SE o pavimento terreo para familia, á rua Tavares Bastos, 57, Cattete, as chaves no sobrado, e tratar á rua 1º de Março n. 49. Comp. Previdente. Teleph. 4-2161. (J 4057) 5

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, bom quarto com optima pensão, a cavalheiro ou casal. Rua Conde de Baependy n. 42. (J 2090) 5

ALUGA-SE por 360$ o predio moderno da rua Marqueza de Santos n. 32, com 7 peças, inclusive cozinha e quarto de creado, pintado e forrado de novo; as chaves no 32-XII. (J 3585) 5

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia, á rua do Cattete n. 27, sob. (J 3346) 5

ALUGA-SE, 130$, a rapaz, quarto de frente, mobilado. Unico inquilino; Conde Baependy, 91. (I 27902) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto mobilado com entrada independente a senhor distincto, rua Corrêa Dutra 140. (J 02115) 5

GLORIA — Aluga-se apartamentos e salas mobiliadas a familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, casa estrangeira, cozinha de 1.ª Rua Visconde Paranaguá n. 10. (J 04018) 5

FAMILIA mineira aluga um quarto bem mobilado, com agua corrente e optima pensão, a casal distincto, sem filhos e que dê referencias. Silveira Martins, 20, 1º andar. (J 2704) 5

PENSÃO SANTO AMARO — R. Santo Amaro 79-81. Tel. 5-2226, casa familiar, optimos quartos e salas com boa comida, preços commodos. (I 27903) 5

PRECISA-SE de arrumadeira com boas referencias á rua Conde de Baependy. 42. (J 03000) 5

QUARTO bem mobilado, com entrada independente, aluga-se, em casa de familia estrangeira, a casal sem filho ou a senhor de tratamento, com pensão; rua São Salvador, 43. (J 1855) 5

Collegio Militar

AVENIDA Paula e Souza, 133 (Collegio Militar), alugam-se salas, com ou sem pensão, a senhores ou rapazes de tratamento. (J 3448) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia distincta um ou dois quartos, com pensão, a casal de tratamento. Informações na rua Copacabana esquina da praça Serzedello, na "Dispensa Copacabana". (J 2684) 8

ALUGA-SE na rua Barcellos, 94, modernissima e confortavel casa para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora, mais informações phones 7-3350 ou 3-2566. (J 2692) 8

ALUGA-SE pelos mezes de verão, mobiliada, a casa da rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (J 2660) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 3187) 8

ALUGA-SE linda residencia com quatro quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregados, despensa, grande alpendres, na frente e nos fundos, a casa fica situada em centro de terreno de 10 metros por 55 de fundos, optima moradia, para quem não pode subir escadas. Aluguel 600$ e taxas. Rua Prudente de Moraes n. 447. Póde ser vista a qualquer hora. (J 3190) 8

ALUGA-SE, por contracto, o predio da rua Constante Ramos n. 155, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, por 580$000 e taxas. Trata-se com Araujo. Candelaria, 24 ou tel. 3-2763. (J 3323) 8

ALUGA-SE predio á rua Barão de Ipanema n. 99. Chaves no 89. (J 3297) 8

ALUGA-SE um apartamento no posto 6 (Copacabana), com ou sem mobilia, com agua quente e fria á rua Julio de Castilhos n. 57. Informações no apartamento 13. (J 3299) 8

ALUGA-SE a casal sem filhos porão habitavel, com entrada independente, á rua Barata Ribeiro n. 411. (J 3126) 8

ALUGA-SE boa casa Copacabana. Ver e tratar á rua 4 de Setembro, 110, de 9 ás 6 horas. (J 2437) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com comida, cavalheiro, ou casal. Av. Atlantica, 480, casa de familia. (J 3254) 8

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barcellos n. 38, Posto 6, Copacabana. Trata-se com o sr. Urbano, na travessa Ouvidor n. 9, 2º. Teleph. 4-3790. (J 2788) 8

APPARTAMENTO. Subloca-se um apartamento com moveis, por 2 mezes ou mais; Avenida Atlantica n. 466-A. Edificio La Porta. (J 2802) 8

ALUGA-SE quarto para casal distincto, em casa de familia estrangeira; rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (J 2867) 8

ALUGA-SE por 4 mezes o predio mobiliado á rua Copacabana, 71, a 50 metros do Lido, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. As chaves estão no n. 69; trata-se na Pagadoria de Guerra (Quartel General), das 11 ás 17 horas. (J 1822) 8

ALUGA-SE em casa de unico inquilinos, quarto ou sala, á rua Salvador Corrêa n. 51, sob. Leme. (J 3401) 8

ALUGA-SE em casa estr. junto Av. Atlantica, uma grande sala mobil. p. 1 ou 2 rapazes do commercio. Preço razoavel. Inform. rua Goulart n. 16. Tel. 7-1937. (J 2035) 8

ALUGA-SE uma casa, propria para casal ou pequena familia de tratamento. Rua Raul Pompeia n. 106. Tratar á rua Francisco Octaviano n. 20. (J 1800) 8

ALUGA-SE grande sala bem mobilada com terraço ao lado, para um senhor de tratamento ou dois amigos, só com o jantar. Telephone 7-0854. (J 2903) 8

ALUGA-SE em casa de familia distincta, quarto de solteiro por 250$ e outro para casal por 450$000 sem moveis. Telephone 7-3630. (J 2805) 8

ALUGA-SE sala ou quarto, junto ou separado, a cavalheiro ou casal que trabalhe fora, frente ao mar. R. Gustavo Sampaio n. 110. (J 2094) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto, e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 1957) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto bem mobilado, com ou sem meia pensão. Prefere-se cavalheiro. Rua Constante Ramos n. 109, posto 4. (J 3386) 8

ALUGAM-SE excellentes e arejados aposentos, juntos ou separados, em casa de familia. Optima pensão. Telephone 7-4442. Muito perto da praia. (I 27935) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado; entrada independente. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (J 1922) 8

ALUGA-SE pelos mezes de verão, mobilada, a casa á rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (J 1930) 8

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Miguel Lemos, proximo á praia, aluguel 460$000; as chaves por favor no n. 14, trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 78. (J 1928) 8

ALUGAM-SE grande loja e sobrado, bom ponto commercial, á rua Barroso n. 89; tratar á travessa Miranda n. 8. (J 3266) 8

COPACABANA — Proximo ao posto 2, aluga-se casa luxuosa e mobilada. Aluguel 1:500$000. Contracto um anno. Informações tel. 7-0408. (J 1811) 8

EM Pensão Estran. optimos quartos para casaes e solteiros distinctos. Rua Santa Clara, 116. (J 2475) 8

EM casa de familia estrangeira, aluga-se confortavel quarto mobilado, sendo unico inquilino. Rua Julio de Castilhos, 86, Copacabana, Posto 6. (J 03308) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de luxuoso apartamento, mobilado, ou quarto para casal ou cavalheiro de alto tratamento, com fina pensão, á Avenida Atlantica n. 522. (J 1799) 8

LEME — Aluga-se uma sala e um quarto independentes, com agua corrente, mobilados e com café da manhã, a senhores do commercio. Gustavo Sampaio, 165. (J 02638) 8

POSTO 6 — Quartos bem socegados, todo conforto, mesa excellente, preços razoaveis; Rua Sá Ferreira, 10. (J 01926) 8

POSTO 4. Copacabana, 5 de Julho, 147, casa moderna, optimas installações, centro terreno, jardim, garage, varanda, grande mansarda, seis quartos, tres salas, sala almoço e demais dependencias. (J 1869) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fora. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 2857) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fora. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (J 2509) 8

Flamengo

ALUGA-SE sala ou quarto frente, mobilados sem pensão, a cavalheiro de respeito, aluguel modico. Praia Flamengo n. 26. (J 2855) 10

ALUGA-SE um quarto de fundo a empregado do commercio de todo respeito, tem chuveiro, e é encerado. Praia do Flamengo, 5-2189. Sem moveis. (J 036) 10

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto mobilado, com pensão, para 3 rapazes, a 150$ cada um. Perto dos banhos de mar e a 10 minutos do centro; rua Conde de Baependy, 60. Tel. 5-2700. (J 2818) 10

ALUGA-SE uma sala com boa pensão, a casal de tratamento ou a 3 rapazes, á rua Ferreira Vianna, 35. Phone 5-4147. (J 1791) 10

ALUGA-SE uma sala de frente bom mobilada com linda varanda independente em casa estrangeira muito socegada a senhor de commercio, rua transversal Flamengo. Ferreira Vianna, 45. (J 3290) 10

ALUGA-SE só a rapazes, casinhas independentes perto dos banhos do Flamengo a 100$ e 120$, á rua 2 de Dezembro n. 38. Ver com o encarregado. (J 3171) 10

ALUGA-SE bom quarto, com agua corrente, perto dos banhos de mar; rua Machado de Assis n. 28. (J 3200) 10

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Machado de Assis, proxima á praia do Flamengo, com garage, telephone, para familia de tratamento, até 30 de abril p. f. Telephone 5-2081. (J 3335) 10

ALUGA-SE com pensão de 1ª um quarto de frente para casal, casa estrangeira, perto dos banhos de mar. Paysandú n. 22. (J 3263) 10

ALUGA-SE a rapaz do commercio um quarto independente. Tel. 5-1041. (J 2876) 10

CASAL estrangeiro procura apartamento mobilado, Flamengo ou Copacabana. Offertas caixa postal 2752. (J 1797) 10

DISTINCTO-HOTEL — (Novo proprietario), sala para casal, agua corrente; alimentação sã; parque para creanças. Dois de Dezembro, 124 — Proximo dos banhos de mar (Flamengo). (J 3193) 10

FLAMENGO — Familia distincta aluga magnificos aposentos; optima cozinha, esmerado asseio. Fornece-se a domicilio, á rua Machado de Assis, 12. (J 2065) 10

FLAMENGO — Optimo quarto, com moveis e café, aluga-se para uma ou duas pessoas. Rua do Cattete 337-A, 1º andar, predio novo; tem telephone; a um minuto dos banhos de mar. (J 2788) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal de tratamento, confortavel sala de frente mobiliada e com pensão em casa de familia distincta. Exigem-se referencias. Rua Silveira Martins 24. (J 03131) 10

MOÇA que trabalha fóra procura um quarto para morada com a entrada independente, no perimetro do Flamengo. Cartas na portaria deste jornal para M. Q. W. (J 1901) 10

SALA DE FRENTE, arejadissima, aluga-se em casa de familia, á rua do Russel n. 108, 5-3160. (J 3202) 10

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto, a casal ou solteiro, junto á praia; rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (J 2790) 11

ALUGA-SE, mobilado, palacete novo, grande jardim, tendo no pavimento terreo 4 salas, no primeiro andar 5 quartos, no segundo andar, 2 quartos e um grande salão, proprio para bibliotheca. Aluguel 1:200$000 e taxas. Rua 12 de Maio, 173, proximo ao Jockey Club da Gavea. Está aberto. Trata-se phone 6-1224. (J 1803) 11

Ipanema

ALUGAM-SE duas optimas casas novas á rua Prudente de Moraes, 730 e Av. Epitacio Pessoa, 44, com 3 e 4 quartos, 2 salas, garage, quartos para creados, etc. Trata-se com o sr. Cerqueira, á rua General Camara n. 19-4º, sala 6. Teleph. 3-0657. (J 2933) 12

FRENTE ao mar aluga-se á Av. Vieira Souto, predio moderno para grande familia, garage 2 automoveis, etc. Informa tel. 7-4432. (J 3206) 12

CASA NOVA, 3 qs., 2 s., mobilada ou não, aluga-se para estação ou maior prazo. Rua Alberto Campos 134 Ipanema. (J 03300) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE o predio da Estrada da Freguezia, 181; trata-se e chaves com Juca do Rio, Estrada do Capenha, n. 514. (J 1794) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Jardim Botanico, 97, predio moderno, com garage. Aberto. (J 1690) 14

Lapa

ALUGA-SE o andar terreo da casa á rua Taylor n. 159 (Lapa), dois grandes quartos e mais commodidades. (J 1976) 15

ALUGA-SE uma boa casa á rua Manoel Carneiro n. 34. (J 4068) 15

ALUGA-SE uma pequena sala, com duas janellas, mobilada, para casal, por preço modico (rua Conde de Lage, 2. (J 2829) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto independente bem mobilado, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (J 1007) 16

ALUGA-SE esplendido apartamento n. 5 do 2º andar do "Palacete Britannia", no Largo do Machado n. 39. Tem 4 quartos, sala de jantar, etc., luz, gaz, telephone e radio ligados. Aluguel 650$. Chaves em baixo, no "Café Britannia". (J 2966) 16

ALUGA-SE quarto ou ampla sala de frente, independente, rua Coelho Netto n. 32. Laranjeiras. (J 1635) 16

ALUGAM-SE a casaes ou cavalheiros de fino tratamento, tres esplendidos quartos, com agua corrente, mobiliados, pensão de 1ª, no palacete á rua Laranjeiras n. 49-A, proximo ao L. do Machado. (J 2952) 16

ALUGA-SE o magnifico predio do largo do Boticario n. 26, com cinco quartos, tres salas, grande quintal, jardim e tanque de agua nascente. Trata-se no n. 28. (J 2852) 16

ALUGA-SE ou vendem-se, pagamento a prestações, 2 residencias acabadas de construir, á ladeira do Ascurra, 46 e rua Nova n. 87, proximo á esquina da rua das Laranjeiras; informações 1º de Março n. 51, 3º andar. 4-4582. (J 2780) 16

ALUGA-SE o predio da rua Alvaro Chaves n. 30. Tratar á travessa Umbelina n. 9. Tel. 5-8430. (J 1880) 16

ALUGA-SE confortavel casa com garage e preço razoavel, á ladeira do Ascurra n. 143. Trata-se á travessa do Rosario n. 13. (J 2657) 16

ALUGA-SE o apartamento novo n. 5 do 2º andar do Palacete Britannia, no largo do Machado n. 39, por 650$. Resto do contracto 4 1|2 mezes. Tem luz, gaz, telephone e radio ligados. Trata-se no mesmo apartamento. (J 2849) 16

ALUGA-SE espaçosa sala de frente e um quarto em porão habitavel. Rua Pinheiro Machado n. 84. Laranjeiras. (J 2874) 16

ALUGA-SE optima casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal. Preço 300$. Rua Laranjeiras, 390, c. 2. Pode ser vista até 17 horas. (J 3437) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados com agua corrente com ou sem moveis e boa pensão, no excellente bairro das Laranjeiras, casa centro de jardim e garage. Rua Pereira da Silva, 128-134. (J 3425) 16

EM casa de familia allemã aluga-se confortavel quarto com optima pensão. Laranjeiras 72, 4º andar; tem elevador. Telephone 5-3942. (J 2870) 16

HOTEL AGUAS FERREAS — Rua Cosme Velho, 174 (5-1150). Fresco e socegado. Grande parque. (J 2769) 16

PEQUENA CASA — Aluga-se á rua das Laranjeiras, 70, junto ao Largo do Machado. Tratar á rua Gago Coutinho, 63. (J 02973) 16

PALACETE PARISIENSE — Dispõe de uma espaçosa sala para familia de trato ou esplendido quarto para casal. Fino passadio e proximo aos banhos de mar. Grande jardim para meninos, Laranjeiras, 21. (J 03337) 16

PALACETE PARISIENSE — Conhecido pelo conforto de suas accomodações e excellencia da sua cozinha. Proximo aos banhos de mar. Jardim para creanças. Preços modicos. Laranjeiras 21. (J 645) 16

SALA e quarto, aluga-se, independente e bem mobilada, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 36. (J 3271) 16

SALA DE FRENTE mobilada com todo conforto aluga-se em casa de pequena familia de tratamento. Aluguel 180$, á rua Soares Cabral n. 76. Tel. 5-1218. Laranjeiras. (J 3480) 16

LEBLON

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal sem filhos, por 600$, com pensão. Tem telephone. Banhos de mar, proximos. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Exige-se dois mezes adeantados. (J 1833) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa Teixeira Soares 156. Chaves botequim em frente. Informações 7-1127. (J 2524) 19

ALUGA-SE um sobrado com 2 s., 2 q., cozinha, banheiro e todas as commodidades. Travessa Mariz e Barros n. 1. As chaves estão á rua Mariz e Barros n. 185, botequim. Praça da Bandeira. (J 3559) 19

Praia Formosa

ALUGAM-SE, no Eng. Novo, por 227$, as casas ns. 91, 95 e 99 da rua Dr. Joblim, com 3 q., 2 s., quintal, etc. Chaves e informações no armazem da esquina. (J 2616) 20

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE um espaçoso armazem á rua Sacadura Cabral n. 237, pelo aluguel mensal de 300$000. As chaves estão no sobrado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186, loja. (J 1604) 21

ALUGA-SE o grande sobrado da rua da Gamboa n. 131, com 15 grandes quartos, proprio para grande escriptorio ou pensão. Está aberto das 12 ás 16 horas. Trata-se á rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (J 3390) 21

Rio Comprido

ALUGAM-SE duas boas casinhas, á rua Itapirú n. 213; as chaves no 211. Aluguel modico. (J 2585) 22

CASA MODERNA para familia de tratamento, aluga-se uma pequena casa com todos os requisitos de hygiene e installações as mais modernas. Rua Santa Amelia n. 9, canto da Av. Paulo de Frontin. As chaves estão na rua Pereira de Almeida n. 27 (ref. do assucar), com o sr. Ferreira. (J 1713) 22

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 262 pelo aluguel mensal de 300$000. As chaves estão com o encarregado na avenida ao lado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186, loja. (J 1505) 22

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Itapirú n. 130, completamente reparado, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento. Póde ser visitado a qualquer hora. Chaves no n. 136. (J 1605) 22

ALUGA-SE a casa nova com 3 q. e 2 s., banheiro completo e fogão a gaz; r. Barão Petropolis, 45, casa 9; preço 300$. Tel. 8-6320, Rio Comprido. (J 2808) 22

ALUGA-SE boa casa com dois pavimentos para familia regular, local apreciavel, proxima a conducção, á Avenida Paulo de Frontin, 439, por preço modico; pode ser vista das 8 ás 16 horas. Rio Comprido. (J 3449) 22

ALUGA-SE o predio novo da rua Santa Alexandrina n. 229, com 4 quartos, 3 salas, etc., jardim e quintal. Está aberto das 10 ás 4 horas e trata-se á rua da Assembléa n. 10, sobrado. (J 2782) 22

ALUGA-SE o optimo predio da rua Aurelino Portugal n. 157, 5 quartos, garage e agua encanada com abundancia. Trata-se no mesmo das 7 ás 11 da manhã. (J 2751) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE excellente casa, todo conforto, garage, linda vista, 8 minutos da cidade, á rua Joaquim Murtinho 268. Trata-se no local das 3 ás 6 horas. Phone 7-4144. (J 4043) 23

ALUGA-SE casa com todas commodidades, 310$000. Ver e tratar. Rua Therezopolis n. 22. Fim de André Cavalcanti. Telephone 2-8466. (J 1753) 23

ALUGA-SE optima casa com esplendidas accommodações, garage, chacara, 8 minutos da cidade. Á rua Joaquim Murtinho, 268. Trata-se no local, das 3 ás 6 horas. Phone 7-4144. (J 2826) 23

ALUGA-SE o da rua Mauá n. 58 (Sta. Thereza) para familia de tratamento, por preço modico. Com o corretor Monta, á rua General Camara n. 41, loja. (J 3331) 23

PECHINCHA — Aluga-se ou vende-se um predio na rua Ermelinda, 157, P. Mattos; trata-se á rua da Alfandega n. 105. Phone 4-3553. Facilita tudo. (J 2688) 23

São Christovão

ALUGA-SE a casa 4 da rua Francisco Eugenio n. 47, com duas salas, dois quartos e demais dependencias. Chaves na casa 6. Tratar rua S. Francisco Xavier n. 395. Phone 8-0052. (J 1940) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE optima casa 1º pavimento 250$, Rocha Fragoso, 12, ponto com réis. Boulevard 28 Setembro, adapta-se para boa clinica, alfaiate ou modista. (I 27932) 26

ALUGA-SE boa casa com 2 salas, 3 quartos internos e 1 pequeno no quintal, banheiro, fogão a gaz, etc.; rua Rocha Fragoso n. 40, proximo á avenida 28 de Setembro, ponto de secção; chaves no local e tratar á praça Tiradentes n. 52, escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (J 4020) 26

Tijuca

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12, aluguel 250$000 e taxas. Está aberta. (J 27928) 27

ALUGA-SE com contracto o predio da rua Andrade Neves n. 141; Tijuca, com 6 quartos, garage e demais dependencias para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (J 2801) 27

ALUGA-SE á rua Professor Gabizo n. 334, o pavimento terreo, com 4 bons quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc., por 415$000. Chaves no sobrado, tratar á rua 1º de Março n. 105. Phone 4-1356. (J 4047) 27

ALUGAM-SE optimas casas modernas com todo o conforto, de uma villa ainda em construcção. Rua D. Delphina, 74; inf. 2-5316. (J 1925) 27

ALUGA-SE um grande predio, com contracto, na rua Conde de Bomfim, 827, na Muda da Tijuca, com tres pavimentos, sendo o primeiro porão habitavel, o segundo e o terceiro amplas salas e quartos. Este predio vae passar por uma reforma. E se interessar ao pretendente uma vez combinado o arrendamento, poderão as obras ser adaptadas ao gosto e conveniencia do pretendente. Este predio está em centro de terreno e tem uma area coberta de 200 metros quadrados, mais ou menos. Informações: phone 7-4973, ou á rua Evaristo da Veiga n. 28. (J 1923) 27

ALUGA-SE por 380$ o predio da rua São Miguel n. 622, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, etc.; as chaves no mesmo. Trata-se á rua Haddock Lobo, 360. (J 4018) 27

ALUGAM-SE a familias ou rapazes distinctos, bons quartos com pensão, agua corrente e todo conforto. Rua Haddock Lobo n. 181. (J 4013) 27

ALUGAM-SE excellentes residencias novas, para casal de tratamento. Ver ns. 42 e 44 da rua Tenente Villas Boas (na r. Haddock Lobo, 408). (J 4012) 27

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Felix da Cunha n. 50, com todas as accommodações, para grande familia de tratamento. Aluguel 600$000 e taxas. Tratar á rua Silva Jardim n. 16. Teleph. 2-0777 e 2-2860. (J 2919) 27

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Professor Gabizo n. 334, com 4 quartos, etc., jardim e quintal independentes, por 415$. Chaves no sobrado, tratar á rua 1º de Março n. 105, phone 4-1356. (J 3349) 27

ALUGA-SE um bom predio á rua Pareto n. 36, esquina de Almirante Cokrane. Tem garage. Aberto de 2 ás 4 horas da tarde. (J 1880) 27

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Marquez de Valença n. 84, com 5 quartos, jardim, grande quintal; chaves no Armazem Aragão, na esquina de Conde de Bomfim. Tratar á rua da Assembléa n. 19, sobrado. (J 2783) 27

ALUGA-SE a casa 8, á rua José Hygino, 130, com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (J 2798) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pirathy n. 185, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves no lado, tratar no largo da Carioca, 6. (J 2721) 27

ALUGA-SE uma confortavel casa, frente de rua, em esplendida avenida, sita á rua 18 de Outubro n. 68 (Muda da Tijuca), com 2 salas, 4 quartos, banheiro com installações sanitarias completas e mais dependencias com todo o conforto. Chaves na casa 9 da avenida. Informações 7-4973. Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 28. (J 2611) 27

NA PENSÃO DIAMANTINA, alugam-se optimos quartos para casal e solteiros, tendo tambem uma boa sala de frente, com agua corrente, e todo conforto; Haddock Lobo n. 417. (J 3358) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 180, Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (J 1961) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa toda pintada de novo, com 5 quartos, 2 salas e mais commodidades, logar bonito e saudavel, á rua de São Francisco Xavier n. 727, Mangueira. (J 4011) 29

ALUGA-SE no Encantado á rua Carlos de Oliveira, 22, uma linda e excellente casa para familia com seis quartos e grande varanda, no centro de terreno; esta rua fica em frente á de Silva Xavier e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4190; a casa está aberta. (J 2062) 29

ALUGA-SE boa casa á Avenida Suburbana n. 2.550. Chaves por obsequio no visinho 2.552. (J 3340) 29

ALUGA-SE boa casa 4 quartos, banheiro, etc., garage; preço 400$000. Rua Frei Pinto n. 80, lado 24 de Maio. (J 1806) 29

ALUGAM-SE casas modernas, com dois e tres quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo banheiro, aquecedor, e fogão a gaz, situadas em privilegiado local tão fresco quanto saudavel, a 200 metros dos bondes e omnibus; á rua Guararé, esquina de Saranuly, 33; prolongamento da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club; aluguel de 160$ a 270$000 e taxas. (J 2878) 29

VENDE-SE uma casa assobradada precisando concerto. Trata-se na mesma, rua Paraná 213. Encantado. (I 27988) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE um optimo armazem para qualquer negocio, tendo dois quartos, uma sala e cozinha. Á praça Portugal, 9-A, Circular da Penha; trata-se á rua General Caldwell n. 163. Tel. 4-5157; aluguel 170$000. (J 2523) 30

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto e cozinha, tudo grande; tem agua, luz e quintal, á rua Teixeira Ribeiro n. 23. Bom Successo. Aluguel mensal 100$000. (J 1776) 30

Petropolis

ALUGAM-SE os ns. 392 e 410 da rua Santos Dumont. Informa-se teleph. 3143. Petropolis. (J 2817) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto, casa pequena e nova. Tel. 7-3870. (J 1902) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

BUNGALOW, IPANEMA — Vende-se um, urgente na rua Nascimento Silva n. 461. Preço de occasião. (J 04022) 91

BUNGALOW — Vende-se ainda não habitado, rua Nascimento Silva 223, construcção de luxo, 85 contos. Perto da Egreja. (J 04048) 91

CASAS — Construimos, solidas e modernas, de 2 s. e 2 q., desde 18 contos; de 2 pavimentos desde 25 contos. Facilitamos o pagamento. Praça Floriano, 7 (Ed. Odeon), sala 201/4. Tel. 2-4300. (J 3208) 91

COMPRA-SE casa nova, perto de bonde, até 70 contos, dinheiro á vista. Leme, Copacabana, Ipanema, Gavea. Resposta caixa postal 1636. (J 01011) 91

CASA, COPACABANA — Vende-se por 30 contos casa de recente e solida construcção na rua 4 de Setembro, Posto 4 com 2 quartos, 2 salas, etc. Serve para renda ou moradia. Trata-se á Av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (J 04037) 91

FAZENDA — 138 alqueires geom., distante 2 1|2 horas do Rio e 6 kms. estrada de rodagem da estação, com pastarias, plantações (35 mil pés de café), matta virgem e capoeirão; 4 casas de administração com machinismo para luz electrica, café, fubá, canna e farinha, grande moradia com luz e agua encanada e W. C. muita agua para energia, situação salubre e linda. Vendem-se por oitenta contos de réis. Informações detalhadas com J. Burnelster, rua General Camara 104, loja. (J 01654) 91

PREDIO — Vende-se moderno, com pomar, garage, conforto, logar saudavel, 3 salas, 3 quartos, porão habitavel, centro de terreno. Rua Figueira, São Francisco Xavier. Tratar á rua da Quitanda n. 65, loja, com o proprietario que pede offerta acima de oitenta contos de réis. (J 04007) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Clara n. 156, ant.º 54, estação de Dona Clara, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 19 de Janeiro de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 04005) 91

RUA ITABAIANA, 67, Grajahú, vende-se 60 contos, podendo ser vista diariamente das 14 ás 16 horas. T. Rua da Carioca n. 10-1º, sala 2. (J 3276) 91

VENDE-SE uma avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas, renda annual 33:360$000. Preço 150 contos. Acceito offerta. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 02967) 91

VENDE-SE uma boa chacara á rua Marquez S. Vicente n. 636, solido e grande predio, capilla, garage, rincho, piscina, agua nascente. Preço de occasião. (J 03408) 91

VENDE-SE em Villa Isabel uma avenida de 3 casinhas e mais 4 rendo 2 para negocio, tratar á rua Conselheiro Paranaguá 15, Villa Isabel. (J 02885) 91

VENDE-SE o predio da rua Itapirú n. 37. Trata-se no mesmo. (J 03375) 91

VENDE-SE uma casa em optimas condições assoalhada, tem agua e luz, terreno de 10x38, todo cercado e arborizado. Tratar á rua Vinte e Oito n. 40 (V. Pompêa). R. de Albuquerque. (J 01904) 91

VENDE-SE, a casa da rua Gurupy numero 83, bairro Grajahú; vêr até ás 4 horas da tarde; tratar no Ministerio da Justiça, com o dr. Drummond Alves. (J 01952) 91

VENDE-SE terreno, baratissimo, por motivo de viagem, no antigo Caminho do Matheus, hoje rua Joaquim Meyer, lote n. 55, junto ao açougue, de 9x60. Informa, Avenida Suburbana 2456, com o Sr. Adriano. (J 01900) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contracto do predio com montagem completamente nova, para armazem, á rua Archias Cordeiro, 250-A, em frente á estação. (J 27980) 38

TRASPASSA-SE casa no melhor ponto da praia, com oito quartos mobilados, todos de frente com dois banheiros, quentes e um frio, cozinha, copa, entrada de serviço. Aluguel barato. Praia do Flamengo n. 20. (J 2834) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira hespanhola e mais serviços em casa de pequena familia franceza, á rua Osorio de Almeida n. 39 (Urca). (J 04021) 52

Creados

CREADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem, rua Torres Homem, 121, Villa Isabel. (J 03413) 53

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar nos serviços domesticos em casa de pequena familia. Tratar á rua Buenos Aires, 290, sobrado. (J 04008) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de pessoas de boa apresentação para serviço com facilidade de horario, Rua Uruguayana 222, 1º andar. (J 01912) 53

ALFAIATES E COSTUREIRAS

MOÇA. Precisa-se de uma moça que saiba costurar, á rua dos Invalidos n. 176, sob. (I 27033) 58

Sapateiros e ajudantes

ADMITTEM-SE dois apontadores para calçado Goodyear servem montadores blake. Rua Barão Ubá n. 45. (J 1938) 60

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma Sedan de duas portas FORD, typo 1930, á rua Marquez de Abrantes, n. 102. (J 01874) 64

AUTOMOVEIS usados de todos os typos. Vendas e trocas. Só na Agencia de Automoveis S. Jorge, á rua Senador Dantas n. 122-4. (J 3400) 64

AUTOS de passeio, carga, entregas, não comprem sem visitar a Agencia de Automoveis S. Jorge. Vendas e trocas, á rua Senador Dantas n. 122-4. (J 3400) 64

BUICK de 7 logares, aberto. Vende-se carro particular por 7 contos, muito bem conservado e com pneus novos. Para vêr e tratar na Garage S. Paulo, rua do Cattete, 184. (J 03302) 64

BUICK, TYPO 928 — Vende-se com urgencia, motivo viagem. Theophilo Ottoni n. 65. (J 03880) 64

BUICK, TYPO 928 — Vende-se pela melhor offerta. Garage 2 de Dezembro, 80, Cattete. (J 03381) 64

BARATA FORD — Vende-se, em perfeito estado, pneus novos. Vêr e tratar a qualquer hora na rua Redemptor, 437 (quatro, tres, sete). Ipanema. (J 02870) 64

CHRYSLER — OCCASIÃO

Vende-se 1 em optimo estado, moderno, de particular; preço de urgencia, á rua Campos Salles, 184. (I 27936) 64

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se caminhões, Phaeton e Sedans, Chevrolet, reconstruidos em estado de novos nas officinas da agencia Chevrolet á rua Moncorvo Filho, 35, antiga Areal. (J 01971) 64

BARATA

Vende-se por preço de occasião uma linda barata Chandler, ultimo typo, em estado de nova. Tratar directamente com o proprietario sr. Arnaldo, Av. Rio Branco, 47-1º andar, das 11 ás 5. (J 04038) 64

Chiromantes

MME. SOUZA. Só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 4062) 69

B. ROVLA. Prof. de chirologia, passado, presente, futuro e tendencias, das 13 ás 18 horas. Rua da Constituição 31, sob., proximo á praça Tiradentes. (J 04030) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que, tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e, finalmente, na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos resolveu vir para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. Attenção: Descobre factos os mais importantes da vida humana, para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco 349, Nictheroy, perto das barcas. (J 01977) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer assumpto particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 04034) 69

Collegios

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Curso extraordinario para os exames de admissão em março, no externato, á rua Mariz e Barros, 253 e no internato e externato, á rua Aquidaban 281, Bocca do Matto. (J 03259) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 91 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 27763) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira; rua Sete de Setembro, 194. (J 03253) 72

ALUGA-SE sala para consultorio, com telephone, sala de espera. Carioca, 32, 2º, elevador. (J 3497) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 03358) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio, tres vezes na semana. Ponto esplendido. Inf. Assembléa 88, 2º and. sala 5. — Telephone 2-3213. (J 04051) 72

VENDE-SE consultorio, com equipo de S.S.W., compressor Ritter, cadeira, armario, quadro Ritter, esterilizador Castle, etc. por 10:000$. Avenida Rio Branco 183, sala 1601. (J 01947) 72

VENDE-SE um gabinete dentario completo, quasi novo — cadeira Wilkerson, ultimo modelo, equipo S. S. W., etc.; tratar com o sr. Julinho, á rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio. (J 1823) 72

CONSULTORIO — Aluga-se ás manhãs até 12 hs. Carioca 32, 2º, elevador. (J 03496) 72

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 01939) 73

DESCONTO — Promissorias e duplicatas, juro de 1 % ao mez, rua S. José 40, sob., sala 2. Sigillo e rapidez. (J 04061) 73

Diversos

DACTYLOGRAPHAS — Pódem treinar gratuitamente, habilitar-se a um bom emprego e fazer copias por conta propria á Praça Tiradentes, 40, sob. (J 01978) 74

MANICURE FRANÇAISE. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (J 1809) 74

MONTEPIOS, pensões, meio soldo — Tratam-se, adiantando-se despezas. Cel. Reis. Praça Tiradentes, 33, 1º. Phone 2-3952. (J 1120) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (J 1825) 74

"Da impotencia sexual no homem" (2ª edição), pelo Dr. José de Albuquerque. Nas livrarias. (J 01759) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Afinam-se, attende-se chamados. Fone 4-4079. Preço 15$000. (J 01017) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um, côr clara e 88 nótas, negocio de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 01910) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (J 2050) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, quasi novo e sem uso (urgente), rua Esturio de Sá, 78. (J 03473) 75

VENDE-SE por 800$000 um bom e perfeito piano para estudo; rua Uruguay n. 104, casa 5. (J 2777) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira, vende, aluga, troca, afina e compra pianos, rua da Carioca 70, telephone 2-3530. (I 27704) 75

COMPRA-SE urgente, um piano, não faz questão de preço. Phone 3-4286 (I 29882) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (J 01909) 75

Compra-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (J 04056) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um rico e luxuoso dos modernos por preço baratissimo á Rua Visc. Rio Branco 62 esq. com a Praça da Republica. (J 04059) 75

PIANOS novos e usados dos melhores fabricantes e preços reduzidos; compram-se, alugam-se, trocam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio, 1081. Engenho Novo. (J 02778) 75

PIANO DE CAUDA

Vende-se um completamente novo preço de occasião; av. Rio Branco 123, proximo á r. do Ouvidor. (J 03223) 75

Ouro e Joias

OURO Joias usadas, não vendam sem consultar os nossos preços. Largo de São Francisco n. 14-1º, sala 1. Teleph. 2-3497. (J 02340) 76

Machinas diversas

MACHINAS para lavanderia e turbinas, seccadeiras, vendem-se. Urgente, a preço de occasião. Praça da Republica n. 109. (J 2985) 78

MACHINAS typographicas "Marinoni", vendem-se duas em perfeito estado. Preço de occasião. Praça da Republica n. 109. (J 2980) 78

MACHINAS de escrever e de calcular. Precisa comprar uma? Vá á Casa Felisberto, na rua Evaristo da Veiga n. 109 que tem grande quantidade de todas as marcas em segunda mão a preços baratissimos. (I 1080) 78

VENDEM-SE machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314. (49316) 78

Modas e Bordados

VESTIDOS — Chic collecção desde 50$, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas, para confeccionar, á r. Ouvidor, 121, 1º and. Mme. Nair. (J 28003) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 119, por cima da L. Palmyra. (J 03571) 81

UM CONSELHO ás modistas e costureiras. Quantas vezes por causa de um simples ponto ajour mal feito, fica um vestido estragado! Isto acontece porque o ponto ajour, embora haja quem o faça, por todos os cantos da cidade, não é coisa tão facil como parece, sendo preciso uma longa pratica, para fazer um serviço bom. E' por isso que todos têm confiança na antiga Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias, onde os trabalhos são bem feitos e em pouco tempo. Os freguezes que moram longe, podem voltar para casa com o trabalho prompto, no mesmo bonde. (47972)

MME. MAD'LÉNE

Haute couture. Execute qualquer modele prix modicos. Rua Senador Corrêa, 41, (Paysandú). Telephone 6-3627. (J 01955) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS. Vende-se salas de jantar e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro, imbuya, estylos modernos, a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento na Fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Phone 4-3698. (J 444) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 04046) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio 85-87

CASA ARNALDO (45508)

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (J 01195) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 02162) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. Rua S. José, 81. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (I 27922) 84

Pensões e hoteis

ALUGA-SE casa mobilada, em ponto, Buarque de Macedo n. 74. Chaves no 80. (J 4082) 85

PENSÃO E. BARANÉS — Familiar. Dispõe de bons e arejados quartos para casal e solteiros. Dista 5 minutos da Avenida Central e das Barcas. Acceita os senhores viajantes. Cozinha de 1.ª ordem. Rua Vieira Fazenda n. 61. Proximo á praça 15 de Novembro. (J 00714) 85

Professores

INGLEZ — 15$ mensal, vagas e novas turmas, 2 aulas semanaes, clareza, methodo theorico e pratico, apresenta alumnos como attestado de aproveitamento, falar com 90 lições á rua S. José, 40, sob, Mr. Kelli (a matricula feita até 25 elm. valerá curso linguophon a inaugurar em 1º fevereiro). (J 04005) 87

INGLEZ — O prof. Howat da U. E. C. habilita a falar em 6 mezes. Attende das 18 ás 19 horas na rua Gonçalves Dias, 3, 3º. (J 01965) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Theatro, 19-2º. (J 01946) 87

CHAPELEIRA FRANCEZA, recem-chegada de Paris, ensina a trabalhar com gosto e perfeição. Faz reformas e modelos. Tel. 2-1436. (J 01969) 87

ALLEMÃO. Prof. Schleck, tel. 5-2102. Rua Tavares Bastos, 61, sob. (autor de "Allemão pratico para Medicos"). Pagamento por aula ou por mez. (J 2663) 87

E. NAVAL — Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (J 1644) 87

LECCIONA-SE Arithmetica, por preço modico, na Faculdade de Direito, de 20 ás 21 hs. A tratar com Fortes do Rego, rua Sto. Amaro 42, tel. 5-3890. (J 03879) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 01645) 87

PROF. DR. WASHINGTON GARCIA. Largo S. Francisco n. 23, sala 3. Tel. 2-1011. Linguas e mathematicas para exames, concursos, bancos, commercio. Aulas individuaes e em grupo. Prospecto. (J 00492) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 02930) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 02929) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theorico. Vae ao domicilio. Tel. 7-0596. (J 4028) 87

Vendas diversas

VENDE-SE ou aluga-se uma officina de serralheiro, á rua Lino Teixeira, 18, E. do Riachuelo. (J 01015) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE uma quitanda, fazendo bom negocio, com carrinho de mão, fogão a gaz, commodo para familia, Av. Gomes Freire 58. Informa na mesma. (I 27931) 90

Medicos e pharmaceuticos

MASSAGISTA estrangeira, especialidade para rejuvenescer, fortificante. Attende das 11 ás 20 hs. R. Paulo Frontin n. 18, apartamento n. 1. (J 3402) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 194. (J 01893) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 28943) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70. (J 01766) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 02001) 80

ALUGA-SE um consultorio medico com telephone proprio, sala de espera, etc., preços modicos. Horas disponiveis: pela manhã até meio-dia e terças, quintas e sabbados, de 1 ás 4. Tratar 7 Setembro, 141, 2º andar, no Laboratorio. (J 2701) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (J 01121) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 11 ás 19 hs. (45609) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (I 29854) 80

Dr. E. Almeida Magalhães

Doenças dos pulmões

Cons.: Uruguayana, 22-1º. Diariamente das 17 ás 19 horas. (J 04052) 8

BLENORRHAGIA no homem e na mulher. Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. — Tel. 2-7867. DR. JORGE A. FRANCO Assembléa, 67 - 1º., 4 ás 6. (J. 01006) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (45688) 80

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de cambio, ainda hontem, em posição calma e com as restricções habituaes. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas abaixo:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista . . . — 5 49|128 (44$580)
Sobre Londres a 90 dias de vista . . . — 5 55|128 (44$201)

A' TARDE

Sobre Londres á vista . . . — 5 3|8 (44$651)
Sobre Londres a 90 dias de vista . . . — 5 27|64 (44$265)

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	43$280
Nova York	—	12$860
Italia	—	$658
Paris	—	$503
Allemanha	—	3$040

		A' vista
Londres	—	43$680
Nova York	—	13$000
Italia	—	$667
Paris	—	$509
Allemanha	—	3$100

CABO

Londres	—	43$880
Nova York	—	13$060

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	43$350
Nova York	—	12$960
Italia	—	$658
Paris	—	$503
Allemanha	—	3$040

		A' vista
Londres	—	43$750
Nova York	—	13$040
Italia	—	$667
Paris	—	$509
Allemanha	—	3$100

CABO

Londres	—	43$930
Nova York	—	13$080

Paris	—	$534
Nova York	—	13$000
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$807
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$500
Allemanha	—	3$234
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Suissa	—	2$521
Portugal	$418 e	$419
Hespanha	—	$417
Dinamarca	—	1$117
Vales ouro, por 1$	—	7$204

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	5 27|64	5 3|8
	(44$265,129)-(44$651,162)	
Paris	—	$534
Nova York	—	13$000
Italia	—	$669
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$500
Portugal	—	$420
Allemanha	—	3$234
Suissa	—	2$633
Hespanha	—	1$117
Noruega	—	$410
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$012
Austria	—	—
Hollanda	—	5$300
Belgica (ouro)	—	1$807
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

EXTREMAS

Bancaria	5 55|128 e	5 27|64
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$030
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	69$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$050
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v
Londres . . . . 5 55|128 e 5 28|64 (44$201)-(44$265)
A' vista
Londres . . . . 5 40|128 e 5 3|8 (44$586)-(44$651)
Italia . . . . . . — $600

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 10,16 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 43$280 e o dollar a 12$960.

A's 2,10 da tarde, o Banco do Brasil compra a libra a 43$350 e o dollar a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.35.37	$ 3.35.50
" Genova á vista por £	L. 65.53	L. 65.50
" Madrid á vista por £	P. 41.10	P. 41.03
" Paris á vista por £	F. 85.97	F. 86.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.12	M. 14.12
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.35
" Berna á vista por £	F. 17.43	F. 17.42
" Bruxellas á vista por £	B. 24.22	B. 24.21

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.35.62	$ 3.35.50
" Genova á vista por £	L. 65.55	L. 65.50
" Madrid á vista por £	P. 41.10	P. 41.03
" Paris á vista por £	F. 85.97	F. 86.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.12	M. 14.12
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.35
" Berna á vista por £	F. 17.43	F. 17.42
" Bruxellas á vista por £	B. 24.22	B. 24.21

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.35
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.33
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 19.95	Kn. 19.92

NOVA YORK, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.35.50	$ 3.35.22
" Paris, tel., por F	c 3.90.25	c 3.90.22
" Genova, tel., por F	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P	c 8.17	c 8.18
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.17	c 40.15
" Berna, tel., por F	c 19.25	c 19.25
" Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.80
" Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.35.50	$ 3.35.50
" Paris, tel., por F	c 3.90.25	c 3.90.25
" Genova, tel., por F	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P	c 8.17	c 8.17
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.16	c 40.17
" Berna, tel., por F	c 19.24	c 19.25
" Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.85
" Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

PARIS, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.97	F. 85.98
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.12	F. 131.25
" Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.63

BUENOS AIRES, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 17|32	d 41 1|2
T/compra	d 41 15|16	d 41 15|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 1|8	d 34 3|32
T/compra	d 34 3|8	d 34 11|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.22	F. 24.21
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 65.35	L. 63.30
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.05	P. 41.03
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.30	L. 76.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	88.5.0	88.10.0
Novo Funding 1914	69.0.0	69.0.0
Conversão, 1910, 4 %	19.0.0	19.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.10.0	23.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral	0.5.0	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd	3.17.6	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd.	12.00	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.0.0	12.5.0
Royal Mail Steam Packet, Cº Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.6.3	1.6.0
Leopoldina Railway Cº Ltd 6 ½ % Term Deb., 1953	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.14.4 ½	2.14.6
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	1.3.0	1.3.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13.3	1.13.3
São Paulo Railway Cº, Ltd.	84.10.0	87.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb Stock	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.15.0	98.15.0
Consols., 2 ½ %	73.2.6	73.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1933.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.000	2.000
Pela Maritima:		
De Minas	1.293	
De São Paulo	1.057	2.342
Regulador Fluminense (Rio)	1.350	
Regulador Espirito Santo	250	
Regulador de Minas	3.281	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.350	6.231
Total		11.239
Idem o anno passado		9.657
Desde 1 do mez		120.689
Média		9.281
Desde 1 de julho		2.796.722
Média		14.269
Idem o anno passado		2.407.587

EMBARQUES

America do Norte	8.748
Europa	—
Africa	—
America do Sul	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	8.748
Idem o anno passado	905
Desde 1 do mez	109.676
Desde 1 de julho	2.171.080
Idem o anno passado	1.927.329
Stock	536.184
Menos consumo local do dia 14 de janeiro	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 14 de janeiro	3.221
Existencia	532.463
Idem o anno passado	355.578
Pauta (de 16 a 22 de janeiro de 1933)	1$160
Imposto mineiro (janeiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 16 a 22 de janeiro de 1933)	6$500

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, com os vendedores sustentando os preços anteriores, mas, por sua vez, os compradores se conservaram retrahidos. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 2.481 saccas e á tarde de 655 ditas, na base de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	10$700

NOVA YORK, 16.
Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.64	5.66
Café para entrega em maio	5.33	5.38
Café para entrega em julho	5.09	5.17
Café para entrega em setembro	4.95	4.96

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, ap. estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:

Contractos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.64	5.66
Café para entrega em maio	5.30	5.38
Café para entrega em julho	5.14	5.17
Café para entrega em setembro	4.93	4.96
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, ap. estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos.

HAVRE, 16.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	184 ½	184 ½
Café para entrega em maio	181	181 ½
Café para entrega em julho	181	182
Café para entrega em setembro	179 ½	180 ½
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 1 franco, parcial.

HAVRE, 16.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	184 ½	184 ½
Café para entrega em maio	180 ½	181 ½
Café para entrega em julho	170	182
Café para entrega em setembro	179	150 ½

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 francos, parcial.

LONDRES, 16.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	60/—	60/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	50/—	50/—

SANTOS, 16.

Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 14$500; anterior, 14$500; mesmo dia no anno passado, 13$500.
Embarques: hoje, 43.111 saccas; anterior, 45.918 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.817 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje 35.922 saccas; anterior, 21.170 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.847 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.720.345 saccas; anterior, 1.723.534 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.330.528 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	41.220
Para a Europa	7.585
Para outros portos	152
Total	48.957

S. PAULO, 16.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.
Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.000 saccas.

JUNDIAHY, 11.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 14 DE JANEIRO DE 1932

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.058	1.024	—	—	2.082
E. L. Leopoldina	—	1.137	—	—	1.137
Am. G. de São Paulo	—	2.758	—	—	2.758
Arm. G. da Metropolitana	—	459	—	—	459
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	748	—	—	748
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	250	250
Somma das entradas	1.058	6.126	2.700	250	10.134
Existencia anterior — dia 14					532.465
					542.597

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	11.350	
Europa — Sul e Leste	2.326	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	4.214	
Africa — Sul e Leste	100	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	175	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	18.365	
Retirado do mercado	6.457	
Consumo local diario (2)	1.000	25.822
Existencia ás 17 horas		516.776

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Persier	7.000	21	21
Genova	Alsina	12.500	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	23	23
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	26	26
Genova	Belvedere	7.000	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	31	31
Genova	Conte Biancamano	24.416	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	High. Brigade	14.131	17	17
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	18	18
Amsterdam	Flandria	12.000	19	19
Liverpool	Desna	11.482	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Artigas	11.343	25	25
Genova	Principessa Maria	8.539	25	25
Genova	Duilio	24.281	28	28
Rotterdam	Alphacca	6.000	30	30
Londres	Highland Patriot	14.131	31	31
Havre	Aurigny	10.000	31	31

DO NORTE PARA O SUL — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	15
Porto Alegre	Annibal Benevolo	18
Laguna	Venus	18
São Francisco	Belmonte	18
São Francisco	Etha	19
Porto Alegre	Itatinga	22
Porto Alegre	Serra Grande	23
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24
Iguape	Piraby	25
Porto Alegre	Victoria	25
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	25
Porto Alegre	Serra Azul	30

DO SUL PARA O NORTE — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Asp. Nascimento (10 hs.)	17
Cabedello	Itaquera (10 hs.)	17
Cabedello	Araçatuba (10 hs.)	19
Aracajú	Itabera (10 hs.)	19
Manáos	Caxambu	20
Pará	Commandante Capella	20
Manáos	Guarantiba	20
Belém	Duque de Caxias	20
Pará	Itaperuna	25
Cabedello	Araranguá (10 hs.)	26

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Mandú	6.569	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Comandú	4.570	—	23

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20
Buenos Aires	Aeropostale	20	20
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	23

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	25	26
Porto Alegre	Condor	26	27
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, com alguma procura, mas, sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	131.880

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	47.650
Saidas	3.433
Desde 1 do mez	54.504
Stock actual	128.447

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	38$000 a 39$000
Demeraras	34$500 a 35$000
Mascavo	—
Mascavinho	28$500 a 29$000
Somenos	Não ha

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4|10	4|11
Assucar para entrega em março	4|11	5|—
Assucar para entrega em maio	5|0 ¼	5|1 ¾
Assucar para entrega em agosto	5|3	5|4 ¾

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.68	0.69
Assucar para entrega em maio	0.72	0.73
Assucar para entrega em julho	0.76	0.78
Assucar para entrega em setembro	0.80	0.81

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.65	0.68
Assucar para entrega em maio	0.72	0.72
Assucar para entrega em julho	0.76	0.76
Assucar para entrega em setembro	0.79	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystal: hoje, 7$000 a 7$050; anterior, 7$000.
Demerara: hoje, 6$125; anterior, 6$125.
Mascavo: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos Seccos: hoje, 4$300 a 4$400; anterior, 4$300 a 4$400.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	39.600	40.600

Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.520.800	2.490.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.500	16.600
Para Santos saccos de 60 kilos	3.000	24.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	21.400
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	732.400	702.300

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme, com regular procura, mas, sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.040

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas:	
Do Ceará	223
Do Maranhão	758
Total	981
Desde 1 do mez	7.376
Saidas	1.018
Desde 1 do mez	9.043
Stock actual	10.003

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo seridó:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	58$000 a 59$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 5	57$000 a 58$000

LIVERPOOL, 16.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.34	5.37
Maceió Fair	5.34	5.37
American Fully Middling	5.24	5.27
American Futures, para março	5.00	5.05
American Futures, para maio	5.02	5.07
American Futures, para julho	5.05	5.10
American Futures, para outubro	5.09	5.13

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
Disponivel americano, baixa de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 16.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.01	5.05
American Futures, para maio	5.03	5.07
American Futures, para julho	5.05	5.10
American Futures, para outubro	5.09	5.13

Mercado: melhorou depois da abertura, mas, pouco depois, afrouxou, devido ás vendas do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.25	6.25
American Futures, para março	6.18	6.16
American Futures, para maio	6.31	6.29
American Futures, para julho	6.43	6.42
American Futures, para outubro	6.62	6.62

Mercado: regulou calmo durante o dia porém melhorou no fechamento. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 16.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.12	6.18
American Futures, para maio	6.26	6.31
American Futures, para julho	6.38	6.43
American Futures, para outubro	6.58	6.62

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 16.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	3.500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	34.500	34.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	200	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	12.700	12.100

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, muito activo e animado, registrando-se negocios de interesse sobre os titulos em evidencia, como apolices Uniformizadas, Diversas Emissões, Municipaes e outras. As apolices da União ficaram indecisas e fracas, com as municipaes estaveis.

As acções do Banco do Brasil accusaram baixa bem sensivel e ficaram frouxas, com os outros titulos em evidencia destituidos de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 1, 3, 27, a	800$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a	825$000
Diversas Emissões de réis nom., 13, 15, 20, 67, a	800$000
Ditas port., 1, 1, 2, 2, 6, 23, 30, 50, 51, 100, a	810$000
Ditas idem, 6, 10, a	811$000
Obrigações do Thesouro, (1932), de 1:000$, 300, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 90, 86, 50, 20, 15, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 5, 108, a	143$000
Decreto 3.204, port., 50, 120, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 3, a	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.511, 10, a	800$000
Ditas, 5 %, port., decreto 9.652, 60, a	075$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, nom., 1, a	467$500
Ditas idem, 40, a	500$000
Ditas de 1:000$, 1, 6, 2, 9, 20, a	1:000$000
Dita idem, 1, a	1:001$000
Ditas idem, 2, 18, 16, 28, 186, a	1:002$000
Rio (Popular), 10, 50, a	190$000
Bancos:	
Brasil, 150, a	350$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 10, 40, a	208$000
Ditas port., 40, a	220$000
Debentures:	
Docas de Santos, 68, 205, a	180$000
Idem, 25, a	180$300

VENDA JUDICIAL

Banco do Brasil, ex/div., 100, a	300$000
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, ex/ div., 100, a	450$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:008$	1:003$
Ditas (1930)	990$000	—
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:010$	—
Emprestimo de 1903	—	820$000
Uniform., de 1:000$	802$000	798$000
Div. Emissões, nom.	802$000	800$000
Ditas port.	810$000	809$000
Rio (Popular) 4 %	190$000	189$500
Ditas de 500$, 6 % nom.	340$000	325$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	—	870$000
Ditas (antigas)	700$000	—
Ditas (antigas)	730$000	690$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	690$000	—
Ditas 7 %, nom.	880$000	850$000
Ditas port.	870$000	860$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas de 1:000$, 8 %	—	800$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:002$	1:000$
Municipaes, de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	—	455$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	—	143$000
Ditas de 1917, port.	143$000	142$500
Ditas de 1920, port.	—	141$000
Ditas de 1931, port.	155$000	151$500
Ditas (lotes miudos)	154$000	153$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	162$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	164$000	160$000
Ditas decreto 1.989 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	183$000	183$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	—	183$000
Ditas decreto 3.264	160$000	159$000
Ditas decreto 2.380 (Lagoa)	—	159$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	160$000	155$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	805$000	—
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 ½ %	100$000	—
Bancos:		
Brasil, ex/div.	370$000	330$000
Mercantil do Rio de Janeiro, ex/div.	—	480$000
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	122$000	—
Portuguez do Brasil	78$000	60$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	147$500
Petropolitana	120$000	110$000
Conf. Industrial	20$000	—
Prog. Industrial	—	90$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial	420$000	400$000
Corcovado	—	25$000
Alliança	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	116$000	114$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:500$	—
Providente	—	4:750$
União dos Proprietarios	—	150$000
Lloyd Atlantico	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	220$000
Ditas nom.	210$000	205$000
Nickel do Brasil	—	6$000
Sul Mineira de Electricidade	225$000	—
Ferro Manganez	400$000	—
Artefactos de Borracha, integ.	101$000	90$000
Mercado Municipal	—	135$000
Terras e Colonização	—	4$000
Debentures:		
Docas de Santos	180$500	180$000
Mestre Blatgé	—	91$000
Conf. Industrial	—	110$000
Tecidos Alliança	160$000	141$000
Progresso Industrial	—	154$000
Antarctica Paulista	195$000	—
Nova America	—	1:000$
Manufactora Fluminense	180$000	109$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 32.

Dia 17 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de 8 automoveis, depositados na Guarda-Moria da Alfandega.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de graxa, oleo lubrificante, oleo de mocotó, parafina, sebo, vaselina amarella.

— Para o fornecimento de cartolina branca, de côres e papel pergaminhado, pagamento á vista.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de arame de aço, baldes de aço, arestas de aço, cremones, dobradiças, escapulas, ostage, ferbaduras, etc.

Dia 17 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cedro em taboas, frisos de peroba e pinho, etc.

Dia 17 Directoria Geral do Tiro de Guerra, para o fornecimento de material de expediente e feitura graphica (composição corrigida), impressão e encadernação de 1.000 exemplares da revista "O Tiro de Guerra".

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de oxygenio.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cabo de aço flexivel, galvanizado.

Dia 18 — Departamento do Material da Prefeitura, para fornecimento de enxofre em pedra.

— Arsenico (500 kilos), para fornecido.

Dia 18 — Batalhão Escola, para o fornecimento de generos e material de limpeza.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de 1.000 gallões de verniz, vasios, 672 ditos de oleos, vasios e 1.855 latas de carbureto, vasias e 430 ditas de kerozene e gazolina, vasias e 420 caixas de kerozene, vasias.

Dia 18 — Serviço Central de Transporte do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, combustivel, lubrificante, carbureto, oleos, essencias, tintas, vernizes, ferragens, louças, materiaes de construcção, dito para automoveis, madeiras, material electrico e dito para pinturas de automoveis.

Dia 18 — Collegio Militar do Rio de constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 19 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 19 — Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 19 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de aço doce (ferro).

— Para o fornecimento de rebites de aço.

— Para o fornecimento de cabo flexivel, galvanizado, com 4 pernas, de 5 fios, de diametro a 1/10, para fixar placas de metal, 2.500 metros.

Dia 20 — Posto Medico da Villa Militar, para o fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos de consumo habitual.

Dia 20 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar, annexo, para o fornecimento de generos alimenticios e ferragens.

Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de alfango e pedra para alfange.

Dia 21 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 21 — alimentos, pagamento á vista.

Dia 23 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cartolina e papel, pagamento á vista.

Dia 23 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de diversos artigos constantes do grupos 1 a 13.

Dia 23 — Rêde Mineira de Viação, para o fornecimento de cobre e fio de cobre.

Dia 23 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de combustivel durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de ferragens, durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de generos alimenticios, durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

Dia 24 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 11 — pagamento á vista.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.25	5.32
Para entrega em março	5.36	5.41
Para entrega em maio	5.40	5.53

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, ap. estavel.

Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.55	5.68
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	—	48,37
Para entrega em julho	—	48,00

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 12 de janeiro de 1933

CONTRATOS

De Salgado & Silva, firma composta dos socios solidarios Joel Toledo Salgado e Josemar Justo da Silva, para o commercio de artes graphicas em geral, á rua Visconde de Inhauma n. 101, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De J. Cruz & Irmãos, firma composta dos socios solidarios José Joaquim da Cruz, Antonio Carlos da Cruz e Carlos As-

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	72$000 a 74$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	53$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	52$000 a 53$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	32$000 a 33$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a 13$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalháo especil, do Porto, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalháo superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	95$000 a 100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	138$000 a 148$000
Banha de Laguna, caixa	134$000 a 138$000
Banha de Itajahy, caixa	135$000 a 140$000
Batatas do sul, kilo	$600 a $750
Batatas Paulistas, kilo	$400 a $560
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	43$000 a 44$000
Cebolas Paulistas, kilo	$700 a $750
Ervilhas, kilo	2$700 a 2$500
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	22$500 a 25$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	18$500 a 19$000
Feijão Preto de Porto Alegre, 60 kilos	Nominal
Feijão preto Mineiro, especial, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão preto Mineiro, bom, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 46$000
Feijão enxofre, 60 kilos	57$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	75$000 a 77$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	56$000 a 65$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$500 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	15$500 a 10$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	55$000 a 55$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$700 a 1$800
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	3$500 a 4$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$000 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 50 kilos	13$000 a 11$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$500 a 13$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	$500 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho paulista, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700 a 2$800
Xarque do Rio da Prata, para manta	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a 2$600
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$500 a 2$000
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	

De Sprinzir & Duchovny, firma composta dos socios solidarios Mignel Sprintzir e Abram Duchovny, para o commercio de moveis, á rua Carvalho Souza, capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Moreira da Costa & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Moreira da Costa e Ernesto Moreira Paes e dos socios de industrias Antonio Moreira Paes e Ricardo Salvi, para o commercio de officina de pintura, á rua Octacilio Nunes n. 25, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Rebello, Ribeiro & Comp., firma composta dos socios solidarios José Rebello, José Ribeiro Nunes e Horacio Araujo Cid, para o commercio de botequim, á rua Theophilo Ottoni n. 1, 1º andar, com capital de 45:000$000, prazo indeterminado.

De J. F. de Amorim & Loureiro, firma composta dos socios solidarios José Francisco de Amorim e José Almeida Loureiro, para o commercio de madeiras etc., á rua do Senado n. 233, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De John A. Whittle & Comp., firma composta dos socios solidarios John Albert Whittle e Emile John Khalil, para o commercio de fazendas, á rua do Ouvidor n. 55, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Felippe & Affonso, firma composta dos socios solidarios Manoel dos Santos Felippe e Affonso Gomes, para o commercio de quitanda, á rua IX n. 86, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Costa Leite & Estrella, firma composta dos socios solidarios Carlos da Costa Leite e Bernardino Estrella Campos, para o commercio de botequim, á rua do Riachuelo n. 197, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De J. G. Vianna & Comp., firma composta dos socios solidarios João Gonçalves Vianna e Joaquim Magalhães, para o commercio de botequim etc., á Travessa do Paço n. 24, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Ferreira & Constante, firma composta dos socios solidarios José Ferreira Rodrigues e Albano Soares Ferreira Constante, para o commercio de leiteria e botequim, á rua do Rezende numero 84, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Major Albroyt & Comp., firma composta dos socios solidarios, Major Albroyt e dos socios de industrias, Benjamin Roitman e David Konigsberg, para o commercio de officina mecanica etc., á rua Barão de Mesquita n. 341, com capital de 10:000$000, prazo 2 annos.

De D. de Souza & Matta, firma composta dos socios solidarios

Danto Alvares de Souza e Sylvio da Matta, para o commercio de sellos para collecções, á avenida Rio Branco n. 19, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Artur, Faria Limitada, firma composta dos socios solidarios Antero Ribeiro de Faria e Artur Ferreira da Silva, para o commercio de fazendas, á rua Buenos Aires n. 62, 2º andar, com capital de 30:000$000, prazo 3 annos.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Ferreira da Silva & Cia., a firma social fica modificada para A. Ferreira da Silva & Cia., Limitada.

De Cordeiro, Caetano & Medeiros, alterando as clausulas terceira e decima quarta.

De Penteado & Irmão, a firma social passa a ser Figueiredo & Irmão.

De Gesso Brasil Limitada, o capital social fica elevado a 130:000$000.

DISTRATOS

De Antonio Antunes & Irmão, retirando-se o socio Antonio Antunes e Antonio Antunes, recebendo o primeiro a importancia de 33:323$340.

De Portella & Coimbra, pelo fallecimento do socio, Silvino Coimbra Horta, recebendo os seus herdeiros a importancia de 11:671$025, ficando com o activo e passivo o socio Alberto Balthazar Portella.

De M. Gomes & Pinto, retirando-se o socio Manoel Antonio Gomes, recebendo a importancia de 15:288$330, ficando com o activo e passivo o socio Adão Rodrigues Pinto na importancia de 15:288$330.

De A. F. Faria & Comp., pelo fallecimento do socio Carlos da Silva Ramôa, recebendo a importancia de 38:973$530, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ferreira Faria na importancia de 94:976$146.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Jayme da Costa Mendes, para o commercio de fabrica de calçados, á rua Luiz de Camões ns. 62 e 64, com capital de 50:000$000.

De L. Baptista, para o commercio de couros etc., á rua Regente Feijó n. 12, com capital de 10:000$000.

De Eduardo Candido Antunes, para o commercio de Parques de Diversões, á rua Lins de Vasconcellos n. 241, com capital de 10:000$000.

De J. Abreu, para o commercio de madeiras etc., á rua Visconde de Itaúna n. 32, com capital de 10:000$000.

De D. Capeluto, para o commercio de papelaria etc., á rua Alcindo Guanabara n. 5, 1º andar, com capital de 10:000$000.

De H. Franz Lauthutte, para o commercio de apparelhos de radios etc., á rua Tenente Possolo n. 49, com capital de 30:000$000.

De E. Calil Elias, para o commercio de armarinho e fazendas a varejo, á travessa 28 de Setembro n. 25, com capital de 20:000$000.

De A. Moura Guedes, para o commercio de officina de bombeiro hydraulico etc., á rua Conde de Bomfim n. 252, com capital de 5:000$000.

De G. Oliveira, para o commercio de exploração de uma revista, largo de S. Francisco n. 14, 1º andar, com capital de 4:000$000.

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, vigorar de 14 de Janeiro:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$400
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	4$200
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	$850
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$800
Assucar moido	Kilo	$700
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$600
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha do Rio Grande do Sul	Lata de 2 kilos	5$100
Banha de Itajahy	Lata de 2 kilos	5$900
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$650
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$450
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$350
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$900
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, graudo	Kilo	$800
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$650
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$200
Feijão manteiga, velho	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$600
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$800
Feijão preto, novo (com impurezas)	Kilo	$600
Feijão preto, velho	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$600
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$500
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$600
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, bom	Kilo 3$200 a	3$400
Queijo, typo Parmesan, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmesan, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$500
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$000
Toucinho fumeiro	Kilo	3$700

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente:

Em ouro	113:301$880
Em papel	198:331$300
Total	312:161$180
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	8.141:092$544
Em egual periodo em 1932	1.751:928$208
Differença a maior em 1933	1.389:164$276

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	100
Vitellos	9
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Porcos	2$000

CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Quantidade total de café eliminado pelo Conselho Nacional do Café até o dia 31 de dezembro de 1932:

	Saccas
Agencia de São Paulo	5.095.083
Agencia de Santos	4.282.212
Agencia do Rio de Janeiro	1.297.312
Agencia de Victoria	533.508
Entre Rios	173.648
Cyrueiros	105.674
Agencia de Paranaguá	55.207
Cruzeiro	4.900
Aymorés	4.761
Juiz de Fóra	644
Merity	323
Angra dos Reis	490
Interior do Estado do Rio	535
Total	12.155.206

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor inglez "Sheridan" — Importação.

Armazem 5 — Vapor finlandez "Marakios" — Importação.

Armazem 6 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Maghin" — Descarga de oleo.

Armazem 8 — Vapor allemão "Bahia" — Importação.

Armazem 10 — Vapor japonez "Africa Marú" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Somme" — Exportação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Aloyde" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Caxambú" — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Vapor belga "Eglantier" — Exportação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Penedo e escalas, vapor nacional "Martinho".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Arlanza".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

De Barry Dock (directo), vapor inglez "Mariston".

De Cardiff (directo), vapor inglez "Umberleigh".

De S. Matheus e escalas, vapor nacional "Serra Branca".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Merity".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Baependy".

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Pedro I".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsude".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Magda".

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Arlanza".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquicê".

Para Cotación e escalas, vapor norueguez "Filefjell".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sheridan".

De Londres e escalas, vapor norueguez "Tyr".

De Genova e escalas, vapor italiano "Capo Nord".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Japão e escalas, vapor japonez "Africa Marú".

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Eglantier".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Odette".

Para Ponta d'Areia e escalas, pontão nacional "Maria Alice".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Campeiro".

ACTOS RELIGIOSOS

Cecilia — missa de 7º dia.

Dr. José Pires Brandão

José Pires Brandão (1º ANNIVERSARIO)

Joaquim José Pereira de Souza

Yvonne Régnier

Anna Lins da Nobrega (SINHA')

Antonio de Almeida Santos

Vicencia Bandeira

Antonio Martins de Lara Fortes (7º DIA)

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

dos mais distinctos estava em todo caso carregado de dinheiro e considerava-o toda gente muito bem no mundo das finanças, onde, por signal, estava barrada a entrada a Farrel.

Cherstein cumprimentou tambem o rapaz, ainda que sem enthusiasmo de especie alguma, pois tinha o maior despreso pelos que não dispunham de habilidade para fazer dinheiro, e Farrel era mais bem recebido que elle na alta sociedade.

— O que é que ha de novo Cherstein?

"Que noticias nos dá? perguntou alegremente a viuva.

que nos poderia enterrar em dinheiro?

"Acabam de me garantir que essa moça se empregou de chauffeuse na casa dos Ramsden.

"Conheço muito bem essa familia.

"São dos chamados novos-ricos.

"Gente com muito dinheiro, mas que não se sabe apresentar.

"Gente ordinaria, em conclusão.

"Mas o que é que terá havido com a pequena?

"Brigaria com o tio?

— Parece que sim, respondeu Delia.

(Continúa)